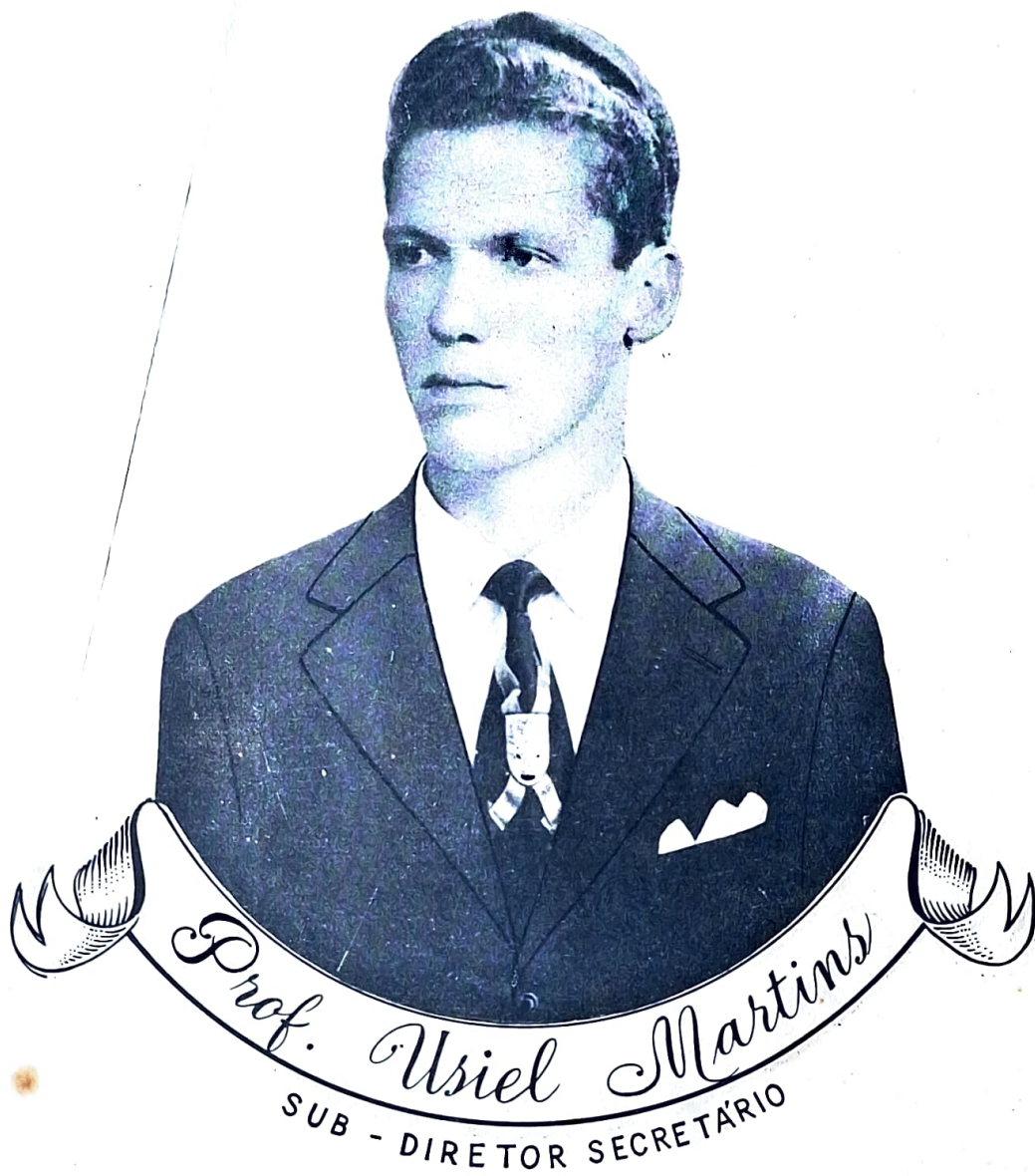


Método Mundial de CORTE ANTI-PROVAS

BASE DIRETA
CONFECÇÕES



PROF. *Amilcar Martins*
AUTOR BRASILEIRO





MÉTODO MUNDIAL DE CORTE ANTI-PROVAS

BASE DIRETA

CONFECÇÕES

2.^o EDIÇÃO

MELHORADA

Todos os direitos de propriedade, reservados pelo autor
conforme a CONVENÇÃO BERNA, de que trata
a lei n.º 2,577 de 17 de Janeiro de 1912.

Tipografia e Papelaria Brasil

VELLOSO & CIA. LTDA.

Officinas: RUA GUAJAJARAS, 1540

BELO HORIZONTE

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

PREFÁCIO

Decorrido um longo intervalo de quase quinze anos de lançamento da primeira edição do "Método de Corte Anti-Provas", período este que devia ser encurtado; pois não só eu possuía um grande repertório de novidades, como também já devia ter atendido um vasto reclamo vindo dos alfaiates de tôdas as partes do Brasil, desejando as novidades no setor profissional, contidas numa nova edição de minha autoria. Não obstante por motivos particulares, sòmente agora, é que venho entrar no glorioso e grande campo do Brasil elegante, com as maiores inovações na matéria de cortar, lançando esta segunda edição da referida obra com nome um pouco ampliado "MÉTODO MUNDIAL DE CORTE ANTI-PROVAS base direta". Tenho a plena certeza de que todos os que a manusearem estudando suas regras com cuidado, não só irão encontrar muita facilidade para compreender, como encontrarão os mais apurados estudos e conclusões, de como vestir facilmente o corpo humano.

Estou certo de que receberei um apôio integral de todos os alfaiates do Brasil, na aquisição dessa obra, se os que adquirirem fizerem jus ao que ela merecer. Não poderia deixar de salientar que no período de quinze anos que passaram, eu não perdi de vista dia após dia as pesquisas profundas da arte de vestir o corpo humano, com tôda técnica e facilidade, para entregar depois os resultados ao público alfaiate.

Senti bem de perto o calor das dificuldades que os meus amigos alfaiates passam por tôda parte do Brasil, especialmente nos lugares afastados dos grandes centros.

Fiz viagens por quase todos os Estados do Brasil, em cidades grandes, e pequenas no desempenho da minha missão de levar a facilidade e bons resultados aos da minha classe que me acolhiam.

Encontrei; digo sem medo de errar, uma terrível lacuna por tôda parte na arte de cortar, havendo não obstante algumas exceções; encontram-se bons alfaiates; alguns dedicados, esforçados que com muito sacrificio fazem bons trabalhos;

porém... a maior parte diz: só quero dinheiro do freguês, desculpando dêste modo sua falta de confiança profissional, contribuindo assim para um regredimento fatal da profissão.

Esta segunda edição do Método Mundial de Corte Anti-Provas, vem oportunamente, favorecer a todos os profissionais que desejarem o máximo de perfeição na matéria de cortar, precisando para tal não medirem se possível fôr grandes sacrifícios monetários, e intelectuais para estudar essa obra.

Pelos conhecimentos profundos que me foram revelados nesta profissão, tenho a máгна honra de agradecer ao grande príncipe do universo, o SENHOR DEUS DOS CEUS; o qual no princípio da fundação do mundo, segundo nos revela a BIBLIA SAGRADA, coseu túnicas de pele, e vestiu o primeiro homem que veio ao mundo de pecado: Adão e sua companheira Eva. O SENHOR JESUS foi o primeiro a vestir uma túnica que não tinha costura, de alto a baixo. Vemos pelo exposto, que como alfaiates temos um privilégio todo especial.



O Bom Artista Possui Amor Próprio

Ainda que o subjetivismo seja condenado até certo ponto, jamais o ser humano o extinguirá; pois é um dote, que acompanha todo artista, e em especial àqueles que engrandecem a pátria com seus serviços de profissão.

A pátria é a família amplificada. E' a família divinamente constituída, tem por elementos orgânicos a honra, a disciplina instrutiva de vontades, uma desestudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadas.

Multiplicae a célula, tendes o organismo. Sempre o mesmo plasma, a mesma substância nervosa, a mesma circulação sanguínea; esta magnífica máquina humana exige amor próprio; exige alimentos para a sua manutenção, água, indumentária e etc. A maior prova de amor próprio é: almôço e jantar que damos diàriamente ao nosso organismo. Assim como fazemos isto, devemos também demonstrar êste amor na vida dos pequenos atos da nossa profissão.

Devemos dar alimento a nossa arte, adquirindo novidades, e ampliando o nosso cabedal de conhecimentos. Seremos então mais úteis à família, à pátria e sobretudo a Deus.

Os homens não inventaram, antes adulteraram a fraternidade de que Cristo lhes dera a fórmula sublime, ensinando-os a se amarem uns aos outros; *diliges proximum tuum sicut te ipsum*.

O principal fator psíquico do homem de amor próprio é a personalidade.

A personalidade constitui a síntese integral da atividade do homem. Representa o conjunto das tendências, disposições e caracteres fisiológicos e psicológicos, inatos e adquiridos, formando uma unidade em tôrno do eu.

A personalidade é atributo exclusivo do homem, a propriedade da pessoa alcançar o ápice da prerrogativa espiritual, pela conquista do esforço; lá um ponto de partida da carreira profissional, aqui um ideal que nesta vida nunca se atinge em sua plenitude.

Dois são os componentes da personalidade.

1.º) — O caráter

2.º) — O eu

O Caráter: E' o produto da ação conjugada da herança, do meio social e da educação.

Esboça-se na infância, mas só se organiza, e se afirma durante a adolescência.

O caráter, é um relógio fiel, cujo ponteiro indica o grau de amor próprio o qual estampado no zêlo, perfeição e dedicação dos trabalhos quotidianos da profissão.

O nosso agir, nosso falar, nosso proceder, enfim tôdas as atividades do homem, refletem o seu caráter.

O caráter não deve vacilar, nem ser dominado, por ações instantâneas, mas sim, o caráter deve ser equilibrado pelo pensamento refletido.

Eu: E' o pensador de todos os pensamentos, o agente de tôdas as ações, a atividade de que tudo deriva, a vida que põe tudo em movimento.

O eu ou amor próprio, é o individualismo que propulsiona, o querer, e o efetuar dos trabalhos.

Enfim o bom artista possuirá amor próprio quando: orientar tôdas as suas atividades e criações para o domínio dos bens materiais. Tudo lhe parece como meio de conservação, de luta pela existência, de enriquecimento vital. Ele faz um emprêgo parcimonioso da matéria, da fôrça, do espaço, do tempo, a fim de extrair de tudo o máximo de utilidade, visando maior âmbito de progresso.

USIEL MARTINS



As Possibilidades Dessa Obra

Quero neste capítulo dar uma narrativa em traços gerais do conteúdo dessa obra, e de suas grandes possibilidades.

Temos no mundo 22 métodos de corte, elaborados por autores diferentes, todos estrangeiros como Franceses, Italianos, Inglêses, Espanhóis, Argentinos, Portugêses, Norte-americanos, Belgas, Russos, etc. que já estão difundidos no Brasil.

Um método genuinamente brasileiro, e sem plágio, é só este; e como tal, está sendo usado, em todos os estados deste vasto Brasil, e em alguns países estrangeiros, como: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Portugal; apesar de somente 15 anos de divulgação.

Essa obra será nova para os anos subseqüentes; pois tenho a certeza de que pelo menos 20 anos terá um valor emérito; seu repertório de tipos são completamente variados, para se adaptar aos diferentes figurinos, nas diversas épocas.

Tenho figurado todos os tipos de paletós: paletó saco funilado, paletó saco tipo americano, paletó meio saco, paletó cintado, paletó semi-cintado, paletó tipo natural, paletó sem costuras, paletó sem ampoletas etc. e as demais peças, com recursos para todos os tempos.

Uma grande vantagem que apresento é: qualquer peça a não ser obra de cinta, pode ser cortada diretamente na fazenda, não precisando modelar no papel. Esta vantagem de extinção dos modelos no papel, não é privilégio de todos os métodos de corte; a maioria deles traz o grande retardamento para o cortador, de modelar no papel, e depois levar à fazenda para cortar.

Muitos alfaiates acham vantajoso este sistema; pois dizem: o molde do corpo do freguês já fica feito para uma segunda e terceira roupa; porém eu digo: se o molde correspondesse realmente com exatidão de pelo menos 80% (oitenta por cento) ao corpo do cliente, eu também, adotaria esta prática; mas isto não acontece.

Os que usam moldes, estão sobrecarregados de duplo trabalho.

1.º) Tirar e transpor o molde para o pano com traços.

2.º) Riscar novamente para acertar depois de provado, a roupa.

O meu sistema de corte, "ANTI-PROVAS base direta", não terá êste duplo trabalho; tiram as medidas do freguês, e estas servirão de modelo, para quantas roupas êle de-sejar fazer. Caso haja uma oscilação de pêso no corpo, de 2 quilos para mais ou menos, preciso será uma nova medida.

Quanto às outras peças principais como seja: *Calça e Co-lête*, dispensam muitos comentários, porque não trazem dificuldades ao profissional alfaiate; e em especial aos que usam o sistema de CORTE ANTI-PROVAS base direta.

Até então durante 15 anos que o meu sistema é conhecido, e que exerço o magistério do professorado, não tive nenhuma reclamação de deficiência, no corte das peças acima referidas por parte dos alunos que aprenderam. Ao contrário, tenho unicamente recebido cartas de elogios dos muitos alunos nos diversos Estados do Brasil.

Encarando outro aspecto saliente a possibilidade do progresso na questão comercial.

1.º) Servir bem e rapidamente o freguês, poupando o tempo próprio, e o tempo do freguês, empregando o mesmo para maior tiragem de serviço, e por conseguinte maior vulto de negócio.

2.º) a) Por intermédio de um sistema sem provas, qualquer profissional, pode fazer um movimento externo com alfaiataria. Êste ao qual me refiro, consiste no seguinte: o alfaiate sai para pequenos comércios, vilarejos, vilas ou cidades distantes, levando consigo amostras de boas fazendas, angariando grande soma de serviço para ser entregue em data previamente marcada pelo alfaiate.

b) Para executar êste plano, leve um bloco de encomendas, com enderêços bem legíveis, perfeito esclarecimento dos dados acompanhantes, a fim de que as encomendas sejam garantidas.

c) Procura sòmente os bons freguêses; isto é muito fácil, e pode ser feito por simples informações nos bancos, firmas comerciais, ou pessoas de destaque na sociedade.

d) Para êste movimento, não é necessário um estabelecimento de alfaiataria, nem tão pouco, pagar grandes somas de dinheiro em aluguel de salão.

e) O modo mais prático é: possuir uma boa tesoura, um bom balcão, uma máquina e fazer grande movimento comercial em residência particular. Corta, avia, e leva o paletó à cidade distante; procuram-se os oficiais particulares, conceituados à exercerem êstes trabalhos. O sistema anti-provas, contido nesta obra, traz grande facilidade para um tal movimento; digo sem medo de errar, porque já presenciei com meus próprios olhos: é executado por muitos alfaiates nos diversos estados do Brasil, resultando até ficarem milionários.

Concito portanto aos que quiserem ganhar dinheiro, que façam o movimento externo seguindo as bases aqui expostas.

Cortar para provar e consertar não é arte

Vivemos numa época, em que tudo sofre o sensível abalo da evolução. Tôdas as profissões por mais simples que sejam, caminham a passos largos para a perfeição. No terreno científico, a evolução se expande de tal maneira, que até o próprio mundo treme com suas maravilhosas descobertas. Volvendo o olhar para a evolução da nossa profissão na matéria de cortar, ficamos surpreendidos, e decepcionados por não vermos mudanças neste setor; pois os modernos alfaiates de hoje, ainda conservam os rotineiros sistemas dos tempos passados: Cortar, Provar, Acertar e Consertar.

Pergunto ao leitor: vivemos no século vinte com as suas evoluções moderníssimas, ou não? Certamente se os alfaiates tivessem, como eu tenho a oportunidade de entrar em contacto com milhares de alfaiates dos recantos do Brasil, concordariam; reafirmando o que tenho escrito: pois na matéria de corte: cortar, acertar, provar, e consertar, é o que vemos diariamente por toda parte.

Cortar, para não provar é arte. Quando quero defender esta realidade, muitas vezes sou mal compreendido; não desejo dizer com isto, que o alfaiate não deve colocar a roupa no corpo do cliente, porém; deve cortar a peça com as aplicações, fazendo de modo correspondente ao corpo do mesmo, para que a peça não venha a sofrer modificações.

Este é um problema difícil, porque é regra geral entre os alfaiates, cortar para provar; falta-lhes um sistema de corte positivo, para não precisarem provar.

Atribuo o orgulho, como sendo o mediador que priva alguns alfaiates a se submeterem aos conhecimentos alheios, muitas vezes de pessoas que se dedicaram a matéria de vestir os corpos; outrossim querem com uma única medida, formar as conformações dos corpos; que segundo o meu vêr, são como as folhas cujas formações não são idênticas. Usam estes alfaiates erradamente a medida do peito para cortar as peças que vestem em tôrno do tórax, e querem com este princípio, alcançar bons resultados; digo afirmadamente: é impossível por alguns motivos claros; são êles os seguintes: nos corpos corcundas, geralmente o volume do tórax está nas costas; portanto, como podemos tirar a base para o tamanho da cava, quando a grossura do braço não é proporcional a do peito. Como podemos cortar um traseiro de paletó, na parte que monta sôbre o pescôço para corpos corcundas, gordos etc. cuja base do peito não é correspondente.

Com a mesma medida de proporção, será impossível formar uma fundura de cava. São estas algumas razões que nos levam a compreender com exatidão, a necessidade de usarmos medidas diretas acompanhando as deformações dos corpos.

O lançamento dêste *Método Mundial de Corte Anti-Provas* base direta, apresenta uma série de medidas, que são usadas detalhadamente, conforme as narrações posteriores dessa obra; se assim fizermos estudando, e aplicando, os traçados minuciosamente, obteremos resultados que irão além das nossas expectativas. Não poderia deixar de dizer a todos adotadores do meu método, que sômente obterão êxito, aquêles que executarem com destrêsa êsses ensinamentos.

Qual é o valor do alfaiate

Ao tecer considerações sobre o título acima, desejo revelar ao público "ALFAIATE" em linhas gerais, tudo o que passa pela minha visão neste setôr. Essas reflexões quero arrancar não só da minha própria experiência como profissional de banco, que fui durante quinze anos consecutivos, como também da relação e contácto pessoal que tive entre milhares de alfaiates de tôdas as posições sociais, culturais, profissionais, como também ricos, pobres, etc. de todos os recantos do Brasil.

Agora com quinze anos no magistério profissional ensinando aqui e acolá, tenho notado da parte de muitos alfaiates um verdadeiro indiferentismo para com a nobre profissão que usam, apesar de tirarem dela a manutenção para sua vida diária. Este desprêzo chega a tal ponto, que falam abertamente, indiscriminadamente contra aquilo que usam, muitas vezes com grande sucesso em todos os sentidos; pergunto: é isto justiça, ou amor próprio? Não: isto não é justiça nem amor próprio porque de tôdas as profissões existentes debaixo do céu, ainda esta é uma das boas, muito rendosa, apesar de ser castigante pelo sistema difícil do serviço. Se isto fôsse levado em consideração, o alfaiate procuraria elevar sua profissão acima do nível comum; pois disse e repito que é a melhor profissão pelo seguinte: o mundo precisa do juiz, porém; nem todos são réus; precisa-se do médico, mas nem todos nascem doentes; portanto o alfaiate é destacado, por que todos nascem nus, e precisam se vestir.

Considero ainda que reis, embaixadores, esportistas, militares, sacerdotes, enfim toda a humanidade se abastece nesta classe, fazendo dela reluzir sua importância. Deviamos portanto ao considerar estas cousas, trabalhar coesos para elevá-la, e se possível fôr ir até aos nossos governos trabalhando e suplicando-lhes para que nossa posição de ornamentadores e embelezadores do imenso Brasil, seja elevado acima de seu nível comum.

Não deixarei de louvar a atitude de diversos alfaiates dos vários estados do Brasil; como em São Paulo por excelência, Rio de Janeiro, Pernambuco e no meu estado, Minas Gerais, no qual os alfaiates se dedicam a dignificar a classe.

Como um dos pequeninos que sou, espero num futuro não muito distante, vêr esta profissão gozar de maior honra e subir numa posição que ora não presencio.

Corte e confecção com perfeição

Aqui está a grande barreira, que impede o bom resultado de certos alfaiates em todo mundo. Me refiro aos oficiais, que com desmanzêlo, matam o serviço, muitas vezes bem aviado, e cortado com a máxima perfeição. E' lastimável dizer, que (80%) oitenta por cento das roupas, são degeneradas na confecção, surgindo daí a falta de elegância.

Os defeitos graves como: ilhargas torcidas, ombros torcidos, ponta no ombro, caneteiro (pratadeira), gola deslocada, gola solta ou presa demais, furcula nos pinchais, alapela curvada, gola com ondas, fasenda sobrando por dentro ou por fora, mangas com brandura mal dividida, frentes frouxas, costuras retorcidas e uma série de outros pequenos defeitos. Estes são ocasionados, por faltar conhecimento da mão de obra.

E' um fator degenerador d'um bom sistema de corte.

Levando em consideração esta deficiência, estou pondo nas páginas dessa, explicações com algumas ilustrações, sobre confecção para as diferentes peças.

Darei especial ênfase, à confecção do paletó, por excelência, visto ser a principal vestimenta da elegância masculina. Quanto a explicação das outras peças, sei que muitos irão interessar; especialmente por aquelas cuja confecção é desconhecida como: *FRAQUE, CASACA, SOBRECASACA, CAPA RAGLAN, DYNNER-JAQUE, SAMER-JAQUE, SOBRE-TUDO*.

Outras peças simples, mas que muitos nunca fizeram: *COLOTE-FRANCES, CAMISA, COLETE, TUNICA*, etc. e desconhecem as regras de confeccioná-las.

E' o meu plano abrir uma escola de confecção, aqui na capital de Minas Gerais, a fim de auxiliar os alfaiates do Brasil, que desejarem e precisarem. As aulas de confecções, serão dadas, em pequeno espaço de tempo; não ultrapassarão o prazo estipulado de 2 à 15 dias.

Nesta escola, teremos tôdas as peças iniciadas em meia confecção, podendo assim o aluno receber explicação prática e direta. Este plano será executado, logo que eu receber 100 correspondências de alfaiates, que desejarem suas matrículas, na mesma. Aqui portanto fico aguardando.

Estou certo, que esta iniciativa receberá integral apôio de todos os alfaiates, oficiais e aprendizes.

Visaremos não somente ensinar com poucas explicações os velhos alfaiates, como também, fabricaremos grandes oficiais, que no futuro sustentarão o estandarte da perfeição no corte e confecção.

Uma palavra aos alfaiates do Brasil

Alfaiates de Minas Gerais

Meus conterrâneos. Foi n'esta terra da liberdade, terra de Tiradentes, que no ano de 1911 na cidade de Manhúassu, nasci; ali permaneci até os 8 anos de idade. Com minha família percorremos depois diversos estados, morando algum tempo em cada um. Passaram os anos, e avultaram os dias. Somente aos 10 anos de idade, comecei a aprender a profissão que ora exerço, por impulso direto do meu pai.

Aos 13 anos estava eu apto para estabelecer por conta própria.

Foi quando aos 16 anos, iniciei os primeiros estudos, com o excelso objetivo de originar um novo sistema de corte. Este queria eu, que fôsse mais positivo do que os 3 (três) que já conhecia.

Entre os 16 e 26 anos de idade, conclui meus estudos dando origem ao sistema ANTI-PROVAS, que graças a Deus está sendo divulgado, ainda hoje, por tôdas as partes do Brasil e mesmo do mundo.

Ao atingir 27 anos completos, junto a meu irmão Arnaldo Martins, demos publicidade a primeira edição do *Método de Corte Anti-Provas*. Somente agora que tenho 42 anos de idade, levo a segunda edição da referida obra à publicidade. Saliento ainda que meu irmão Arnaldo sócio da primeira edição, resolveu desviar para outro ramo comercial estabelecendo-se.

Quero deixar aqui o meu agradecimento que será extensivo a todos, neste grande estado; pela acolhida que já deram ao meu sistema de corte, e por certo ainda irão dar a estas últimas, e brilhantes novidades.

Alfaiates do Estado de São Paulo

Meus patrícios:

No ano de 1941, cruzei as fronteiras do vosso glorioso estado, e foi com grande entusiasmo, que cheguei neste rincão pela primeira vez, com o único fim de divulgar o meu sistema de Corte Anti-Provas.

Apesar da vossa grande habilidade profissional, recebestes de bom grado o método que levei.

Tivestes resultados satisfatórios, e fostes meus maiores propagandistas, entre todos os estados do Brasil. Viajando, visitei mais de trezentas cidades por este grande estado, levando os conhecimentos do meu Método de Corte. Fui bem recebido em cada cidade, e pude observar, que entre vós existe a magnitude do progresso estampado em cada fisionomia, que estive em contacto.

Quero portanto inaltecer nestas poucas linhas, agradecendo a acolhida dada ao meu sistema primitivo de corte, e a preferência que por certo irão dar a êsse, adquirindo-o.

Do vosso admirador. (*Mineirinho*).

Alfaiates do Rio de Janeiro

Emocionado, elevo os meus pensamentos para vós, alfaiates desta grande metrópole Brasileira.

Como alfaiates, digo para vosso orgulho; sois os líderes do grande Brasil. Foi em 1940 que fiz o meu primeiro estágio, de 7 meses entre vós. Levei nesta época o conhecimento do meu sistema, a mais de mil alfaiates em todo o distrito Federal.

De ante-mão afirmo: esta 2.^a edição do MÉTODO MUNDIAL DE CORTE ANTI-PROVAS base direta, terá surpreendente aceitação entre vós. Como líderes do Brasil, está no vosso sentimento a elevação da arte, gosto e perfeição na matéria de cortar e confeccionar. Considerando isto, estendo-vos os meus votos de maior prosperidade na laboriosa profissão que escolhestes.

Alfaiates do estado de Pernambuco

Ao sair de Minas Gerais, rumo a grande capital de Recife em 1941, não esperava encontrar tão linda cidade. Fui surpreendido ao chegar nesta capital do Estado. Referindo-me ao ramo de alfaiataria, digo: Foi somente em Recife, que pude conhecer realmente o termo: "grande alfaiataria"; felicito-vos pois, por possuírem as maiores alfaiatarias do Brasil.

Viajei por muitos estados do nosso glorioso Brasil, e ainda não presenciei uma mão de obra tão perfeita em linho como a que tendes.

Abrindo um parêntese digo: vós fostes grandes apreciadores do meu sistema de corte. Agora vai para vós a segunda edição das minhas recentes novidades. Espero ser correspondido, e receber plena acolhida, dessa; custe lá o que custar.

Desejo vos agradecer pela grande propaganda que fizestes para o norte do país, em favor do meu sistema de corte.

Alfaiates do estado do Rio

No ano de 1945, tive o alto privilégio de encontrar os alfaiates fluminenses e campistas.

Na minha missão de divulgar o Método de Corte do qual sou autor, encontrei da vossa parte, "não desfazendo dos outros" grande camaradagem, bons amigos, e excelentes artistas da profissão o que me fez muito orgulhoso e contente.

Fluminenses e campistas, que as bases d'essa segunda edição do Método Mundial de Corte Anti-Provas, possa dar grande impulso e progresso na arte, sobretudo financeiramente; são êstes os meus sinceros desejos.

Alfaiates do estado do Espirito Santo

N'êste momento relembro os meus primeiros dias de estudos, para dar origem ao sistema de corte, ora divulgado pelo Brasil.

Foi no Espírito Santo, que dei início aos estudos do sistema de corte, originando o primeiro MÉTODO ANTI-PROVAS. Mudei depois para Minas Gerais, e aqui terminei esta 2.ª edição.

Sou conhecedor da vossa fibra; posso equiparar-lhes, em nível artístico, aos demais alfaiates, espalhados no Grande Brasil. Sei que esta edição, está sendo esperada, por muitos alfaiates capichabas.

Tenho certeza absoluta, que ao estudardes, êsse compêndio, alcançareis profundos conhecimentos na arte de vestir o corpo humano; e o farão com mais perfeição, do que no passado.

Alfaiates do Estado da Bahia

Tenho dentro do vosso estado, muitos alunos alfaiates, que vieram à Belo Horizonte, conhecer, e aprender o meu Método de Corte. Muitos ensinei, quando lecionava pelo interior do estado.

Ressalto o seguinte: Os alfaiates que aprenderam, me causaram grande surpresa; pois possuem uma capacidade extraordinária de aprender. Em algumas horas eu pude ensinar diversas peças separadamente para cada um.

Fica assim provado mais uma vez o valor da terra de Ruy Barbosa "Exportadora de talentos".

Felicitto-lhes que chegando essa em vossas mãos, possam fazer das bases e regras, mais do que elas vos ensinar.

Alfaiates do estado de Sergipe

Temos na capital montanhêza, alfaiates sergipanos, vindos da vossa terra, e são grandes profissionais. Tenho a certeza plena da fibra profissional vossa, e da capacidade no ramo, que é de grande alcance. Faço votos que ao chegarem n'êste estado êsses traçados, possais ter maior visão da grande profissão que abraçastes.

Alfaiates do estado de Alagoas

Quando estiverdes de posse d'essa, folheando suas páginas de explicações e traçados, tenho a certeza que será bem compreendida. Foi em 1941 quando estava lecionando em Recife no Pernambuco, que tive a ocasião direta, e o prazer de receber alguns alunos do vosso aludido estado. Pude n'esta ocasião notar a excelente capacidade mental, que possuíis.

Tenho a certeza que êsse novo método, lhes trará conhecimentos especiais, n'esta jornada profissional no estado de Alagôas.

Alfaiates do estado da Paraíba

De Recife, em 1941 rumei destino ao vosso estado.

O que primeiro me chamou a atenção foi o côco. Dizem que o côco é da Bahia, mas eu nunca ví tantos coqueiros como na Paraíba.

Amigos e companheiros; aqui estou novamente trazendo as últimas novidades das minhas criações. Ressalvo a grande capacidade, e facilidade de compreensão que encontrei quando ministrava entre vocês os ensinamentos do meu antigo sistema de corte. Espero acolhida também para êsse; pois irão encontrar grandes revelações para o progresso, além das que já sois possuidores.

Alfaiates do estado do Rio Grande do Norte

Infelizmente ainda não vos conheço pessoalmente; contudo, tenho ótimas informações do vosso gôsto profissional.

Almejo que, ao chegar entre vós essa obra, possais adquirí-la, considerando as inovações que por certo ela vos trará. Sei que sois apreciadores das grandes coisas e especialmente quando se trata, de novidade dentro do ramo. Que essa não lhes seja uma das grandes, mas sim auxiliadora em muitos setôres da árdua profissão que abraçastes.

Alfaiates do estado do Ceará

Há muito que devia ter chegado em contacto convosco.

Estive perto, mas não me foi possível chegar aí.

Espero uma outra oportunidade que não tardará.

Não sei se essa obra de minha autoria, lhes alcançará antes do meu contacto pessoal com vocês; se tal se der, espero que compreis, e estudando possais encontrar grandes realidades para empregar na etapa de bem servir, e vestir elegantemente, com arte o público cearense. Não tenho dúvidas da vossa habilidade, e sei que são artistas; todavia quanto maior o artista, mais conhecimento êle deseja adquirir.

Alfaiates do estado do Pará

E' com grande satisfação que vos dirijo n'estas poucas linhas, um valioso impulso de ânimo e progresso.

Por grandes amigos particulares que residem na imensa capital do Pará: Belém, tenho sabido algo da vossa capacidade profissional. Informações especiais tenho tido de vocês.

Sei que nada deveis como bons artistas no ramo aos outros alfaiates do Brasil.

Essa obra deve ser adquirida, pelos bons alfaiates, e por certo será aceita em vosso meio. O seu conteúdo apresenta realidade incontestável na matéria de cortar, para os nossos dias.

Alfaiates do estado do Amazonas

E' grande o desejo de todos os brasileiros, conhecer o vosso grande "Inferno Verde" e tem sido êste o meu particular desejo; porém n'um futuro próximo eu o cumprirei.

Este método não tardará à chegar em vossas mãos; pois sei de ante-mão, que será grandemente apreciado por vós, como foi o meu primeiro método na maior parte dos estados do Brasil.

Se porventura essa fôr parar nas vossas mãos, antes de eu vos conhecer pessoalmente, procurai com zêlo compreendê-la, e estarei certo do magnífico e surpreendente resultado obtido.

Alfaiates do estado do Maranhão

Dentro em pouco chegará ao vosso conhecimento, a publicidade dêste método; não deixeis de fazer aquisição do mesmo, pois trará um bom refôrço, e facilidade no trabalho da profissão. Por informações várias, sei que sois profissionais de bom gôsto. Vós constituís uma parcela do Brasil, como país do mundo que melhor veste o corpo humano.

Assim sendo, lanço-vos o répto: Cooperai conosco, para sermos de fato, um povo destacado dos outros neste ponto, e fazermos jus o nosso título.

Alfaiates do estado do Piauí

Alguns alunos meus, vieram do vosso estado, aprender o sistema anti-provas, tornando meus grandes propagandistas por todo o estado piauiense.

Estou certo de que não medireis esforços para a aquisição dessa obra; pois fará crescer mais e mais o vosso ânimo, tornando-vos maiores, e mais traquejados profissionais, no labutar diário da profissão. Um sistema de córte sem provas, suaviza o ideal de qualquer profissional de bom gôsto.

Alfaiates do estado de Goiás

Foi em 1944, que visitei a vossa linda Capital.

Percorri, também outras cidades dêste estado, no desempenho da minha árdua profissão, de levar o conhecimento do meu Método de Corte, aos afaiates do grande Brasil.

Deixo aqui o meu sincero agradecimento, pela acolhida que deram ao meu Método de Corte, quando por aí passei ensinando pessoalmente.

Espero portanto, que dareis integral apoio a essa obra adquirindo um compêndio.

Alfaiates do estado de Mato Grosso

Em 1943, viajei uma boa parte, dêste grande território, e ainda trago bem vivo na memória a boa recordação da vossa fina camaradagem, e do vosso espírito de progresso.

Isto ficou mais concretizado, quando coloquei como alvo levar ao vosso conhecimento, o sistema de Corte Anti-Provas.

Fiquei satisfeitíssimo pela maneira cordial que me acolheram; agradeço de antemão, esperando que ao chegar em vossas mãos essas últimas novidades por mim criadas, sirvam para todos do maior estímulo de progresso.

Alfaiates do estado do Paraná

Fiquei deveras surpreendido, quando em 1950 entrei neste estado. Curitiba uma das lindas capitais do Brasil, na minha concepção. Admirei o povo forte e sadio, que nela vive.

Suponho eu, que por certo, é pelo bom clima que goza.

Cheguei em contáto pessoal, com quase todos os alfaiates desta estupenda terra. Vi o zelo, e cuidado que tendes. Como outros, espero que ao chegar essa em vossas mãos, possais alcançar o objetivo de elevar mais e mais o conhecimento desta tão nobre profissão de alfaiate. Não quero deixar de mencionar com especialidade, a zona do norte do Paraná; pois aí encontrei verdadeiro e amplo acolhimento ao meu sistema, apesar da grande habilidade profissional verificada entre os alfaiates.

Ao receberem essa, auguro-lhes maior e real progresso.

Alfaiates do estado de Santa Catarina

Em 1943 meu irmão: Arnaldo Martins, visitou o vosso próspero estado, levando o conhecimento do Método de Corte Anti-Provas. Tive nesta ocasião o desejo de conhecer-vos bem de perto, porém, não foi possível, visto ter eu viajado para outras zonas.

Fiquei entretanto ciente do vosso desejo de progresso na profissão, que se fêz revelar, por intermédio do meu irmão, durante a estadia com vocês.

Agora vai para vossas mãos esta obra; ao manusearem a mesma, desejo que vos coroeis de entusiasmo e ânimo, deixando que o êxito seja de cem por cento.

Alfaiates do estado do Rio Grande do Sul

Há mais de 10 anos, que faço planos para visitar o vosso grande estado, sem contudo ter esta feliz oportunidade. _____

Espero porém num futuro que será bem próximo, ter êste ideal cumprido. Pisarei a tradicional terra Gaúcha; a terra de Getúlio Vargas.

E' possível que antes que eu vos conheça, essa obra lhes alcance. Se tal acontecer, desejo uma profunda compreensão da vossa parte, e auguro-lhes um progresso que ultrapasse a expectativa. Muitos alunos meus, os quais ensinei pessoalmente, residem neste estado; espero encontrá-los quando por aí passar. Relembrando ainda, não esquecerei de vos dizer, que todos os dias, nos lembramos do fértil estado do Rio Grande do Sul... o feijão, arroz, trigo e a deliciosa carne jabá, sempre trazem boas recordações aos outros habitantes dos estados do Brasil.

Alfaiates dos territórios: Acre, Guaporé, Amapá e Rio Branco

Não poderia deixar passar de largo esta oportunidade, sem dar uma palavra a todos os alfaiates que habitam nos territórios acima mencionados. Essa obra estará em vossas mãos; pode-se dar o caso de eu nunca ter oportunidade de vos conhecer pessoalmente dentro dos respectivos territórios, espero porém que alcance o objetivo que tenho; êste é: o máximo de aproveitamento d'êsse livro nas mãos de todos os alfaiates do Brasil.

Problemas Difíceis Para os Alfaiates

Linhas abaixo, darei uma série de problemas, que geralmente surgem aos alfaiates, no transcorrer do exercício da profissão.

Dentro dêsse tesouro, é encontrado o mais variado esplanamento de desenhos dos diferentes corpos.

Por certo existirão alfaiates de 60, 70 anos de profissão, que nunca encontraram tais corpos para vestir.

Merecem especial atenção do cortador, os seguintes: obesos, com o ventre muito baixo, ou então muito alto. Obesos, portadores de outros defeitos físicos como: corcunda, um ombro mais baixo que o outro, ombros altos, ou ombros baixos demais; quadril saliente em relação ao peito ou vice-versa. Êstes corpos são uma grande barreira para o alfaiate.

CORCUNDAS: Êstes corpos apresentam deformações, com algumas variedades, a saber: Corcunda com ombro muito alto, ou então muito baixo. Corcunda com o ombro alto, e pescôço excessivamente comprido, ou curto demais. Corcunda com braço fino, fugindo da direção do corpo: para frente, ou para trás. Corcunda, com ôsso do corpo muito saliente como: omoplata, clavícula ou ápice da coluna vertebral.

CORPOS ESBELTOS: Ao contrário do corcunda, os corpos esbeltos são difíceis de vestir; especialmente, quando o indivíduo têm os ombros baixos, ou então altos demais.

Não há corpo mais difícil de vestir uma roupa, como aquele cujos ombros são baixos, e para frente.

Os defeitos que surgem ao vestir êste corpo, são:

- 1.º) Paletó aprumado demais, prêso na direção do quadril
- 2.º) Ilhargas forçadas, ou torcidas.
- 3.º) Caneteiro, ou pratileira.
- 4.º) Ombros torcidos.

ANORMALIDADES

Aludiremos aqui, aos corpos deformados por aleijões como: Espinha quebrada; êste corpo apresenta defeito, nas quatro (4) extremidades das costas, a saber: lado direito, lado esquerdo, em direção a região lombar, e na direção do

ápice da sétimo coluna vertebral. Para êstes corpos, são necessários estudos especiais. Corpos com um lado diferente do outro por atrofiamento, causado muitas vêzes por paralisia. Ombros diferentes; um alto, outro baixo.

Corpos, com a ponta do omoplata muito alto.

Corpos gordos por igual, tendo os ombros completamente abaulados. O corpo gordo não têm a mesma formação do obeso.

Pode uma pessoa ser gorda e não ser barriguda, como pode ser magra, e barriguda, etc..

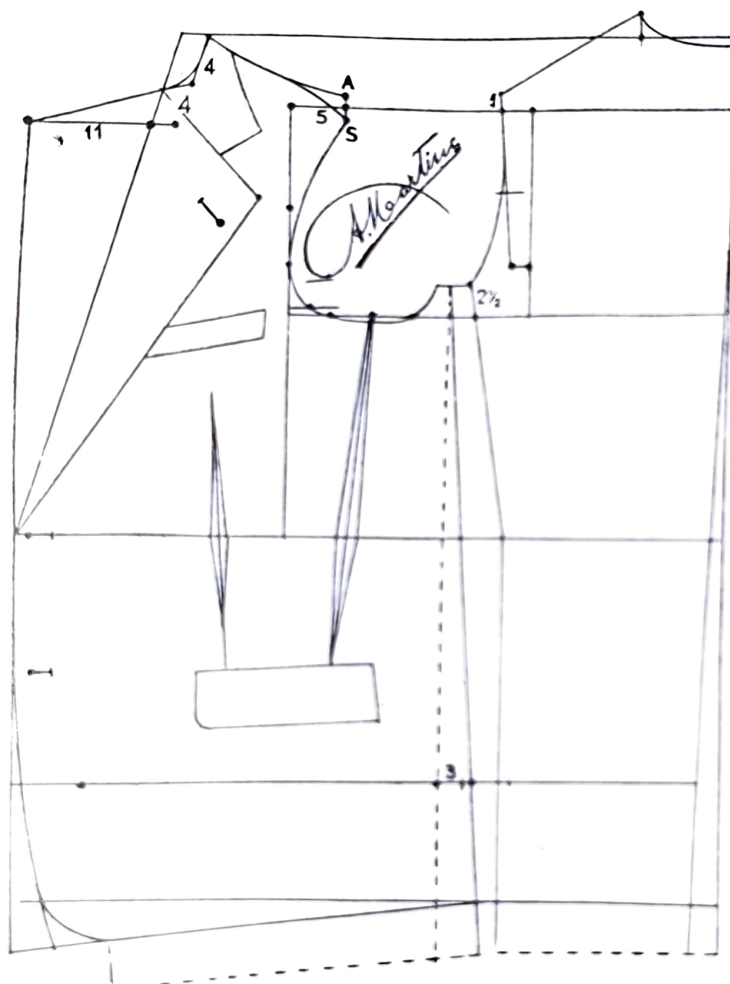
Na série dos corpos diferentes além representados, o leitor pode tirar perfeitas conclusões, e cortar uma roupa sem defeito. Cada corpo que constitui um problema para o profissional, terá junto, um traçado do paletó, mostrando qual deve ser a correção do traçado normal do paletó, para o corpo defeituoso.

Os estudos dêstes corpos, foram feitos meticulosamente com experiências concretas, a fim do profissional alcançar o melhor resultado possível, quando surgirem tais problemas.

Que as minúcias e explicações dos traçados, sejam estritamente observadas; assim fazendo, surgirá o êxito desejado.



Traçado Para Vestir o Corpo Anexo

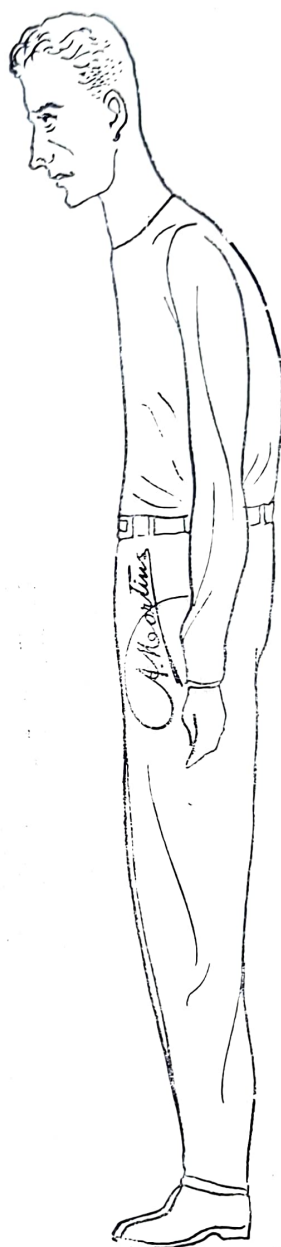
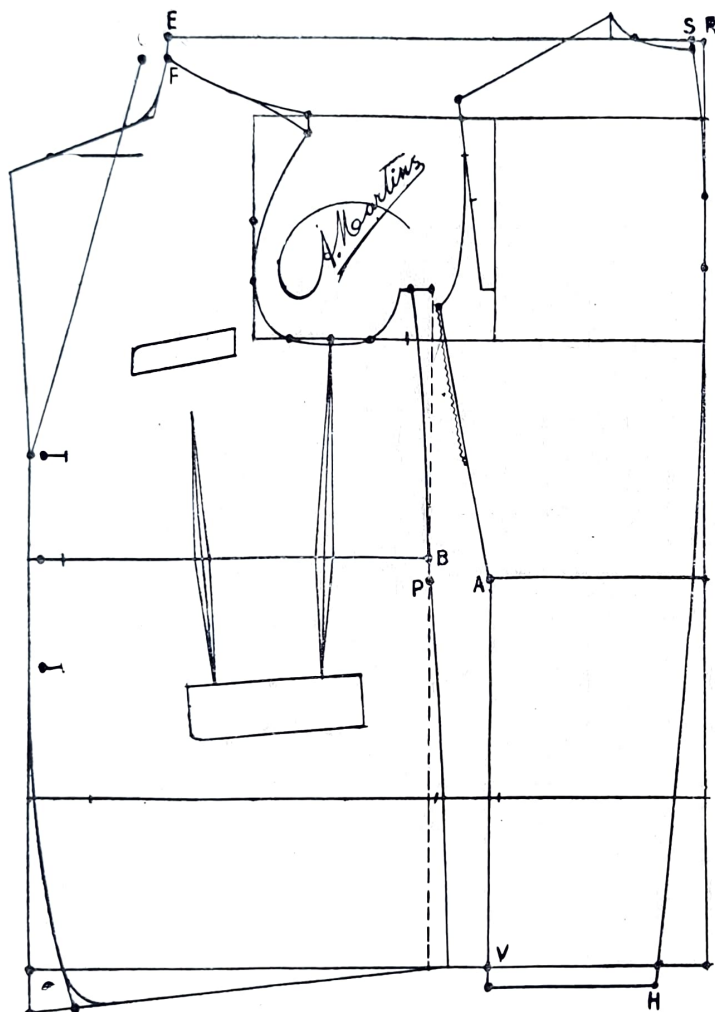


De — A a S—, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

O enchimento do ombro com 1 centímetro.

Peito levemente saliente.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo

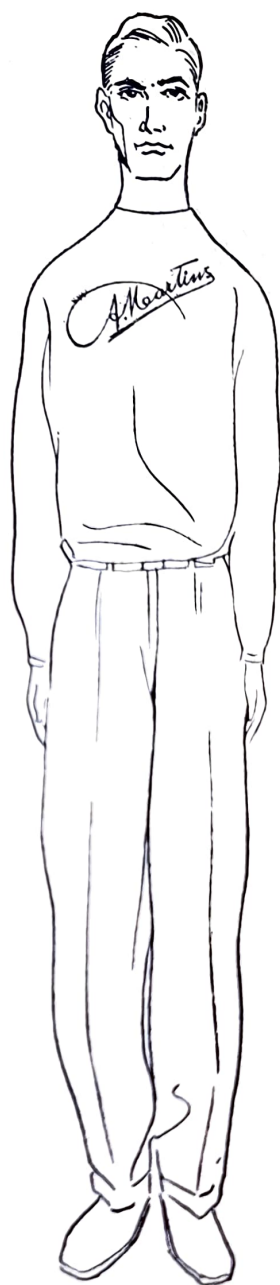
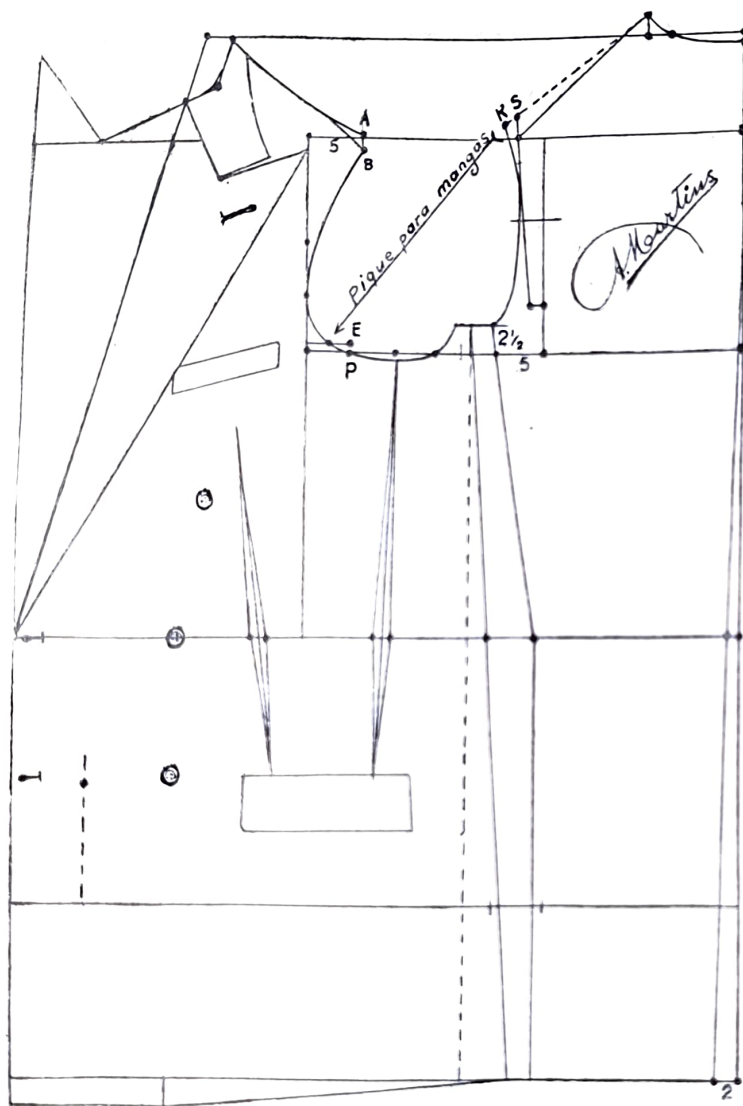


De — *R* a *S* —, metade da diferença que acusar de corcunda.

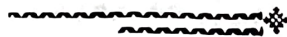
De — *E* a *F* —, o mesmo de — *P* a *B* —, e de — *V* a *J*.

O pique da letra — *A* —, ligar com o da letra — *B*.

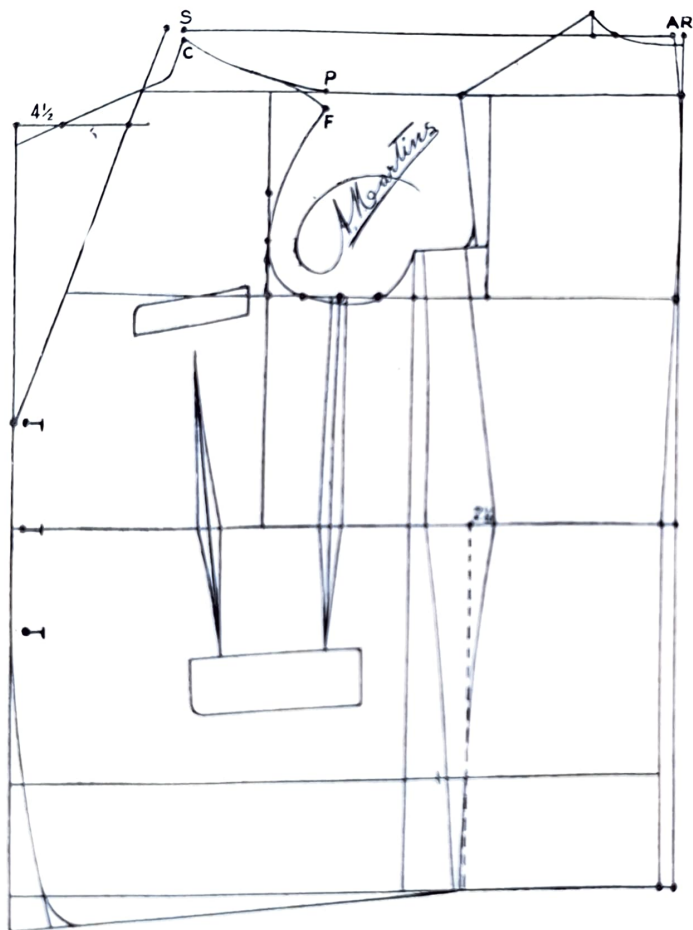
O traço de — *H* a *S* —, é todo curvado para êste corpo.



O pinchal da frente, é cortado.



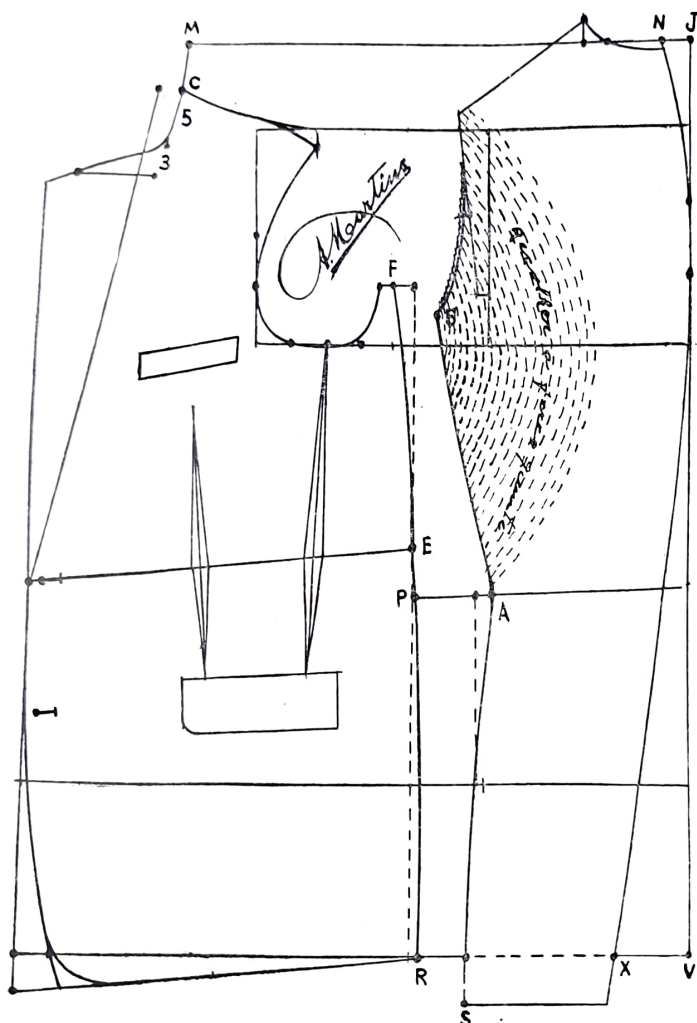
Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



A diferença de — R até A —, baixar de — S a C —.
De — P a F —, 1 1/2 centímetro.

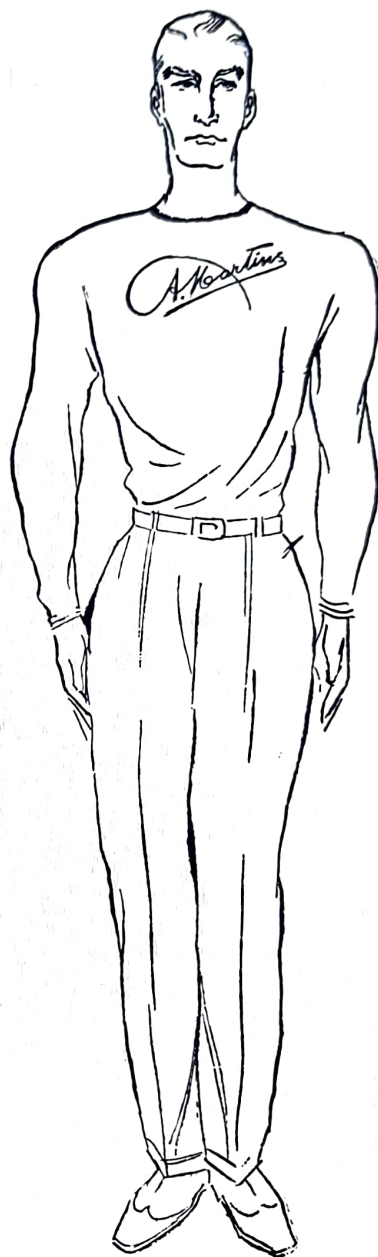
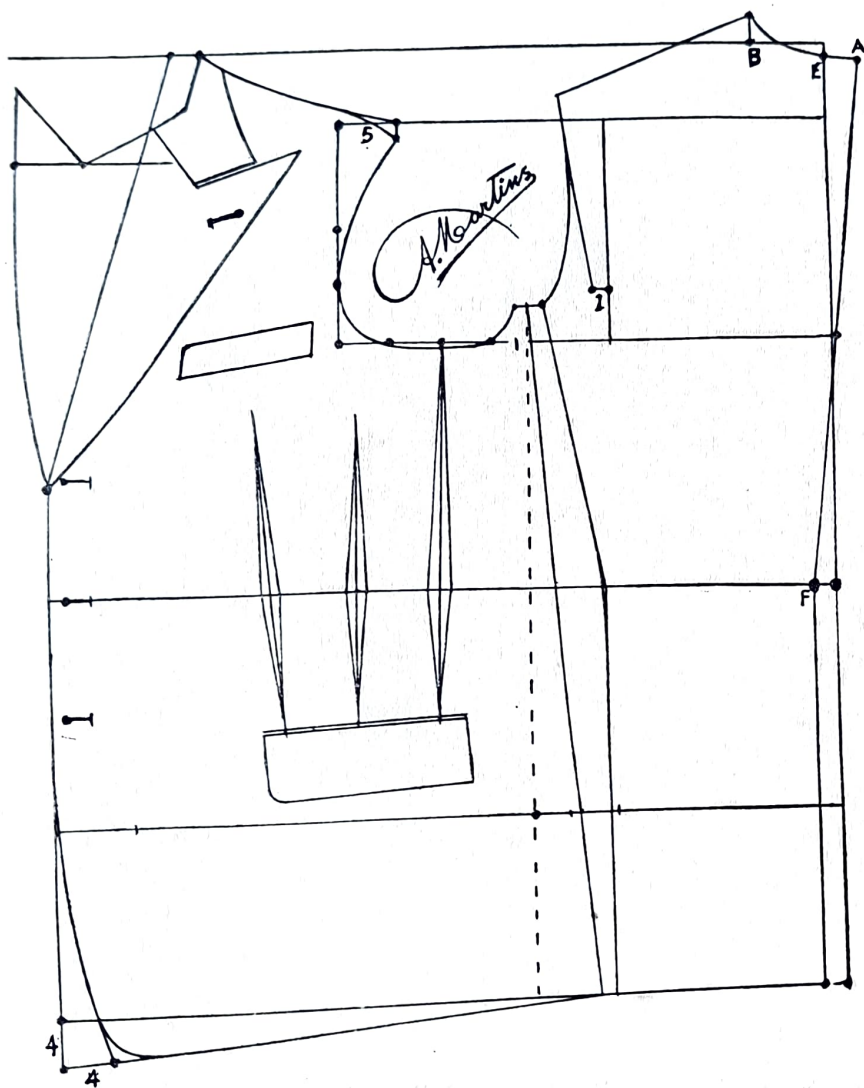


Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



- De — *M* a *C* —, o que acusar de corcunda.
- De — *P* a *E* —, o que acusar de corcunda.
- De — *J* a *N* —, metade do que acusar de corcunda.
- De — *A* a *B* —, ligar com — *E* a *F* —, e dar 2 centímetros de brandura no traseiro de — *E* a *F*.
- De — *E* a *R* —, mesma distância de — *A* a *S*.
- Dar 1 1/2 centímetro de brandura no ombro traseiro.
- De — *X* a *U* —, 2 vêzes o que acusa de corcunda.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo

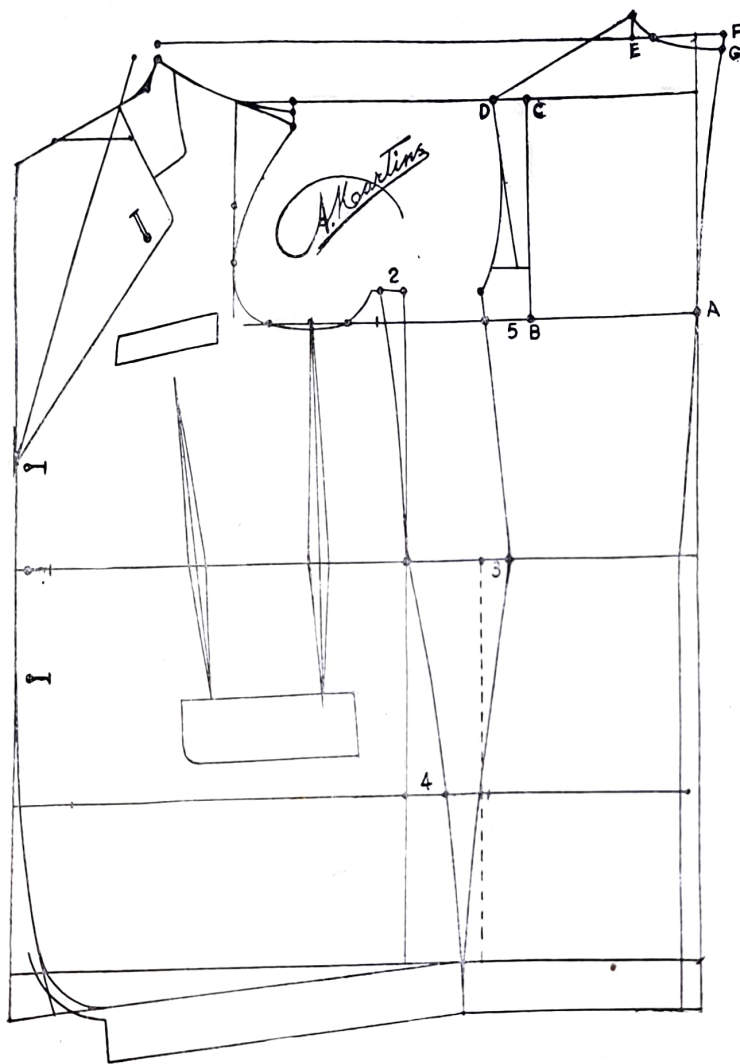


De — F até A —, aplicar o mesmo de — F a E .

De — A a B —, quinta parte mais 1 centímetro da medida do colarinho.

Este destaca-se pelos ombros muito largos, cintura muito fina e quadris muito largos.

Traçado Para Vertir o Corpo Anexo



Paletó para costas muito estreitas, e quadril muito grande. Ombros arcados em excesso para trás.

De — A a B —, largura das costas.

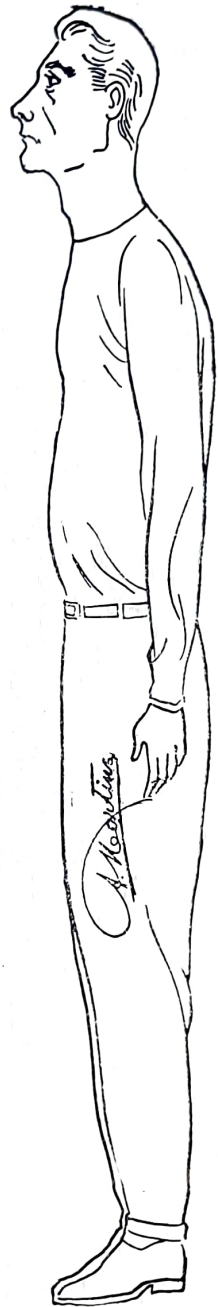
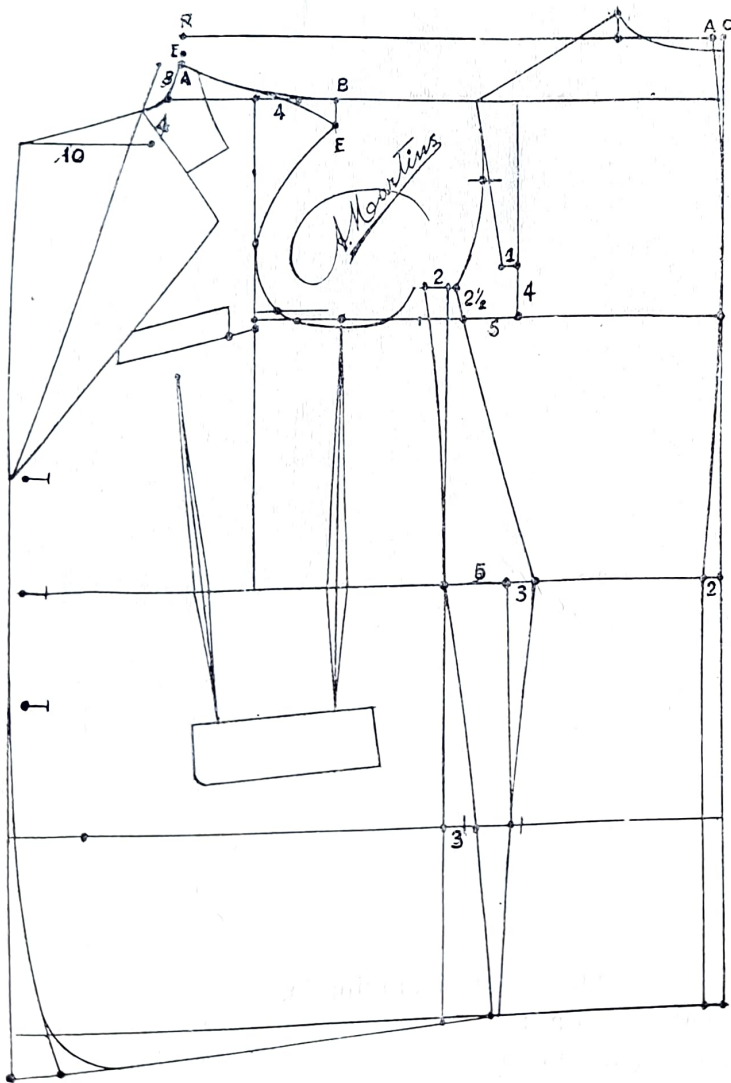
De — B a C —, traçar no esquadro.

De — C a D —, um quinto mais meio centímetro da medida do ombro.

De — D a E —, medida do ombro.

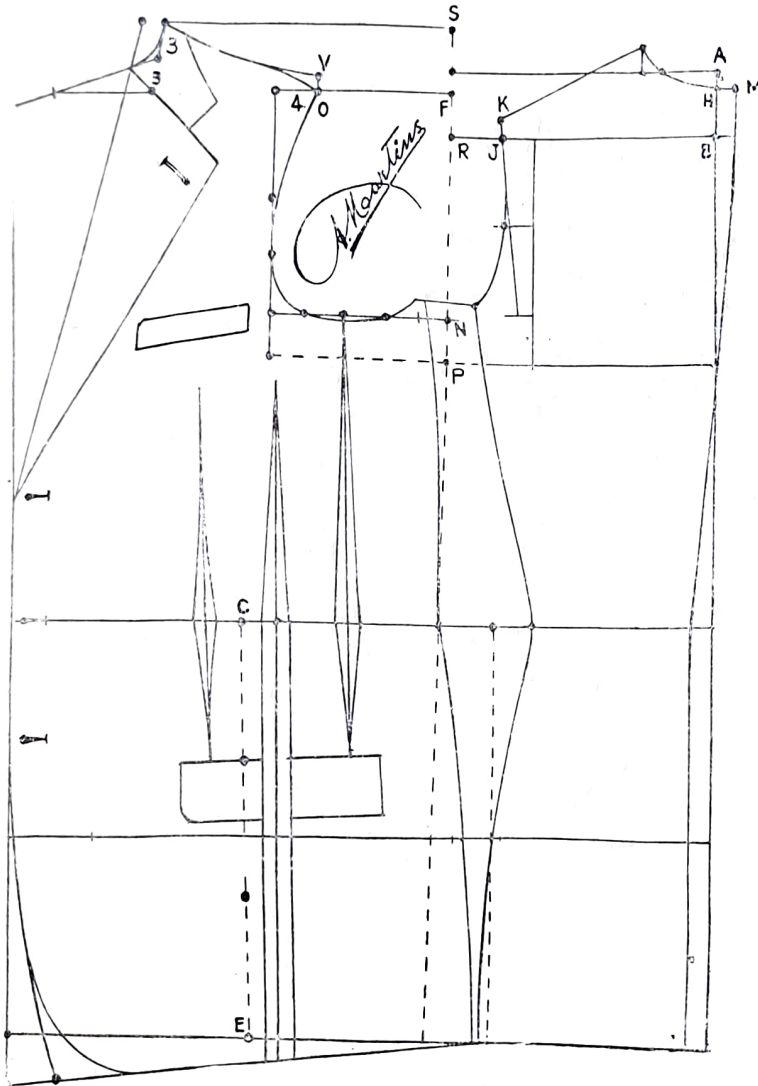
De — E a F —, quinta parte mais 1 centímetro da medida do colarinho.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



O pinchal da frente neste corpo, deve ser fingido. O que entrar
de — C até A —, descer de — E até A.
A diferença de — B a E —, aplicar de — R a E.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



De — *M* até *H* —, metade do que acusar de empinado.

De — *A* a *B* —, o mesmo de — *F* a *S*.

De — *P* a *N* —, o mesmo de — *R* a *F*.

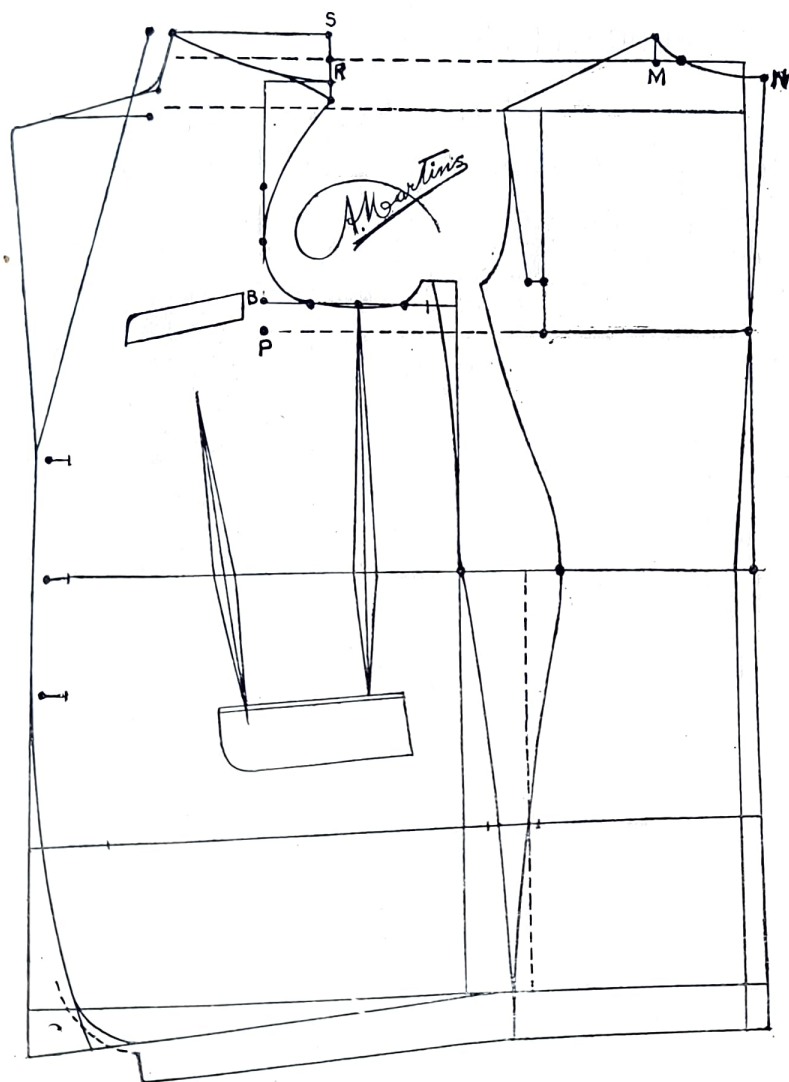
De — *O* a *V* —, 1 centímetro.

De — *J* a *K* —, 1 ½ centímetro: altura da ampoleta do ombro.

De — *C* a *E* —, dividir em três partes para altura do bolso.

De — *N* a *P* —, o que acusar de empinado.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo

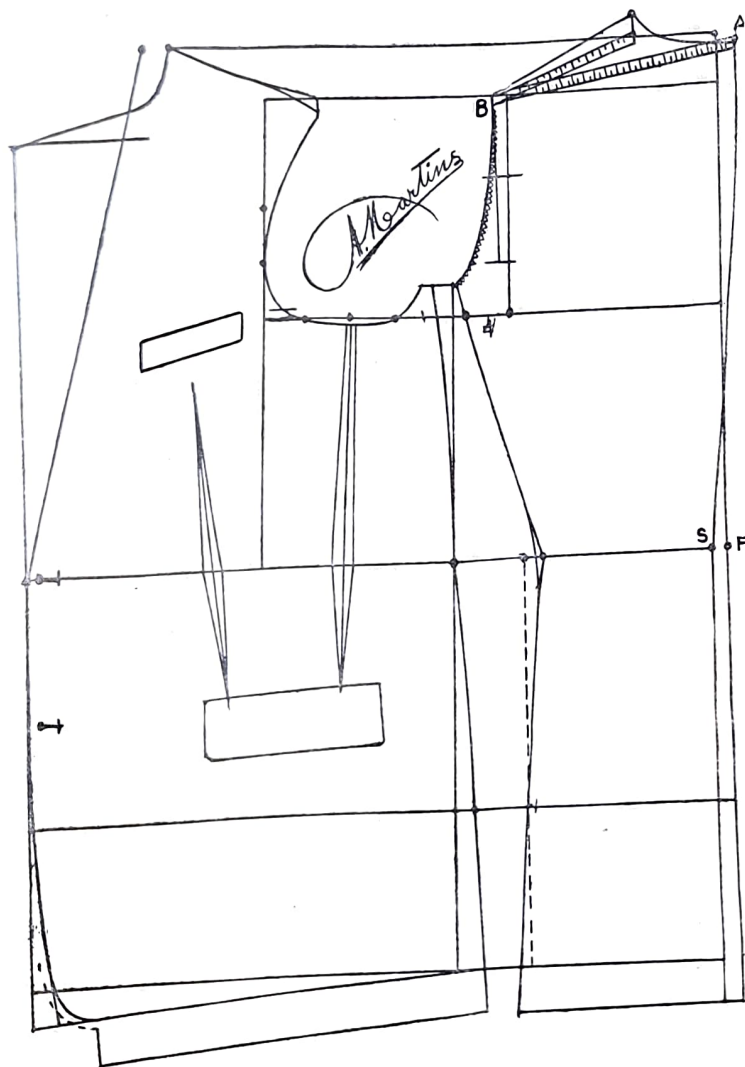


De — *P* a *B* —, subir a cava do dianteiro, de acôrdo com o prumo.

De — *P* a *B* —, o mesmo de — *R* a *S* —, (para êste corpo)

De — *N* a *M* —, a quinta parte mais 1 centímetro (para êste corpo).

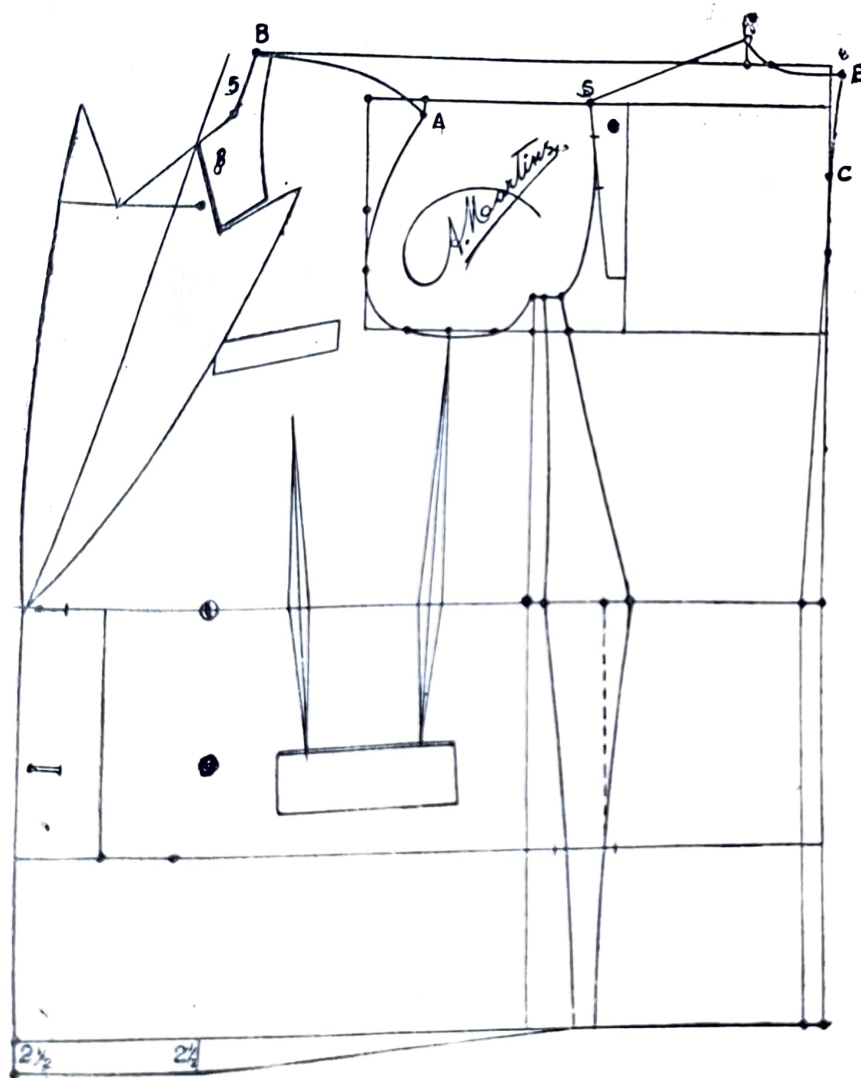
Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



De — *B* até *A* —, aplicação extra para este corpo.

De — *S* até *A* —, traçar curvo se o corpo fôr curvado; se reto, traçar reto.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



Nêste Jaquetão, destacam-se duas partes.

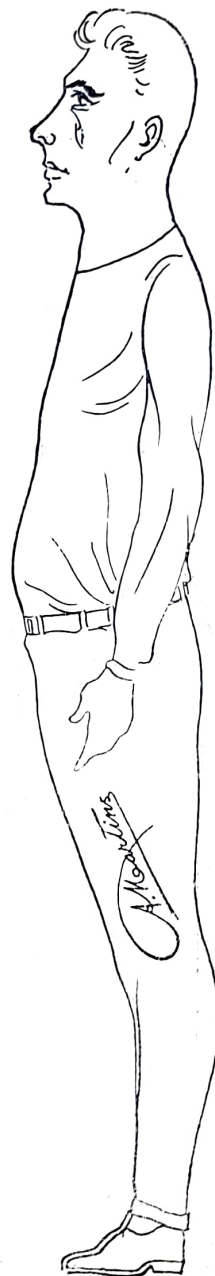
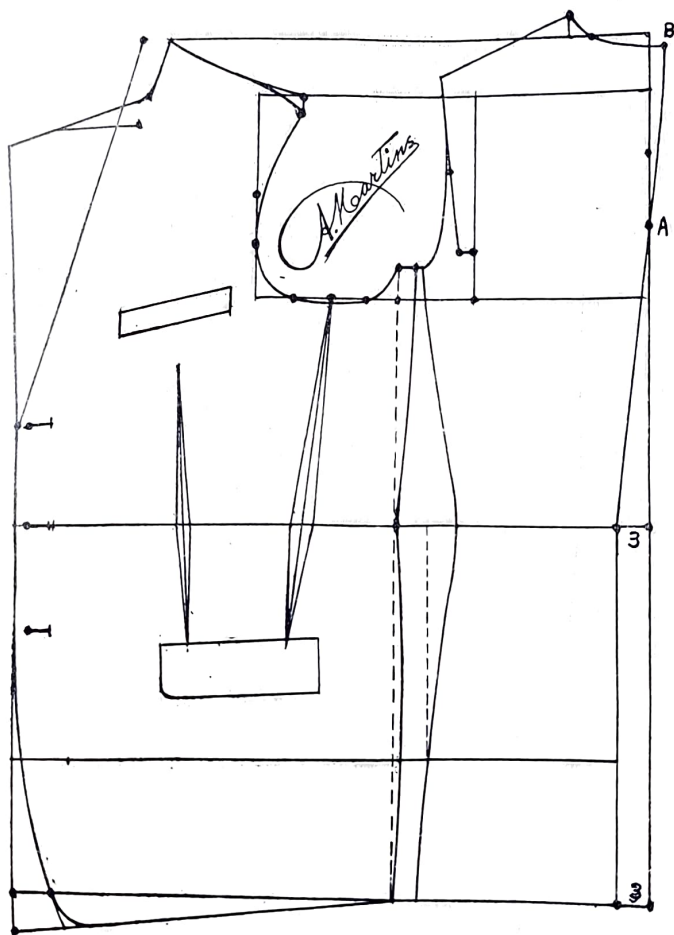
Primeira: De — C a E —, curvado para fora... é o único meio positivo contra pratileira no traseiro.

Segundo: De — A a B —, fazer a aplicação curvada, por serem os ombros muito abaulados.

Quanto aos ombros traseiros, traçar reto.

De — S a R —, dar 1 1/2 centímetro a mais da medida — A a B — para brandura.

Traçado Para Vestir o Copo Anexo

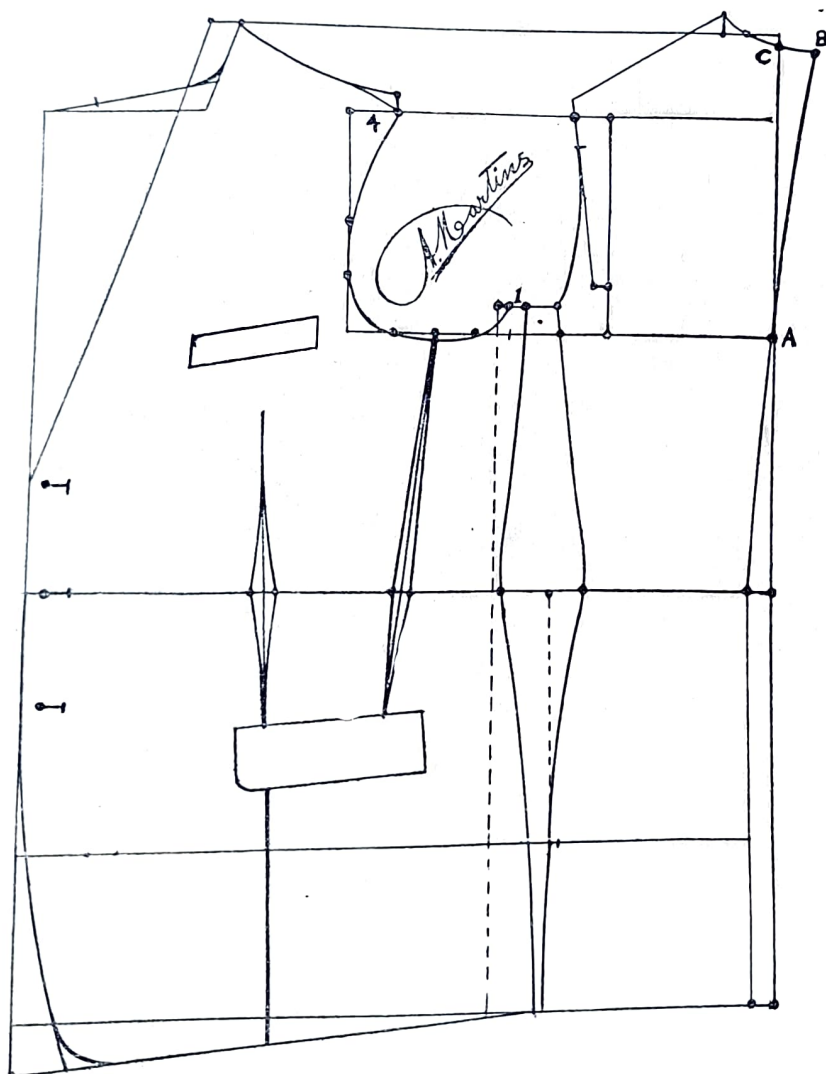


Este corpo é destacado pelas costas muito estreitas, peço muito grosso, abdômem muito dianteiro, peito muito aberto e sem nenhum volume no quadril.

De — A a B —, pequena curvatura para dentro.

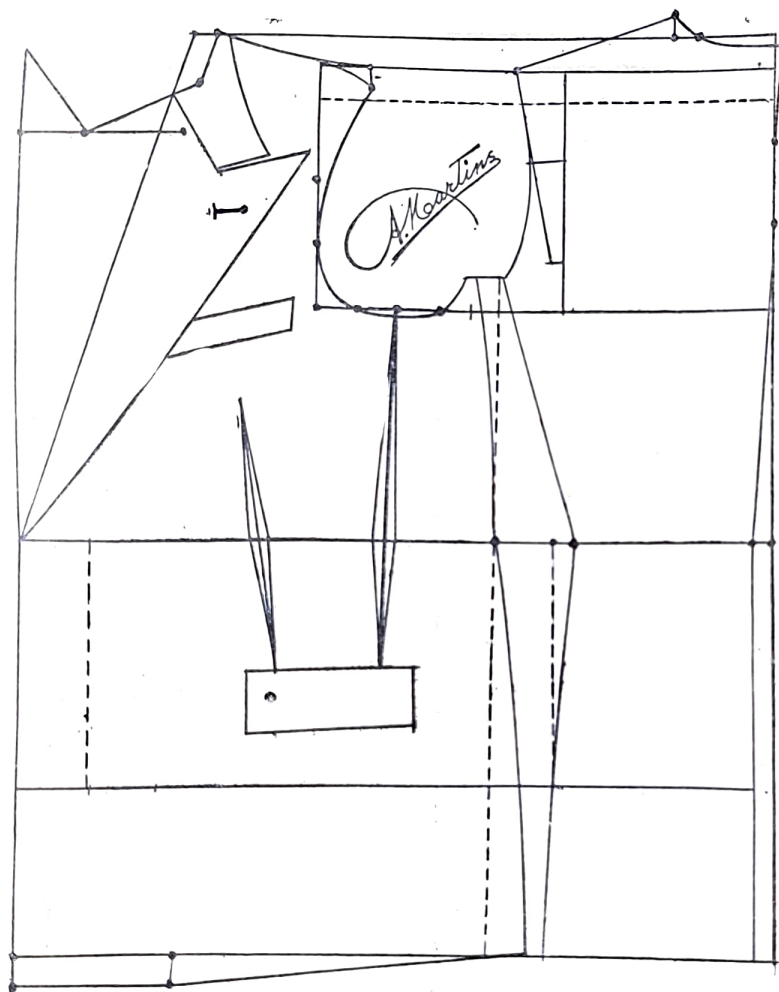
O Paletó com o peito aberto e ombros para trás, não deve levar brandura no ombro traseiro.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



Este corpo, tem as costas excessivamente estreitas, peito
 --- muito aberto — isto é: ombros para trás. Tem a região epi-
 gástrica e as nádegas completamente salientes.
 De — A a C —, mesma distância de — A a B.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



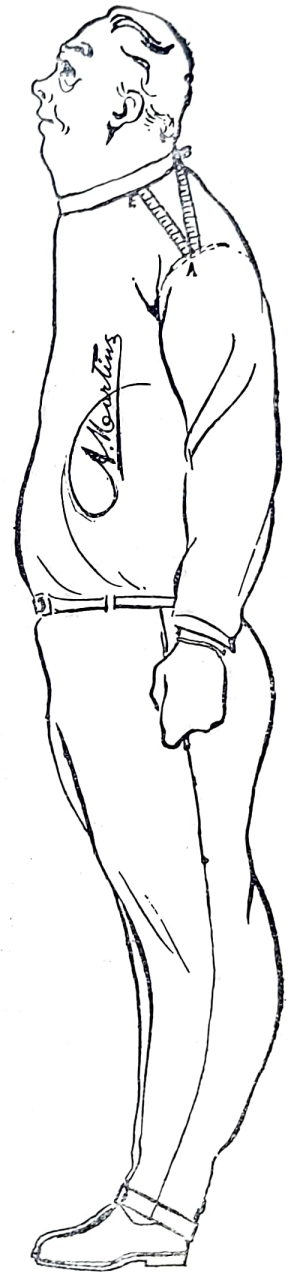
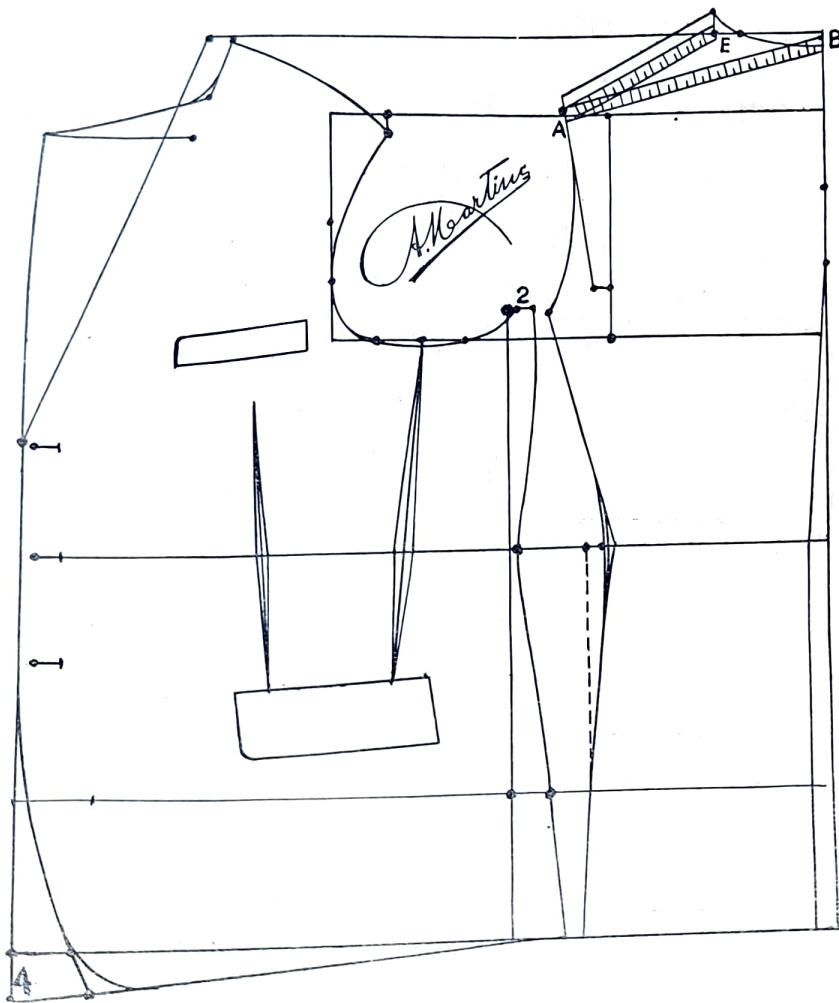
Para o corpo com um ombro mais alto, observar o seguinte: cortar o Paletó para o lado mais alto, e a diferença do ombro mais baixo, descer na fundura da cava e fazer o mesmo acréscimo de ampoleta no ombro baixo.

Com o processo acima, conserta-se o defeito do corpo.

Devo salientar que, do lado do ombro alto, a cava fica folgada.

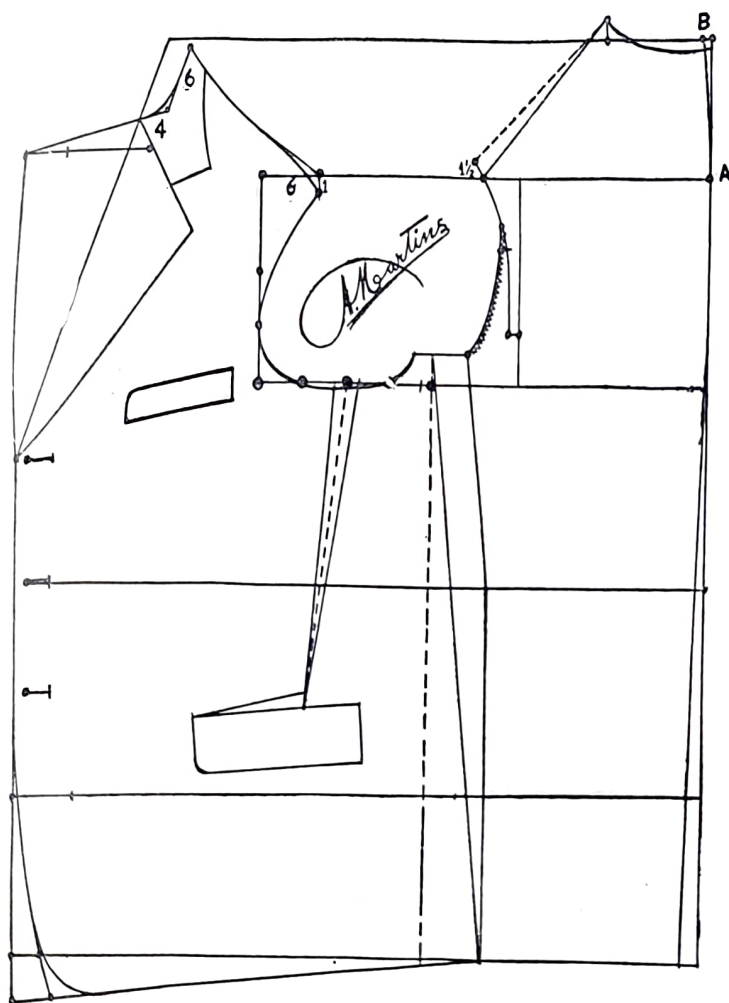
A parte ponteada, é a diferença do ombro mais baixo.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



A diferença de — A a B —, para — A a E —, é a largura do traseiro onde devia ser a quinta parte do colarinho. Neste corpo não se pode basear pela medida do colarinho; seguir-se-á a base aqui apresentada. Quando os ombros forem muito para frente, usar também esta base.

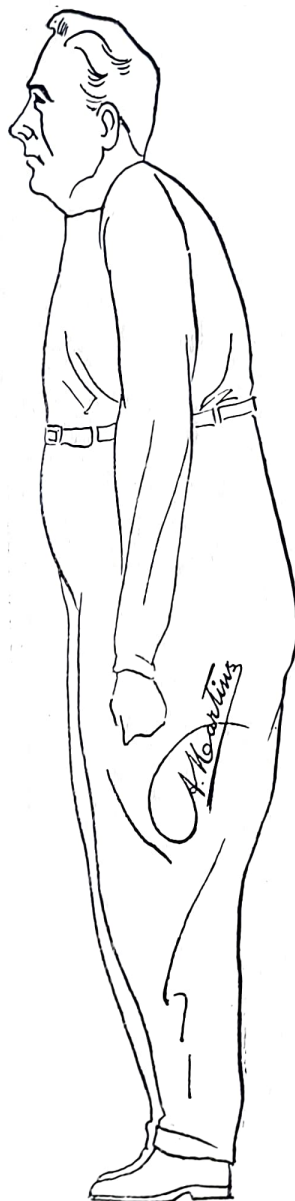
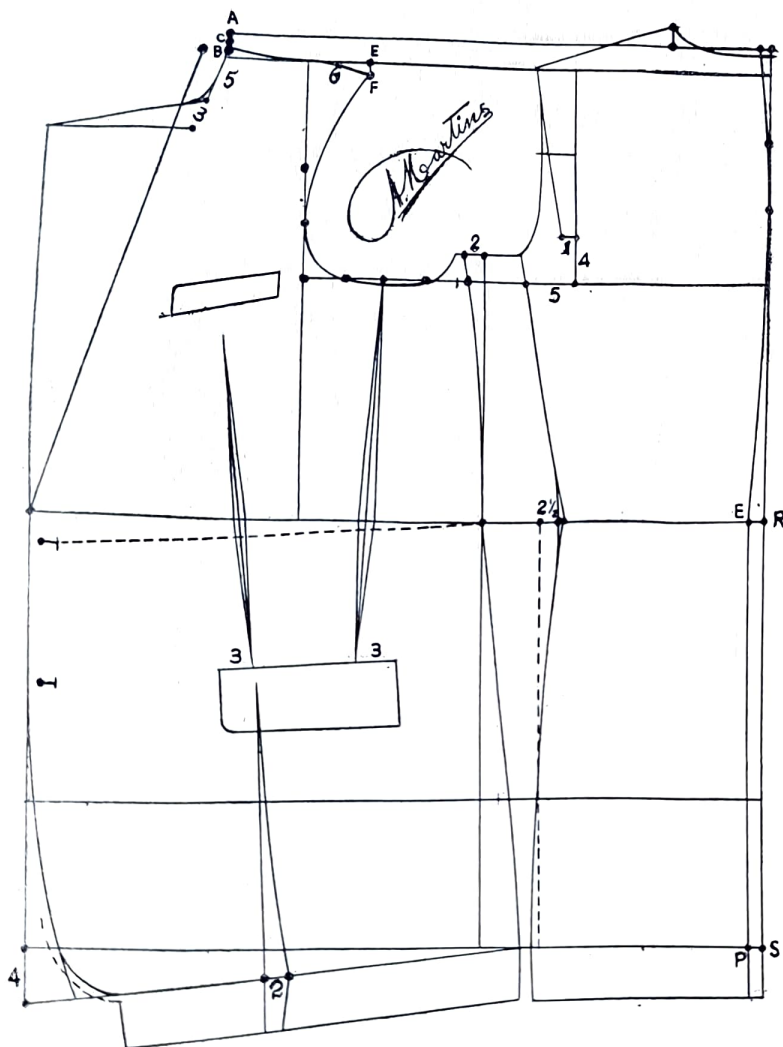
Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



Destaca-se este Paletó pelos ombros muito baixos, pouca circunferência do peito, muita circunferência da barriga e quadril.

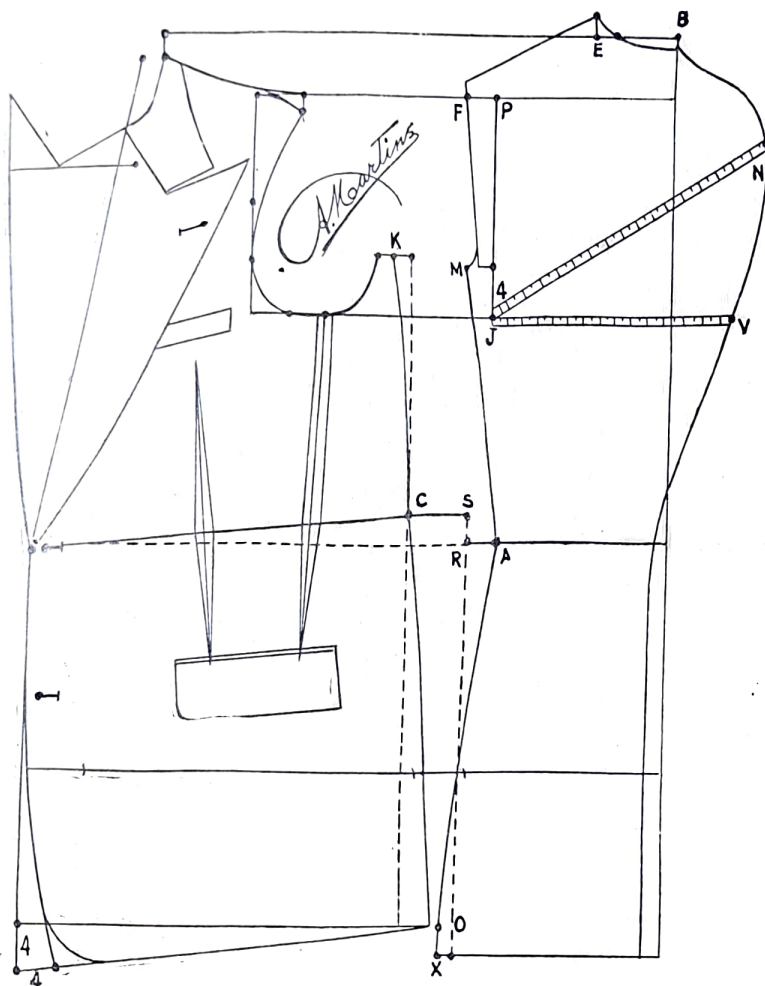
De — A a B —, curvar o traseiro, mesmo que não acuse corcunda.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



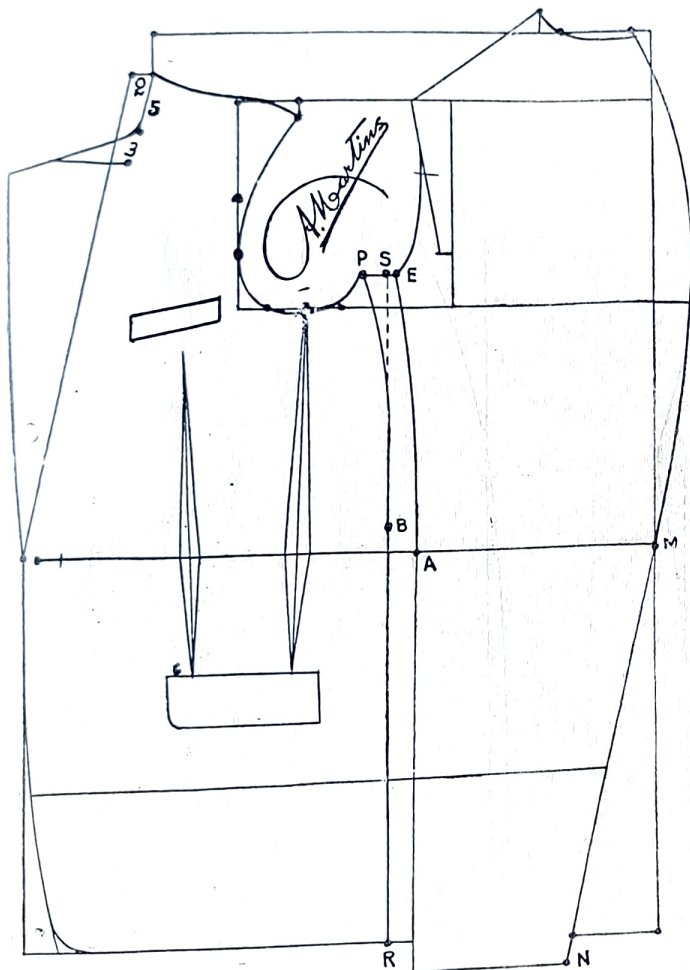
De — *E* a *F* —, baixar o mesmo de — *A* a *C*.
 De — *A* a *C* —, tirar o mesmo de — *C* a *B*.
 De — *R* a *E* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.
 De — *P* a *S* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



- De — B a E —, um quinto da medida do colarinho.
 De — E a F —, largura do ombro.
 De — F a P —, quinta parte mais meio centímetro da medida do ombro.
 De — P a J —, traçar no esquadro.
 De — A a M —, costurar com — C a K .
 De — R a S —, descer de — O a X .
 De — J a V —, medida da largura das costas.
 De — J a N —, medida extra, para localizar o volume da corcunda.
 De — B a N —, medida tirada no corpo, para localizar a corcunda.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo

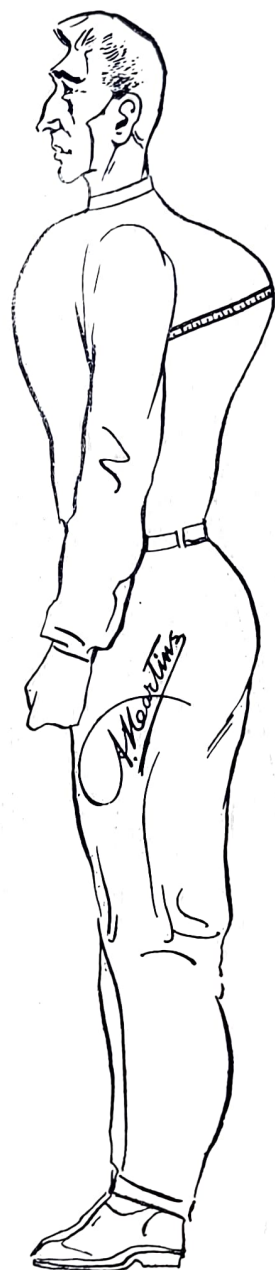
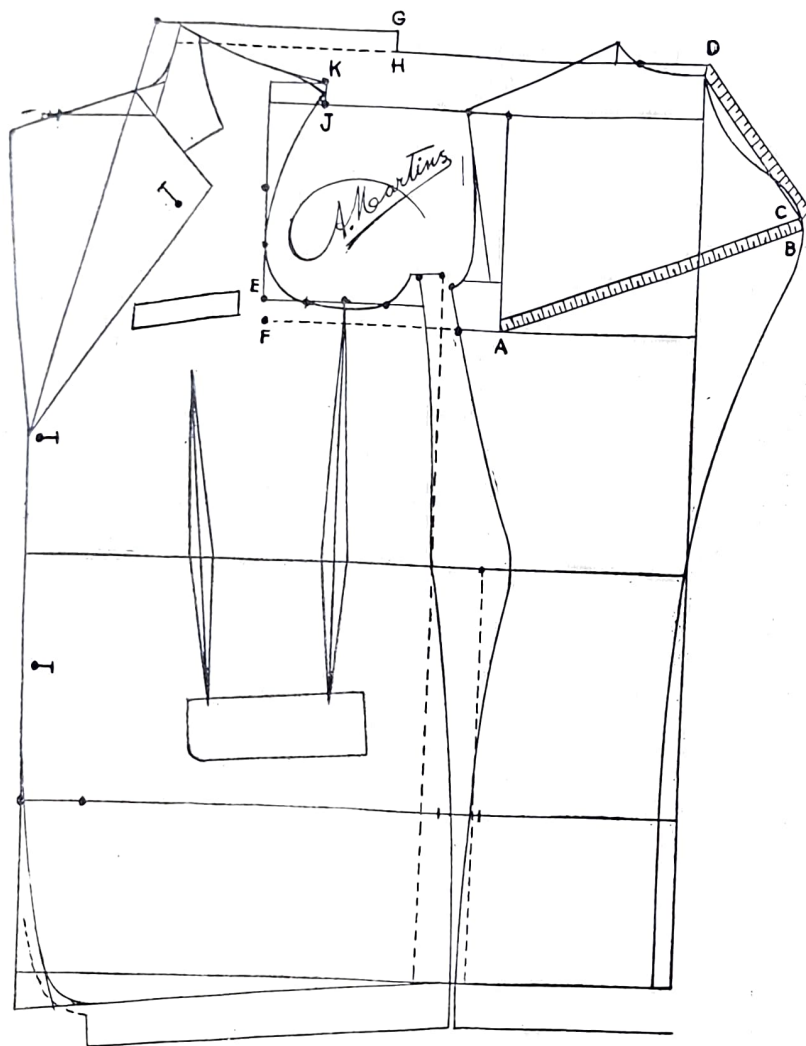


De — A a E —, alinhar e costurar com — B a P. No que sobrar aplicar, brandura.

De — S a R —, traçar reto e no esquadro.

De — M a N —, fazer a adaptação de acôrdo com a curvatura do corpo.

Traçado Para Vestir o Corpo Anexo



O recourse dêste corpo no dianteiro, está em subir a cava para dar mais distância na frente do Paletó.

De — *F* a *E* —, o mesmo de — *J* a *K* —, e de — *H* a *G*.

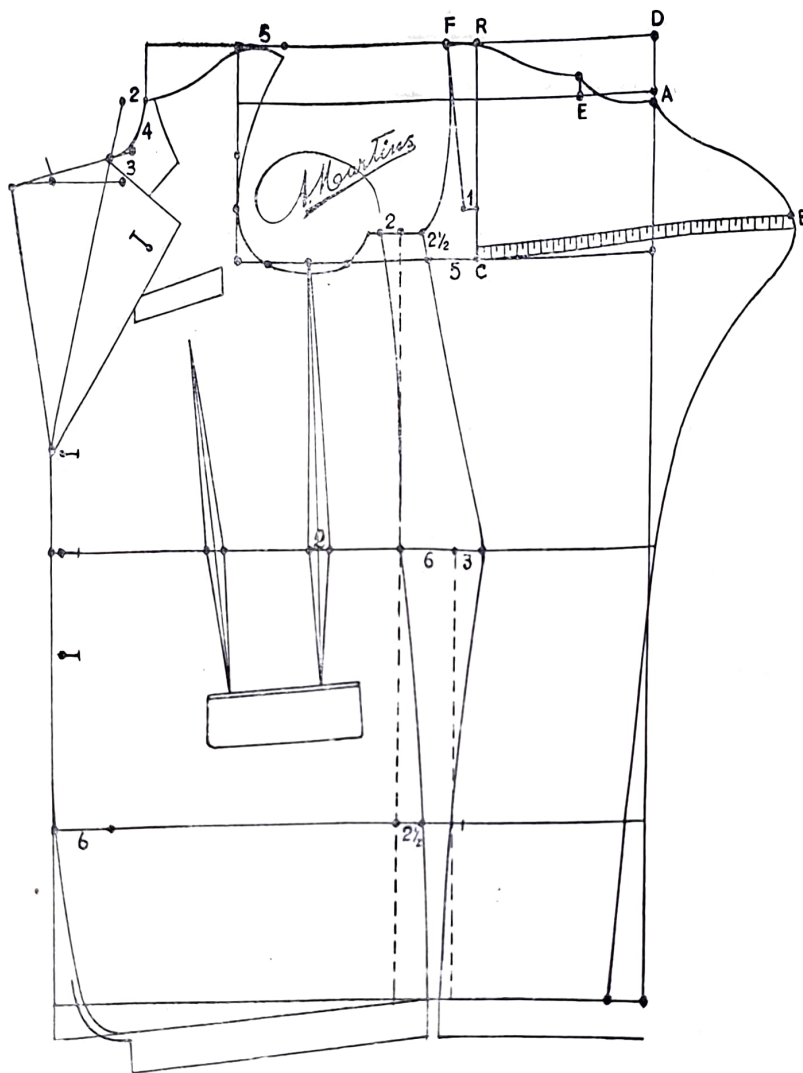
De — *A* a *B* —, medida extra, tirada no corpo.

De — *D* a *C* —, medida extra tirada no corpo.



Estas são as aplicações para este corpo.

Traçado Para Vestir o Corpo - A -



De — A a E —, quinta parte da medida do colarinho.

De — E a F —, largura do ombro.

De — F a R —, um terço mais meio centímetro da largura do ombro.

De — R a C —, traçar no esquadro.

De — A a B —, medida tirada no corpo.

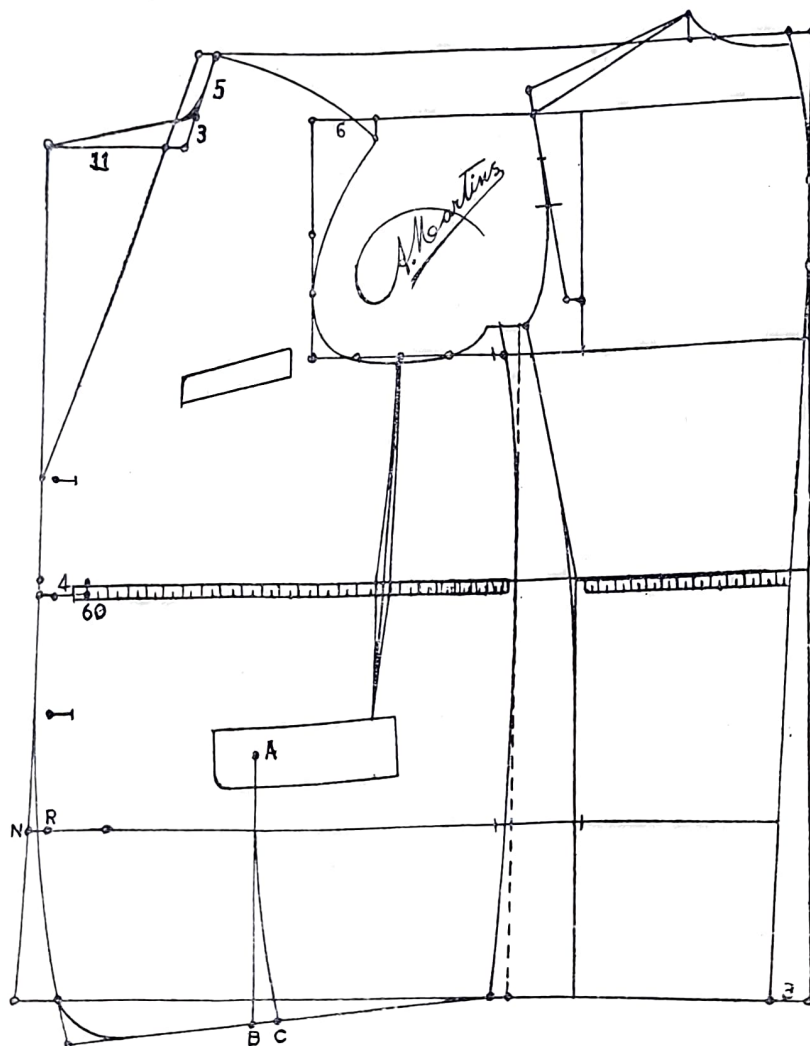
De — C a B —, medida tirada no corpo.

De — A a D —, medida tirada no corpo, que acusa a ponta do ombro mais alta, que o pé de gola.

Corpo - A -



Traçado Para Vestir o Corpo - B -



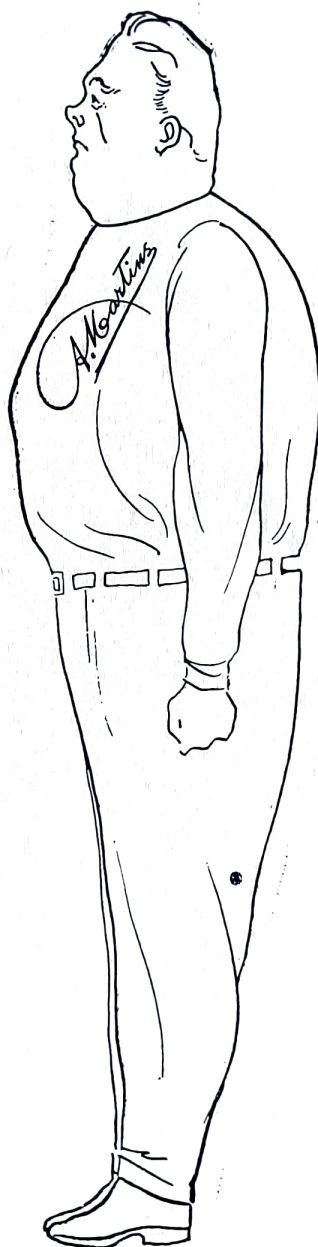
De — A a B —, traçar reto.

De — A a C —, traçar levemente curvo.

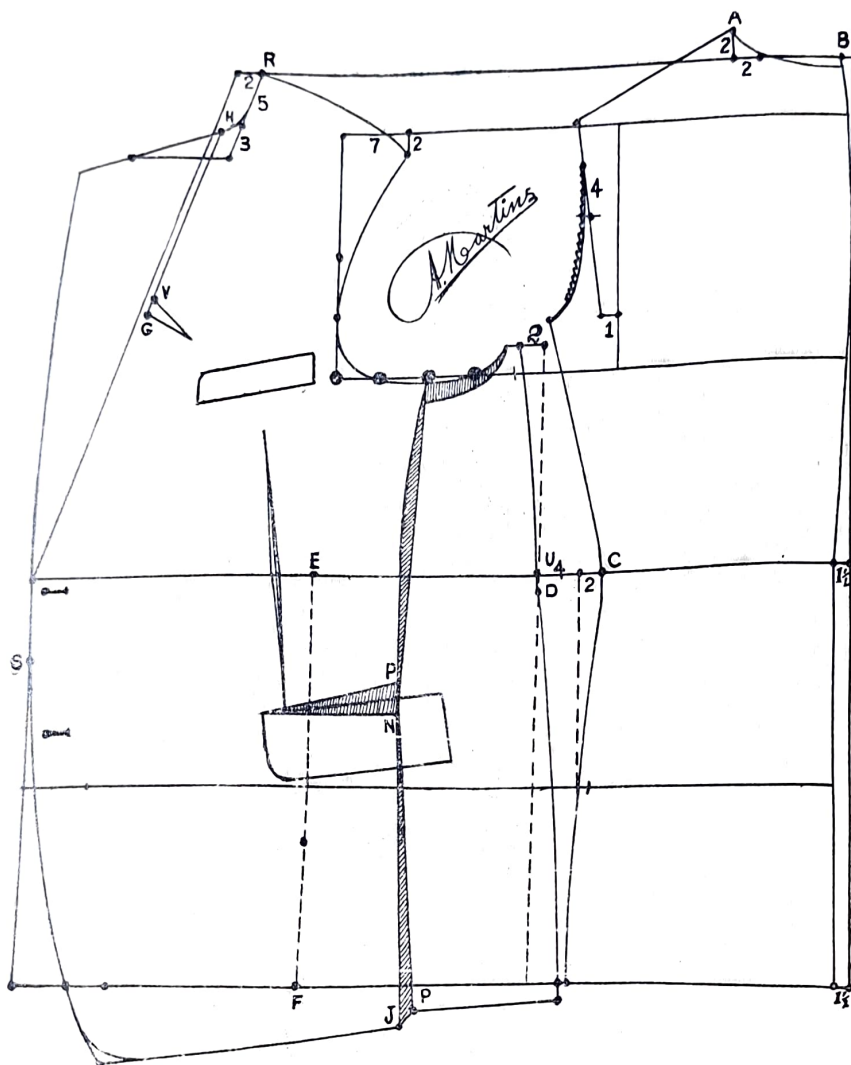
De — R a N —, tirar no pinchal do bolso, para baixo.

Este corpo tem 60 centímetros de cintura e 54 de quadril.
Aplicar portanto a medida da cintura.

Corpo - B -



Traçado para Vestir o Corpo - C -



A medida extra ilustrada no corpo de — B até A —, está aplicada neste traçado de — R a S —, descontando a distância de — A a B —. Para costurar, ligar — C com D.

De — P a N —, até 2 centímetros o máximo para pinchal de barriga.

De — E a F —, dividir em três partes para localizar a altura do bolso.

De — P a J —, tirar o mesmo que sair de — N a P —, e baixar de — U a D.

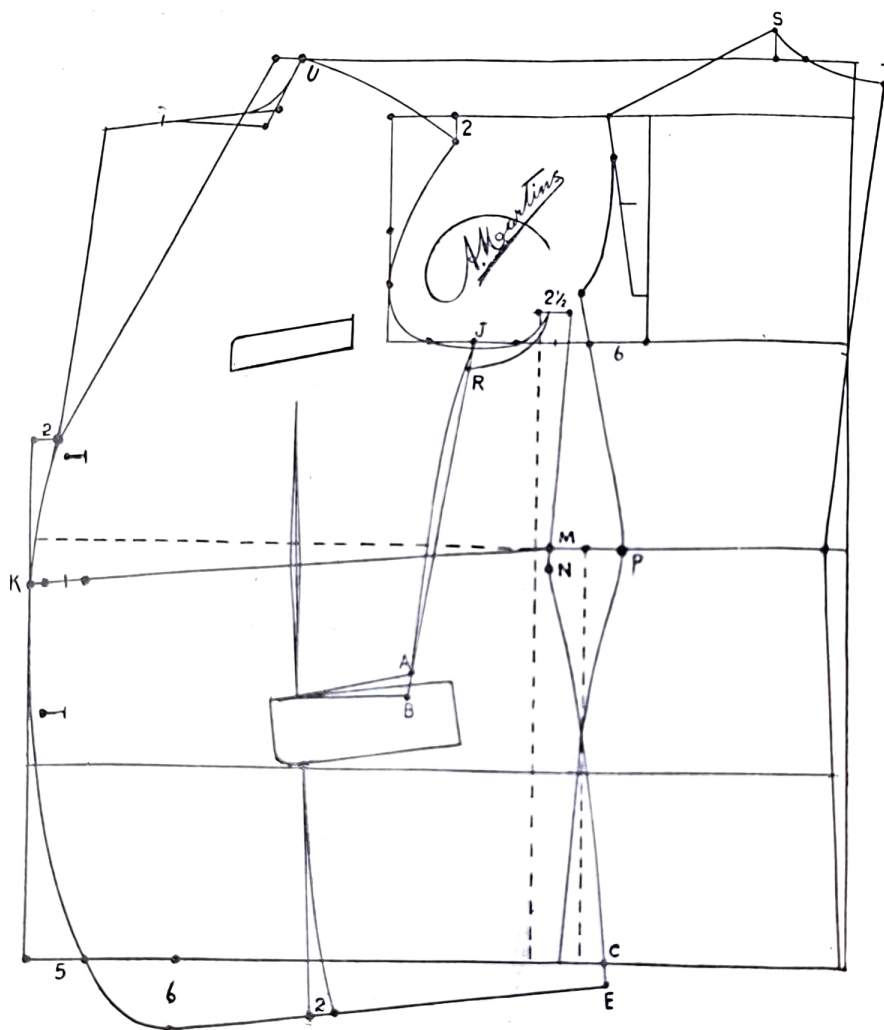
De — H a G —, aplicar um pinchal por baixo da alapêla que se torna indispensável à este corpo.

De — V a G —, tirar até 2 centímetros.

Corpo - C -



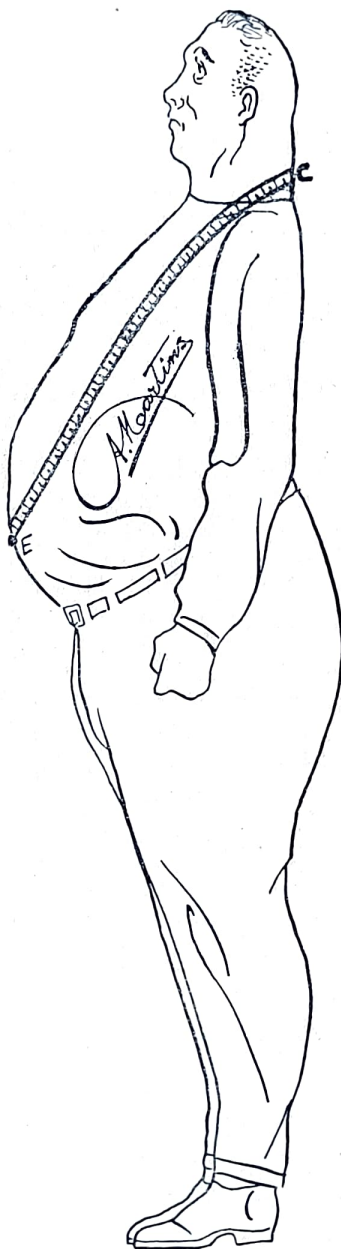
Traçado Para Vestir o Corpo D -



O que tirar de — A a B —, tirar também de — J a R —: baixar de — M a N —, e aplicar de — C a E.

A medida extra, ilustrada com a fita métrica de — C a E —, no corpo deste traçado é aplicada da seguinte forma: descontar de — S a T —, seguir de — U a K —, para localizar o lugar dos botões.

Corpo - D -



Tirando as medidas

E' de suma importância uma descrição sôbre êste ponto, que possui tanta vantagem, podendo ser equiparado ao restante, de tôda essa obra.

As medidas, para cortar uma roupa, se não forem feitas com tôda precisão, trarão completo transtôrno à peça que desejar cortar.

Para evitar qualquer dificuldade do aprendiz consenrente às peças, temos uma ilustração fotografada. Assim por intermédio de uma base natural, terão uma idéia bem definida, de como devem tirar as medidas. As ilustrações e as explicações, se encontram na mesma página, formando uma base tão certa, que nem explicações pessoais darão tanta realidade.

A posição do freguês no momento da medida, influe profundamente no caimento da roupa; pois isto tem muito que vêr com o côrte. Uma medida mal tirada, trará grande dificuldade à adaptação perfeita da roupa. Ao tirar a medida, o alfaiate concentra sua atenção no cliênte, pondo-o n'uma posição natural, tomando o máximo cuidado para não deformá-lo em vez de consertar. Estas considerações, devem ser levadas a efeito para qualquer peça que desejar cortar.

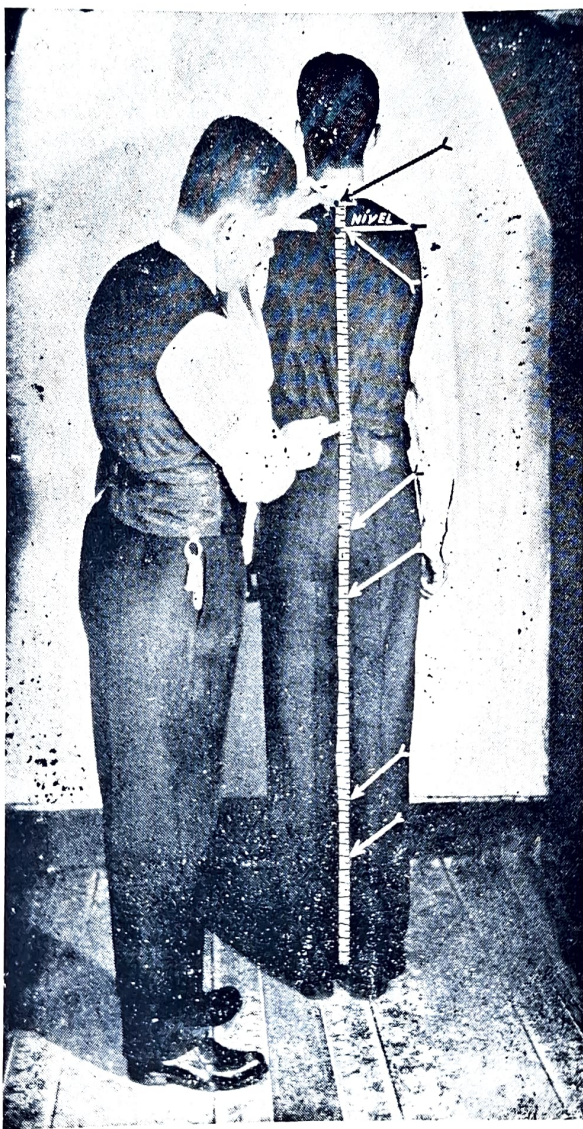
Outra consideração, é o jeito do profissional manejar a fita métrica ao tirar as medidas. A fita deve ser usada naturalmente, sem ser forçada, ou deixada com folga.

Cada medida tem um ponto de partida. Muitas dificuldades aparecem ao alfaiate, por falta de cuidado nesta parte.

Falta-lhes a devida atenção, sôbre o lugar onde deve ficar a ponta da fita métrica; por isso é que vemos muitas medidas deficientes; ora para mais, ora para menos.

Sigam os profissionais retamente as instruções apresentadas, que o resultado da aplicação dessa obra será de cem por cento.

Medidas do Paletó



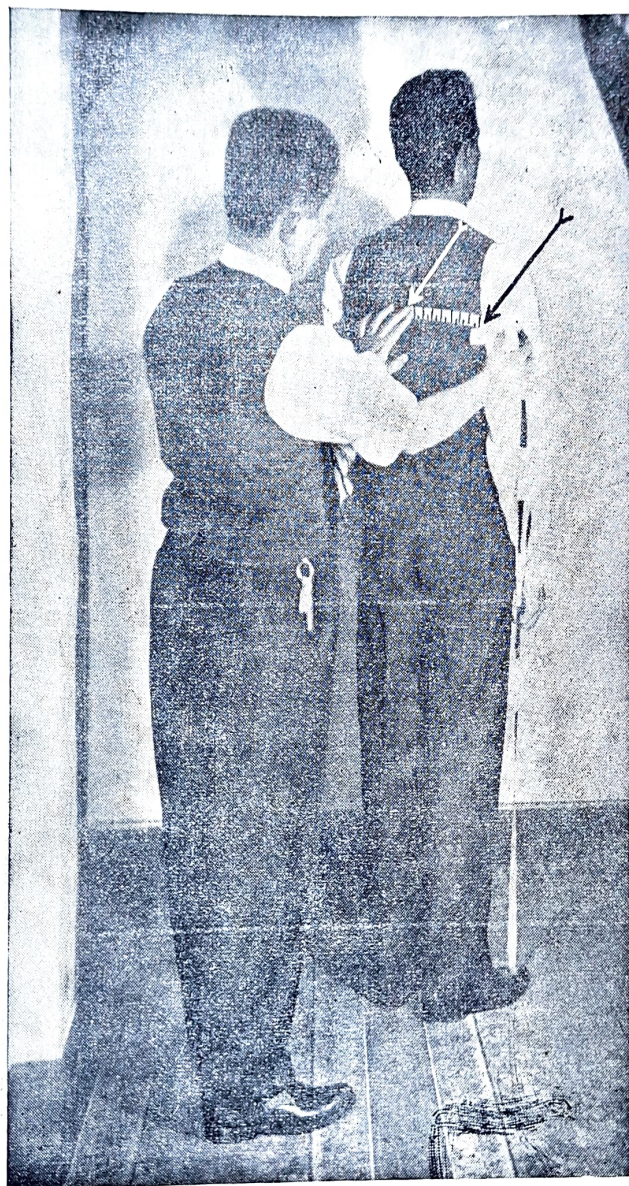
Temos nessa ilustração, a primeira, segunda e terceira medidas do Paletó; a terceira seta de cima para baixo, indica a medida feita na altura da parte mais saliente do quadril. Anotar.

Medidas do Paletó



Aqui está representado a quarta medida do Paletó: a régua fica bem encostada nos bordos posterior e anterior da axila, e a fita circula por cima da ponta da clavícula, ou então na terça parte do ombro, de baixo para cima.

Medidas do Paletó



Quinta medida do Paletó.
É tirada exatamente do centro das costas, até a régua, para o lado do braço. Anotar.

Medidas do Paletó



Sexta medida do Paletó: encostar a fita métrica bem em cima na axila , e tirar da circunferência do braço, medida bem justa. Anotar a metade do total encontrado.

Medidas do Paletó



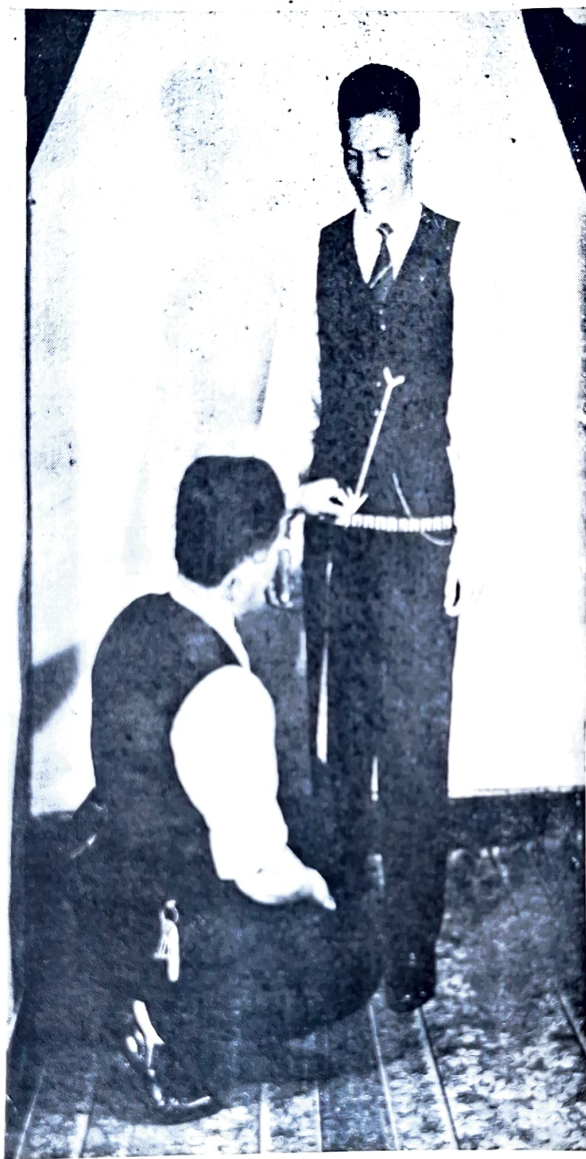
Sétima medida do Paletó: circunferência do colarinho.
Esta é tirada bem encostada no pé do pescoço, por cima do colarinho. Ajustar bem a fita métrica. Quando for tirada sem o colarinho, aumentar 2 centímetros. Anotar o total.

Medidas do Paletó



Oitava e nôna medidas do Paletó: encostar a ponta da fita métrica no pé do pescoço, na direção da orelha e tirar a largura do ombro, em seguida o comprimento total da manga.

Medidas do Paletó



Décima medida do Paletó: é feita na circunferência do quadril com a fita métrica levemente encostada e observar se de fato está ela pegando nas partes mais salientes desta região.

Medidas do prumo do corpo

Figura - A -



Colocar uma régua na posição horizontal "nível" por baixo do braço bem encostada na axila. Calcular o centro do pescoço e fazer um sinal a lapis no colarinho: medir dêste sinal até a régua, como indicam as setas da figura - A -. Anotar o total para comparar com a medida da figura - B - ao lado. Na figura - B - usar a mesma marca já feita no colarinho, e medir desta até a régua, como indicam as setas.

Medida de prumo do corpo

Figura - B -



N. B. — Se a medida da figura — A — fôr menor que da — B — o corpo é empinado; neste caso usar a metade da diferença para cortar o paletó; isto nos corpos adultos. Para criança a terça parte: Segundo a aplicação da página n.º 33 — de — E até A —; mas se a diferença fôr meio centímetro de empinado, o corpo é normal. Quando a medida da figura — B — fôr menor que da — A — o corpo é corcunda. Seguir neste caso, explicações da página n.º 32. Se forem iguais as medidas, aplicar meio centímetro de corcunda.

Um palavra de como entender os traçados

Essa é uma parte que deve ser bem estudada, porque dela depende a marcha de compreensão que a pessoa terá para alcançar um completo conhecimento do conteúdo da obra.

Quero aqui deixar bem claro, o sistema de interpretar os traçados, e qualquer explicação que me torne necessário introduzir no método. Qualquer pessoa que souber lêr corretamente, alcançará o objetivo desejado.

1.º) Cada uma das peças contidas neste livro, é seguida de uma ilustração, explicando: como deve tirar as medidas.

2.º) As ilustrações são fotografadas, e vem antes dos traçados. O aluno deve prestar bastante atenção nos detalhes, e procurar a mesma posição, o mesmo jeito de ficar perto do cliente, para que haja bom resultado.

3.º) — a) Os traçados são feitos em miniatura: reduzidos à 2 milímetros por centímetro.

b) As distâncias entre uma linha e outra, são assinaladas com um ponto de 2 milímetros.

c) As letras do alfabeto anexadas aos pontos em cima do traço, indicarão a distância entre um e outro traço, como está escrito na página ao lado.

d) As faltas de aplicações encontradas em alguns traçados, encontrar-se-ão nos outros. As letras do alfabeto, não estão na ordem alfabética em todos os traçados, porque a finalidade, é: marcar a distância de um traço ao outro.

e) Os números encontrados no traçado, estão entre traço no outro, que via de regra são aplicações da fita métrica.

4.º) Dentro desse método, temos 3 sistemas de corte.

a) Anti-provas base direta: é o mais preferido pela sua realidade, e exatidão; com ele realmente se corta sem provas. Possui 10 medidas para o paletó.

b) Sistema proporcional, por escala francesa: apesar de não ser um sistema positivo, por ser proporcional, possui linhas modernas e ocupa só 5 medidas. Este é apreciado, e servirá para um grande número de alfaiates que não gostam de tirar muitas medidas para o paletó.

- c) O terceiro e último sistema, se tiram também 5 medidas para o paletó, com base divisional-proporcional, e com traços modernos.

Os dois últimos sistemas apresentados, podem ser usados nos corpos deformados, seguindo as alterações do sistema anti-provas, plageando as bases para os diferentes corpos.

Êstes diferentes corpos defeituosos, e seus respectivos traçados, estarão à frente representados.

5.º) Os dois traçados do paletó, o primeiro por escala francês, e o segundo divisional, ambos pela base do peito, foram lançados nessa obra; atendendo um determinado número de alfaiates, que não podem dispor de tempo suficiente para estudar ou tirar muitas medidas. Êstes sistemas beneficiam aqueles cuja idade está avançada, ou então o sistema nervoso abalado e sobretudo à aquêle que não tem paciência.

6.º) Posso não obstante afirmar que a harmonização de traçados para vestirem os corpos, mesmo com 40% de erros apresentará realidade surpreendente ao profissional. Me refiro especialmente ao sistema por escala e ao divisional proporcional por fita métrica.

7.º) Sòmente o paletó e a calça, serão explicados por escala francês ou divisional-proporcional; no mais, o método será todo por base direta, visto não ser meu objetivo, lançar um sistema, que não seja todo positivo.

8.º) Quanto ao meu sistema: "ANTI-PROVAS base direta" posso afirmar; Se fôr usado com cuidado, o profissional terá a maior realidade na matéria de cortar, e cortará sem provas, tôdas as peças que contém essa obra.

9.º) A régua mágica com suas possibilidades de traços, têm uma ação direta, sôbre cada peça aqui exarada.

Pela experiência que tenho, digo que o levantar de um traçado com linhas perfeitas e adaptadas às curvas dos diferentes corpos, só pode ser obtido com a referida régua.

10.º) Falo agora particularmente à aquelas pessoas que têm dificuldades para aprender. Temos duas disposições para estudo; estas são: primeiro o traçado do paletó, todo subdividido, conforme o número das medidas, tendo uma medida em cada página.

Pode então o aluno guiar-se facilmente na precisa compreensão da peça, na seguinte página pela explicação. Isto só para o paletó, calça e colête.

11) Uma página conterá todos os traços referentes ao paletó, com as devidas explicações. Isto comporá o corpo de traços referentes ao escopo do paletó; na página seguinte seguem as explicações do traçado. O mesmo critério foi também adotado para a calça.

O profissional aprendendo bem êste traçado, está com a chave do segredo para aprender todos os demais traçados que se vestem em torno do toráx, ou quadril.

Tenho deixado da melhor maneira possível, uma noção de como entender os traçados dessa obra, e espero ser bem compreendido.

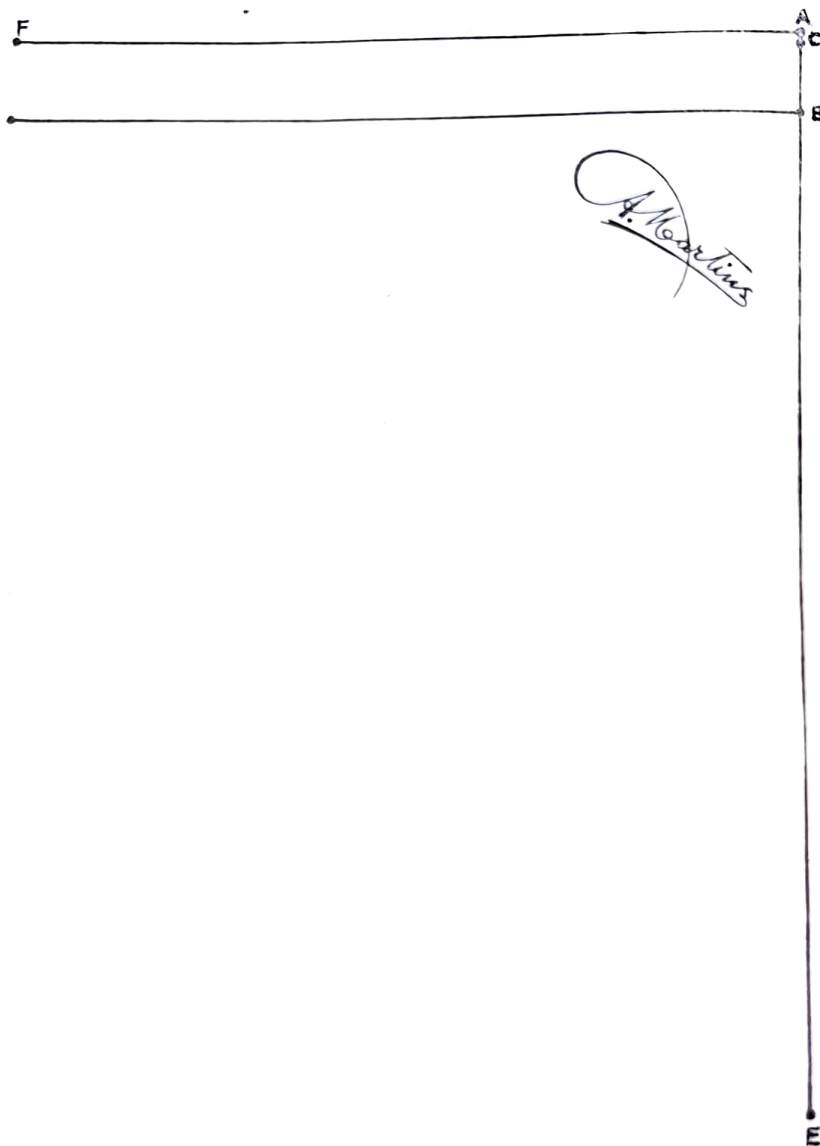


PALETÓS

Primeira parte dos traçados

Traçado n.º - 1 -

Paletó: Primeira medida aplicada



Explicação do traçado n.º -1-

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *E* —, traçar no esquadro, com 1 centímetro para dentro da orêla da fasenda.

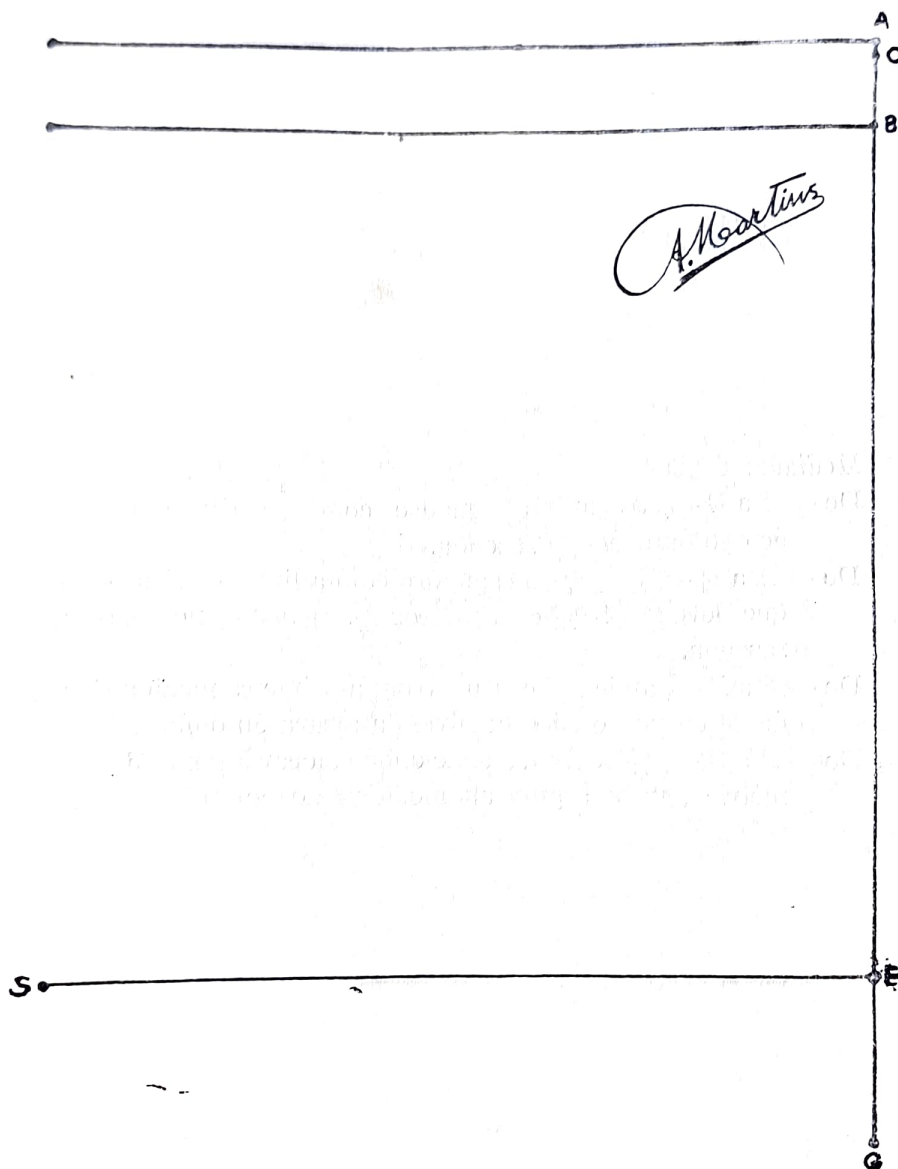
De — *A* a *F* —, traçar no esquadro com a linha — *A* a *E* —, que deve ter 2 $\frac{1}{2}$ centímetros, para baixo, no tôpo da fasenda.

De — *A* a *B* —, aplicar 6 centímetros; a primeira medida tirada no corpo do cliente: nível da altura do ombro.

De — *A* a *C* —, $\frac{1}{2}$ centímetro, de onde colocar a ponta da fita métrica, para seguir as medidas do comprimento da peça.

Traçado n.º - 2 -

Paletó: segunda medida aplicada



Explicação do traçado n.º - 2 -

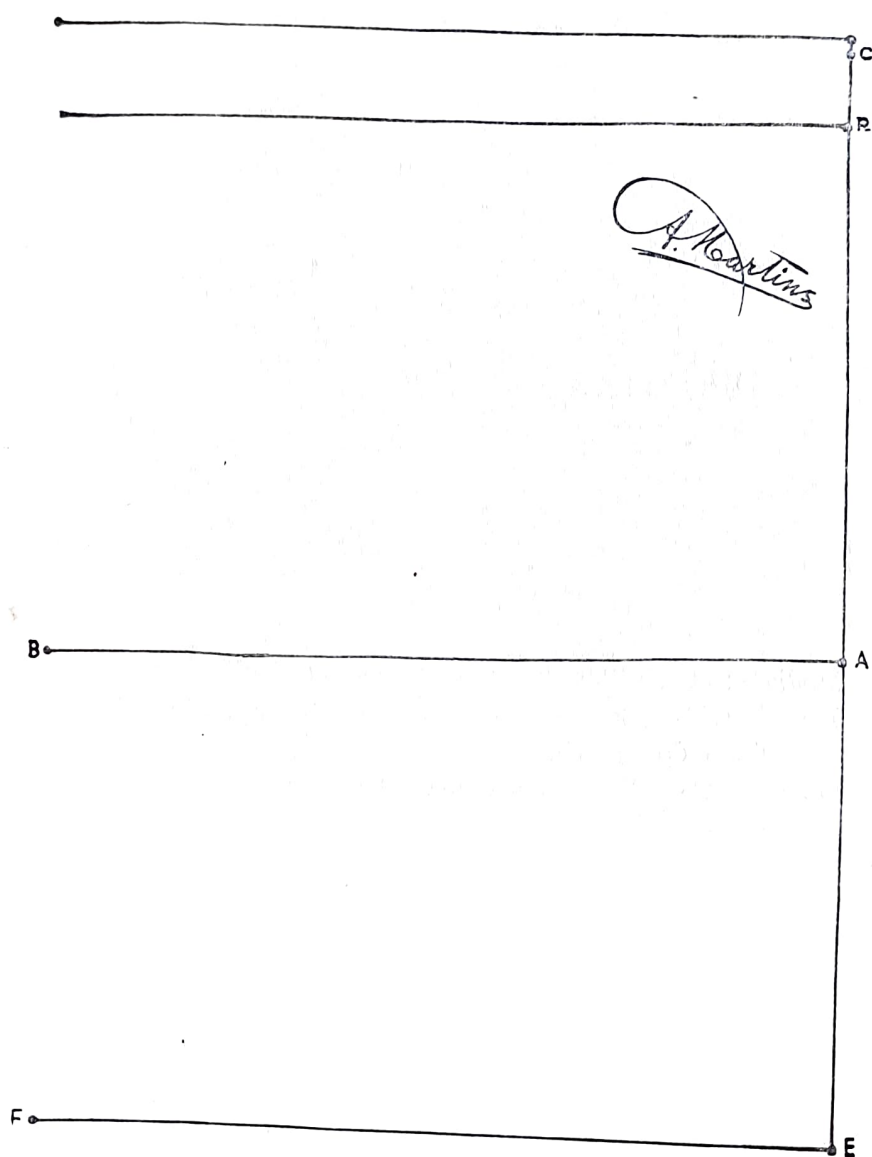
Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *C* a *E* —, 65 centímetros, medida feita na parte mais saliente do quadril.

De — *E* a *S* —, tirar o traço no esquadro, com a linha — *A*, *G*.

Traçado n.º - 3 -

Paletó: terceira medida aplicada



Explicação do traçado n.º - 3 -

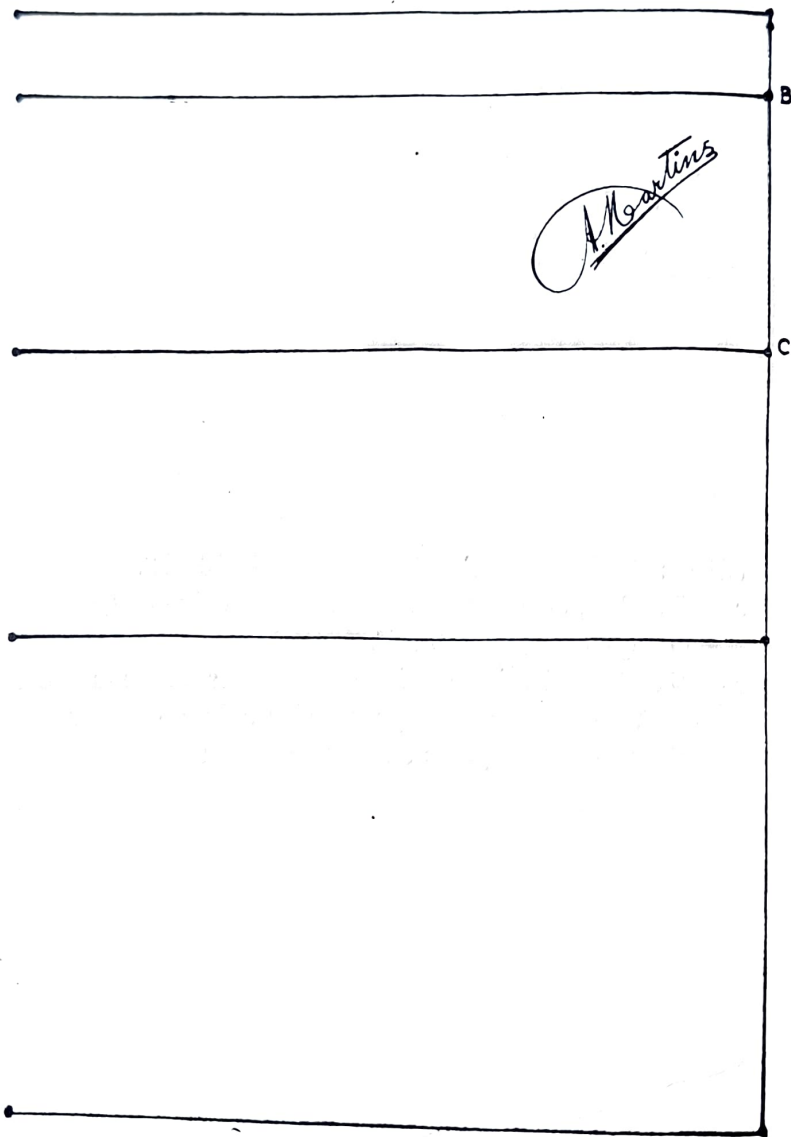
Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *C* a *E* —, 80 centímetros. Tirar o traço de — *E* a *F* —, no esquadro com — *C* a *E*.

De — *E* a *R* —, dividir ao meio, e baixar para o lado da letra — *E*, 1 a 4 centímetros para a altura da cintura do Paletó, conforme o gosto e traçar de — *A* a *B*.

Traçado n.º - 4 -

Paletó: quarta medida aplicada



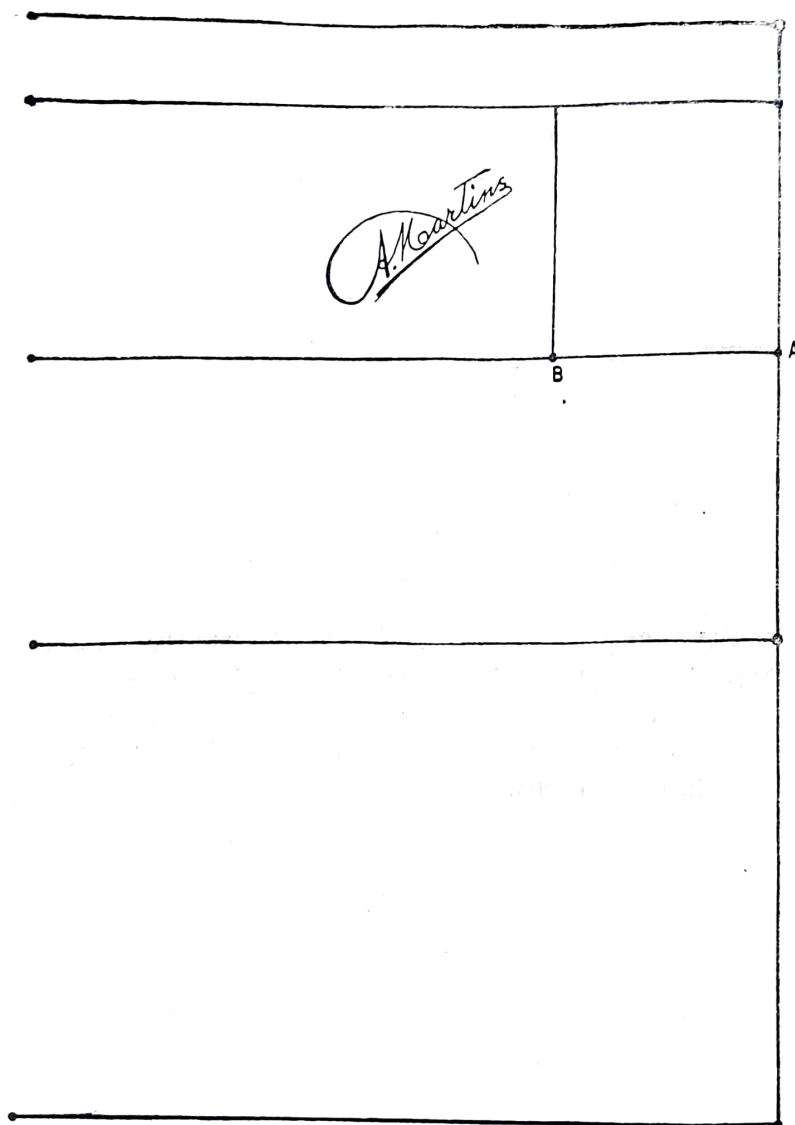
Explicação do traçado n.º - 4 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *B* a *C* —, 34 centímetros; medida, do giro, da cava, tirada com uma régua bem encostada na axila. Desta medida usar a metade mais 1 centímetro: regra geral para todos os corpos.

Traçado n.º - 5 -

Paletó: quinta medida aplicada



Explicação do traçado n.º - 5 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

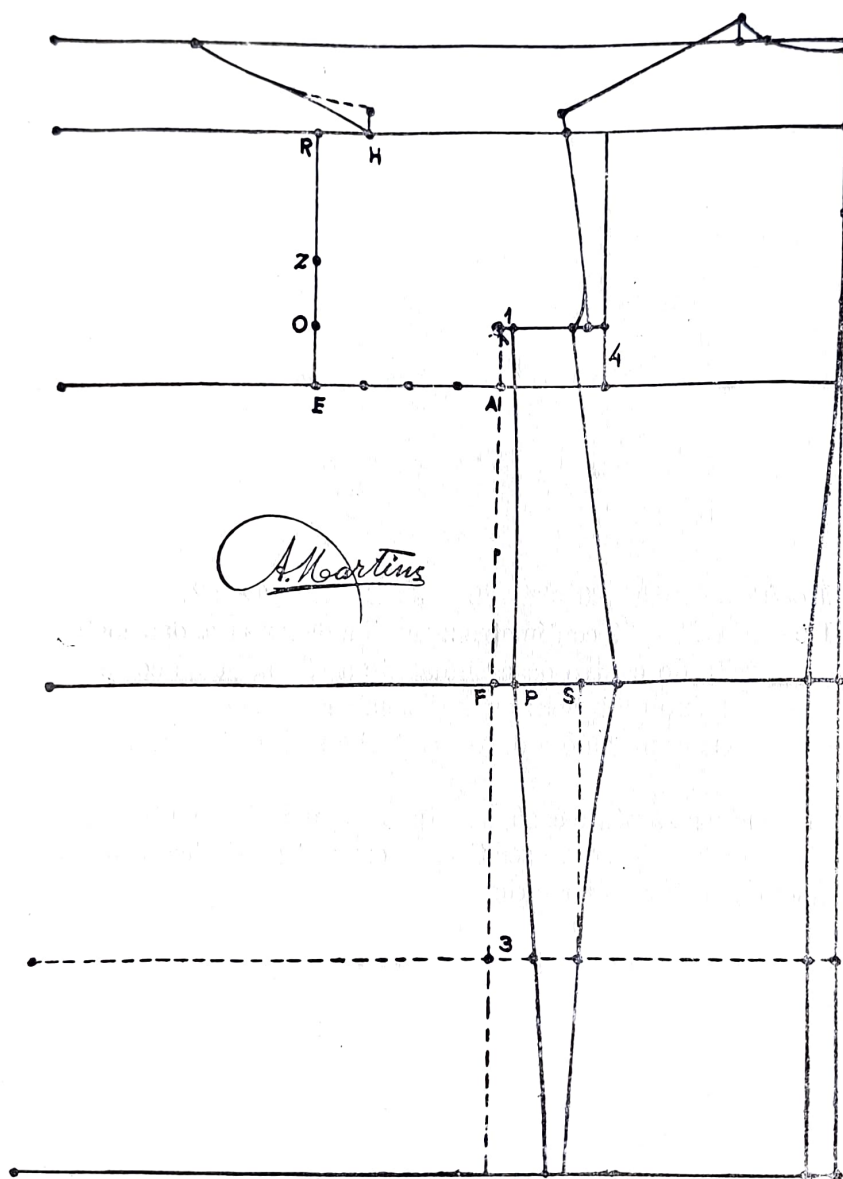
De — A a B—, 19 centímetros: medida da largura, das costas feita do centro da espinha, até a régua, que é colocada debaixo do braço; ou então, colocam-se duas réguas leves de um lado e outro das axilas, para tirar a medida com certeza.

Usar-se-á neste caso, a metade do número encontrado.

Esta medida deve ser tirada com a fita métrica, bem encostada no bordo posterior da axila.

Traçado n.º - 6 -

Paletó: sexta medida aplicada



Explicação do traçado n.º - 6 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *E* —, aplicar 13 centímetros; medida tirada na circunferência do braço, com a fita métrica bem encostada na axila e numa posição horizontal. Não apertar a fita, nem deixá-la folgada usar a metade menos 1 centímetro para o tamanho exato da cava.

De — *A* a *E* —, dividir em quatro partes iguais, para base das curvas, da cava.

De — *S* a *F* —, 7 centímetros para separar o traseiro do dianteiro, quando o Paletó levar o traseiro com folga.

De — *P* a *F* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

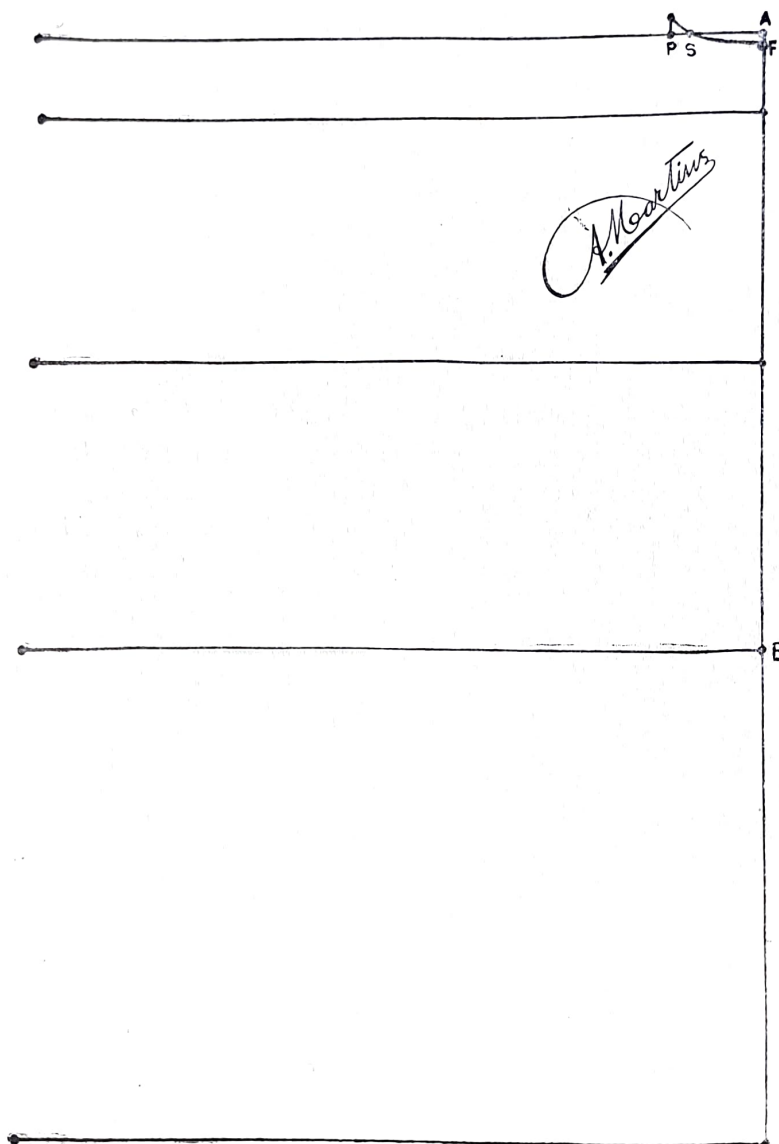
De — *R* até *H* —, 4 centímetros, tendo largura média no peito.

De — *E* a *R* —, dividir ao meio e formar o ponto — *Z*.

De — *E* a *Z* —, dividir ao meio para base, da curva, das mangas.

Traçado n.º - 7 -

Paleta: setima medida aplicada



Explicação do traçado n.º - 7 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *F* a *P* —, aplicar 42 centímetros; medida, da circunferência total do colarinho: usar a quinta parte mais meio centímetro.

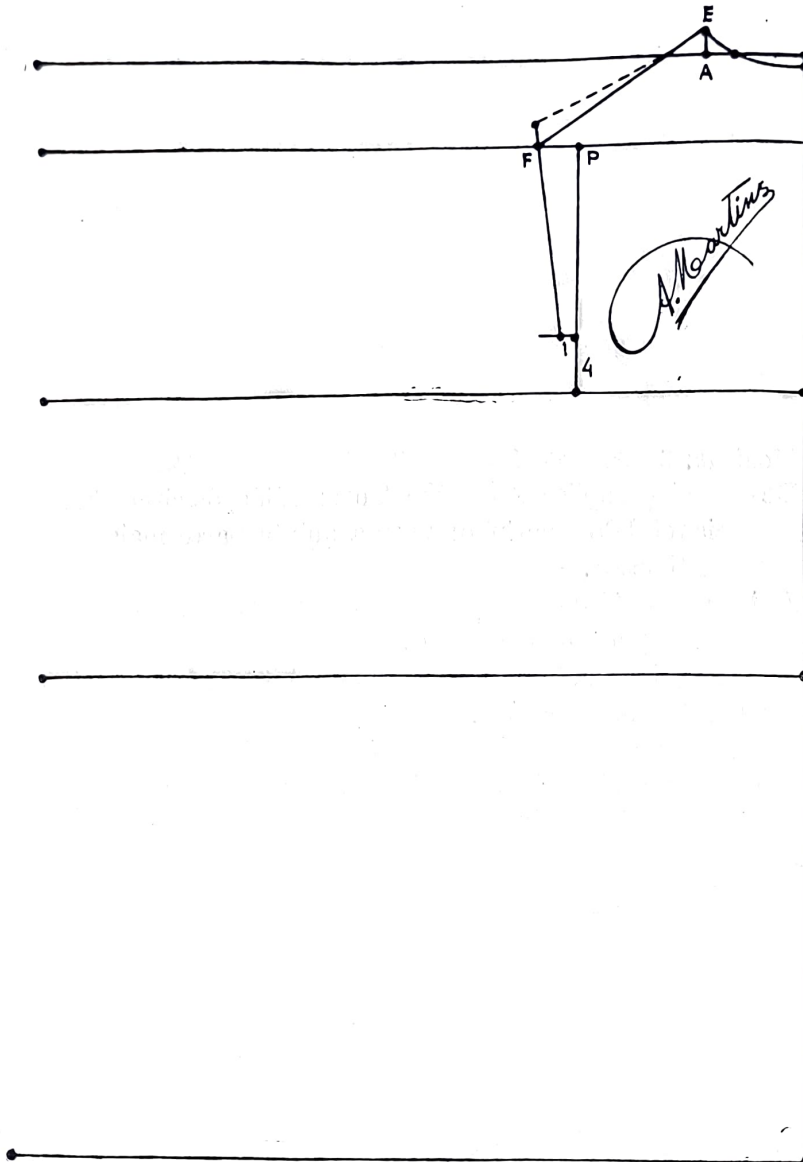
A linha — *B* até *A* —, poderá deslocar para fora, ou para dentro, dependendo do corpo.

A medida aqui aplicada, é sempre feita do traço; esteja para dentro, ou para fóra.

A mesma medida deve ser feita bem em baixo no pé do pescoço e por cima do colarinho; não apertar e nem deixar folgada (medida justa).

Traçado n.º - 8 -

Paletó: oitava medida aplicada



Explicação do traçado n.º - 8 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *F* —, 15 centímetros; medida da largura do ombro; depois desta medida aplicada, conferir de — *P* a *F* —, que não deve ficar com mais da quinta parte da medida, largura do ombro. Se a distância — *P* a *F* —, ficar com mais da quinta parte, da medida, do ombro, deve então voltar os traços e deixar com o quinto; neste caso a costura do traseiro, desloca do traço do esquadro para fora, acusando empinado.

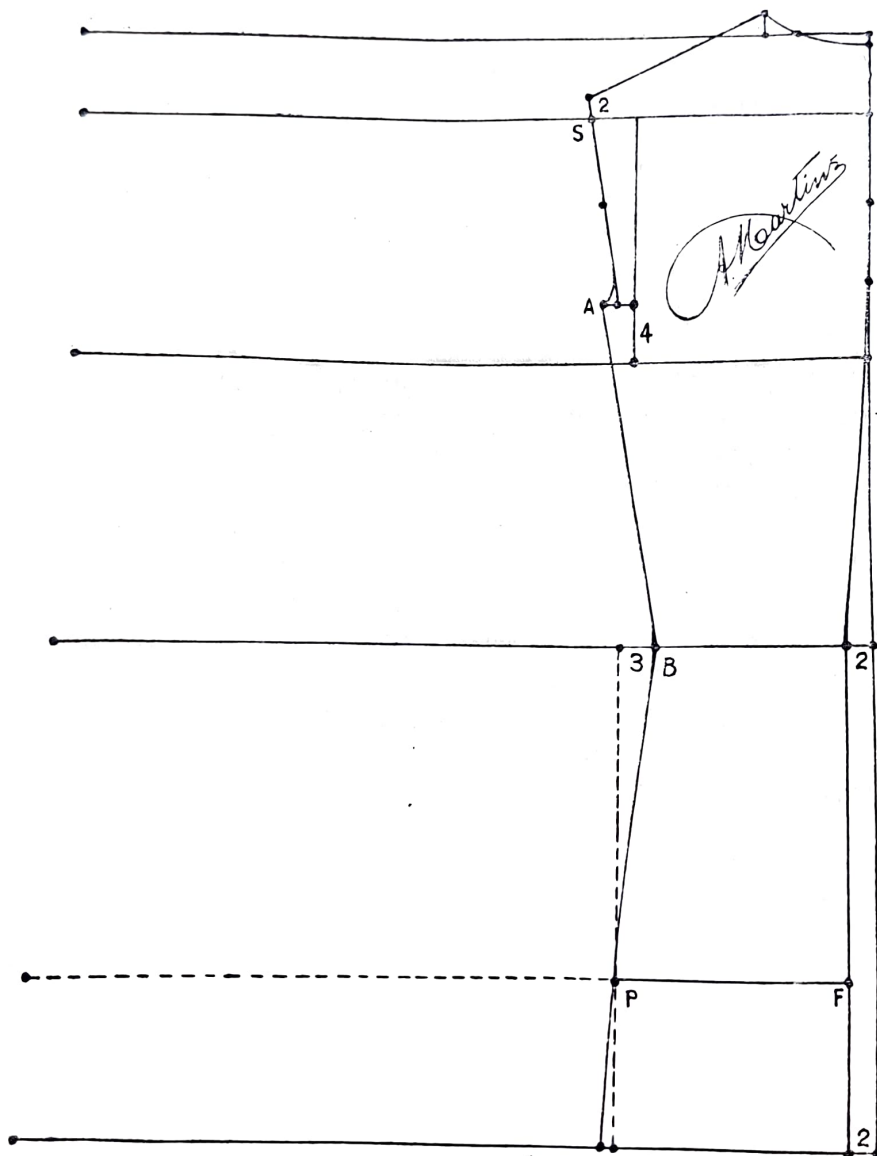
Esta aplicação substitue a das páginas 66 e 67, porém, com menor vantagem.

De — *A* a *E* —, 1 ½ centímetro.

Traçado n.º 9 -

Paletó: décima medida aplicada

NOTA: a nona medida é do comprimento da manga



Explicação do traçado n.º - 9 -

De — *F* a *P* —, 52 centímetros; usar uma terça parte, e as outras duas, aplicar no dianteiro do Paletó.

Esta medida é tirada na circunferência do quadril, na parte mais saliente; sendo que não se pode forçar a fita métrica e nem deixá-la com folga (medida justa).

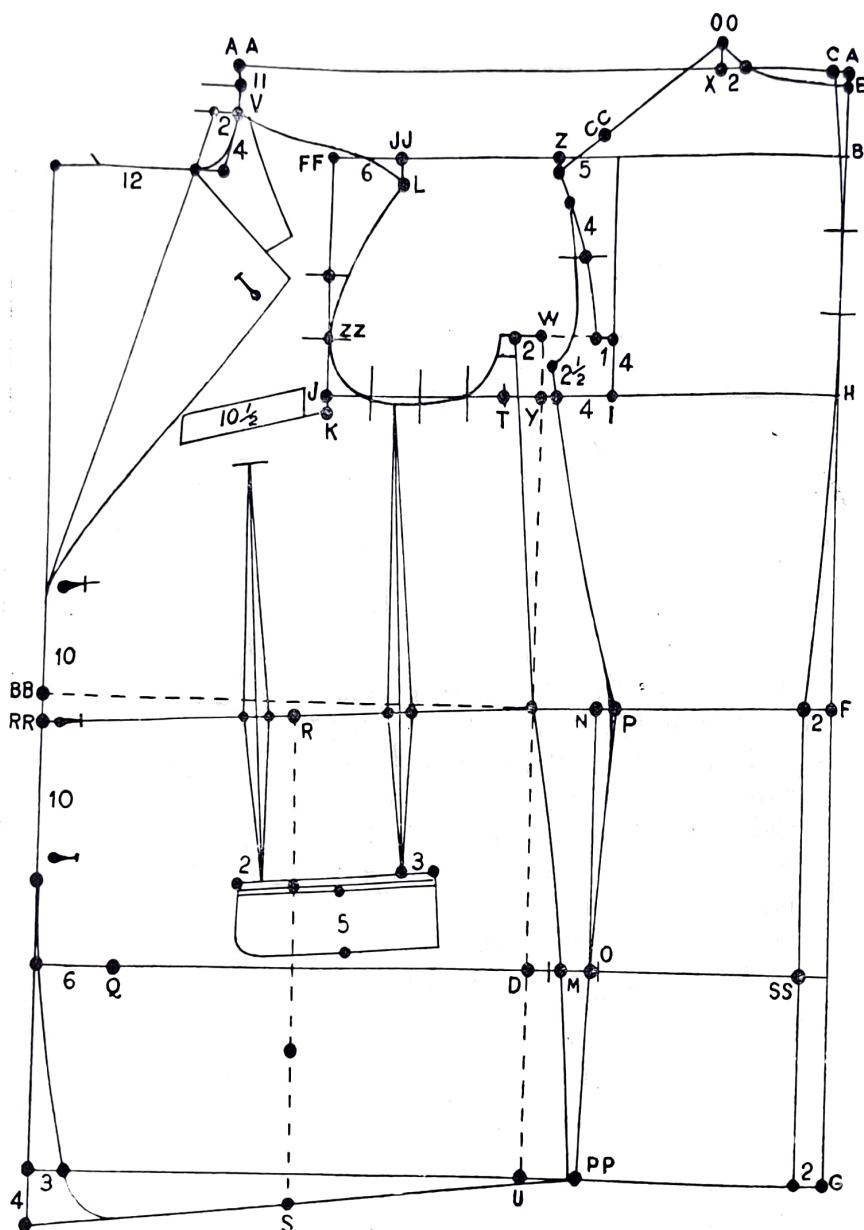
De — *A* a *S* —, dividir ao meio para o ponto onde ligar a costura das mangas.

De — *A* a *B* —, traçar reto.

Este é o traseiro do Paletó simples completo.

Traçado n.º - 10 -

Paletó: super-clássico



Explicação do traçado n.º - 10 -

MEDIDAS: — 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

Obs.: C — 2; F — 5; E — 0.

De — A a B —; aplicar a medida 6.

De — E a SS —; aplicar a medida 65.

De — E a G —; aplicar a medida 80.

De — B até H —; aplicar a metade mais 1 de 34.

De $-H$ a I —; aplicar a medida 19.

De — *I* para *Y* —; aplicar 6 ou 7 cent., para separar o dianteiro do traseiro, e dar um traço no esquadro de *W* a *U*.

De — *T* até *K* —; aplicar a medida 13; êstes 13 cent. com o aumento de 1½ a 2 cents. para o paletó com (pinc fingio) folga nas ilhargas. Quando o paletó fôr justo isto é sem folga na ilharga, então apertar os 2 cents. aumentados em 13.

De — *C* até *X* —, aplicar a quinta parte da medida do colarinho — 42.

De — *X* a *Z* —; aplicar — 15 — oitava medida. Desconta-se, 15 cents. dos 76 obtendo assim o comprimento da manga 61 cns..

De — *SS* a *O* —; Um terço de 52.

Para fazer a frente do paletó, decontar uma costura junto a letra — *O* — passar para a letra — *M* — descontar também uma costura, e seguir a fita métrica até a letra *Q* aplicando ai o total da medida — 52 — e ainda mais o traspasse 6 cents.

REGRA: — 48 cents. de quadril para cima regra geral — 6 — cents.

De 47 para baixo, por cada dois menos meio cent. até 40.

De 39 cents. para baixo — 4 —.

N. B. — Nesta regra não são computadas as costuras.

Composição

Junto as 10 medidas do paletó temos a observação para a qual pedimos atenção. A letra — *C* — que dizer corcunda; — *E* — empinado; — *F* — fundo de cinta; são aplicações feitas com o prumo-nível: vêr pág.: — 66, 67 —. Êste traçado por exemplo, é feito para um corpo com 2 centímetros de corcunda, ou seja — *C* — 2 — estão aplicados 1.º) de — *A* a *C* — 1 centímetro, ou seja a metade da corcunda 2.º) — *II* a *V* — 2 cents. ou seja o total.

REGRA: Se o corpo é empinado assinalamos com a letra — *E* — a quantidade em centímetros, e aplicamos a metade da diferença conforme explicação da pág. — 67 —.

N. B. — Neste caso, somente o traseiro sofre variação; do traço de esquadro para fóra.

A página 322 temos a medida da fundura do traseiro; esta assinala-se com — *F* — no caso que aludimos dêsse traçado é — 5 — então aplicamos a metade, ou seja 2, 5 cents. no dianteiro de — *D* até *M* —; se fôsse 6 — aplicaríamos 3 — sempre a metade regra fixa; a outra metade é facultativa a aplicação: feita no traseiro de — *N* até *P* — nunca devendo exceder a metade, que no caso acima é 2, 5 cents. cinta máxima.

De — *R* a *S* — dividir em três partes para localizar a altura dos bolsos.

De — *X* a *Z* — e — *L* a *V* — têm a mesma distância.

De — *ZZ* a *FF* e *ZZ* a *L* — têm a mesma distância.

O que baixar de — *JJ* a *L* —, baixar também de *AA* a *II*, mais a corcunda no caso 2 cents.

Entre — *Z* e *CC* — não aplicar brandura, nos 5 cents. finais da ponta do ombro.

De — *CC* a *OO* —; aplicar brandura forte.

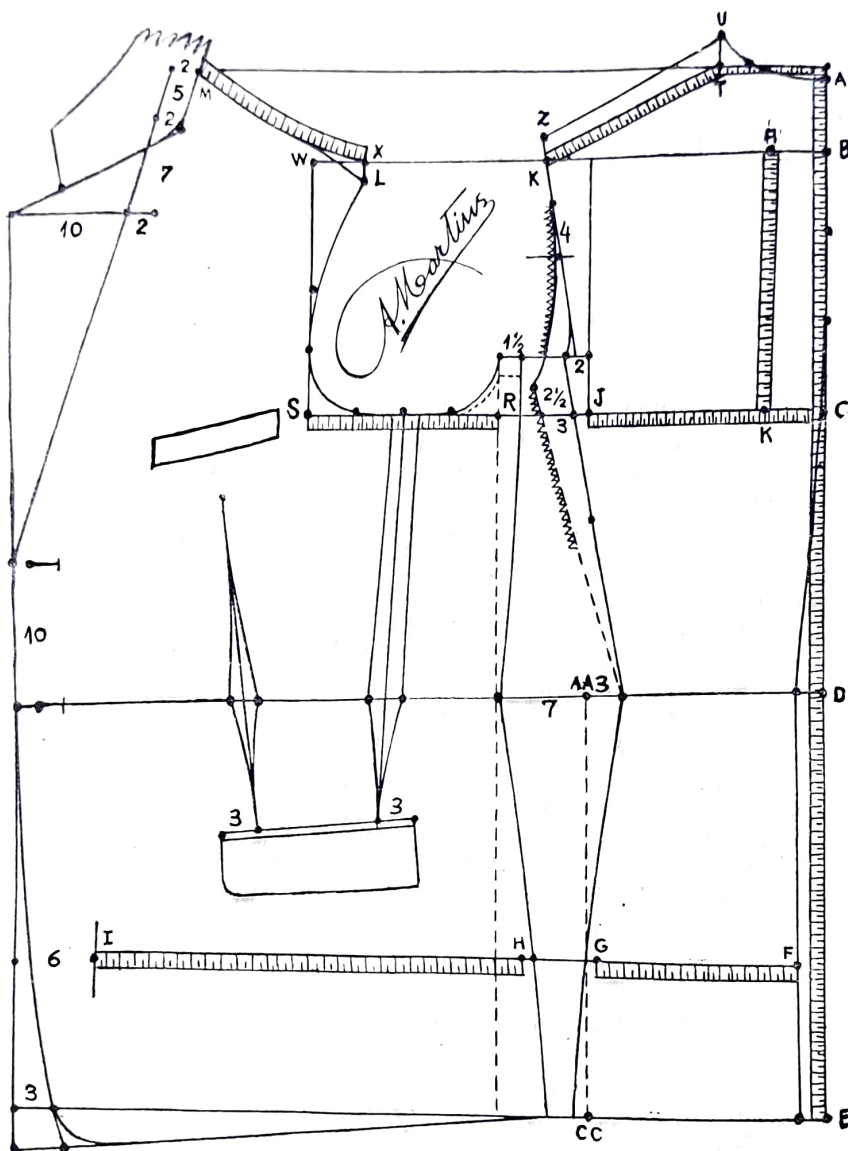
De — *X* a *OO* —; 2 cents. para o paletó sem enchimento nos ombros.

De — *BB* a *RR* —; baixar o que acusar de corcunda.

De — *F* a *BB* —; traçar no esquadro.

Traçado n.º - 11 -

Paletó: posição da fita métrica



Explicação do traçado n.º - 11 -

PALETO': Nêste traçado estão ilustradas as posições de:
como correr a fita métrica ao aplicar as medidas.

Medidas: 6—65—76—34—19—13—42—15—76—51.

De — *A* a *B* —, 6 centímetros.

De — *A* a *F* —, 65 centímetros.

De — *A* a *B* —, 76 centímetros.

A letra — *D* —, fica na metade de — *B* a *E* —, com 4 centímetros, à baixo, sendo que esta base pode ser de 1 a 4 centímetros, conforme o gôsto; porém não deve fugir desta base, para não deformar a peça.

De — *J* a *K* —, 34 centímetros; usar a metade, mais 1 centímetro regra geral.

De — *C* a *J* —, aplicar 19 centímetros.

De — *R* a *S* —, 13 centímetros, mais 2 para os pinchais.

Fazer o pinchal fingido na cava quando o paletó levar fôga nas ilhargas, isto é: não cortar e pegar pouca costura.

De — *F* a *G* —, 51 centímetros; aplicar uma terça parte, da medida, do quadril: esta é a metade, da circunferência, da medida tirada.

De — *H* a *I* —, usar o resto da medida, ou seja: medir de — *F* a *G* —, passar para a letra — *H* —, seguir até *I* aplicar 51 centímetros para formar o dianteiro do Paletó.

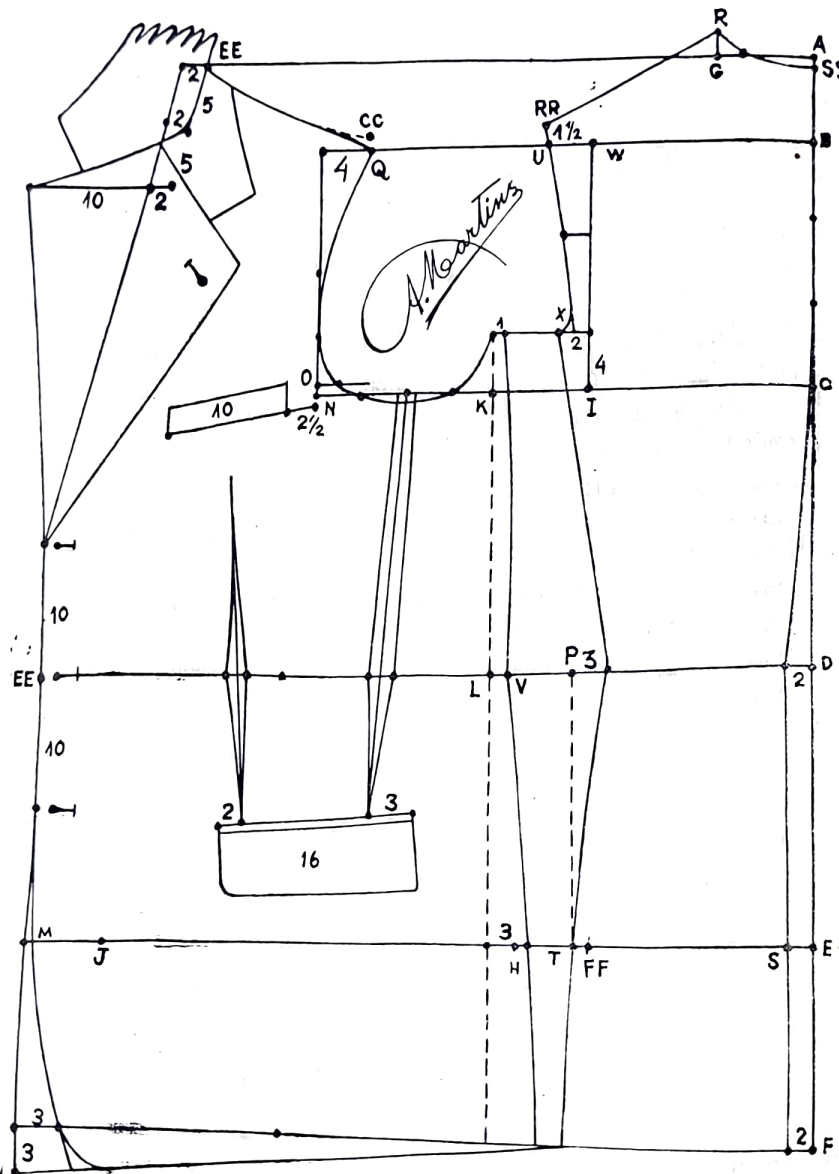
De — *L* a *X* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *K* a *Z* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *T* a *U* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

Traçado n.º - 13 -

Paletó simples



Explicação do traçado n.º - 13 -

PALETO': Com tôdas as aplicações das medidas e composições feitas.

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

OBSERVAR AS REGRAS ABAIXO

De — *A a B* —, 6 centímetros.

De — *A a SS* —, 1 ½ centímetro.

De — *SS a E* —, 65 centímetros.

De — *SS a F* —, 80 centímetros.

De — *B a F* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros, conforme o gosto "cintura mais baixa ou mais alta", e traçar de — *D a EE*.

De — *B a C* —, aplicar 34 centímetros, usar a metade mais 1.

De — *C a I* —, aplicar 19 centímetros.

De — *K a N* —, 13 centímetros mais 2 para o pinchal, no centro da cava.

De — *A a G* —, 42 centímetros; aplicar a quinta parte, mais meio centímetro. De — *G a U* —, 15 centímetros. Se depois das medidas de ombro e colarinho aplicadas, a distância de — *W a U* —, exceder a uma quinta parte mais ½ centímetro da medida do ombro, então recuar o traseiro para fora do esquadro na direção das letras *SS* —, a diferença que corresponder.

De — *S a T* —, aplicar a terça parte de 52 centímetros metade da medida, circunferência do quadril. Para marcar a frente do Paletó, medir de — *S a FF* —, passar para — *H* —, e seguir até — *J* —, marcar aí os mesmos — 52, já usados. De — *J a M* —, 6 — centímetros, de 48 para o quadril regra geral. De 47 à menos até 40, à cada 2 centímetros, diminuir meio: de 39 para baixo, usar 4 centímetros: regra geral.

De — *N a O* —, dar um traço com meio centímetro; e na craveta da cava, com êste traço dar o pique da manga.

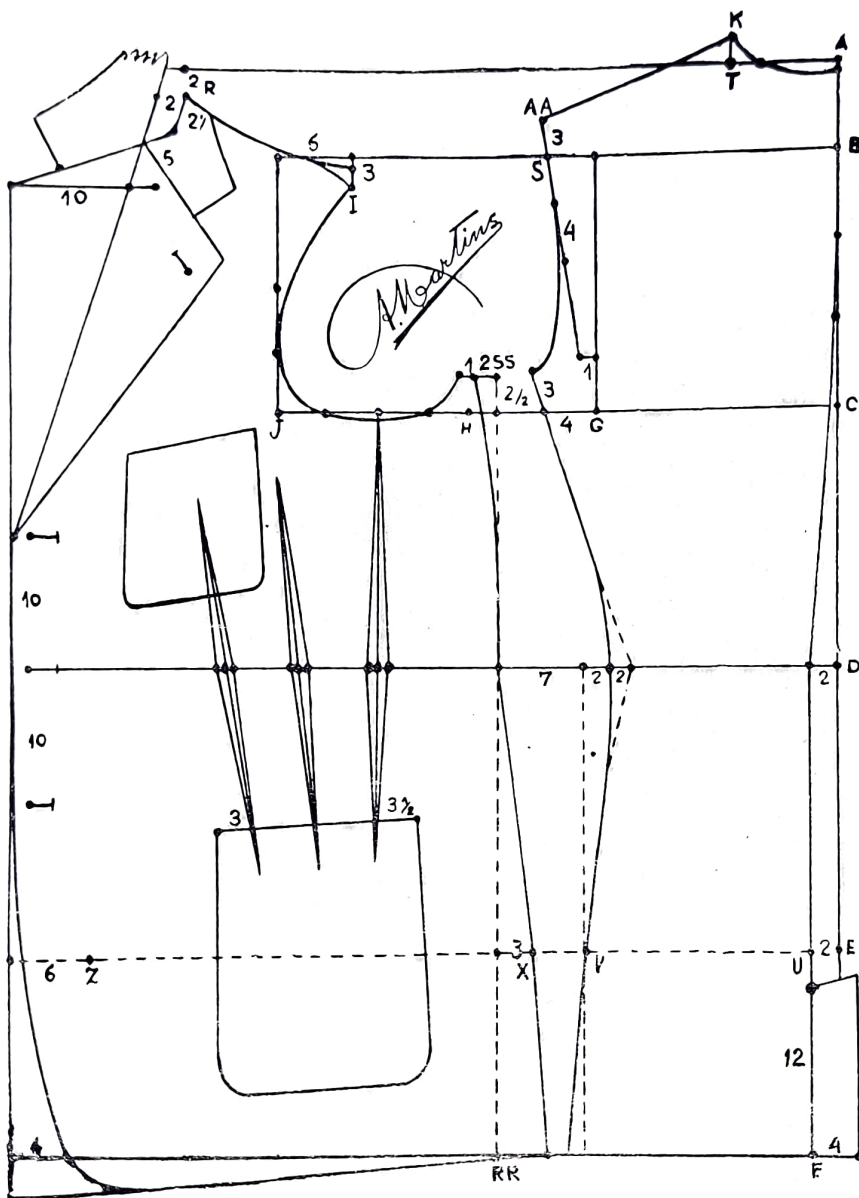
De — *L a V* —, 1 ½ centímetro.

De — *X a U* —, dividir ao meio para o pique do traseiro das mangas.

De — *Q a CC* —, 1 centímetro.

De — *Q a EE* —, aplicar o mesmo de — *RR a R*.

Paletó "tipo paulista"



Explicação do traçado n.º - 14 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *CC* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *CC* a *E* —, 65 centímetros.

De — *CC* a *F* —, 80 centímetros.

De — *B* a *C* —, 34 centímetros; usar a metade mais 1.

De — *C* a *G* —, 19 centímetros.

De — *H* a *J* —, 13 centímetros mais 2 para folga.

De — *A* a *T* —, 42 centímetros, usar a quinta parte mais meio centímetro.

De — *T* a *S* —, 15 centímetros.

De — *U* a *V* —, e — *X* a *Z* —, 52 centímetros; esta é a metade da circunferência do quadril.

De — *U* a *V* —, uma terça parte da medida do quadril.

Composição do traçado

De — *SS* a *RR* —, traçar no esquadro.

Para fazer a medida de *U* a *V* —, e — *X* a *Z* —, descontar as costuras nas ilhargas; tanto no traseiro, como no dianteiro.

De — *T* a *K* —, 2 centímetros para este Paletó.

De *I* a *R* —, o mesmo de *AA* a *K* —, menos 1 centímetro.

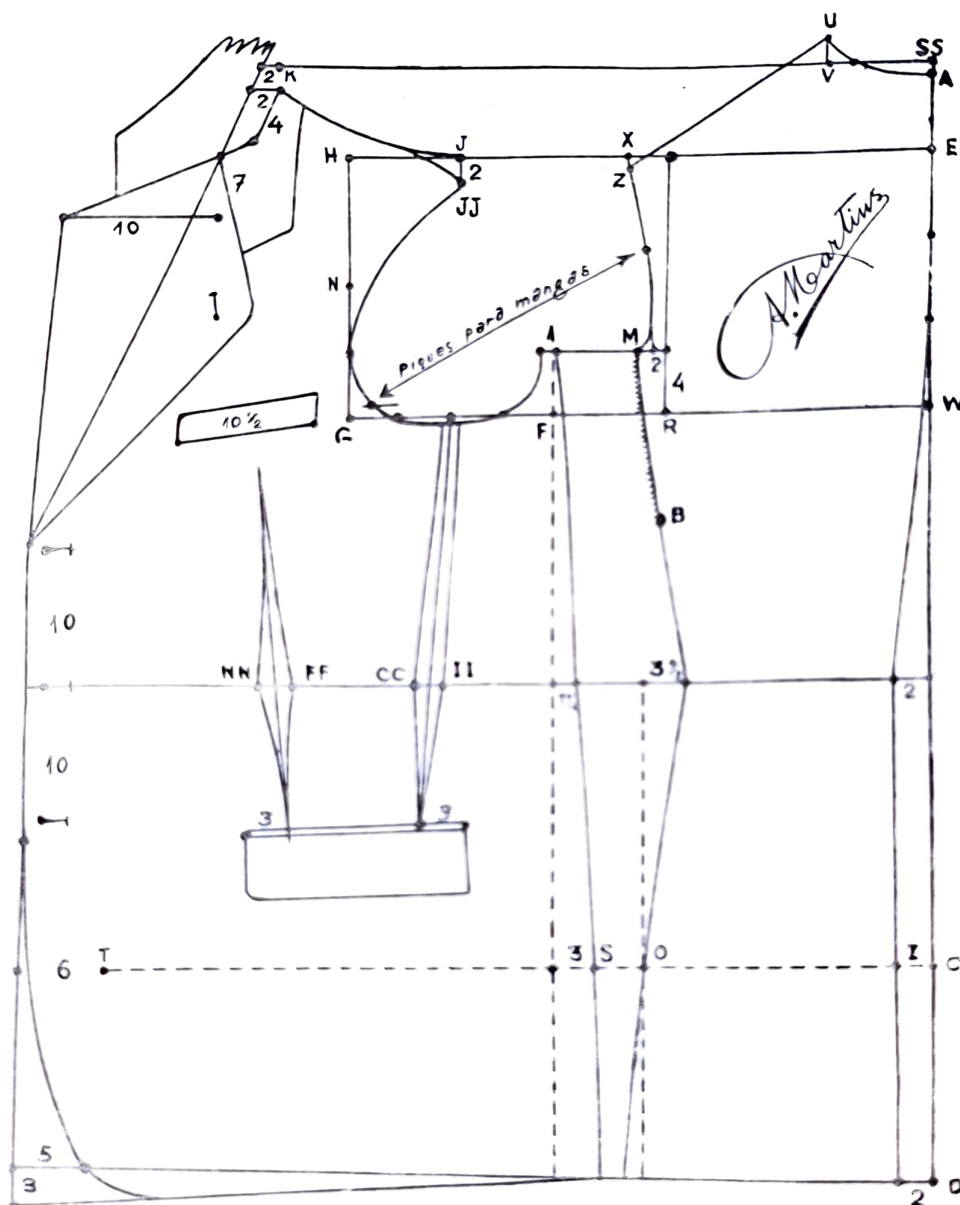
Este Paletó, é próprio para levar abertura no traseiro em baixo.

De — *S* até *AA* —, 3 centímetros, não representa enchimento para o ombro; esta altura é para compôr o que se desce na ponta, do ombro, do dianteiro.

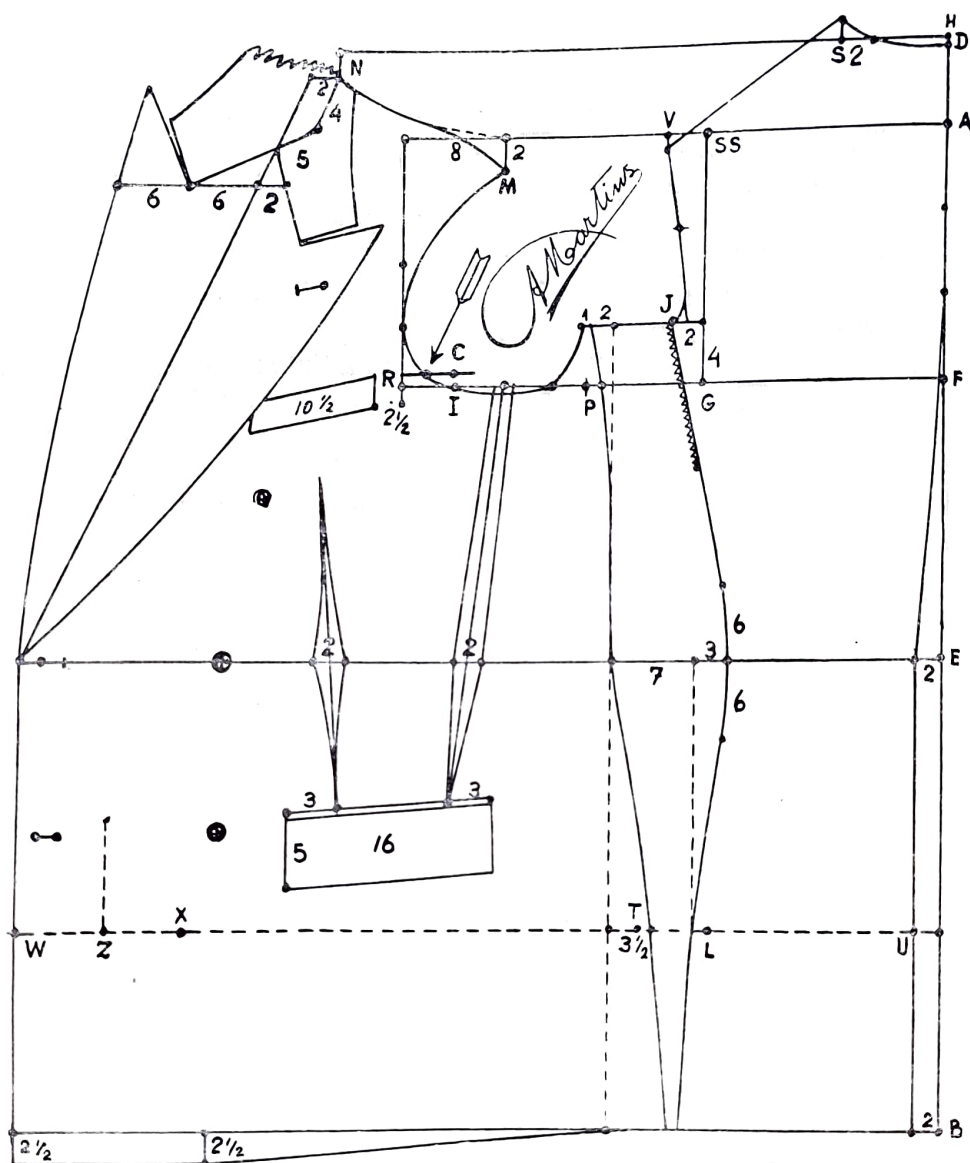
De — *B* a *F* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros conforme o gosto, para formar o traço em direção a letra *D*.

Traçado n.º - 15 -

Paletó "tipo antigo"



Traçado n.º - 16 - Jaquetão "tipo argentino"



Explicação do traçado n.º - 16 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *H* a *D* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *D* até *A* —, 6 centímetros.

De — *D* a *U* —, 65 centímetros.

De — *D* a *B* —, 80 centímetros.

De — *A* a *F* —, 34 centímetros, metade mais 1.

De — *F* a *G* —, 19 centímetros.

De — *P* a *R* —, 13 centímetros, mais 2 para o pinchal.

De — *H* a *S* —, 42 centímetros: a quinta parte mais meio centímetro.

De — *S* a *V* —, 15 centímetros.

De — *U* a *L* —, e — *T* a *X* —, aplicar 52 centímetros.

De — *A* a *B* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros, para formar a altura da cintura, na direção da letra *E*.

De — *U* a *L* —, aplicar a terça parte de 52.

Composição do traçado

De — *X* a *Z* —, 6 centímetros; de *Z* a *W* —, 7 centímetros para Jaquetão com 15 centímetros de traspasse; se aumentar ou diminuir dos 7 centímetros... meio, isto representará 1 centímetro no traspasse do mesmo.

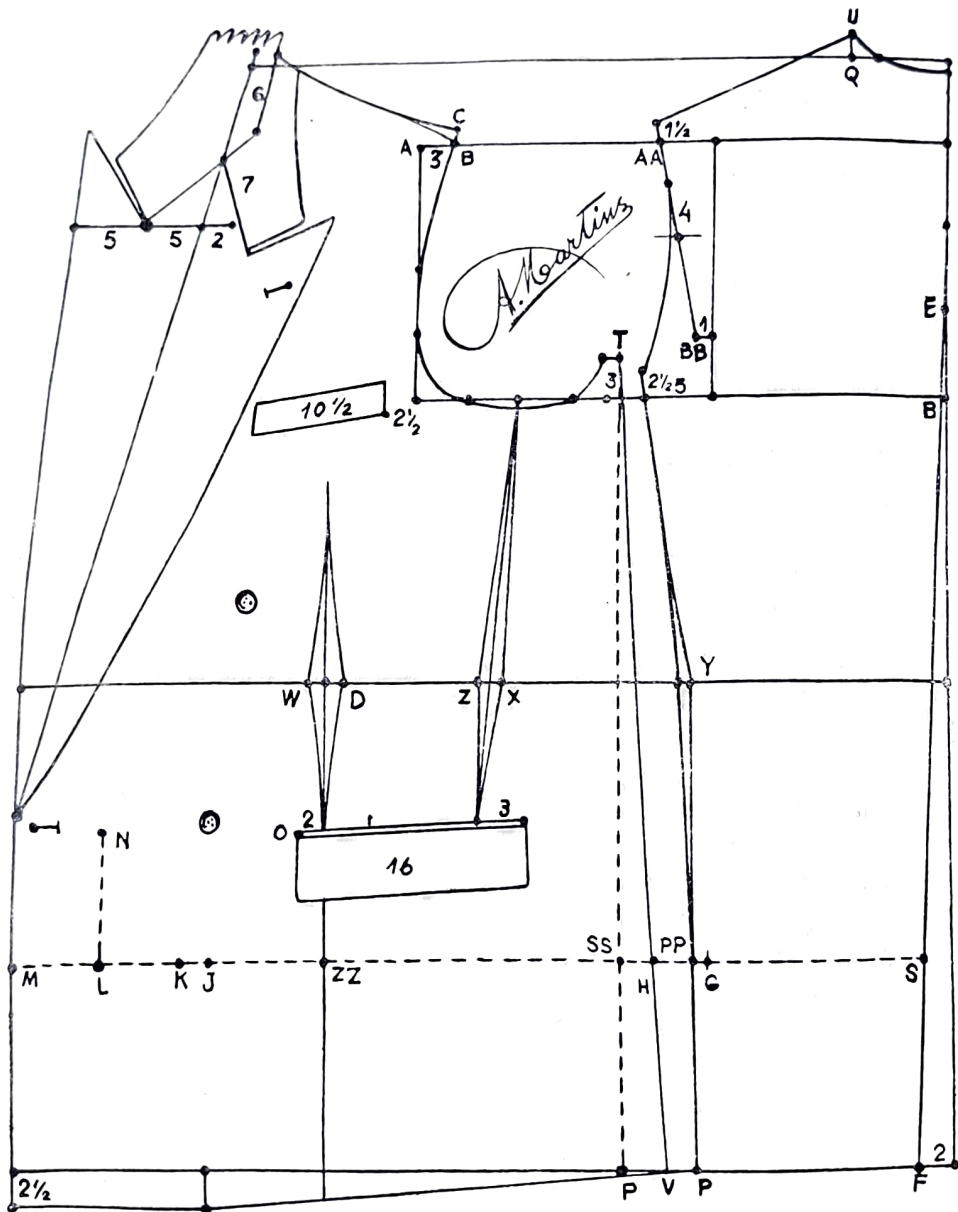
De — *I* a *C* —, $\frac{1}{2}$ centímetro, na direção da seta: dar o pique onde ligar a costura da frente da manga.

De — *V* a *J* —, dividir ao meio, e dar o pique onde ligar a costura traseira da manga.

De — *SS* a *V* —, não pode ficar com mais de uma quinta parte mais meio centímetro, da medida largura do ombro; se por acaso ficar com mais, recuar na direção da letra — *H* —, não importando fugir da linha do esquadro. Considerando isto, pode-se formar primeiro a ponta do ombro, com uma quinta parte mais meio de — *SS* a *V* —, e daí recuar as medidas da largura do ombro e colarinho, até onde der.

Traçado n.º - 17 -

Jaquetão "tipo inglês"



Explicação do traçado n.º - 17 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

As aplicações das medidas dêste traçado, seguem as mesmas bases dos traçados n.ºs 11 e 13, com as seguintes diferenças: —

De — *S* a *G* —, a terça parte da medida do quadril, mais 1 centímetro.

De — *T* a *P* —, traçar no esquadro.

De — *SS* a *PP* —, $2\frac{1}{2}$ centímetros.

Medir de — *S* a *G* —, descontar uma costura, passar para — *H* — seguir até — *J* —, e aplicar a medida do quadril — 52.

De — *J* a *K* —, 2 centímetros para tirar no pinchal, isto com a costura.

De — *K* a *L* —, aplicar 6 centímetros para base do Paletó.

De — *L* a *M* —, aplicar 7 centímetros, para Jaquetão com 15 centímetros, de traspasse; desta base, meio centímetro a mais ou menos representa um de traspasse.

De — *N*, que é a base do Paletó, até — *O*, usar a terça parte, da medida, do quadril, menos 2 centímetros, para base da posição do bolso.

De — *F* a *E* —, traçar reto.

De — *Z* a *X* —, tirar com costura, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *W* a *D* —, cortar fora 2 centímetros.

De — *A* a *B* —, 3 centímetros: para esta aplicação, não pode ser usado menos de 3 centímetros.

De — *Q* a *U* —, 2 centímetros.

De — *T* a *V* —, traçar reto.

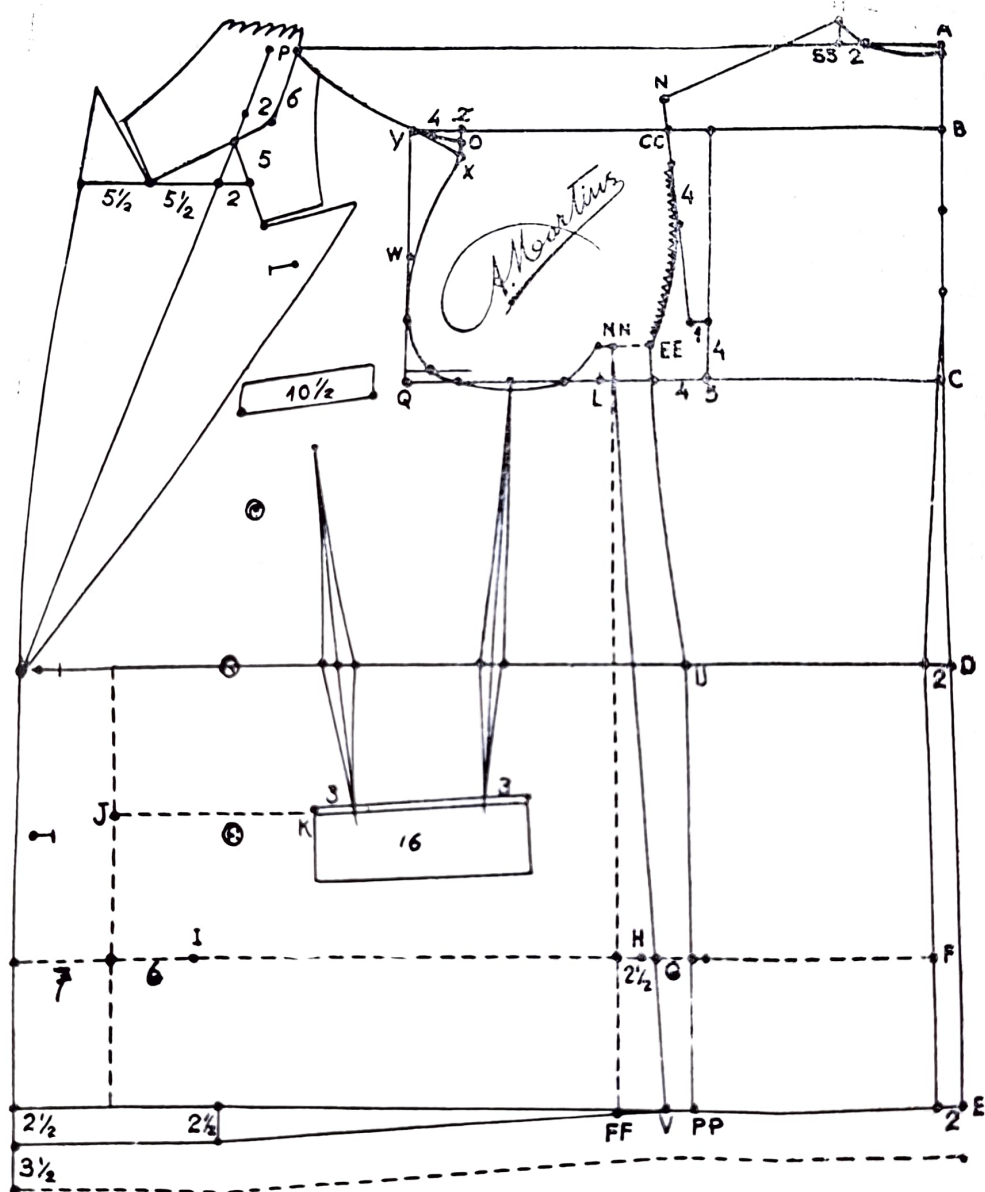
De — *Y* a *P* —, traçar no esquadro.

De — *AA* a *BB* —, dividir ao meio para o pique das mangas.

De — *D* a *ZZ* —, dividir ao meio e baixar 1 centímetro para marcar a altura do bolso.

Traçado n.º - 18 -

Jaquetão meio-saco



Explicação do traçado n.º - 18 -

Medidas: 6—65—76—34—19—13—42—15—76—52.

As aplicações das medidas neste traçado, obedecem as mesmas bases dos traçados n.ºs: 11 e 13, executando-se o que segue.

De — *SS* a *M* —, 2 centímetros.

De — *CC* a *N* —, 2 centímetros.

De — *Z* a *X* —, 2 centímetros: não leva almofada no ombro.

De — *O* a *P* —, aplicar 1 centímetro a menos da distância — *N* a *M*.

De — *Q* a *Y* —, dividir ao meio e formar o ponto *W*.

De — *Q* a *W* —, dividir ao meio para base, da curva, da cava.

De — *F* a *G* —, aplicar um terço mais 1 centímetro, da medida do quadril.

De — *U* a *PP* traçar no esquadro.

De *NN* a *V* —, traçar reto

De *NN* a *FF* —, traçar no esquadro.

Medir de — *F* a *G* —, descontar uma costura, passar para — *H* — seguir até — *I* — aplicar a medida do quadril; daí aplicar 6 centímetros, base de Paletó, e 7 centímetros base do Jaquetão com 15 centímetros do traspasse, mais meio ou menos meio centímetro, que representará 1 centímetro no traspasse.

De — *J* a *K* —, menos 2 centímetros para base do bolso.

De — *EE* a *U* —, traçar levemente curvo.

Explicação do traçado n.º - 19 -

Medidas: 6—65—76—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *B* —, traçar reto.

De — *A* a *W* —, traçar reto.

De — *E* a *F* —, usar uma terça parte, mais 1 centímetro, da medida, do quadril.

De — *M* a *N* —, traçar com meio centímetro para dar o pique, da cava, na direção da seta.

De — *D* a *C* —, traçar no esquadro.

De — *O* a *Z* —, traçar reto...

De — *T* a *U* —, 4 centímetros.

De — *R* a *C* —, traçar reto.

De — *CC* a *K* —, 1 centímetro.

De — *FF* a *RR* —, 2 centímetros: cortar fora.

H a *J* —, é o que sai no pinchal, e desce até a bainha do Paletó.

De — *I* a *R* —, aplicar uma terça parte menos 1 centímetro da medida, do quadril, para início da marcação do bolso.

De — *J* a *P* —, aplicar 6 centímetros quando o Paletó tiver de quadril 49 centímetros para cima.

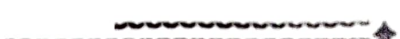
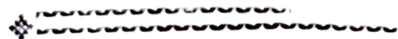
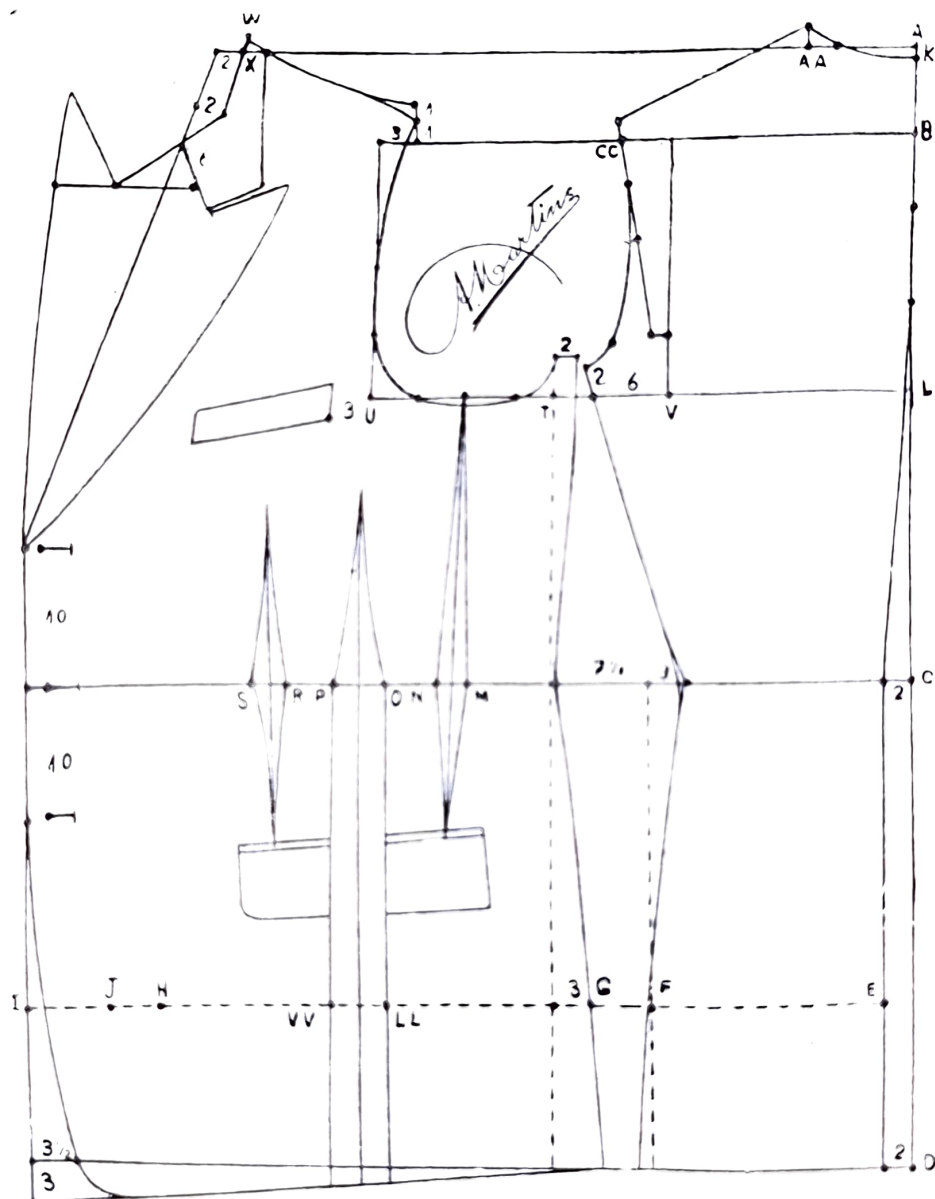
De — *EE* a *U* —, 1 centímetro.

De — *Y* a *V* —, 1 ½ centímetro.



Traçado n.º - 20 -

Paletó "super-cintado"



Explicação do traçado n.º - 20 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *K* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *K* a *B* —, 6 centímetros.

De — *K* a *E* —, 65 centímetros.

De — *K* a *D* —, 80 centímetros.

Para dar o traço, da altura, da cintura, na direção de — *C* —, medir de — *B* a *D* —, dividir ao meio e baixar de — 1 a 4 centímetros. A regra mais estética, é baixar 3 centímetros.

De — *B* a *L* —, 34 centímetros: usar a metade mais 1 centímetro.

De — *L* a *V* —, 19 centímetros.

De — *T* a *U* —, 13 centímetros, mais 2 para o pinchal debaixo do braço. Para o Paletó com "sôbre-largo", a costura do pinchal é dispostada até 2 milímetros debaixo do braço, ficando neste caso, maior a cava.

De — *A* até *AA* —, 42 centímetros: usar a quinta parte mais meio centímetro desta medida.

De — *AA* a *CC* —, 15 centímetros: a medida que segue a esta, é do comprimento das mangas.

De — *E* a *F* —, 52 centímetros: aplicar uma terça parte mais 1 para largura do traseiro.

Medir de — *E* a *F* —, descontar a costura, passar para — *G*, descontar a costura, seguir até — *H*. De — *H* a *J* —, 4 centímetros para o pinchal, que desce até a bainha.

De — *J* a *I* —, 6 centímetros: regra geral para o corpo com mais de — 48 de quadril.

De — *X* a *W* —, 1 centímetro neste Paletó.

De — *A* a *N* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *O* a *P* —, 4 centímetros; base máxima que se pode aplicar.

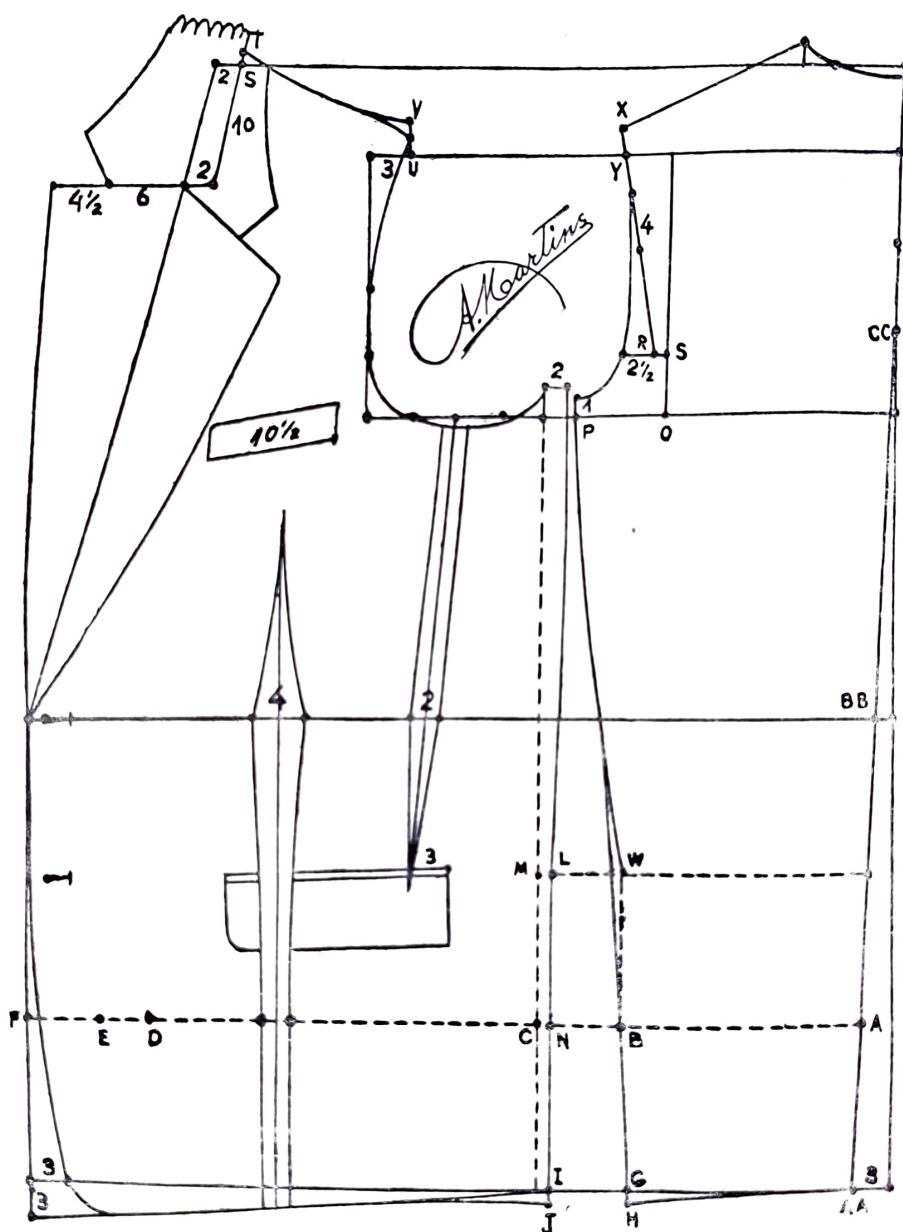
De — *R* a *S* —, 2 centímetros. Nas três últimas aplicações, já estão incluídas as costuras.

De — *LL* a *VV* —, 4 centímetros.

(Este Paletó foi muito usado nos anos de 1938 à 1941).

Traçado n.º - 21 -

Paletó saco



Explicação do traçado n.º - 21 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

As aplicações das medidas neste traçado são as mesmas, dos traçados, dos Paletós anteriores.

Na composição, há algumas diferenças que são as seguintes:

De — *BB* até *A* —, dividir ao meio.

De — *CC* até *AA* —, traçar reto.

De — *A* a *B* —, aplicar uma terça parte, da medida, do quadril, mais 2 centímetros.

De — *B* a *W* —, traçar no esquadro.

De — *P* a *W* —, traçar levemente curvo.

De — *O* a *P* —, 7 centímetros.

De — *M* a *L* —, 1 centímetro.

De — *C* a *N* —, 1 centímetro.

De — *I* a *J* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *G* até *H* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

No pinchal da frente, na direção do quadril, tirar inclusive a costura, a distancia de — *D* a *E* —, que é 3 centímetros, mesma base para os 4 centímetros que sai na cintura.

O pinchal de trás, é só raxar de cima em baixo.

De — *R* a *Y* —, dividir ao meio para o pique das mangas.

De — *R* a *S* —, 1 centímetro.

De — *Y* a *X* —, 2 centímetros; esta é também a altura, da ampolleta do ombro.

De — *V* a *U* —, 2 centímetros, dividir ao meio para curvar a ponta do ombro.

Este Paletó, foi muito usado nos anos de 1942 à 1951, e possivelmente seu uso voltará para os anos futuros.

Na matéria de Jaquetão, o n.º 17 foi o mais usado nos anos acima referidos. (42 a 51).

~~SECRET~~

Explicação do traçado n.º - 22 -

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—52.

As aplicações das medidas neste traçado, são as mesmas dos traçados anteriores. A diferença está em algumas composições, que darei abaixo:

Este Paletó, leva 3 centímetros que está na ponta, do ombro, do traseiro.

De — *P* a *M* —, aplicar 2 centímetros; dividir ao meio, formar a letra — *N* — para curvar a ponta do ombro.

De — *N* a *R* —, o mesmo de — *D* a *T* — menos 1 centímetro.

De — *F* a *G* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *C* a *E* —, 2 centímetros.

De — *C* a *D* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *B* até *A* —, depois da cava riscada, ainda pode-se recuar no máximo 1 centímetro, para dar mais largura ao peito do Paletó.

De — *O* a *U* —, dividir em quatro partes, para basear as curvas da cava.

De — *X* a *L* —, aplicar uma terça parte mais 1 centímetro, da medida do quadril.

De — *L* a *CC* —, traçar no esquadro.

De — *CC* até *AA* —, traçar levemente curvo.

De — *EE* a *J* —, traçar levemente curvo, — passando por — *L*.

De — *J* a *K* —, meio centímetro.

De — *H* a *I* —, meio centímetro.

De — *FF* a *R* —, 1 centímetro.

De — *JJ* a *II* —, 1 centímetro.

De — *W* a *Z* —, aplicar uma terça parte, da medida do quadril, menos 1 centímetro para distância do bolso.

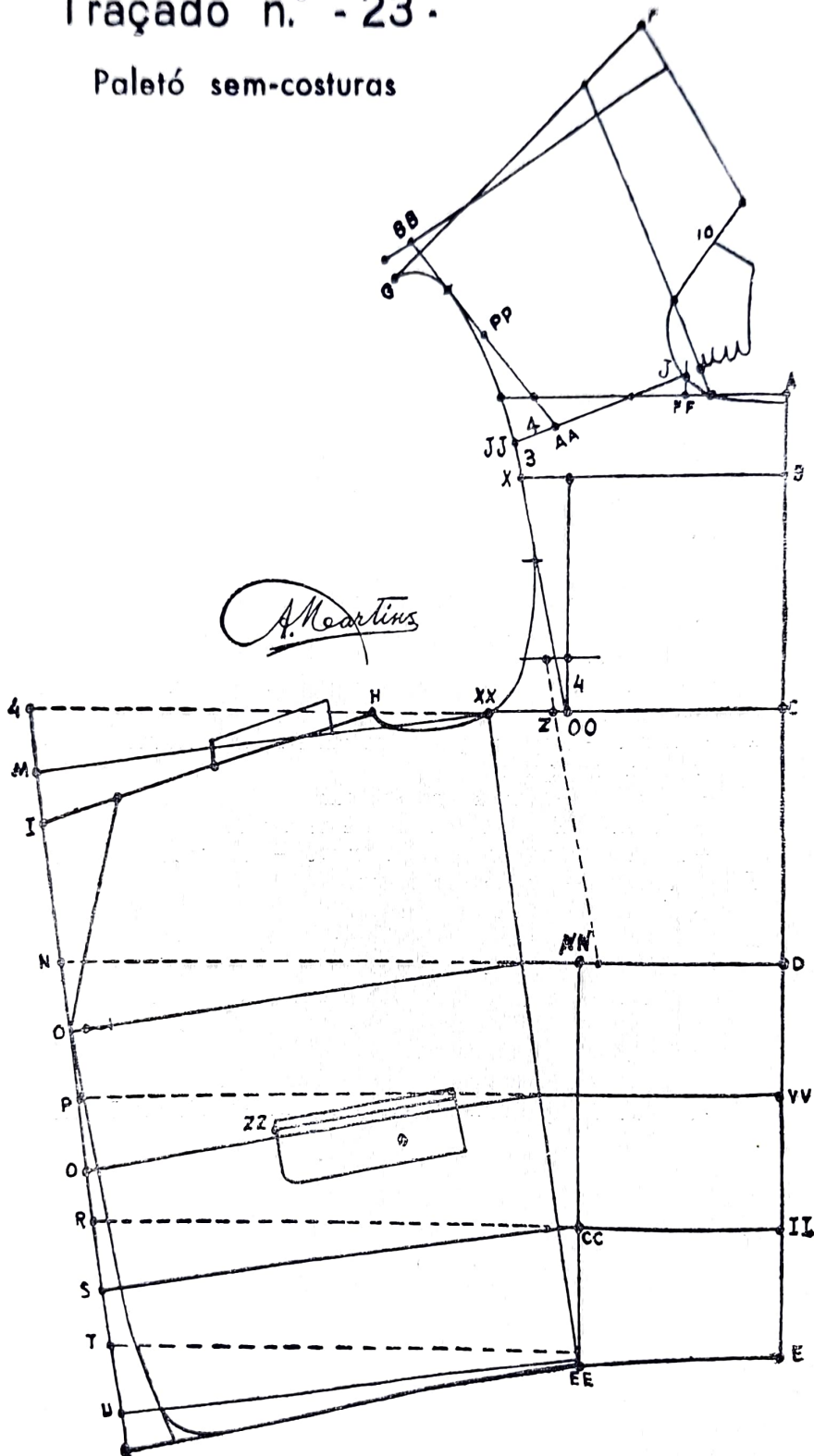
De — *S* a *R* —, 1 centímetro.

De — *B* a *Y* —, 3 centímetros, para tirar no pinchal.

As aplicações que faltaram neste traçado, estarão nos outros.

Traçado n.º - 23.

Paletó sem-costuras



Explicação do traçado n.º - 23 -

Medidas: 6—65—76—34—19—13—42—15—76—50.

De — *A* a *B* —, 6 centímetros.

De — *A* a *II* —, 65 centímetros.

De — *A* a *E* —, 76 centímetros.

De — *B* a *II* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros, para altura, da cintura, do Paletó.

De — *B* a *C* —, 34 usar a metade mais 1 centímetro.

De — *C* a *OO* —, 19 centímetros.

De — *Z* a *XX* —, 6 centímetros.

De — *XX* até *H* —, 13 centímetros mais 2 para pinchais.

De — *A* a *FF* —, 42: usar a quinta parte, mais ($\frac{1}{2}$) centímetro.

De — *FF* a *X* —, 15 centímetros, 76 é o comprimento das mangas.

De — *II* a *S* —, aplicar 50 centímetros mais 6: medida do quadril.

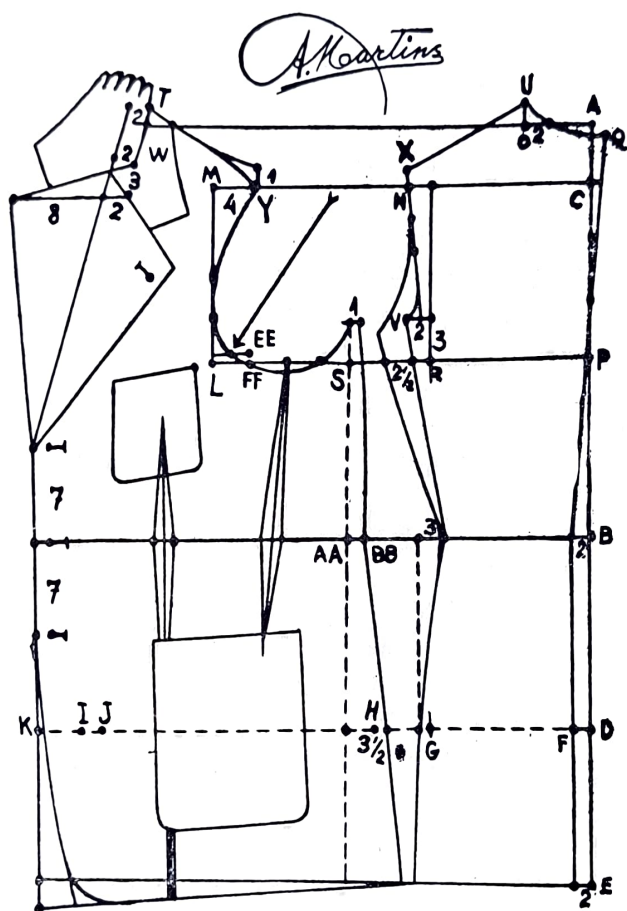
De — *A* a *E* —, a parte infestada da fasenda.

De — *G* a *F* —, ligado com — *H* a *I* —. O sistema prático para cortar êste paletó, é: cortar primeiro em brim de preço barato, alinhavar ilhargas, ombros, pinchais, etc. Separar depois, uma parte do dianteiro com um traseiro, e aparar na direção do pique da manga. Isto é: de *H* a *I*, segundo mostra o traçado. O paletó aludido usar como molde na fasenda, sendo que os outros; traseiro e dianteiro que não foram cortados, servirão para cortar os aviamentos.

Para meter êste Paletó em fôrro, só será possível, por cima de uma mesa pequena, ou então de uma máquina de pé fechada, servindo como mesa.

De — *JJ* até *J* —, fazer a curva do ombro a ferro quente.

Paletó para criança "tipo semi-cintado"



Explicação do traçado n.º 24.

Medidas: 4—44—55—23—14—9—32—36—10—55.

- 4 — centímetros: altura do ombro.
- 44 — centímetros: altura do quadril.
- 55 — centímetros: comprimento do Paletó.
- 23 — centímetros: giro da cava, feita por cima da ponta do clavícula.
- 14 — centímetros: largura das costas, feita na régua.
- 9 — centímetros: tamanho da cava, circunferência do braço, metade menos 1.
- 32 — centímetros circunferência total do pescoço, feita por cima do colarinho; quando tirada sem colarinho, aumentar 2 centímetros.
- 36 — centímetros: metade, da medida, da circunferência do quadril.
- 10 — centímetros largura do ombro: medida feita na direção da orelha.
- 55 — centímetros: comprimento das mangas, menos 10 centímetros da largura do ombro.

Aplicações das medidas

- De — *A* a *C* —, 4 centímetros: de — *A* a *Q* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.
- De — *Q* a *D* —, 44 centímetros.
- De — *Q* a *E* —, 55 centímetros.
- De — *C* a *E* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 3 centímetros, para formar o ponto *B*.
- De — *C* a *P* —, 23 cents. metade mais 1.
- De — *P* a *R* —, 14 centímetros.
- De — *S* a *L* —, 9 centímetros, mais 2.
- De — *Q* a *O* —, 32 centímetros, quinta parte mais $1\frac{1}{2}$.
- De — *F* a *G* —, 36 centímetros: um terço mais 1.
- Medir de — *F* a *G* —, passar para — *H* — e seguir a medida até — *J* — aplicar 36 centímetros que é a medida do quadril.
- De — *O* a *N* —, 10 centímetros; largura do ombro.

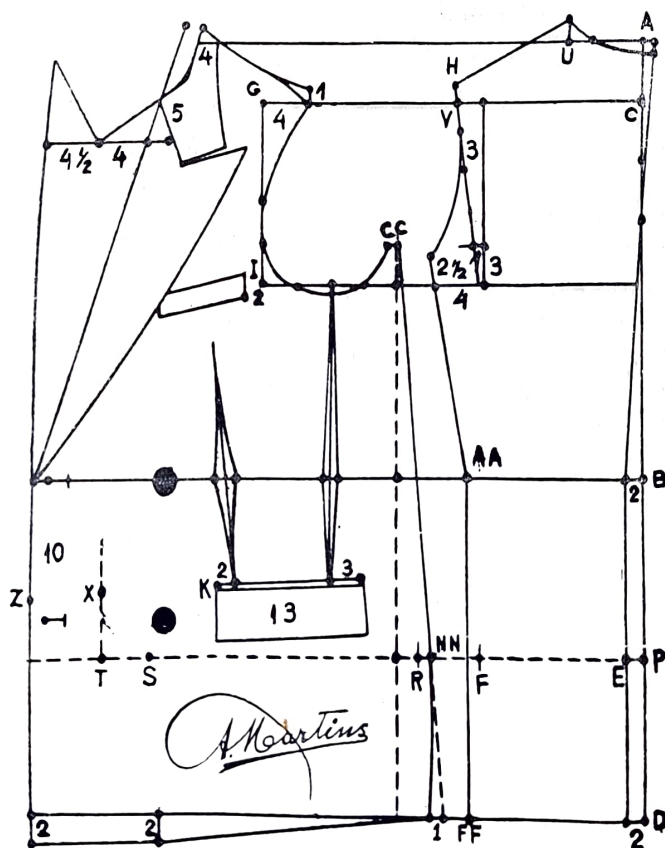
Composição do traçado

- De — *I* a *K* —, quando a medida do quadril fôr de 39 para baixo, é regra geral aplicar 4 centímetros.
- De — *J* a *I* —, 2 centímetros, para tirar no pinchal da frente.
- De — *Y* a *T* —, aplicar o mesmo de — *X* a *U*, menos 1 centímetro.

- De — *L* a *M* —, dividir ao meio e subdividir para base da curva da cava.
- De — *S* a *L* —, dividir em quatro partes para base das curvas da cava.
- De — *W* a *T* —, 1 centímetro.
- De — *N* a *X* —, 1 centímetro para ombro com enchimento.
- De — *V* a *N* —, dividir ao meio para o pique das mangas.
- De — *BB* até *AA* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.
- De *FF* a *EE* —, $\frac{1}{2}$ centímetro; na direção da seta, o pique das mangas.

Traçado n.º - 25 -

Jaquetão para criança "tipo meio-saco"



Medidas: 4—44—55—23—14—9—32—36—10—55.

As aplicações das medidas, são as mesmas do traçado n.º 24.

Na composição do traçado, difere do 24 pelo seguinte.

De — *CC* até *NN* —, traçar reto.

De — *AA* até *FF* —, traçar no esquadro.

A letra — *S* — está onde foi feita a aplicação da medida do quadril.

De — *S* a *T* —, 4 centímetros: regra geral para corpo de criança.

De *X* a *Z* —, aplicar $5\frac{1}{2}$ centímetros, para traspasse de 12.

De — *X* — que é a base do Paletó até — *K* —, base do bolso, aplicar um terço da medida do quadril menos 2 centímetros para Jaquetão.

Tabela das mangas

Como cortar as mangas para todos os tipos e tamanhos das peças seguintes: Paletó, para adulto e criança, Casaco e Mantô para senhora, Capa, Sobretudo, Casaca, Fraque, etc..

Para traçar a manga, usar a quarta medida tirada no corpo: giro da cava.

APLICAR AS BASES A' BAIXO

REGRA GERAL

20	— cortar com	13	centímetros
21	— cortar com	13½	centímetros
22	— cortar com	14	centímetros
23	— cortar com	14½	centímetros
24	— cortar com	15	centímetros
25	— cortar com	15½	centímetros
26	— cortar com	16	centímetros
27	— cortar com	16½	centímetros
28	— cortar com	17	centímetros
29	— cortar com	17½	centímetros
30	— cortar com	18	centímetros e 2 milímetros
31	— cortar com	18	centímetros e 7 milímetros
32	— cortar com	19	centímetros e 2 milímetros
33	— cortar com	20	centímetros e 2 milímetros
34	— cortar com	21	centímetros
35	— cortar com	21½	centímetros
36	— cortar com	22	centímetros
37	— cortar com	22½	centímetros
38	— cortar com	23	centímetros
39	— cortar com	23½	centímetros
40	— cortar com	24½	centímetros
41	— cortar com	25	centímetros e 2 milímetros
42	— cortar com	25	centímetros e 8 milímetros
43	— cortar com	26	centímetros e 4 milímetros
44	— cortar com	27	centímetros
45	— cortar com	27	centímetros e 8 milímetros
46	— cortar com	28	centímetros e 7 milímetros

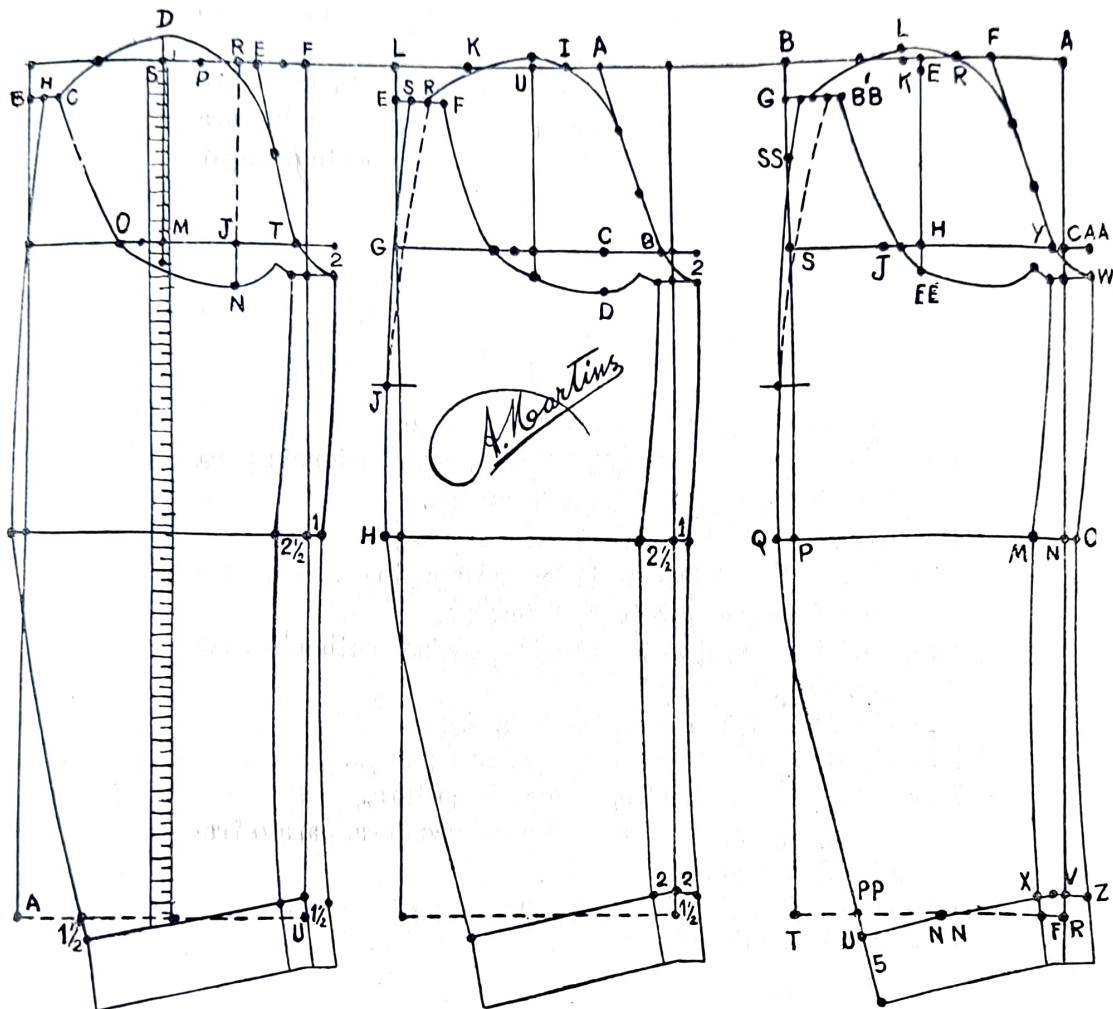
NOTA — Os números de 20 à 46 centímetros representam respectivamente "O GIRO DA CAVA". Quando o paletó levar enchimento no ombro, dar um acréscimo de meio centímetro nas medidas acima: isto somente na largura.

Traçados de mangas

N.º 26

N.º 27

N.º 28



Explicação do traçado n.º - 26 -

- De — *F* até — *A* —, aplicar de acôrdo com a tabela, da medida, do giro, da cava.
- De — *F* a *S* —, o mesmo de — *S* a *A* —.
- De — *F* a *R* —, o mesmo de — *R* a *S* —.
- De — *R* a *E* —, a terça parte de — *R* a *F* —.
- De — *E* a *T* —, dividir ao meio para basear a curva, da cabeça da manga.
- De — *J* a *N* —, o mesmo de — *P* a *S* —.
- De — *P* a *R* —, o mesmo de — *P* a *S* —.

De — *M* a *O* —, o mesmo de — *P* a *S* .

De — *B* até *H* —, 1 centímetro .

De — *H* a *C* —, 1 centímetro para costura: tanto no traseiro como dianteiro da manga .

De — *S* a *D* —, aplicar de acôrdo com o enchimento do ombro .

No ponto — *S* — tirar uma costura, descontar a largura do ombro e seguir a fita métrica até o comprimento e traçar no esquadro de — *A* a *U* .

Explicação do traçado n.º - 27 -

Aplicação para ilhargas com sôbre-largo.

De — *A* a *B* —, traçar reto e dividir em três partes iguais, para base das curvas, da cabeça, da manga .

De — *C* a *D* —, o mesmo de — *A* a *I* — .

De — *L* a *U* —, dividir ao meio formar o ponto — *K* —, para base, da curva, da cabeça, da manga .

De — *L* a *G* —, o mesmo de — *L* a *U* — mais 2 centímetros regra geral .

De — *L* a *E* —, quinta parte de — *L* a *G* .

De — *E* a *S* —, 1 centímetro onde cortar a manga .

De — *S* a *R* —, 1 centímetro, largura da costura .

De — *R* a *F* —, 1 centímetro, largura da costura, para o traseiro da manga .

De — *G* até *H* —, dividir ao meio, formar o ponto — *J* .

De — *R* a *J* —, cortar fora para manga traseira .

Explicação do traçado n.º - 28 -

De — *A* a *B* —, o que corresponder a medida do giro da cava .

De — *A* a *E* —, metade de — *A* a *B* .

De — *A* a *C* —, metade de — *A* a *B* —, mais 2 centímetros para tôdas as mangas .

A letra — *F*, está exatamente entre — *A* e *E* .

De — *E* a *F* —, dividir ao meio, formar o ponto — *R* .

De — *C* a *Y* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

Traçar reto de — *F* a *Y*.

De — *H* a *J* —, o mesmo de *F* a *R*.

De — *K* a *L* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *H* a *EE* —, metade de — *H* a *J*.

De — *B* a *G* —, quinta parte de — *B* a *S*.

De — *B* a *S* —, dividir ao meio, formar o ponto *SS*.

Para marcação do comprimento da manga, descontar 1 centímetro da costura na cabeça da mesma tendo a direção da letra *E*, deixar aí a medida da largura do ombro, seguir até — *NN*, marcar o comprimento total da medida tirada no corpo.

De — *R* a *T* —, traçar no esquadro.

De — *RR* a *V* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *V* a *U* —, aplicar mais 2 centímetros, da medida desejada, para largura do bocal da manga.

De — *PP* a *U* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *SS* a *T* —, dividir ao meio para traçar de — *Q* a *O*.

De — *P* a *Q* —, 1 centímetro.

De — *N* a *M* —, $2\frac{1}{2}$ centímetros.

De — *N* a *O* —, 1 centímetro.

De — *V* a *X* —, 2 centímetros.

De — *Y* a *Z* —, 2 centímetros.

De — *G* a *BB* —, dividir em quatro centímetros partindo de — *G*, *O*: primeiro centímetro é aonde se cortar a manga, segundo é para costura; o terceiro, onde cortar a parte traseira da manga; e o quarto ponto é da costura do traseiro.

De — *AA* a *W* —, 2 centímetros, quando o giro da cava fôr de 30 centímetros, para cima; de 29 à baixo, usar $1\frac{1}{2}$ centímetro.

NOTA — Para cortar mangas de — Casaquinho e Mantor, as bases são as mesmas.

Confeccionando um paletó

Quero desta feita, levar ao conhecimento de muitos oficiais, as regras e princípios da confecção de um paletó.

1.º — Logo que fizer a marcação dos traços necessários, com pontos frouxos, abrir as partes atingidas, levando a seguir sob o ferro quente; deve portanto a fasenda estar molhada, nos referidos pontos, onde passará o ferro.

2.ª — Cortar a seguir:

- a) — entretelas
- b) — faixa da frente
- c) — entretela de crina
- d) — fôrro do paletó; dianteiro e traseiro
- e) — fôrro das mangas
- f) — vista dos bolsos
- g) — vista das portinholas
- h) — capa de gola
- i) — baixo da gola
- j) — entretela dos punhos das mangas
- k) — cangoteira, etc.

3.º) — As entretelas, devem conter os seguintes requisitos:

- a) — ser acolchoadas a mão
- b) — pontos só encostados
- c) — ter entretela de linho, da cintura para cima.
- d) — entre as entretelas de lã e linho, colocar a entretela de crina; esta pega da cintura para cima, 3 centímetros afastada da cava.
- e) — o acolchoado, é posto na direção do bôlso de peito para cima, devendo ser feito para o lado de dentro, isto é: para o lado da entretela de linho. Na direção do bôlso abaixo, acolchoar para o lado da entretela de lã.

4.º) — Os pinchais cortados nas entretelas, devem ser mais fundos do que os do paletó; diferenciando dêste de uma costura. Estes pinchais são cortados; na entretela de lã, de crina e de linho, a seguir feixados separadamente antes de acolchoar.

5.º) — Nesta altura mete as entretelas em fôrro, ou então enqarta os dianteiros sôbre as entretelas, com alinhavos miudos.

6.º — Colocados os bolsos nos dianteiros, êstes são levados sôbre as entretelas, ficando assim metidos em fôrro. Ter o máximo cuidado na colocação dos dianteiros sôbre as entretelas, pois uma pequena diferença no contôrno geral da colocação do mesmo, pode trazer graves defeitos; como: um ombro diferente do outro; no alinhavo das mangas uma fica diferente da outra; ao fazer a marcação de um dianteiro para o outro, não encaicham, e assim surgem muitas dificuldades.

7.º) — Desejo também adiantar em primeiro lugar, que os pinchais das partes do paletó, de maneira nenhuma devem ser costurados sem um alinhavo bem feito.

8.º) — Alinhavados os dianteiros com cuidado e ordem, (e sobretudo perfeição) sôbre as entretelas, e pronto o acolchoado das alapelas, bater com ferro bem quente.

Riscam-se as frentes, para o lado da casimira, compondo a elegância de acôrdo com a moda. Usar para tal, um giz bem afilado. Feito isto, tira a marcação com ponto corrido, e corta a entretela com 2 milímetros para dentro da marcação. Alinhavar o cadarço junto da marcação, e pô-lo encostado levemente, a fim de não bambiar as frentes.

9.º) — Antes do encapamento, molhar, e secar, a ferro quente a faixa do peito.

10.º) — Colocar logo após os dianteiros n'uma mesa, deixando que a alapela quebre na posição certa.

Assim feito, passar o alinhavo com meticoloso cuidado não fugindo da posição exata.

11.º) — Feito as frentes com guarnecido serrado, levar outra vez ao ferro quente, batendo bem batido.

12.º) — O traseiro, é preparado pondo na cangoteira uma parte de entretela de linho, e uma de casimira acolchoada a ponto escama.

13.º) — Feichemos agora os dianteiros com o traseiro; para tal, é preciso muito cuidado. As ilhargas devem ser costuradas com alinhavo curto e bem feito.

Os piques do traseiro advindos do sistema de corte, devem coincidir bem em cima das marcações do dianteiro. Da cintura para cima, o traseiro leva uma pequena brandura ou "moleza", vulgo de alguns profissionais.

14.º) — Pronto as ilhargas, vejamos agora os ombros, que merecem mais cuidado, que qualquer outra parte do paletó.

Não se pode analisá-los, sem fazer um alinhavo perfeito dividindo a brandura, a base de um milímetro por centímetro.

Esta base, deve ser deixada no cortar do paletó.

15.º) — Os alinhavos para montagem dos ombros, têm capital importância, contra os graves defeitos. Devem ser feitos com uma mão por baixo, procurando sobretudo, que um lado fique igual ao outro, e a listra, ou o fio da fasenda, não fique curvado, e venha sobrar pano por cima ou por baixo.

16.º) — Colocando uma gola: primeiramente se faz o molde que deve ser prescedido de muita habilidade e perfeição.

As ilustrações fotografadas, ou mesmo em traços, aludidas neste compêndio, darão uma clara idéia, de... como tirar o modelo para um resultado excelente.

17.º) — A colocação das ampolêtas (almofadas) podem prejudicar uma formação esbelta, e elegante dos ombros.

A almofada, não deve ser muito pequena, e nem demasiadamente grande; a regra do tamanho é: 2 terços ($\frac{2}{3}$) da largura do ombro, para o comprimento; duas vezes dois terços ($(2 \times \frac{2}{3} = \frac{4}{3})$) com mais três centímetros para a parte em torno, da cava do paletó. Ainda um terço ($\frac{1}{3}$) da ampolêta deve ficar da costura do ombro para frente, e ($\frac{2}{3}$) dois terços da costura para trás.

18.º) — *Confeccionando uma manga:*

As partes da frente, devem ser esticadas com o ferro quente. O processo é feito, n'uma distância de 15 centímetros do meio da manga. Ao feichá-la, nada se realizará sem os devidos alinhavos.

E' necessário saber se as duas (2) mangas estão coincidindo em comprimento, antes da costura decisiva. A parte traseira que se junta a dianteira, não pode ter mais que um centímetro, sobrando no comprimento, porque servirá somente para compensar o que foi esticado na parte dianteira.

20.º) — *COLOCANDO UMA MANGA:*

Aplicar um alinhavo em volta da cava, com 7 centímetros por igual, tirando todos os demais alinhavos.

Preparar a entretela, aparando em volta da cava, e dei-

xando um centímetro e meio fóra da marcação em tórno da cava, do meio para cima e meio centímetro do meio para baixo. No lado de cima da cabeça da manga, onde fica a parte mais saliente, aplica por cima da entretela o tapa miséria; deve ter a quarta parte de uma (1) pasta de algodão. (1/4).

21.º) — A colocação da manga, exige uma excepcional atenção.

Alinhar com dois terços (2/3) de centímetro para a largura da costura. A cabeça da manga, deve ser dividida em 4 partes para a aplicação da brandura, considerando a costura de trás para frente. Há saber:

- 1.º) — Aplicar na primeira a maior brandura possível.
- 2.º) — Na segunda menos que na primeira.
- 3.º) — Na terceira menos que na segunda.
- 4.º) — Na quarta, encostamos as peças sem forçar uma ou outra parte. De regra geral devem ter dois alinhavos para ajudar a dividir a brandura, antes de tirá-la a ferro quente.

Passada a costura em tórno das mangas, extrai os alinhavos e torna a alinhar do lado de fóra, deixando-as prontas para trasladar.

Antes do primeiro alinhavo de fóra, sem forçar para um ou outro lado, procura-se com cuidado, dar o alinhavo em volta da cava. Feito isso, passamos novamente ao lado de dentro, para fazer o trasladado; êste não deve ser feito com pontos apertados, mas sim folgados, a base de meio centímetro. Com guarnecido, é ligado o fôrro das mangas nas cavas.

22.º) — Desejo ainda frisar como último aspecto, que o fôrro das mangas nas partes da cabeça, levam meio centímetro a mais das mangas; e na parte do caviado, (1,5) um centímetro e meio, depois de orlado.

Ao cortar o fôrro das mangas, as fôlhas devem ter a mesma largura.

Para o lado dos punhos, corta na altura dos piques.

Ficará nêste ponto o paletó pronto para pregar botões, e passar.

Estas últimas são partes integrantes da confecção; devem ser executadas com perícia, evitando deformações na peça.



Traçado e explicação n.º - 29 -

Sistema de tirar o molde da gola



De — *A* a *B* —, 4 centímetros.

De — *B* a *E* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *E* a *F* —, $2\frac{1}{2}$ centímetros.

De — *R* a *P* —, 2 centímetros.

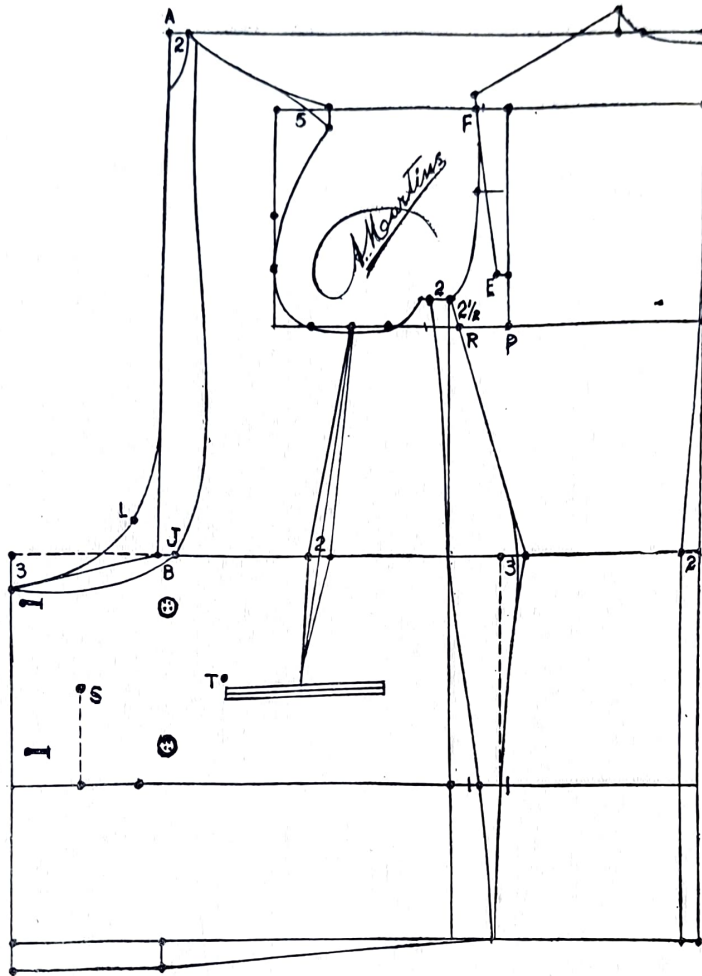
De — *P* a *F* —, largura do traseiro menos $\frac{1}{2}$ centímetro.

Esta explicação pode ser usada proporcionalmente para todos os tamanhos de paletós, etc..



Traçado e explicação n.º - 30 -

Sammer-Jaque traspassado - Gola suposta



As aplicações desta peça, são as mesmas de um paletó comum, com pequenas diferenças.

De — *A* a *B* —, traçar no esquadro.

De — *L* a *J* —, 5 centímetros depois de pronta a peça.

De — *E* a *F* —, dividir ao meio para o pique da manga.

De — *R* a *P* —, 5 centímetros.

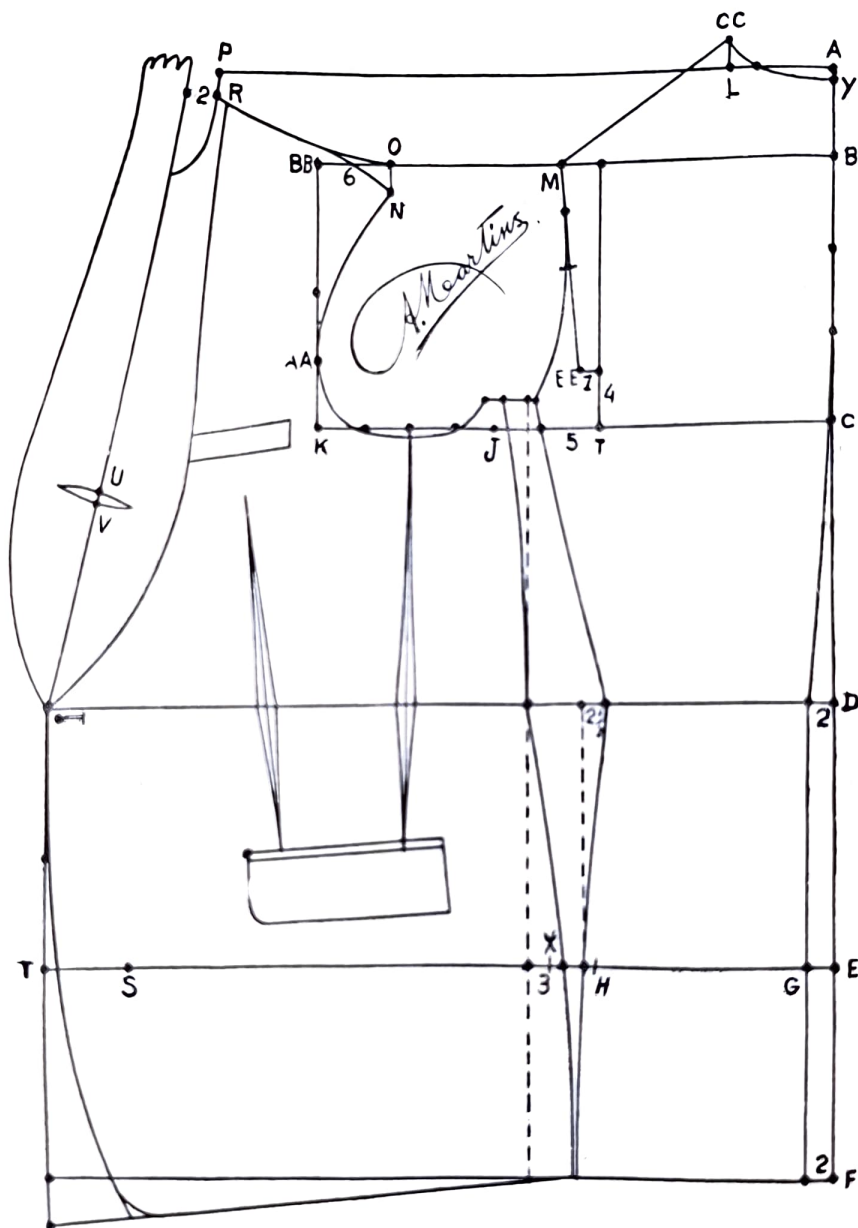
De — *S* a *T* —, um terço da medida do quadril, menos 2 centímetros.

O Sammer-Jaque que não tem gola suposta, leva um pinchal por baixo da alapêla, para auxiliar a abertura da frente; no mais, tudo é igual ao paletó comum.



Traçado n.º - 31 -

Sammer-Jaque simples



Explicação do traçado n.º - 31.

Medidas: 6—65—80—34—19—13—42—15—76—51.

De — *A* a *B* —, aplicar 6 centímetros.

De — *Y* a *E* —, 65 centímetros.

De — *Y* a *F* —, 80 centímetros.

De — *B* a *F* —, dividir ao meio e baixar de 1 à 3 centímetros, para formar o ponto — *D*.

De — *B* a *C* —, 34 centímetros: usar a metade mais 1 centímetro.

De — *C* a *I* —, 19 centímetros.

De — *J* a *K* —, 13 centímetros mais 2 para o pinchal.

De — *A* a *L* —, 42 — centímetros: usar uma quinta parte mais meio centímetro.

De — *L* a *M* —, 15 centímetros: 76 centímetros é o comprimento da manga, inclusive a largura do ombro.

De — *G* até *H* —, 51 — aplicar um terço mais 1 centímetro.

Descontar de — *G* até *H* — passar para — *X* — aplicar 51 na letra — *S*, daí mais 6 centímetros: ou seguir as bases dos outros traçados.

Composição do traçado

De — *J* a *K* —, dividir em quatro partes para basear o traço curvo da cava.

De — *P* a *R* —, aplicar o mesmo de — *O* a *N*.

De — *AA* a *N* —, aplicar a mesma distância de — *AA* a *BB*.

De — *A* a *Y* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

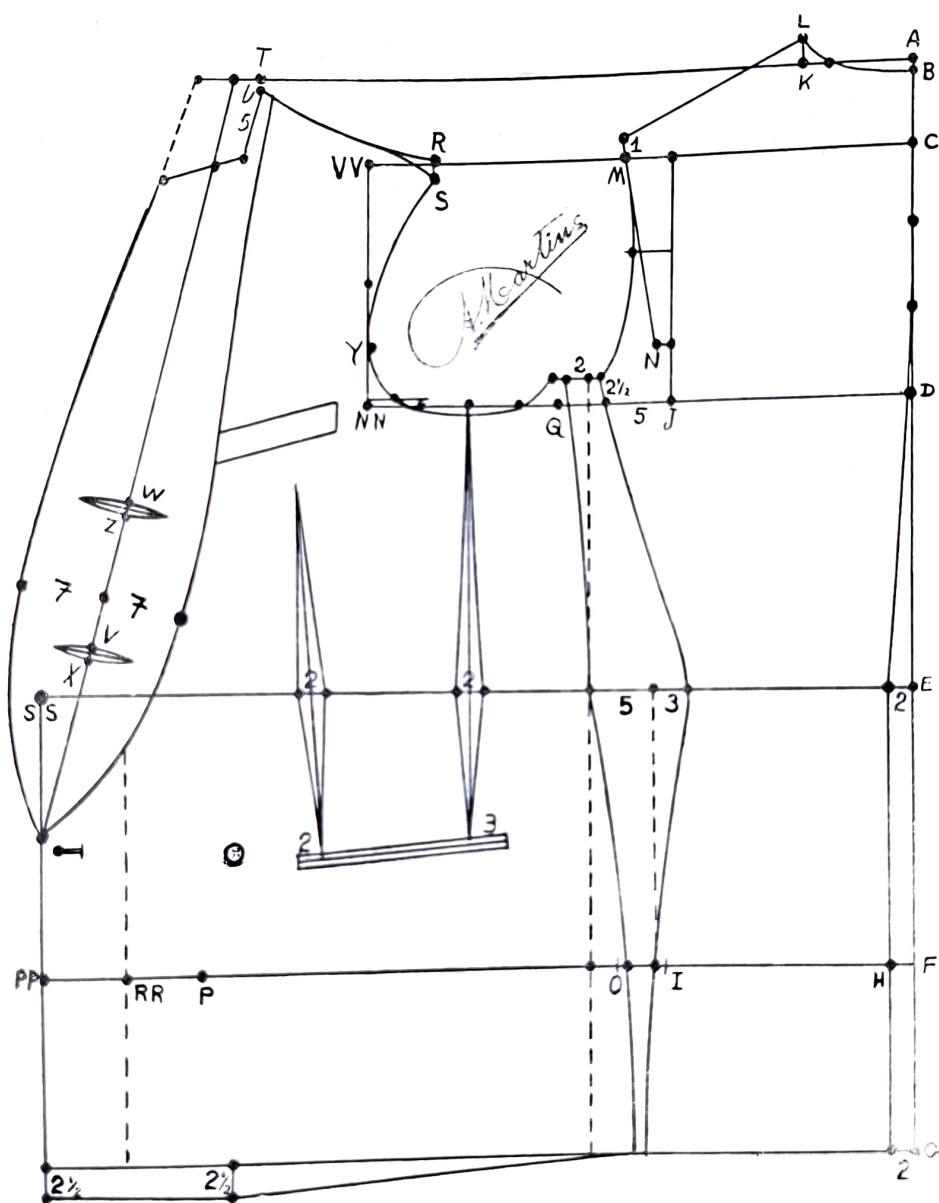
De — *U* a *V* —, 1 centímetro, com a costura.

De — *EE* a *M* —, dividir ao meio para o pique da manga.

De — *L* a *CC* —, $1 \frac{1}{2}$ centímetro.

Traçado n.º - 32 .

Sammer-Jaque traspassado



Explicação do traçado n.º - 32 -

Medidas: 6—66—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *A* a *B* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *A* a *C* —, 6 centímetros — primeira medida.

De — *B* a *F* —, 66 centímetros: — segunda medida.

De — *B* a *G* —, 80 centímetros — terceira medida.

De — *C* a *G* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 3 centímetros, conforme o gosto; formando o traço de — *E* a *SS*.

De — *D* a *J* —, 19 centímetros: quarta medida.

De — *C* a *D* —, 34 centímetros — quinta medida; usar a metade um centímetro.

De — *Q* a *NN* —, 13 centímetros, sexta medida, mais 2 centímetros, para entrar no pinchal debaixo do braço; isto, quando a peça não levar o sobre-largo no traseiro.

De — *A* a *K* —, aplicar 42 centímetros usar a quinta parte mais $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *K* a *M* —, aplicar 15 centímetros: oitava medida.

A nona medida, descontar a largura do ombro e o resto é do comprimento da manga.

De — *A* a *I* —, 52 centímetros; usar a terça parte mais 1 centímetro.

De — *O* a *P* —, descontar a largura de — *H* a *I* —, e aplicar 52 centímetros.

Composição do traçado

De — *S* a *U* —, o mesmo de — *K* a *M*.

De — *Y* a *VV* —, o mesmo de — *Y* a *S*.

De — *R* a *S* —, o mesmo de — *T* a *U*.

De — *K* a *L* —, $1 \frac{1}{2}$ centímetro.

De — *VV* a *R* —, 5 centímetros.

NN a *Y* —, têm a quarta parte de — *NN* a *VV*.

De — *P* a *RR* —, 6 centímetros, seguindo as mesmas bases do paletó.

De — *RR* a *PP* —, 7 centímetros para traspasar com 15.

De — *V* a *X* —, 1 centímetro inclusive as costuras.

De — *W* a *Z* —, 1 centímetro inclusive as costuras.

De — *N* a *M* —, dividir ao meio para o pique das mangas.

Confeccionando um Sammer-Jaque

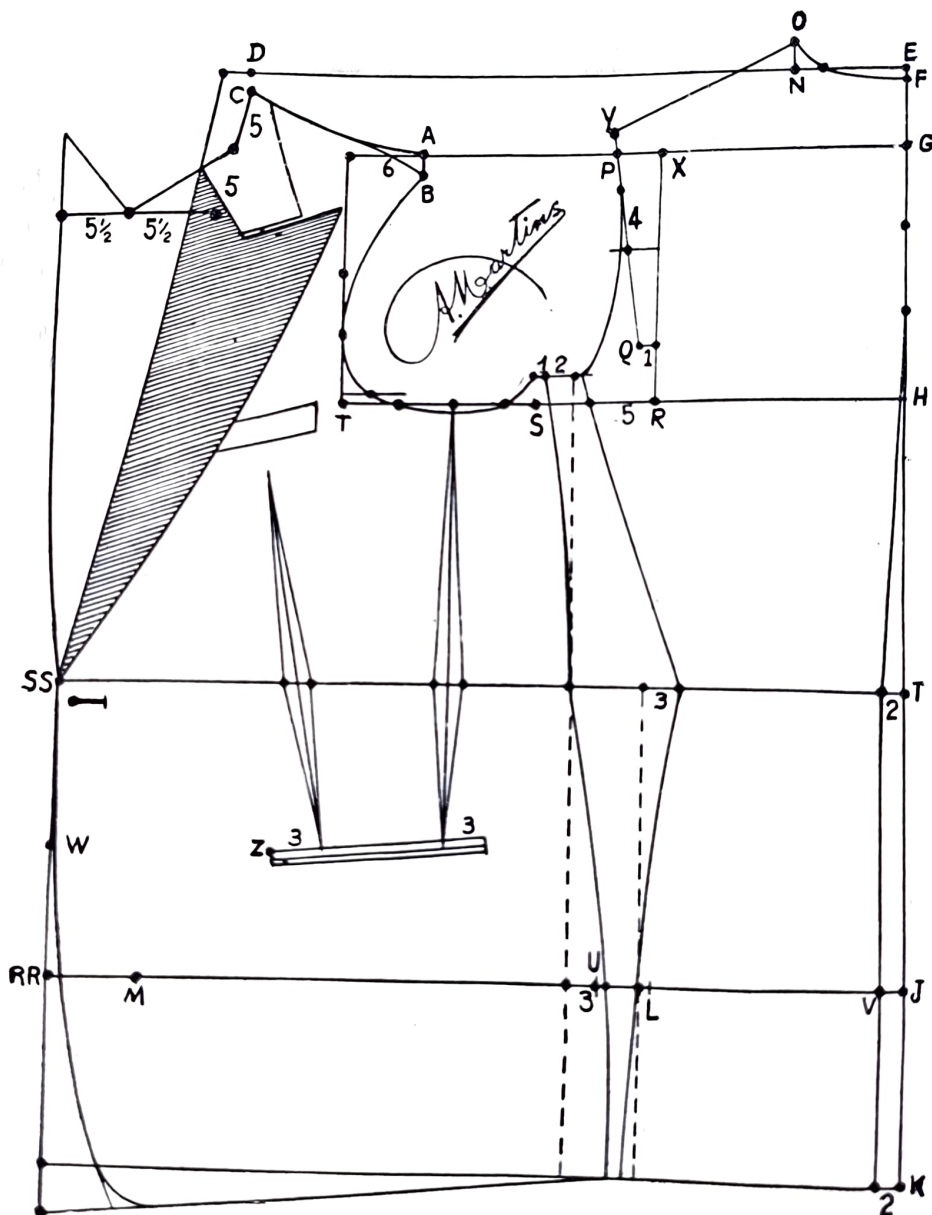
Esta peça possui tôdas as regras da confecção do paletó, com exceção da gola, que apesar de tudo é muito simples.

Para colocá-la, deixam nos fôrros do peito, uma sobra de mais ou menos 20 centímetros do comprimento da frente.

O baixo de gola difere do palitó, somente por não ter os bicos; colocado este, faz o acerto com a largura desejada. Ligar a capa inteiriça, que leva só a costura traseira; assim feito deve virá-la, e encapar; como comumente faz as outras golas.

Esta peça, pode outrossim ser feita com a gola suposta; isto acontecerá quando se fizer a abertura da frente bem em baixo, aparecendo mais o peito da camisa. E' uma peça para traje a rigor.

Traçado n.º - 33 - Smouking



Explicação do traçado n.º - 33 -

Medidas: 6—66—80—34—19—13—42—15—76—52.

De — *E* a *F* —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *E* a *G* —, 6 centímetros.

De — *F* a *J* —, 66 centímetros.

De — *F* a *K* —, 80 centímetros.

De — *G* até *H* —, 34 centímetros, usar a metade mais 1 centímetro.

De — *G* a *K* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 3 centímetros, para traçar a altura, do traço, da cintura, de — *T* a *SS*.

De — *H* a *R* —, 19 centímetros, medida tirada com uma pequena régua debaixo do braço.

De — *S* a *T* —, 13 centímetros, medida da circunferência do braço, bem encostado na axila: desta, usar mais 2 centímetros, para tirar no pinchal, quando a peça não levar sobre-largo no traseiro.

De — *E* a *N* —, 42 centímetros — usar a quinta parte mais meio centímetro.

De — *N* a *P* —, 15 centímetros, medida da largura do ombro.

De — *V* a *L* —, 52 centímetros, usar a terça parte e descontar de — *V* a *L* —, passar para — *U* — seguir a medida até — *M* — e marcar — 52 centímetros.

Composição do traçado

Seguir as mesmas bases dos outros tipos de paletós.

Observar o seguinte: De — *S* a *T* —, aplicar sempre mais 2 centímetros para o pinchal. Quando o paletó leva o sobre-largo, o pinchal morre fino debaixo da cava. Quando o paletó é simples, tirar os 2 centímetros na cintura — deve sempre aumentar os 2 cents.

Confeccionando um Smouking

A confecção d'esta peça, requer em primeiro lugar, uma mão leve e bem fina. Se o profissional não tem a mão lisa, pode prepará-la com um pouco de glicerina.

O Smouking possui os seguintes aviamentos, que lhe são próprios:

- a) — O sitim da alapela, que substituirá a faixa.
- b) — Um sitim mais inferior, próprio para o fôrro.
- c) — A flanela para forrar a alapela, antes de encapar.

Os demais aviamentos, e o sistema de preparar as entretelas, são iguais aos do paletó.

Os bolsos não levam portinholas. Via de regra, a peça deve ser mais cinturada, que o paletó.

Temos 2 tipos de Smouking.

- 1.º) — O traspassado "jaquetão". Dispensa a faixa para cintura, ou colête.
- 2.º) — O tipo "paletó". Usado com um colête, ou mesmo faixa que lhe é próprio.

Nada difere de um simples paletó, até o momento de fazer o encapamento da frente. Junto ao orle da frente por cima da entretela e do acolchoado, aplicar a flanela, aparando-a junto ao orle. Feixar uma parte com a outra a ponto espinho bem junto, de cima até em baixo.

Quando a peça chegar n'êste ponto, passa a encapar a alapela. O alinhavo deve ser feito com uma linha fina de sêda, para evitar que o mesmo assinale o sitim.

As frentes não devem ser passadas a ferro quente, com qualquer pano. Usa uma opala como fôrro, das mais finas possíveis.

O encapamento da gola, é feito com a mesma fasenda, devidamente orlada a ponto espinho.

No mais as outras regras, seguem as do paletó.

NOTA: A fasenda geralmente usada para o Smouking é: elascotina preta, ou diagonal.

Medidas do Colête



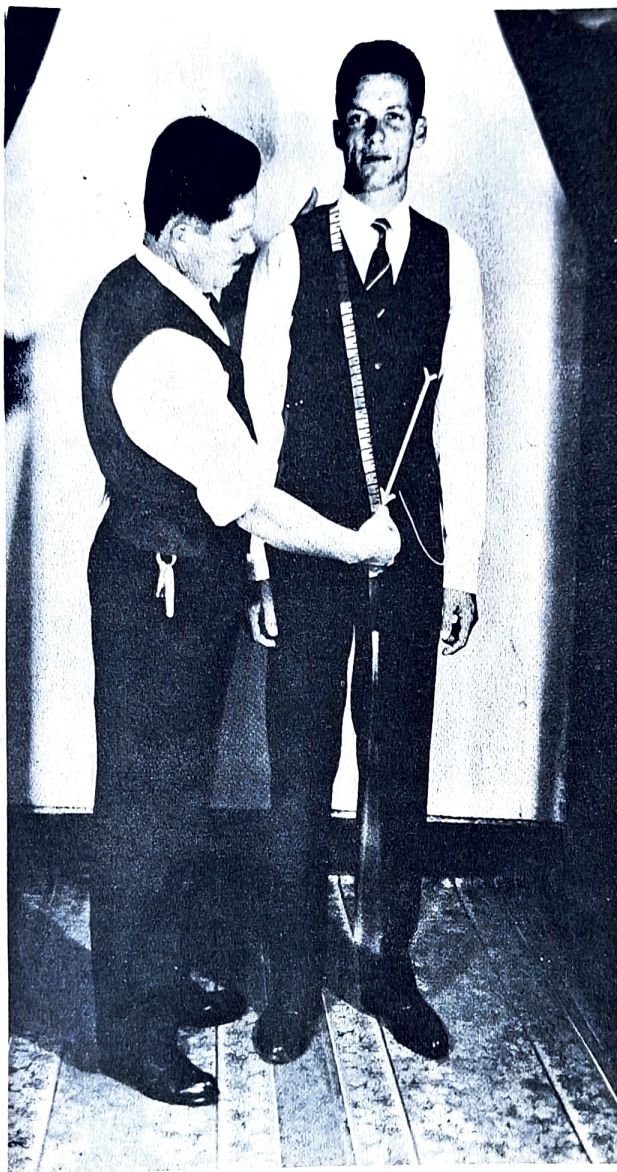
Tirando a primeira medida do Colête.
Seguir a indicação das setas.

Medidas do Colête



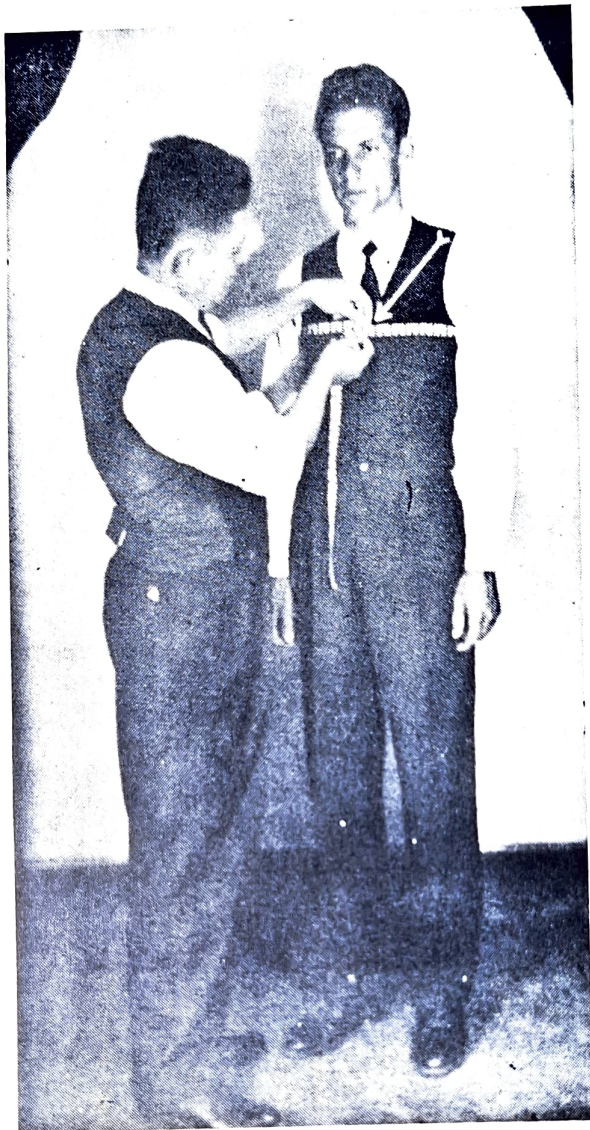
Tirando a segunda medida do Colête.
Colocar a ponta da fita métrica no centro do pescoço, e
seguir até a altura da abertura desejada.

Medidas do Colête



Tirando a terceira medida do Colête.
Colocar a fita métrica no centro do pescoço, e seguir até
10 - centímetros abaixo do umbigo. Para o traspasso - 4 -
centímetros abaixo do cóz da Calça.

Medidas do Colête



Tirando quarta medida Colête.
Circunferência do tórax: notar a metade.

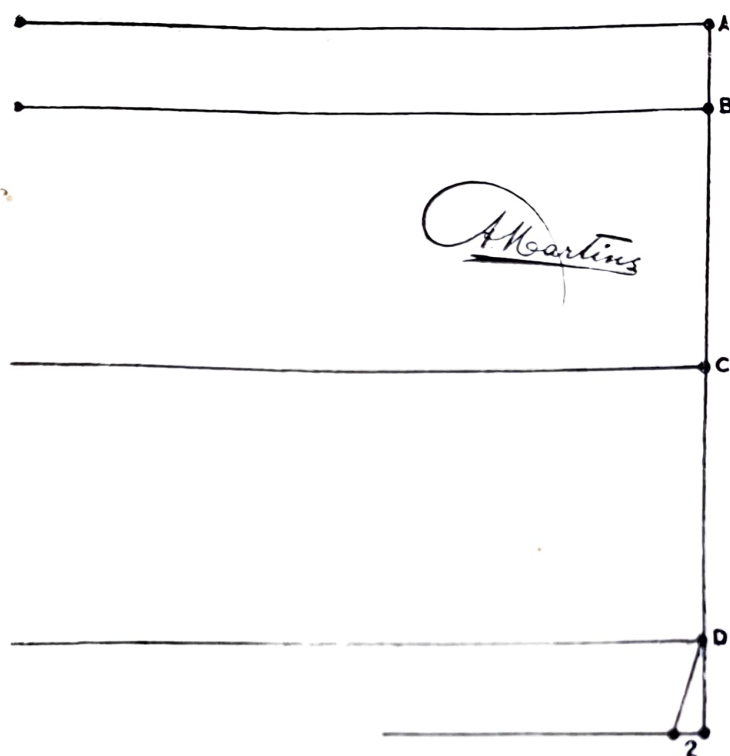
NOTA: as outras medidas usadas, são as mesmas do paletó.

COLÊTES

Segunda parte dos traçados

Traçado e explicação n.º - 34 -

Colête em ampliações de traços



Medidas: 6—46—34—19—13—50—15—42—38—68.

De — A a B —, aplicar 6 centímetros; medida tirada no corpo.

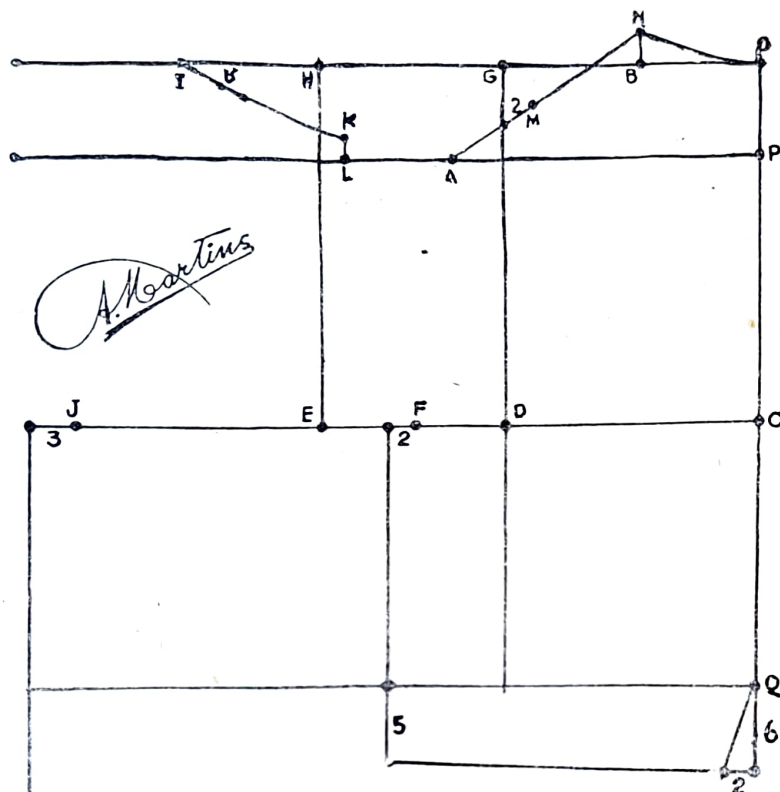
De — A a D —, aplicar 46 centímetros; medida tirada no corpo.

De — B a C —, aplicar a metade mais 2 centímetros, de 34; terceira medida tirada no corpo.

Tirar os traços no esquadro, sendo que para o Colête se corta o molde no papel.

Traçado e explicação n.º - 35 -

Colête em ampliação de traços



Medidas: 6—46—34—19—13—50—42—15—38—68.

As medidas do Colête propriamente ditas, são quatro; a saber: Comprimento do traseiro 46 — Circunferência do peito — 50 — Comprimento da frente, tirada do centro do pescoço no ápice da coluna vertebral, até abaixo da maçã do peito. Para abertura 38, e comprimento total até 10 centímetros abaixo do umbigo — 68. As outras medidas são as mesmas do paletô.

De — O a P —, aplicar a primeira medida.

De — O a Q —, aplicar a segunda medida.

De — P a C —, aplicar a terceira medida, que é a metade mais dois centímetros.

De — C a D —, aplicar a quarta medida.

De — D a E —, aplicar a quinta medida, mais dois centímetros.

De — C a J —, aplicar a sexta medida, mais dois centímetros.

De — O a B —, aplicar a sétima medida; isto é a quinta parte.

De — *B* a *N* —, aplicar dois centímetros.

De — *B* até *A* —, aplicar oitava medida.

A nona e décima medidas, serão aplicadas no traçado seguinte:

De — *D* a *F* —, o mesmo de — *F* a *E* —, isto é; a letra *F* — está exatamente no meio de — *D*, *E*.

De — *H* a *I* —, o mesmo de — *B* a *G*.

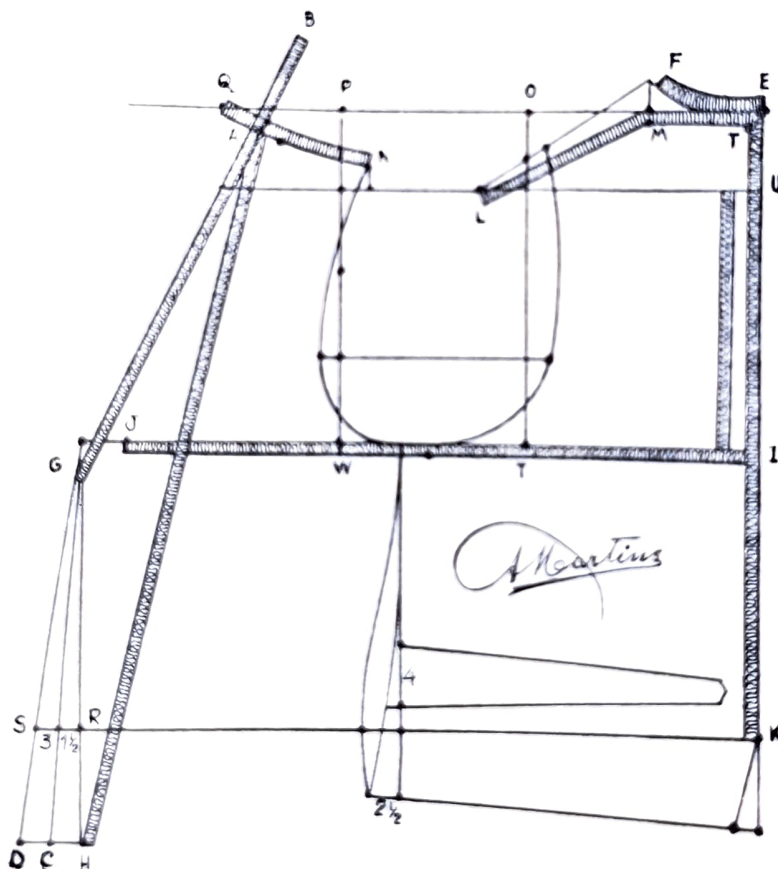
De — *K* a *R* —, o mesmo de — *M* a *N*.

De — *L* a *K* —, 2 centímetros.

Os números entre dois pontos, são aplicações da fita métrica; apontam a distância de um traço ao outro.

Traçado n.º - 36 -

Colête: como usar a fita métrica



Explicação do traçado n.º - 36 -

Medidas: 6—46—34—19—13—50—42—15—38—68.

As duas medidas; — 38 e 68, que faltaram no traçado anterior, estão aplicadas nêsse, da maneira seguinte:

Medir de — *F* a *E* —, soltar como está ilustrado de — *A* a *B* —, seguir a fita até a letra — *G* —, marcando a abertura da frente; depois até a letra — *H* — marcando o comprimento, mais um centímetro para costura. Êste comprimento pode ser na letra — *C* — que é para corpo gôrdo, ou na letra — *D* — para barrigudo.

A letra — *H* — está no esquadro, onde deve ser feito a frente do Colête normal.

De — *E* a *U* — 6 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *E* a *K* —, 46 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *U* a *I* —, 34 centímetros a metade mais 2 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *I* a *T* —, 19 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *T* a *W* —, 13 centímetros com mais 2 para costuras; medida tirada no corpo.

De — *I* a *J* —, 50 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *E* a *M* —, 42 centímetros, a quinta parte; medida tirada no corpo.

De — *M* a *L* —, 15 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *A* a *G* —, 38 centímetros, medida tirada no corpo, de onde há o desconto de — *A* a *B* — que representa de — *F* a *E*.

De — *A* até *H* —, 68 centímetros; medida tirada no corpo, onde também desconta de — *A* a *B*.

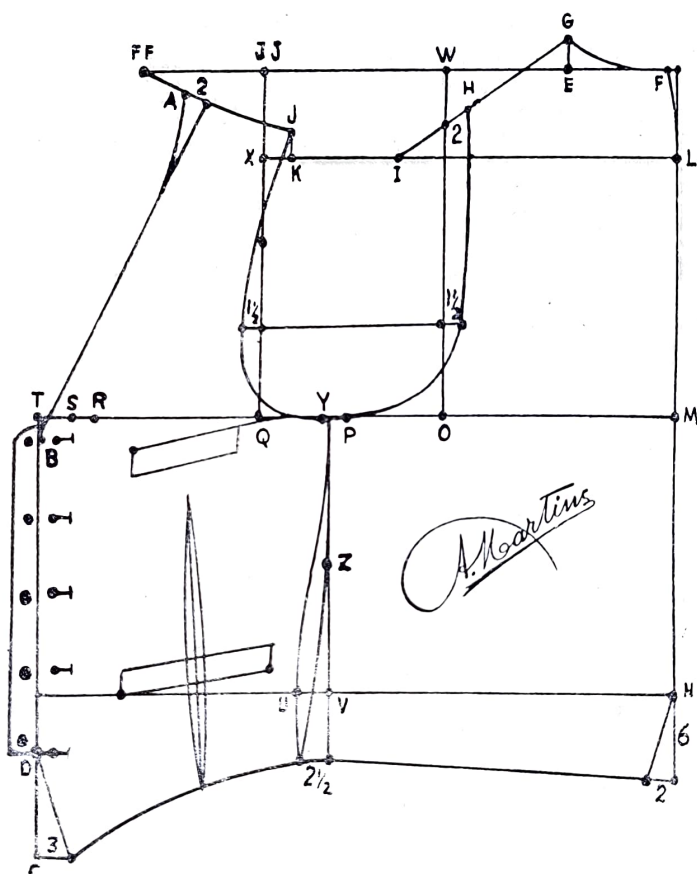
Os traços — *G* a *C* —, e — *G* a *D* —, são curvados levemente; enquanto de — *G* a *H* —, é reto.

De — *J* a *G* —, 3 centímetros.

De — *R* a *S* —, 3 centímetros para corpo gordo, a partir do traço — *R* — $1\frac{1}{2}$ centímetro, para obesos 3 centímetros.

Traçado n.º - 37 -

Colête simples: traçado completo



Explicação do traçado n.º - 37 -

Medidas: 6—46—34—19—13—50—42—15—38—68.

De — *F* a *L* —, aplicar a primeira medida.

De — *F* a *N* —, aplicar a segunda medida.

De — *L* a *M* —, aplicar a metade mais 2 centímetros da terceira medida; regra geral.

De — *M* a *O* —, aplicar a quarta medida.

De — *O* a *Q* —, aplicar a quinta medida.

A letra *P* indica o meio exato de — *Q* e *O*.

De — *M* a *R* —, aplicar a sexta medida.

De — *F* a *E* —, aplicar a quinta parte da sétima medida.

De — *E* a *I* —, aplicar a oitava medida.

De — *A* até *B* —, aplicar a nona medida, descontando a diferença de — *G* a *F* —, e uma costura no ombro dianteiro.

De — *A* a *C* —, aplicar a décima medida, descontando novamente a diferença de — *F* a *G* — e uma costura nos ombros.

Composição do traçado

De — *E* a *G* —, 2 centímetros. Dar um traço reto de — *G* a *I*.

De — *O* a *W* —, traçar no esquadro.

De — *Q* a *JJ* —, traçar no esquadro.

De — *JJ* a *FF* —, aplicar o mesmo de — *E* a *W*.

De — *J* a *A* —, aplicar o mesmo de — *H* a *G*.

A letra — *Z* — está no meio de — *V*, *P*.

De — *V* a *U* — 3 centímetros.

De — *X* a *K* — 2 centímetros.

De — *K* a *J* — 2 centímetros.

De — *Y* a *P* — 2 centímetros.

De — *R* a *S* — 2 centímetros.

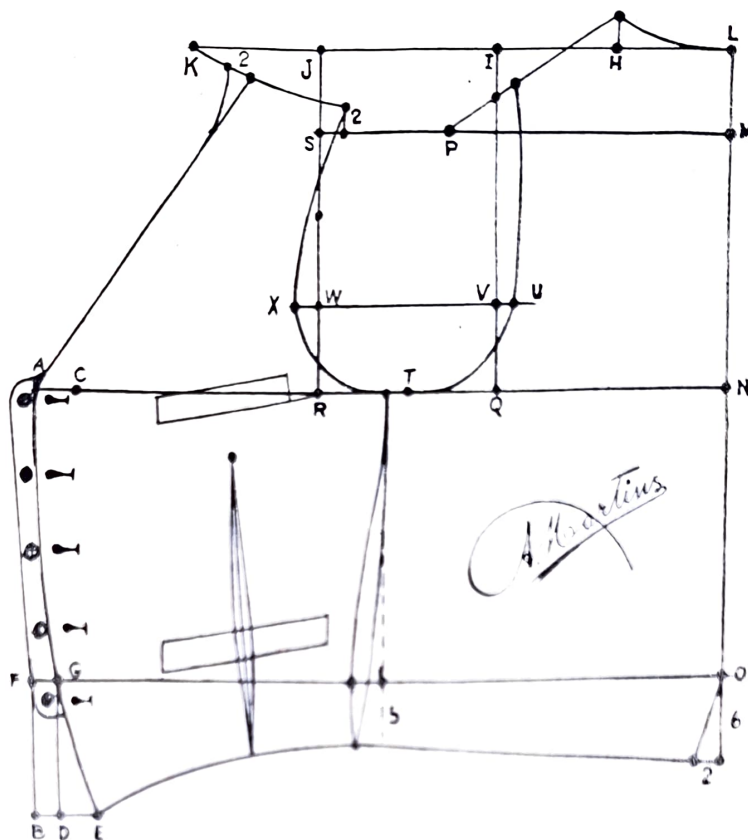
De — *S* a *T* — 3 centímetros.

De — *C* a *D* — 9 centímetros.

As outras numerações entre dois pontos, são aplicações da fita métrica.

Traçado e explicação n.º - 38 -

Colête para peito saliente e cintura fina



Medidas: 6—46—34—19—13—52—42—15—38—68.

As aplicações deste Colête, são as mesmas do traçado — 37 — levando pequenas modificações para o corpo indicado, como segue.

Entre as letras — A e B —, dar um traço no esquadro.

De — F a G —, aplicar 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — G a D —, traçar no esquadro.

De — D a E —, 3 centímetros.

De — E até a primeira casa de baixo, aplicar — 9 a 10 centímetros.

De — V a U — 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — W a X — 2 centímetros.

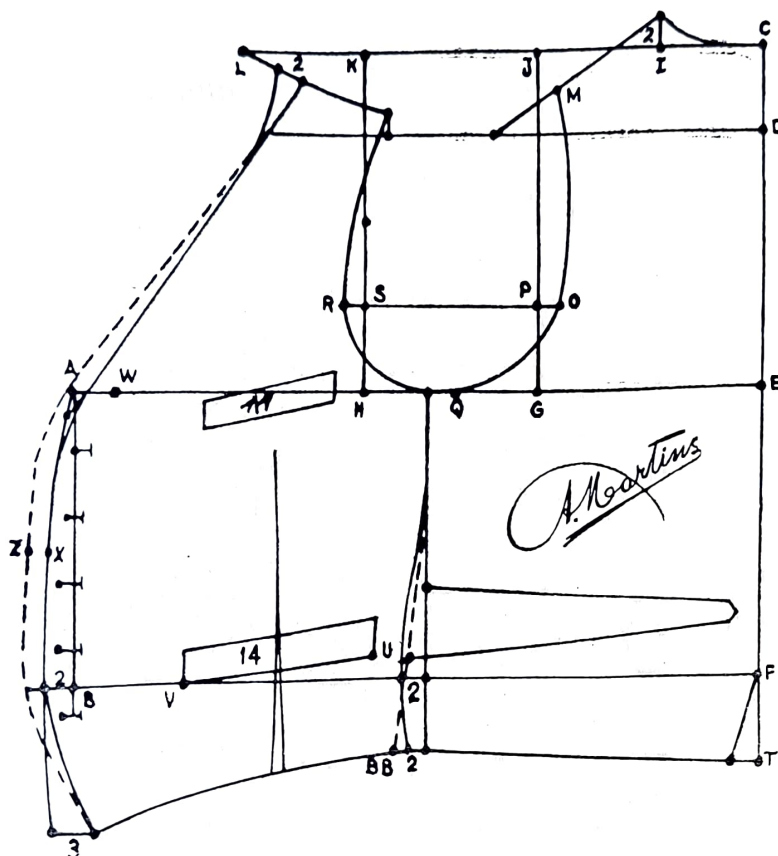
De — J a K —, o mesmo de — H a I.

De — Q a T —, o mesmo de — Q a V —, e — R a W.

Para cortar o Colête, geralmente fazemos o molde para facilitar na economia da fazenda. Podemos não obstante, cortar na fazenda diretamente.

Traçado e explicação n.º - 39 -

Colêta para corpo gordo



Medidas: 6—46—34—19—14—52—15—45—40—70.

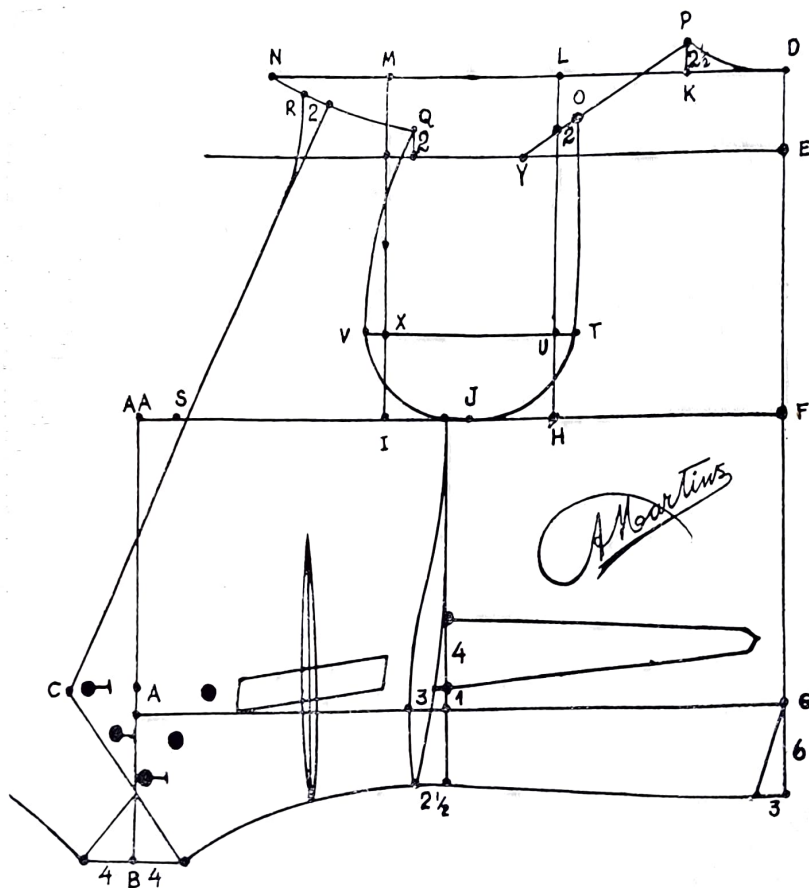
Tôdas aplicações das medidas, são as mesmas dos traçados anteriores. A diferença dêste, está na ilharga, que entra 2 centímetros. Os pinchais devem ser feichados em baixo, em vez de levar efeito para cinturar. Na frente solta 2 centímetros, do traço, do esquadro, para então fazer o traço curvado; segundo o traçado.

De — A a B —, traçar no esquadro.

De — W até A —, 3 centímetros. O ombro dianteiro, é traçado reto.

Traçado n.º - 40 -

Colête com traspasse triangular



Explicação do traçado n.º - 40 -

Medidas: 6—46—34—19—13—50—15—42—38—68.

De — *D* a *E* —, 6 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *D* a *G* —, 46 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *E* a *F* —, 34 centímetros: usar a medida mais 2 centímetros; tirada no corpo.

De — *F* a *H* —, 19 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *H* a *I* —, 13 centímetros; medida tirada no corpo.

Aplicá-la com mais 2 centímetros para costuras.

De — *F* a *S* —, 50 centímetros; medida tirada no corpo.

Aplicá-la com mais 2 centímetros.

De — *D* a *K* —, 42 centímetros; medida tirada no corpo, usar desta a quinta parte.

De — *K* a *Y* —, 15 centímetros; medida tirada no corpo.

A medida — 38, só é usada no Colête simples.

De — *R* a *B* —, 68 centímetros; medida tirada no corpo.

Para aplicar esta medida, descontar-se-á a distância de — *D* a *P* — que sobra na letra — *R* — seguindo até a letra *B*.

Composição do traçado

De — *S* até *AA* —, aplicar 3 centímetros.

De — *AA* a *B* —, traçar no esquadro.

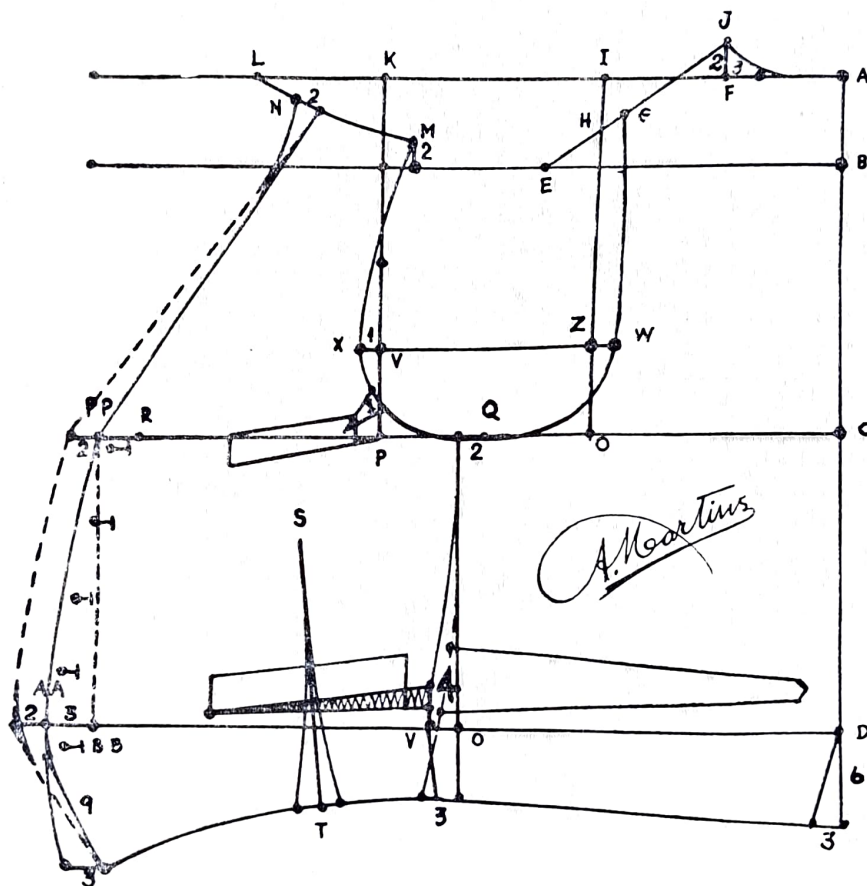
De — *A* a *C* —, 6 centímetros; esta base pode ser para mais ou menos conforme o gosto.

De — *M* a *N* —, o mesmo de — *K* a *L* —.

De — *Q* a *R* —, o mesmo de *O* a *P* —.

Traçado n.º - 41 -

Colête para corpos obesos



Explicação do traçado n.º - 41 -

Medidas: 6—46—34—19—14—52—15—45—40—70.

As aplicações das medidas neste Colête, seguem as mesmas bases dos traçados anteriores. Possui no entanto, as diferenças correspondentes ao corpo barrigudo como sejam:

Os pinchais devem ser fechados, até 3 centímetros na base do comprimento, sendo completamente dispostos segundo o traçado.

Na ilhargia entre — *O* e *V* — aplicar 2 centímetros.

Nos corpos muito barrigudos, torna-se indispensável o pinchal de barriga, conforme está assinalado por baixo do bolso; neste tirar até 1 ½ centímetro.

Do ponto — *PP* a *BB* —, traçar no esquadro.

De — *R* a *PP* —, 3 centímetros.

De — *PP* até *AA* —, traçar com régua curva.

De — *BB* até *AA* —, aplicar 3 centímetros.

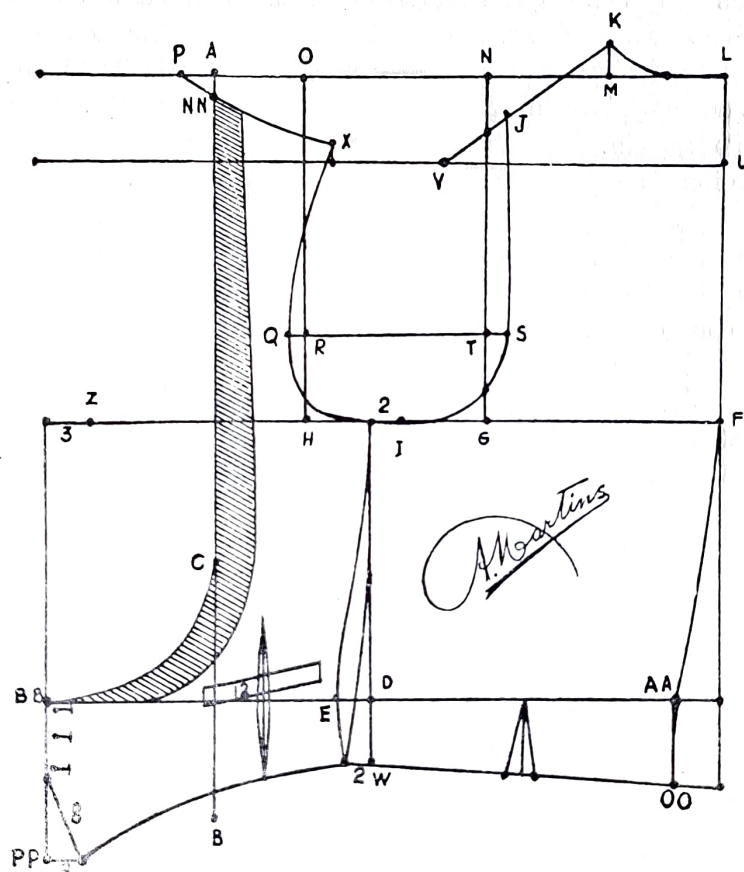
Para o lado direito, deixar 1 a 2 centímetros, para os botões e traspasse.

Dar na cava um pinchal até 2 centímetros com costuras, na direção do canto do bolso.

Os traços dos ombros, são retos, para melhor resultado neste Colête. O tamanho dos bolsos, devem ser: de baixo 13 centímetros; de cima até 11 centímetros.

Traçado n.º - 42 -

Colête para casaca



Explicação do traçado n.º - 42 -

Medidas: 6—46—34—19—13—50—15—42—44—68.

De — *L* a *U* —, 6 centímetros.

De — *L* até *AA* —, 46 centímetros.

De — *U* a *F* —, 34 centímetros; a metade mais 2 centímetros.

De — *F* a *G* —, 19 centímetros.

De — *G* a *H* —, 13 centímetros mais 2.

De — *F* a *Z* —, 50 centímetros mais 2.

De — *L* a *M* —, 42 centímetros; usar a quinta parte.

De — *M* a *V* —, 15 centímetros.

De — *NN* a *PP* —, 68 centímetros descontando de — *K* a *L*.

De — *BB* até *AA* —, 44 medida da cintura. Descontar o pinchal, descontar de — *E* a *D* — e aplicar 44 para formar o ponto — *AA*.

De — *A* a *B* —, traçar no esquadro, passando pelo ponto — *NN* — para formar a abertura da frente.

Para formar a curva da abertura, obedecer o ponto — *C* — que está no meio das linhas — *BB*, *AA* — e — *F*, *Z*.

De — *D* a *W* —, aplicar 5 centímetros.

De — *D* a *E* — 3 centímetros.

A letra — *I* —, está exatamente no meio de — *G*, *H*.

De — *Q* a *R* — 1 ½ centímetro.

De — *R* a *S* — 2 centímetros.

De — *M* a *N* —, o mesmo de *O* a *P*.

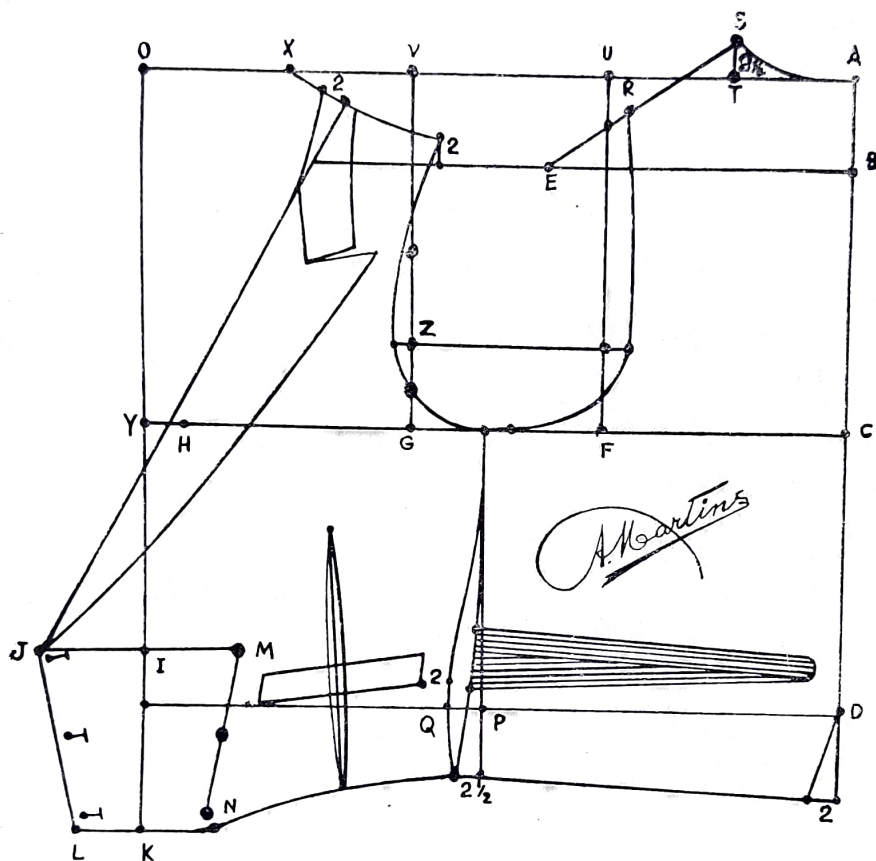
De — *J* a *K* —, o mesmo de — *X* a *NN*.

De — *G* a *T* —, o mesmo de — *G* a *I*.

Entre — *W* e *OO* —, dar um talho, e abrir um pinchal para não prender o Colête na direção do comprimento.

Traçado n.º - 43 -

Colêta com traspasse e gola



Explicação do traçado n.º - 43 -

Medidas: 6—46—34—19—13—50—15—42—66.

De — *A* a *B* —, aplicar altura do ombro 6 centímetros.

De — *A* a *D* —, aplicar a medida do comprimento 46.

De — *B* a *C* —, aplicar a medida, fundura da cava 34, usar a metade, mais 2 centímetros.

De — *C* a *F* —, aplicar a medida, largura das costas 19.

De — *F* a *G* —, aplicar a medida, tamanho da cava 13.

De — *C* a *H* —, aplicar a medida, circunferência do peito 50.

De — *T* a *E* —, aplicar a medida, largura do ombro — 15.

De — *A* a *T* —, aplicar a quinta parte, da medida, da circunferência, do pescoço — 42.

A medida — 66 — é aplicada, segundo as bases dos traçados anteriores, com a diferença da mesma não ir até a abertura da frente. Esta medida, é aplicada na letra — *K* — com os mesmos descontos, da largura, do traseiro e costuras dos ombros.

De — *O* a *K* —, traçar no esquadro, passando pela base, da medida, do peito, mais 3 centímetros; letra — *Y* —.

De — *I* a *J* —, aplicar 7 centímetros para traspassar com 14 centímetros.

De — *K* a *L* —, aplicar 5 centímetros para traspassar com 10 a diferença de 2 centímetros de — *I* a *J* — para *K* a *L*.

Pode ser mais traspassado ou menos desta base; isto dará linda estética ao Colête.

De — *M* a *N* —, divisão dos botões.

De — *P* a *Q* —, 3 centímetros.

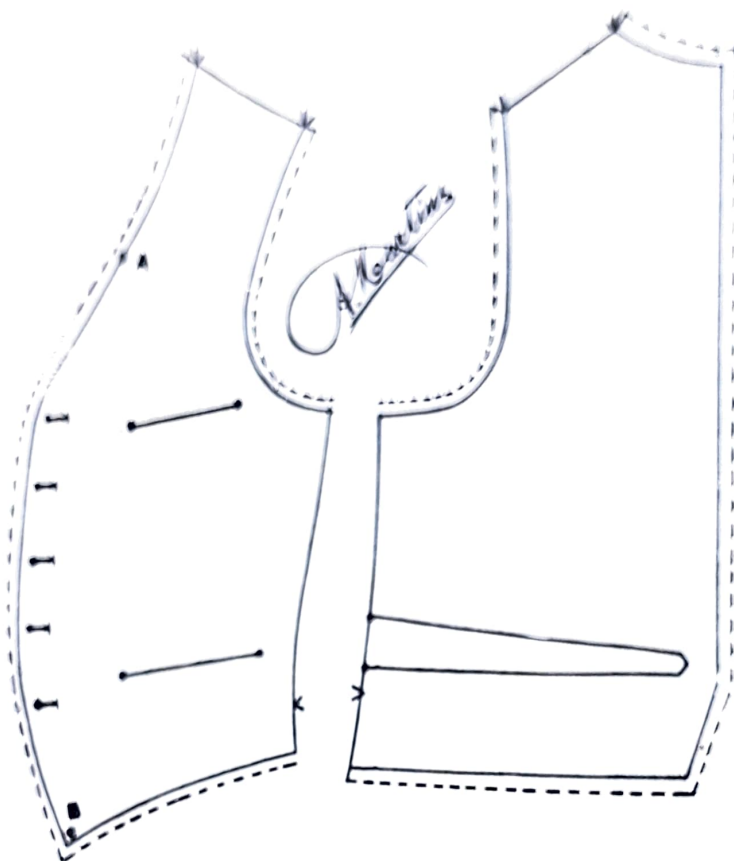
De — *H* a *Y* —, 3 centímetros.

De — *S* a *E* —, traçar réto.

No Colête, não aplica medida, da cintura: esta só é aplicada, no Colête sem presilhas.

Traçado e explicação n.º 44

Sistema de cortar o colête



Este traçado mostra como deixar as inchanças no Colête, ao cortá-lo de acôrdo com os ensinamentos ministrados nessa obra.

As partes ponteadas são as inchanças aplicadas; os traços, mostram os moldes como são colocados:

De — A a B —, deixar para o lado direito 1 centímetro: para isto, dar um traço disfarçando da letra — A, na direção dos botões attingir 1 centímetro e disfarçar na letra — B com a mesma largura, do lado esquerdo da peça.

Fazendo um Colête

Cortam os aviamentos que são os seguintes:

1.º) — Uma tira de 5 centímetros mais ou menos, que pode ser emendada; deve a mesma circular a parte da frente do dianteiro, seguindo até a ilharga. Esta tira deve ser da mesma casimira.

2.º) — Uma parte do fôrro listrado, que orlado em direção do dianteiro do Colête, tome dos 5 (cinco) centímetros para traz, o resto do dianteiro.

3.º) — Corta o fôrro das costas igual ao traseiro.

4.º) — Cortam as presilhas dispostas com 4 centímetros à traz e 2 na frente, tendo as mesmas, o comprimento da largura do traseiro.

5.º) — O traseiro é composto de (1) uma cangoteira que serve para refôrço. Deve ser cortada junto com o fôrro, que atinge até o meio do ombro.

6.º) — A entretela é cortada, contendo o mesmo tamanho do dianteiro: esta deve ser fina e apropriada, levando os mesmos pinchais do dianteiro.

7.º) — Preparam as vistas dos bolsos; são em número de 4, quando se trata de Colête simples. Sendo o Colête traspassado levam duas vistas, e os fundos dos bolsos de mitim.

8.º) — Preparação do traseiro.

a) — Pregar as presilhas e a cangoteira.

b) — Juntar o fôrro no traseiro com alinhavos; isto nas partes do comprimento, e da cava.

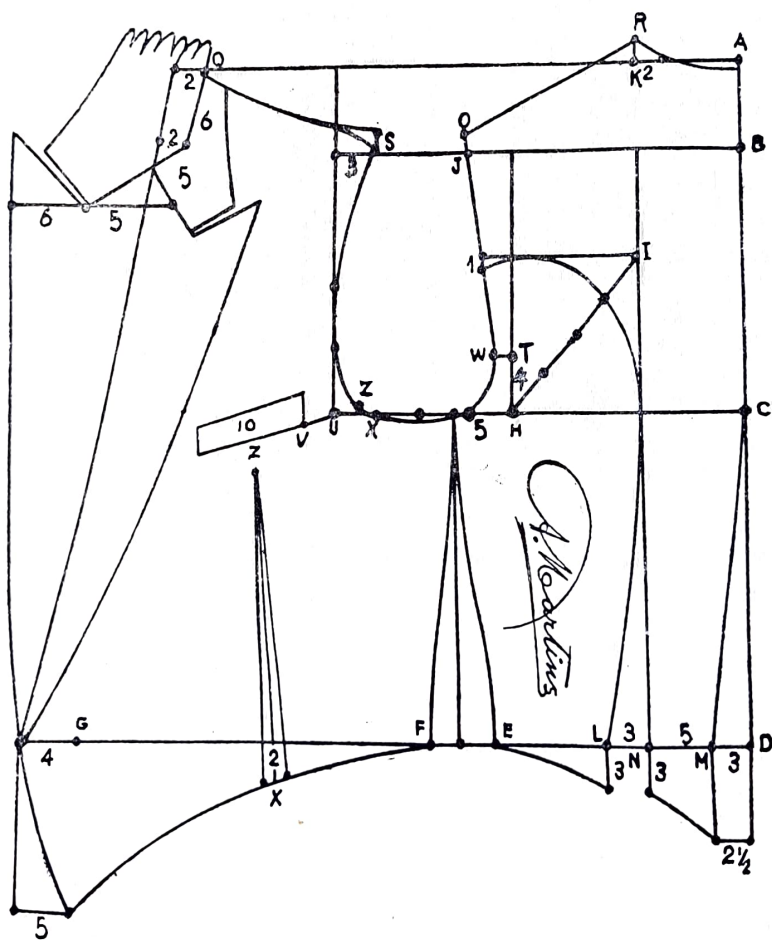
9.º) — O preparar dos dianteiros consiste no seguinte: depois de metidos os bolsos, em cima das devidas marcações, leva-os sôbre as entretelas dando 3 ou 4 alinhavos. Corta a entretela $\frac{2}{3}$ de centímetros, (dois terços), afastada da beirada, para o lado da frente, passando pelo comprimento, até atingir a ilharga. Aplicar o cadarço sem forçá-lo. Depois de guarnecido, alinhar o fôrro do peito, costurar, e virar, para então fazer a colocação do fôrro listrado. O fôrro deve ser pregado em volta da cava, e virando exatamente para dentro, levando consigo o orle e guarnecido em cima do fôrro de peito.

Ensacar no traseiro os dianteiros, ligando o avêso com avêso, por intermédio dos alinhavos; isto tanto nas ilhargas, como nos ombros.

Dar um pouco de brandura no ombro traseiro.
 Orlar a cangoteira juntamente com o traseiro, na parte
 que monta sôbre o pescoço.
 Ligar o fôrro com o guarnecido, e tirar os alinhavos.
 Fazem as casas, pregam os botões, e passa o ferro quente.
 Termina aqui a explicação de como fazer um Colête.

Traçado n.º - 45 -

Dynner-Jaque



Explicação do traçado n.º - 45 -

Medidas: 6—50—34—19—14—44—42—15—76.

De — *A* a *B* —, 6 centímetros.

De — *A* a *D* —, 50 centímetros.

De — *B* a *C* —, 34 centímetros; usar a metade mais 1.

De — *C* a *N* —, 19 centímetros.

De — *N* a *U* —, 14 centímetros, mais 2 para costuras.

De — *M* a *N* —, — *L* a *E* —, e — *F* a *G* —, aplicar 44 centímetros.

De — *E* a *F* —, 5 centímetros.

De — *A* a *K* —, 42 centímetros; usar uma quinta parte, mais meio centímetro.

De — *K* a *J* —, 15 centímetros.

A última medida 76, é do comprimento das mangas.

De — *H* a *I* —, dividir em quatro partes iguais para base, da curva, do quartinho.

De — *W* a *J* —, dividir ao meio e baixar 1 centímetro para base da curva, do martelo e quartinho.

De — *S* a *Q* —, aplicar o mesmo de — *O* a *R* — menos 1 centímetro.

De — *K* a *R* —, 1 ½ centímetro.

De — *T* a *W* —, 1 ½ centímetro.

De — *U* a *V* —, 2 ½ centímetros.

De — *X* a *Z* —, 1 centímetro.

Fazendo um dynner-jaque

Poderemos considerar esta peça, como completamente simples, sem difíceis inclusões de corte.

E' feito geralmente de casimira própria, ou de linho branco.

Se fôr feito de casimira, a alapela, consiste, no mesmo processo do smouking, quanto ao encampamento.

As entretelas são aplicadas no dianteiro, até a junção do quartinho. O fôrro, abrange tôda a peça, e deve ser guarne-cido junto ao comprimento d'ela. Antes de orlar, aplica o ca-darço sem forçar em tôda extensão da frente, e do compri-mento. Se a peça fôr de brim deve ser igualmente tôda forra-da de murim.

Tanto em casimira como brim, as costuras devem ser abertas a ferro quente.

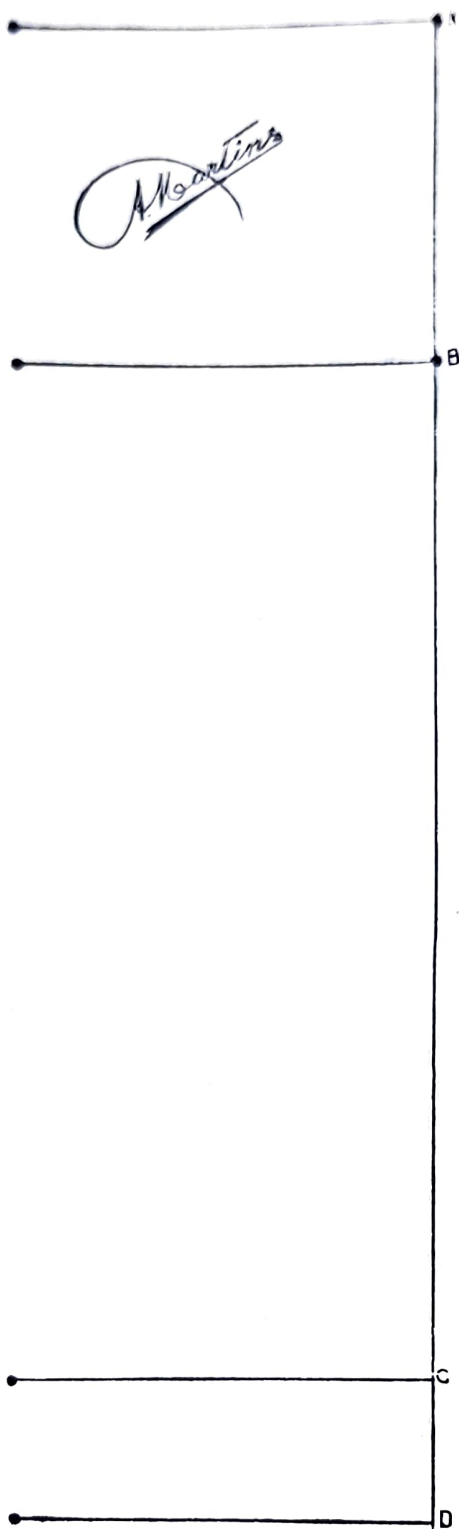
E' usado para garçons, músicos, etc.

CALÇAS

Terceira parte dos traçados

Medidas

Traçado n.º - 46 - Calça em ampliação de traços



Explicação do traçado n.º - 46 -

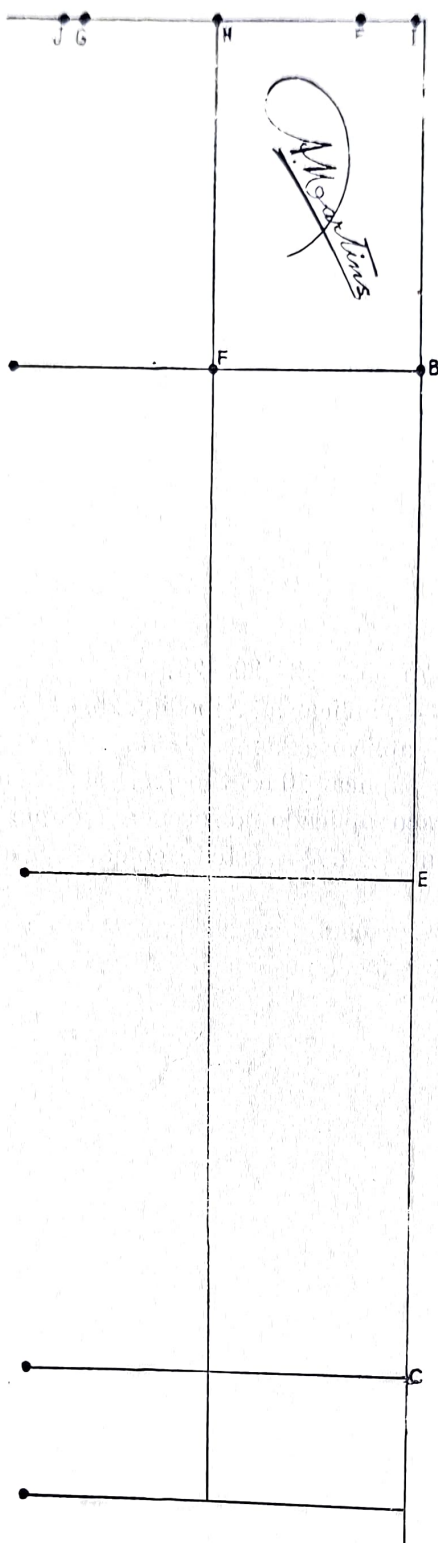
Medidas: 25—75—51—42—30—23.

De — *A* até *B* —, aplicar a 1.ª medida 25.

De — *B* a *C* —, aplicar a 2.ª medida 75.

De — *C* a *D* —, aplicar 10 centímetros da fita métrica. O primeiro traço, aplicado no fasenda, é o que está entre as letras — *A* e *D* —, este traço deve ter um centímetro para dentro da oréla da fasenda, precisamente no esquadro. Este traçado, tem só duas medidas aplicadas. As demais estarão nos traçados das páginas seguintes.

Traçado n.º - 47 - Calça em ampliação^{tr} de traços



Explicação do traçado n.º - 47 -

Medidas: 25—75—51—42—30—23.

De — *I* a *B* —, aplicar a 1.ª medida 25.

De — *B* a *C* —, aplicar a 2.ª medida 75.

A letra — *E* —, está exatamente entre *B* e *C*.

De — *B* a *F* —, aplicar a terça parte da medida do quadril 51,
e tirar no esquadro de alto a baixo.

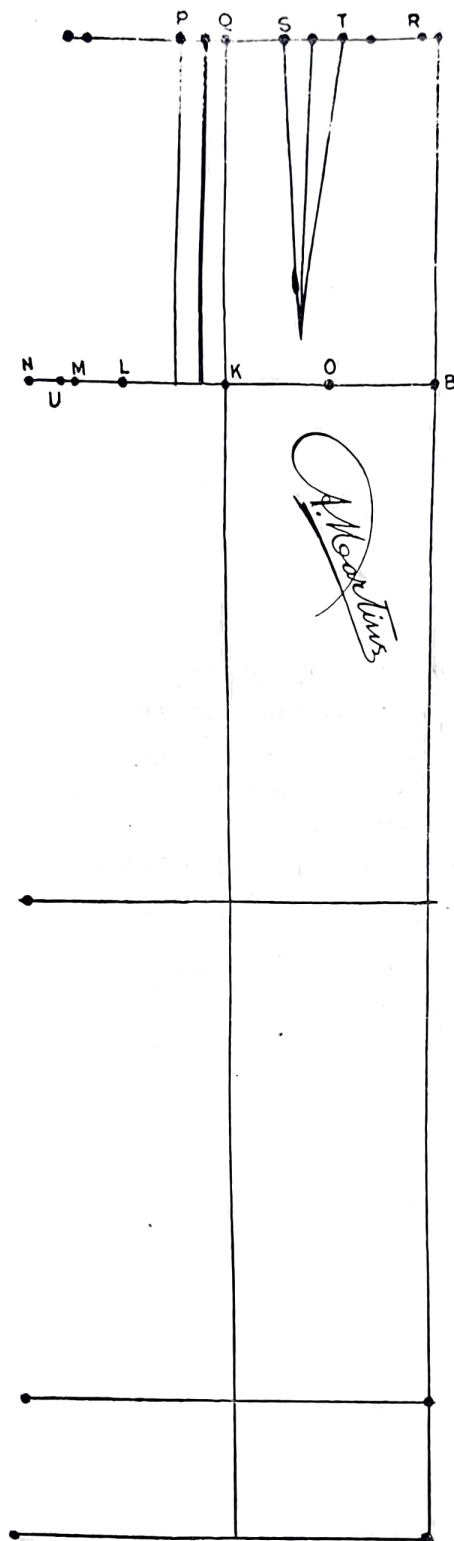
De — *H* a *F* —, aplicar a quarta parte da medida da cintura, 42.

De — *H* a *G* —, a mesma aplicação de — *H* a *F*.

De — *G* a *J* —, aplicar um centímetro, para as pregas.

De — *F* a *I* —, aplicar quatro centímetros, também para pregas. Neste traçado só há quatro medidas aplicadas.

Traçado n.º - 48 - Calça em ampliação de traços



Explicação do traçado n.º - 48 -

Medidas: 25—75—51—30—23.

De — *B* a *K* —, regra geral: aplicar a terça parte menos um centímetro da medida do quadril — 51.

De — *K* a *L* —, o mesmo de — *K* a *O*.

De — *L* a *N* —, o mesmo de — *K* a *L* —, menos um centímetro.

A letra — *M* — está exatamente no meio de — *L* a *N*.

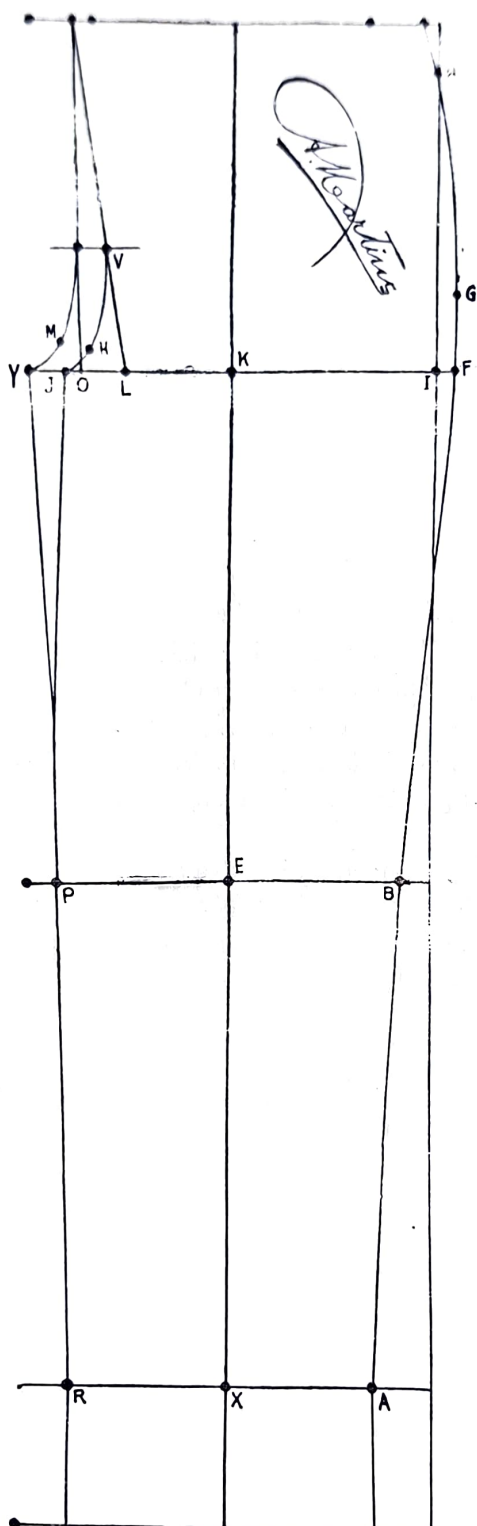
De — *Q* a *P* —, aplicar 3 centímetros, com um traço no centro, onde se dobrar a 1.ª prega.

De — *Q* a *R* —, dobrar no meio, para a 2.ª prega.

De — *S* a *T* —, 3 centímetros também para pregas, perfazendo um total de 6 centímetros para as duas pregas.

De — *U* a *M* —, meio centímetro.

Traçado n.º - 49 - Calça em ampliação de traços



Explicação do traçado n.º - 49 -

Medidas: 25—76—51—42—30—23.

De — *L* a *V* —, aplicar o mesmo de — *L* a *K*.

De — *O* a *H* —, aplicar 2 centímetros.

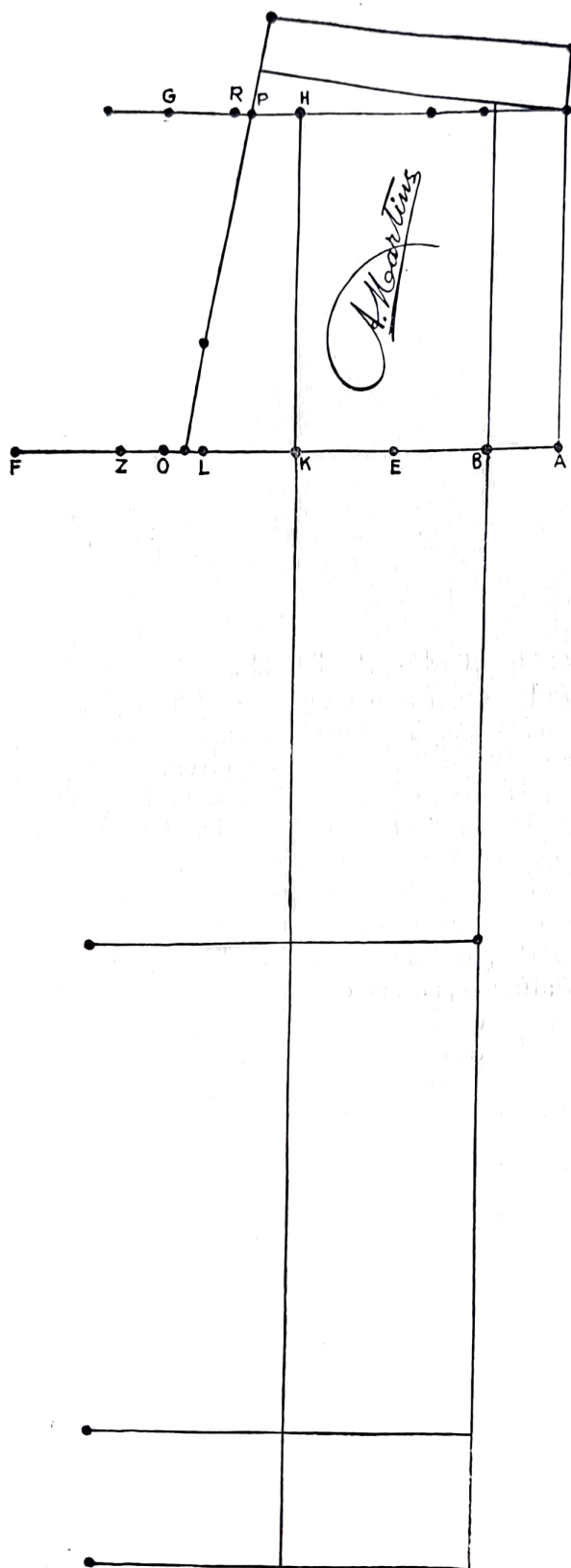
De — *Y* a *M* —, aplicar 3 ½ centímetros.

De — *G* a *H* —, aplicar 16 centímetros; tamanho do bolso.

De — *B* a *P* —, aplicar menos 2 centímetros, da medida, da largura, da calça, no joelho que é 30. O mesmo que se aplicar de *E* a *B* —, aplicar de *E* a *P*. A largura, da bainha, da calça, também fica com menos 2 centímetros da medida 23; o mesmo que aplicar de — *X* a *R* —, aplicar de — *X* até *A* —, servindo de base o traço do centro. Fica portanto o dianteiro de — *B* a *P* —, com 28 centímetros e o dianteiro de — *A* a *R* —, com 21 centímetros; regra geral de acôrdo com a medida.

Nêste traçado, estão aplicados as duas últimas medidas.

Traçado n.º - 50 - Calça em ampliação de traços



Explicação do traçado n.º 50 -

Medidas: 25—75—51—42—30—23.

De — *B* até *A* —, aplicar a metade de — *B* a *K* —, menos 2 centímetros.

De — *H* a *G* —, aplicar a quarta parte da medida da cintura.

A letra — *R* —, está no meio de — *H*, *G*.

De — *R* a *P* —, aplicar 1 centímetro.

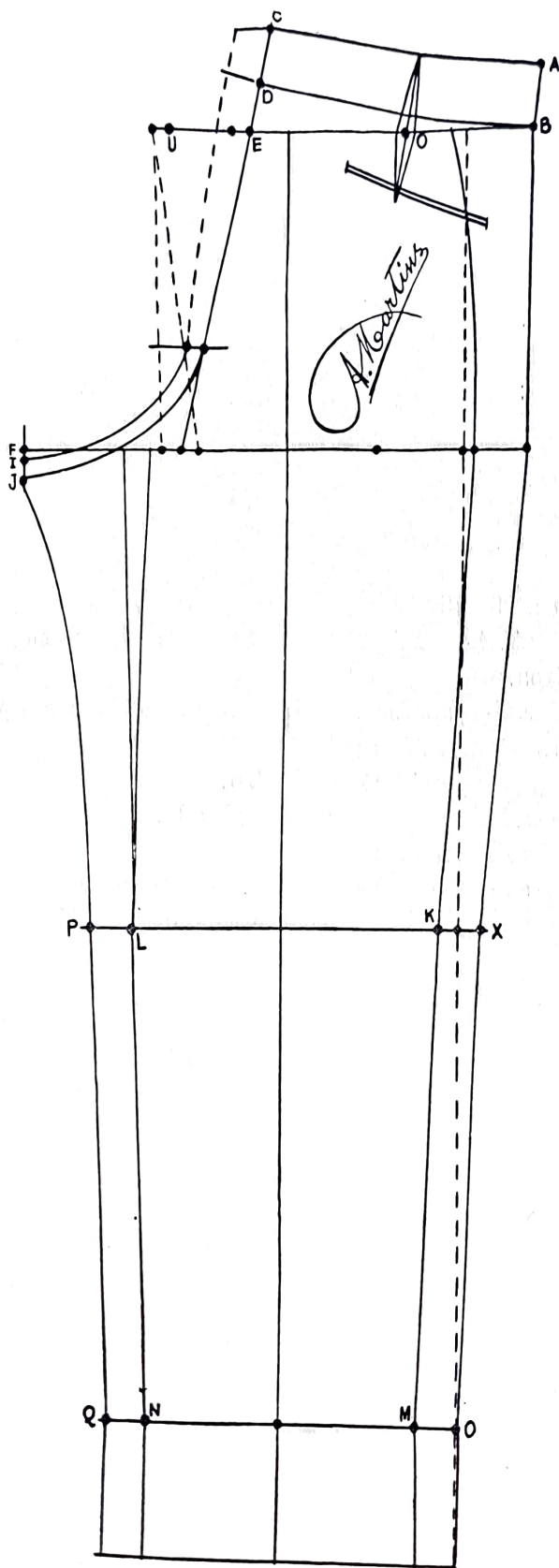
De — *Z* a *F* —, aplicar o mesmo de *L* a *K*.

De — *L* a *K* —, metade de — *K* a *B*.

De — *Z* a *L* —, o mesmo de — *K* a *L* —, menos 1 centímetro.

De — *O* a *L* —, dividir ao meio para dar o traço até — *P*.

Traçado n.º - 51 - Calça em ampliação de traços



Explicação do traçado n.º - 51 -

Medidas: 25—75—51—42—30—23.

De — *E* a *D* —, aplicar 4 centímetros.

De — *D* a *C* —, aplicar 4 ½ centímetros.

De — *D* a *B* —, aplicar a metade da medida da cintura, mais 5 centímetros para costuras e pinchais.

De — *U* a *O* —, a outra metade da medida da cintura, 21 centímetros para o dianteiro.

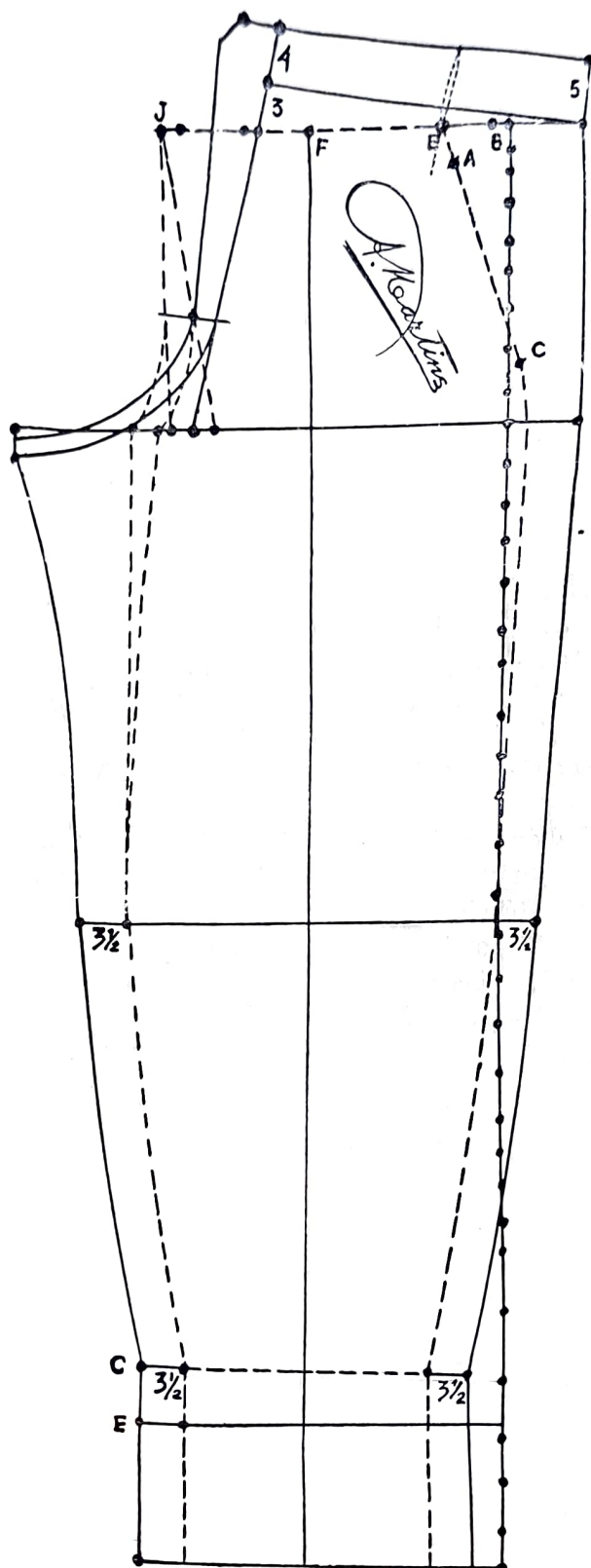
O pinchal do traseiro, fica na direção de — *O* —; representa a quarta parte da medida da cintura, marcada do risco central até a letra — *O*.

De — *F* a *I* —, aplicar meio centímetro.

De — *I* a *J* —, 1 centímetro.

De — *L* a *P* —, de — *K* a *X* —, *Q* a *N* —, de — *M* a *O* —, aplicar 3½ centímetros, para o traseiro da calça.

Traçado n.º - 52 - Calça completa



Explicação do traçado n.º - 25 -

Medidas: 23—76—51—42—34—22.

O traço pontado de cima em baixo, é do esquadro, aplicado com um centímetro para dentro, da orêla, da fasenda.

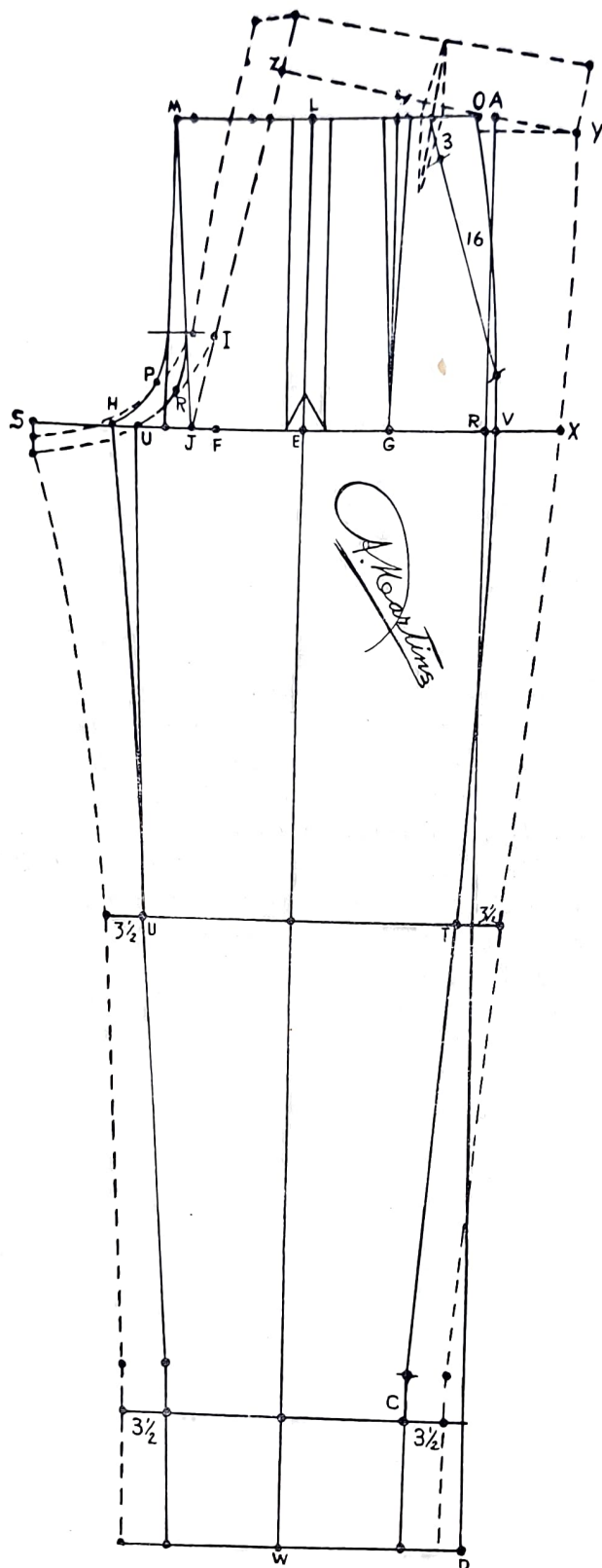
De — *E* a *B* —, aplicar quatro centímetros.

De — *A* a *C* —, tamanho do bolso — 16 — centímetros.

De — *F* a *B* —, aplicar a quarta parte, da medida, da cintura, mais 4 centímetros para as pregas da Calça.

De — *F* a *J* —, a outra quarta parte da medida da cintura, mais um centímetro para as pregas. Tôdas as demais explicações, seguem as regras dos outros traçados.

Traçado n.º - 53 - Calça "tipo paulista"



Explicação do traçado n.º - 53 -

Medidas: —23—76—51—42—30—23.

De — *A* até *D* —, traçar no esquadro com um centímetro para dentro, da oréla, da fasenda.

De — *O* a *R* —, aplicar a medida 23.

De — *R* a *C* —, aplicar a medida 76.

De — *R* a *C* —, dividir ao meio, para dar o traço de — *T* a *U*.

De — *R* a *E* —, aplicar a terça parte, da medida, do quadril, menos um centímetro.

A letra — *G* —, divide o meio certo de — *R*, *E*.

De — *E* a *F* —, o mesmo de — *E* a *G*.

De — *F* a *J* —, 2 centímetros.

De — *J* a *H* —, aplicar o mesmo de — *F* a *E* —, e dividir em 3 partes iguais, conforme o traçado.

De — *H* a *S* —, aplicar o mesmo de — *G* a *R*.

De — *U* a *R* —, 4½ centímetros para o pique, do pitingal.

De — *H* a *P* —, 5 centímetros para o pique, da braguilha.

De — *J* a *I* —, o mesmo de — *E* a *F*.

De — *M* a *O* —, a metade, da medida, da cintura, mais 5 centímetros para as pregas.

De — *Z* a *Y* —, a outra metade, da medida, da cintura, mais 5 centímetros para costuras e pinchais.

De — *L* a *O* —, a quarta parte, da medida, da cintura, mais 4 centímetros.

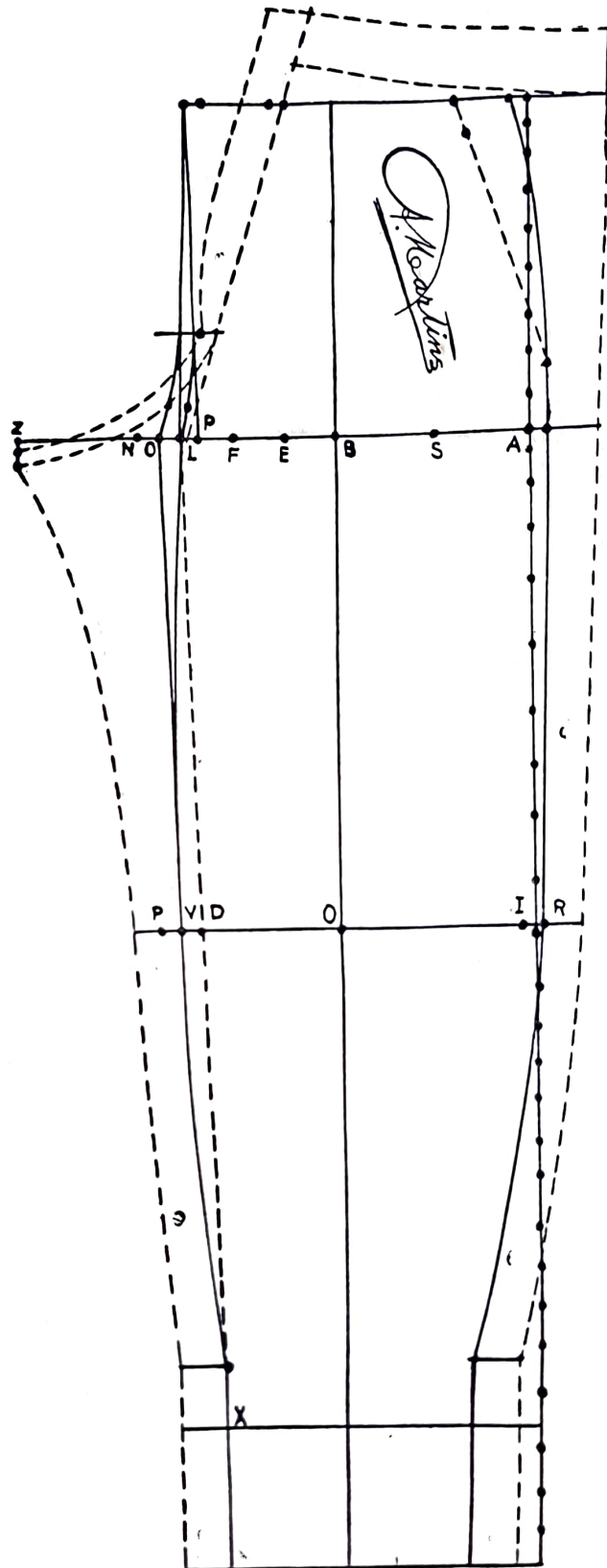
De — *L* a *M* —, a quarta parte, da medida, da cintura, mais um centímetro.

De — *V* a *X* —, o mesmo de — *R* a *G*, menos 2 centímetros.

De — *R* a *V* —, 1 centímetro.

Quando o dianteiro na altura do joelho e na bainha, ficar com menos 2 centímetros, da largura, da medida, aplicar para o traseiro de cada lado, 3 ½ centímetros conforme o traçado.

Traçado n.º - 54 - Calça "tipo americano"



Explicação do traçado n.º - 54 -

Medidas: 25—75—51—42—32—22.

De — *A* até *B* —, aplicar um terço menos um centímetro da medida do quadril; a letra — *S* — está no meio de — *A*, *B*.

De — *B* a *F* —, a mesma medida de — *B* a *S*.

De — *P* a *N* —, a mesma medida de — *S* a *B*.

De — *P* a *O* —, a mesma medida de — *L* a *F* —, de — *F* a *E* — e de *E* a *B*.

De — *P* até *O* —, é dividido ao meio, originando a letra — *L*.

De — *L* a *N* —, dividir no meio, para formar o lado da braçadeira.

De — *N* a *Z* —, aplicar a medida — de — *A* a *R* —, mais 2 centímetros.

De — *O* a *I* —, aplicar metade da medida da largura da calça, na altura do joelho, menos 2 centímetros.

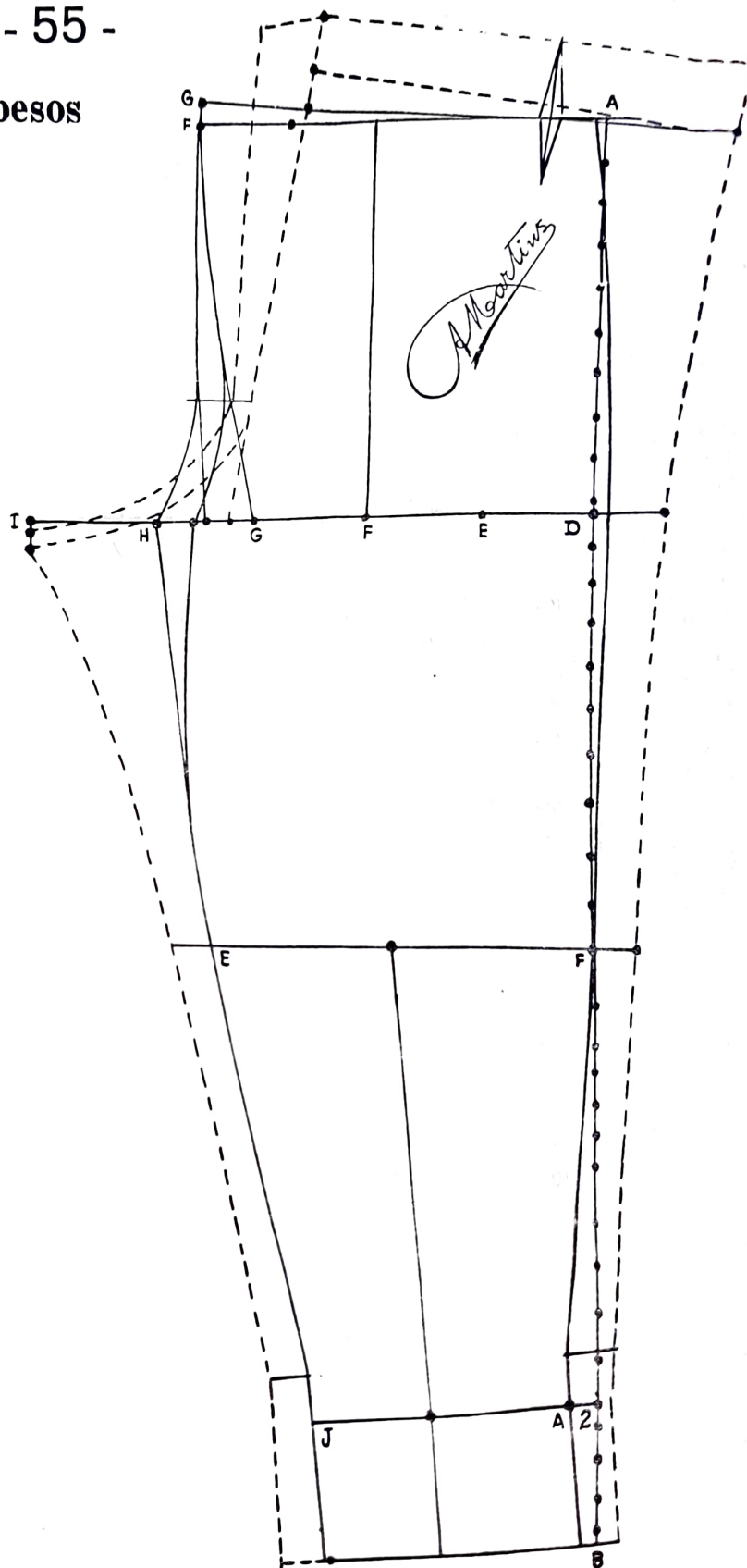
De — *O* a *P* —, aplicar a outra metade da medida da largura.

De — *L* a *X* —, dar um traço reto. O que sobrar entre — *D* e *P* —, é dividido ao meio, por onde passa o traço, — *L*,

X —, cortando a letra *V*.

De — *V* a *P* —, aplicar o mesmo de, — *I* a *R*.

Traçado n.º - 55 - Calça para obesos



Explicação do traçado n.º - 55 -

Medidas: 32—72—60—58—34—24.

De — *A* até *B*—, traço do esquadro; se aplica com um centímetro e meio, retirado da beirada da fasenda.

Na altura da bainha, entra 2 centímetros.

De — *A* a *J*—, aplicar a medida da largura, da bainha, menos 2 centímetros.

De — *F* a *E*—, aplicar a medida, da largura, do joelho, menos 2 centímetros.

Dividir de — *A* até *J*—, e de — *F* a *E*—, para dar o traço do centro.

De — *H* a *I*—, aplicar o mesmo de — *D* a *E*—, de — *E* a *F*—, e de — *F* a *G*.

De — *G* a *H*—, aplicar o mesmo de — *F* até *G*.

De — *D* a *F*—, aplicar um terço, da medida, do quadril; regra geral.

De — *G* a *F*—, aplicar um centímetro e meio.

De — *F* até *A*—, aplicar a metade, da medida, da cintura, mais 3 centímetros para pregas.

As outras bases, são as mesmas da calça comum.

Explicação do traçado n.º - 55 -

Medidas: 32—72—60—58—34—24.

De — *A* até *B*—, traço do esquadro; se aplica com um centímetro e meio, retirado da beirada da fasenda.

Na altura da bainha, entra 2 centímetros.

De — *A* a *J*—, aplicar a medida da largura, da bainha, menos 2 centímetros.

De — *F* a *E*—, aplicar a medida, da largura, do joelho, menos 2 centímetros.

Dividir de — *A* até *J*—, e de — *F* a *E*—, para dar o traço do centro.

De — *H* a *I*—, aplicar o mesmo de — *D* a *E*—, de — *E* a *F*—, e de — *F* a *G*.

De — *G* a *H*—, aplicar o mesmo de — *F* até *G*.

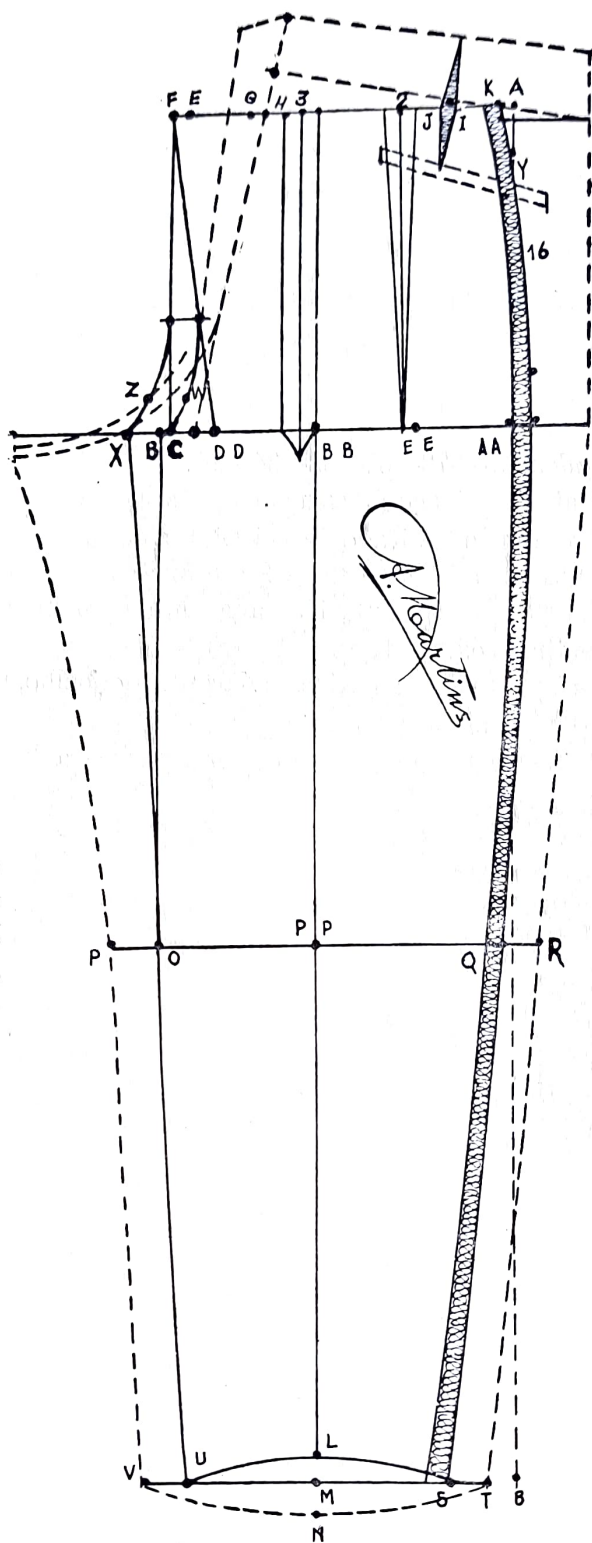
De — *D* a *F*—, aplicar um terço, da medida, do quadril; regra geral.

De — *G* a *F*—, aplicar um centímetro e meio.

De — *F* até *A*—, aplicar a metade, da medida, da cintura, mais 3 centímetros para pregas.

As outras bases, são as mesmas da calça comum.

Traçado n.º - 56 - Calça para smouking



Explicação do traçado n.º - 56 -

Medidas: 23—76—51—42—30—24.

De — *A* até *B*—, aplicar o traço da esquadro, com um centímetro para dentro, da oréla, da fasenda.

De — *K* até *AA*—, aplicar a 1.ª medida 23.

De — *AA* até *S*—, aplicar a 2ª medida 76.

De — *AA* até *BB*—, aplicar a têrça parte, da medida, do quadril, que é a terceira medida, 51; — *EE*—, está exatamente no meio de — *AA* e *BB*.

De — *BB* a *DD*—, o mesmo de — *BB* a *EE*.

De — *DD* a *X*—, o mesmo de — *DD* a *BB*; — *C* — está marcando a metade de — *DD* a *X*.

De — *C* a *B*—, meio centímetro.

De — *K* a *Y*—, 4 centímetros. O tamanho do bolso é de 16 centímetros.

De — *B* a *W*—, aplicar 3 centímetros.

De — *X* a *Z*—, aplicar 3 ½ centímetros.

De — *J* a *I*—, cortar um centímetro para fóra.

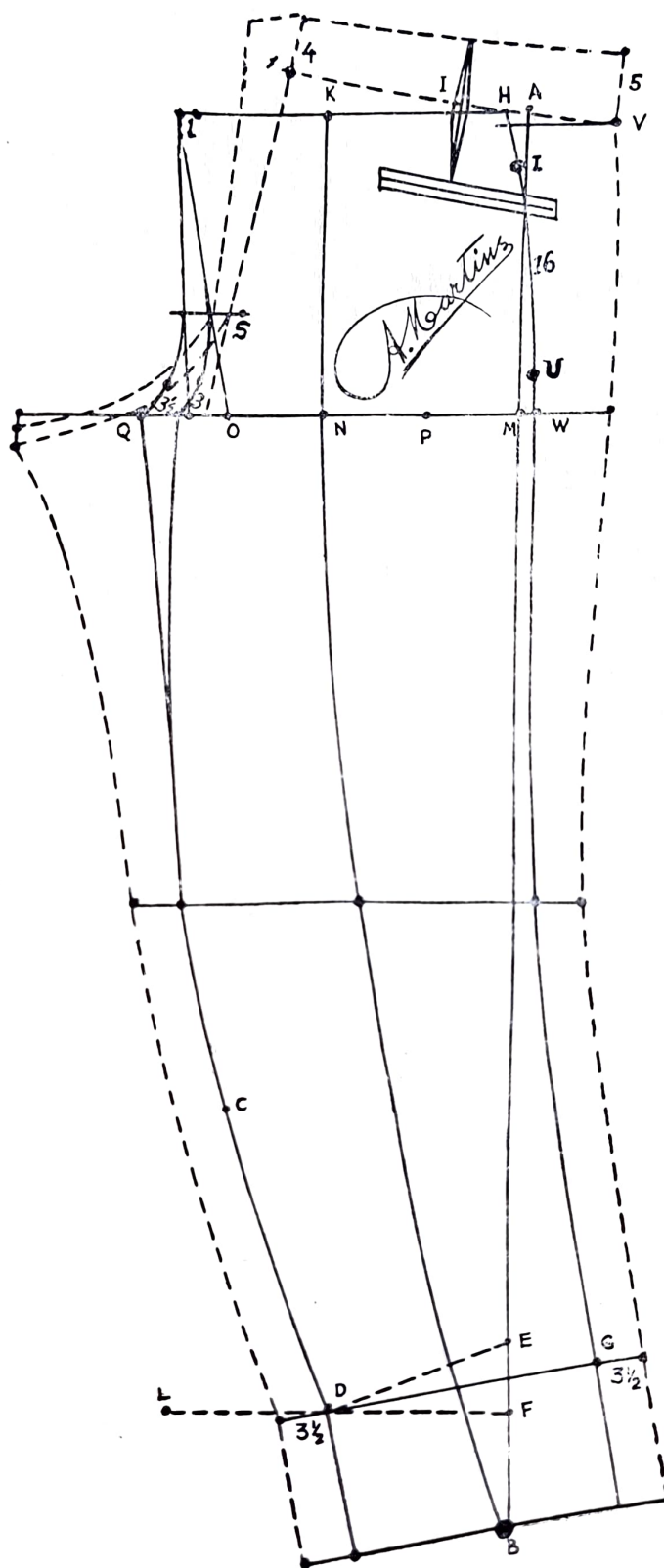
De — *M* a *L*—, 2 centímetros.

De — *M* a *N*—, 2½ centímetros.

De — *T* a *V*—, traçar no esquadro.

As demais explicações, estão nos traçados anteriores.

Traçado n. - 57 - Calça para pernas curvas para fora



Explicação do traçado n.º - 57 -

Medidas: — 23—76—51—42—30—23.

De — *A* a *B* —, dar o traço no esquadro com um centímetro para dentro, da oréla, da fazenda.

De — *M* a *N* —, um terço da medida do quadril, menos um centímetro. A letra *P* está exatamente no meio de — *M*, *N*.

De — *N* a *O* —, o mesmo de — *N* a *P*.

De — *O* a *Q* —, o mesmo de — *N* a *O* —, menos um centímetro.

De — *Q* a *R* —, o mesmo de — *N* a *P*.

De — *K* a *J* —, aplicar a quarta parte, da medida, da cintura.

De — *K* até *H* —, aplicar a quarta parte da medida, da cintura, mais quatro centímetros para as pregas.

De — *X* a *V* —, aplicar a outra metade, da medida, da cintura, mais cinco centímetros para costuras e pinchais.

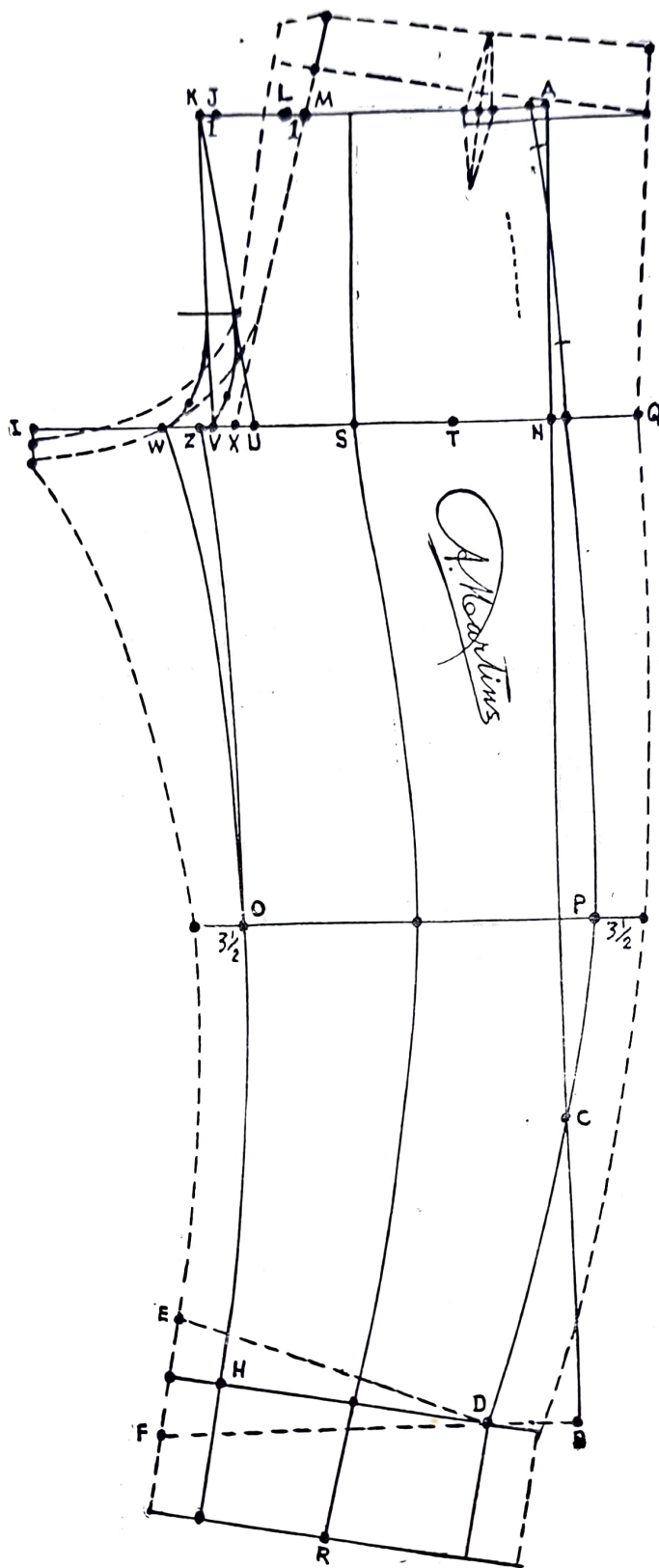
De — *C* a *D* —, aplicar o esquadro, formado na letra — *E*.

-- *F* a *L* —, é uma linha no esquadro com *A* —, *B* —, sendo que no meio de — *E*, *F* — se passa o risco para o comprimento da Calça, e bainha.

De — *G* a *D* —, menos dois centímetros da medida que realmente vai ficar depois de pronto a Calça. Para o traseiro, tanto na largura do joelho como na bainha, aplicar três centímetros e meio para cada lado. As outras explicações que faltam neste traçado, encontrar-se-ão em outros.

Quanto a curvatura da perna, este traçado é o máximo que se pode aplicar, podendo no entanto usar com menos curva, conforme o corpo.

Traçado n.º - 58 - Calça para pernas curva para dentro



Explicação do traçado n.º - 58 .

Medidas: — 25—76—51—42—30—23.

De — *A* a *B* —, aplicar o traço no esquadro.

De — *C* a *D* —, até a letra — *E*, formar esquadro.

De — *E* a *F* —, dividir ao meio para dar o traço da bainha.

De — *A* a *N* —, aplicar a primeira medida 25.

De — *N* a *B* —, aplicar a segunda medida 76.

De — *N* a *S* —, aplicar um terço menos um centímetro, da medida, do quadril 51.

De — *S* a *U* —, aplicar a metade de — *S* a *N*.

De — *U* a *W* —, o mesmo de — *U* a *S* — menos um centímetro.

De — *U* a *W* —, dividir ao meio; letra — *V*.

De — *V* a *U* —, dividir ao meio, letra — *X*.

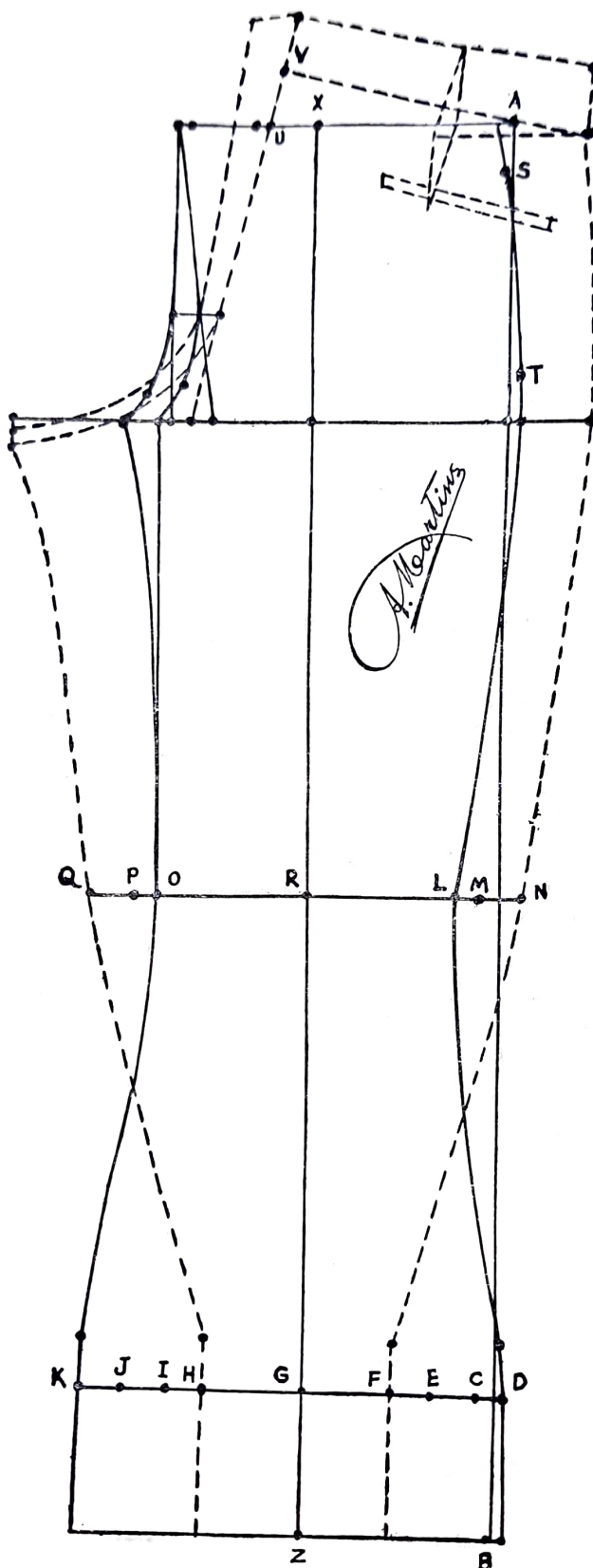
De — *V* a *Z* —, meio centímetro.

De — *N* a *O* —, o mesmo de — *N* a *T* —, menos 2 centímetros.

Depois de traçado o dianteiro com menos dois centímetros, da medida, que é 30 na largura do joelho e 23 na largura da bainha, para ficar com a medida desejada, aumentar no traseiro três centímetros e meio para cada lado; tanto na altura do joelho como na bainha.

A curvatura pode ser diminuída, de acôrdo com as pernas. Este traçado apresenta o máximo que se pode encontrar.

Traçado n.º - 59 - Calça com a perna arcada para dentro



Explicação do traçado n.º - 59 -

Medidas: 23—76—51—42—30—23.

De — *A* a *B* —, traçar no esquadro com um centímetro para dentro da oréla da fasenda.

De — *X* a *Z* —, traço central da Calça, formado com um terço menos um centímetro; obedece as explicações dos outros traçados.

De — *U* a *V* —, 5 centímetros.

De — *S* a *T* —, 16 centímetros para o bolso, conforme o tamanho da Calça.

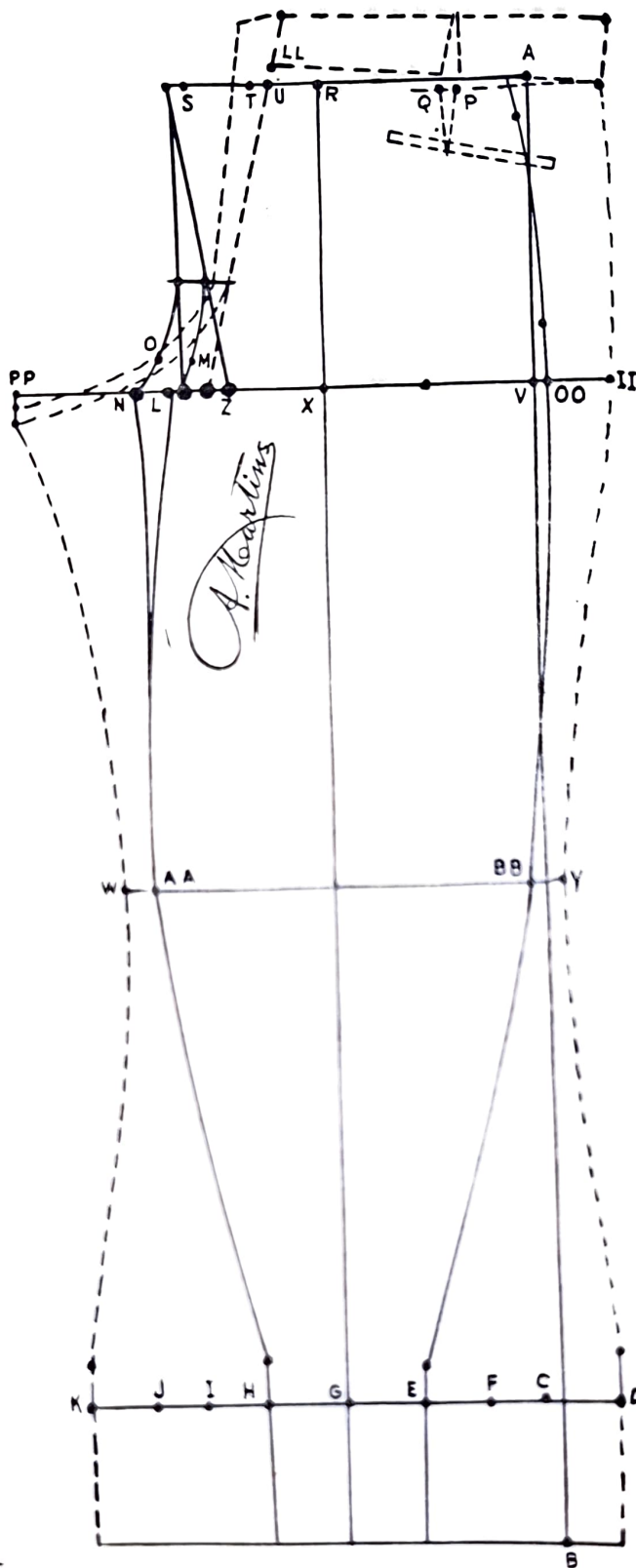
P a *M* —, é a largura do dianteiro caso fôsse uma Calça normal; tem de — *R* a *M* —, a mesma distância de — *R* a *P*.

O que sair de — *O* a *P* —, aplicar de — *P* a *Q* — além de $3\frac{1}{2}$ centímetros.

O que sair de — *M* a *L* —, aplicar de — *M* a *N* —, além de $3\frac{1}{2}$ centímetros.

Na altura da bainha, o traseiro normal ficaria de — *G* a *C* —, e *G* a *J* —; e o dianteiro até — *E* — e até — *I* —, partindo do traço central; porém o que sai de — *E* a *F* —, aplicar de — *C* a *D* —. O que sai de — *I* a *H* —, aplicar de — *J* a *K* —, para formar a largura do dianteiro. As explicações faltantes neste traçado, encontrar-se-ão nos traçados normais.

Traçado n.º - 60 - Calça para perna arcada para trás



Explicação do traçado n.º - 60 -

Medidas: 23—76—51—42—30—23.

De — *A* até *B* —, aplicar o traço no esquadro.

De — *U* a *LL* —, 2 centímetros.

De — *R* a *G* —, o traço do centro, tendo de — *V* a *X* —, um terço menos um centímetro, da medida, do quadril.

De — *BB* até *AA* —, aplicar a medida exata 30 centímetros; é a medida, da largura, do joelho.

De — *BB* a *Y* —, 2 centímetros.

De — *AA* até *W* —, 2 centímetros.

De — *F* a *I* —, aplicar a medida, da largura, da bainha, menos 2 centímetros; tendo, — *G* a *F* —, o mesmo de — *G* a *I*.

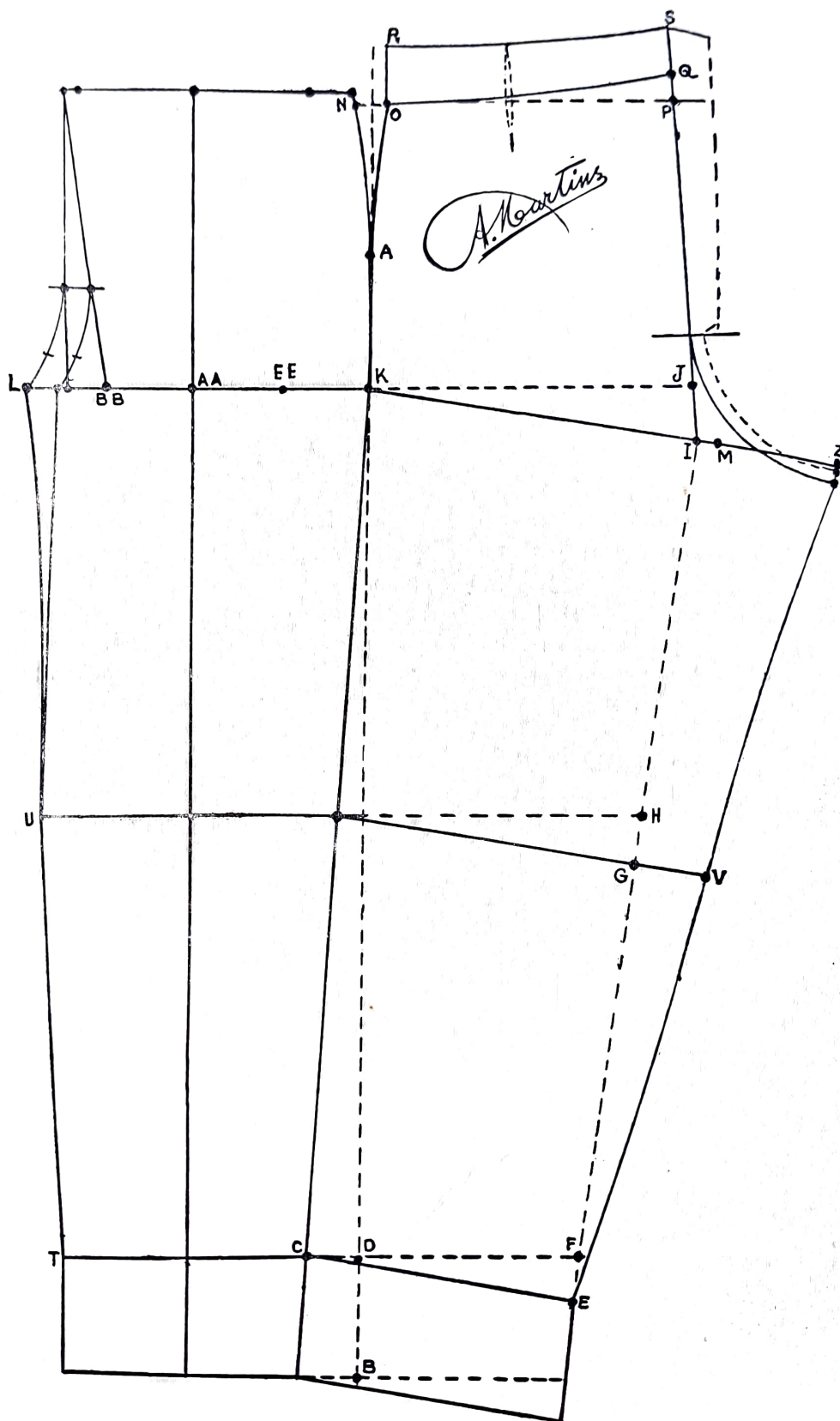
De — *F* a *C* —, 3 1/2; de — *I* a *J* —, também — 3 1/2 centímetros.

De — *J* a *K* —, o mesmo, que se tira de — *I* a *H*.

De — *C* a *D* —, o mesmo, que se tira de — *F* a *E* —.

NOTA: As outras explicações, são as mesmas dos traçados anteriores.

Traçado n.º - 61 - Calça sem costura nas ilhargas



Explicação do traçado n.º - 61 -

Medidas: 25—75—51—42—30—23.

De — *A* a *B* —, traçar no esquadro.

De — *K* até *AA* —, um terço menos um, da medida do quadril (51).

De — *AA* a *BB* —, o mesmo de — *AA* a *EE* — ou seja a metade de — *AA* a *K*.

De — *BB* a *L* —, o mesmo de — *AA* a *EE* —, menos um centímetro.

De — *K* a *M* —, o mesmo de — *K* a *L*.

De — *N* a *O* —, três (3) centímetros.

De — *O* a *Q* —, metade, da medida, da cintura, mais cinco (5) centímetros.

De — *P* a *Q* —, três (3) centímetros.

De — *Q* a *S* —, quatro (4) centímetros.

De — *O* a *R* —, cinco (5) centímetros.

A letra — *A* está no meio de — *N*, *K*.

De — *M* a *I* —, dois (2) centímetros.

De — *Z* a *M* —, o mesmo de — *AA* a *BB*.

De — *J* a *L* —, traçar no esquadro.

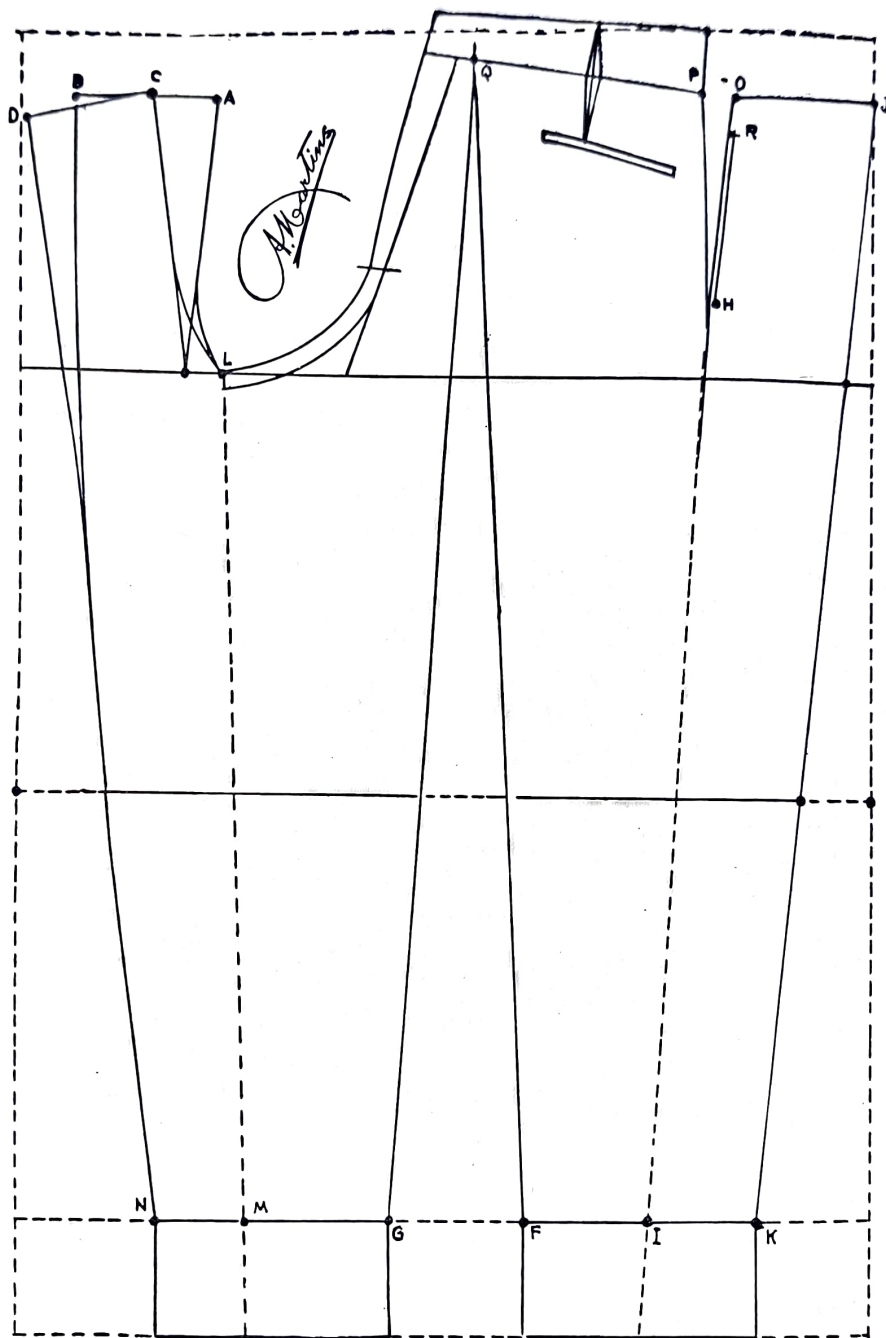
O mesmo que se der de — *D* a *C* —, aplicar de — *F* a *E* — de — *H* a *G* —, e de — *J* a *I*.

De — *U* a *V* —, aplicar a medida, da largura, do joelho, mais dois (2) centímetros.

De — *T* a *E* —, aplicar a medida, da largura, da Calça, na bainha, mais dois centímetros. As outras explicações que faltam, seguem as mesmas bases dos outros traçados para Calça simples.

Traçado n.º 62

Calça sem costura no entre pernas e nas ilhargas



Explicação no Traçado n.º -62-

De — *L* a *A* —, mostra a posição, que fica o pitingal depois de cortada a peça.

De — *L* a *C* —, posição da braguilha.

De — *C* a *D* —; *B* até *A* —; — *O* a *J* — mostram como fica depois de cortada a calça.

De — *J* a *K* —, pode ficar curvado, dependendo de uma calça dispostada, tendo mais largura no joelho.

De — *H* a *I* —, posição em que fica a costura ao aplicar o molde.

De — *Q* a *F* —, pode também ficar curvado.

De — *Q* a *G* —, ligado a — *F*, *Q*.

De — *J* a *K* —, ligado a — *O*, *N*.

Esta peça é cortada da seguinte maneira:

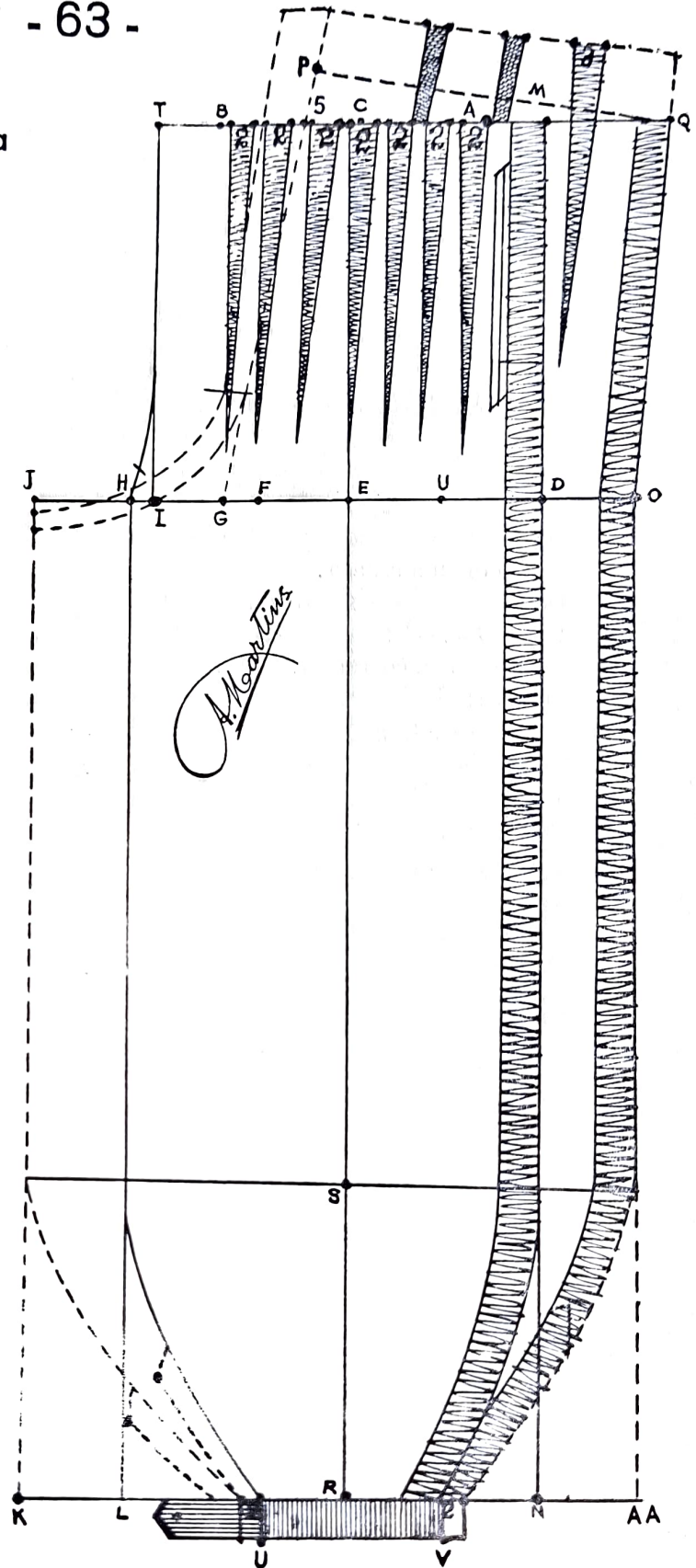
Cortar uma calça numa fazenda ordinária, alinhar e frisar a ferro quente; cortá-la nos frisos de alto a baixo, servindo de molde para então cortar na fazenda.

Este é o sistema prático para cortar esta Calça, com as costuras nos frisos: traseiros e dianteiros.



Traçado n.º - 63 -

Bombacha



Explicação do traçado n.º - 63 -

Medidas: 30—80—51—42—15.

De — *M* a *N* —, aplicar um traço reto, com um centímetro para dentro, da oréla, da fasenda.

De — *D* a *E* —, aplicar um terço, da medida, do quadril — 51.

De — *E* a *F* —, aplicar a metade de — *D* a *E*, como está indicado pela letra — *U*.

De — *F* a *G* —, aplicar 3 centímetros; regra geral para esta peça.

De — *G* até *H* —, aplicar o mesmo de — *E* a *F*.

De — *H* a *J* —, aplicar o mesmo de — *D* a *U* mais um centímetro.

De — *M* a *D* —, aplicar a primeira medida tirada no corpo, que é 30.

De — *D* a *N* —, aplicar a segunda medida tirada no corpo 80 centímetros.

De — *D* a *O* —, aplicar o mesmo de — *D* a *U*.

— *O* até *AA*—; — *D* a *N*—; — *H* a *L*—; *J* a *K*—, são traços retos, e esquadrejados.

De — *C* a *B* —, quarta parte, da medida, da cintura, que é (42).

De — *C* até — *A*, — quarta parte, da medida, da cintura.

De — *P* a *G* —, metade, da medida da cintura, mais oito centímetros para costuras e pinchais.

De — *C* a *B* —, dividir ao meio, e afastar para o lado da letra — *C* — um centímetro para dar o traço de — *P* a *G*.

De — *H* a *I* —, 2 $\frac{1}{2}$ (dois centímetros e meio).

De — *I* a *T* —, traçar reto.

De — *B* a *T* —, 6 centímetros.

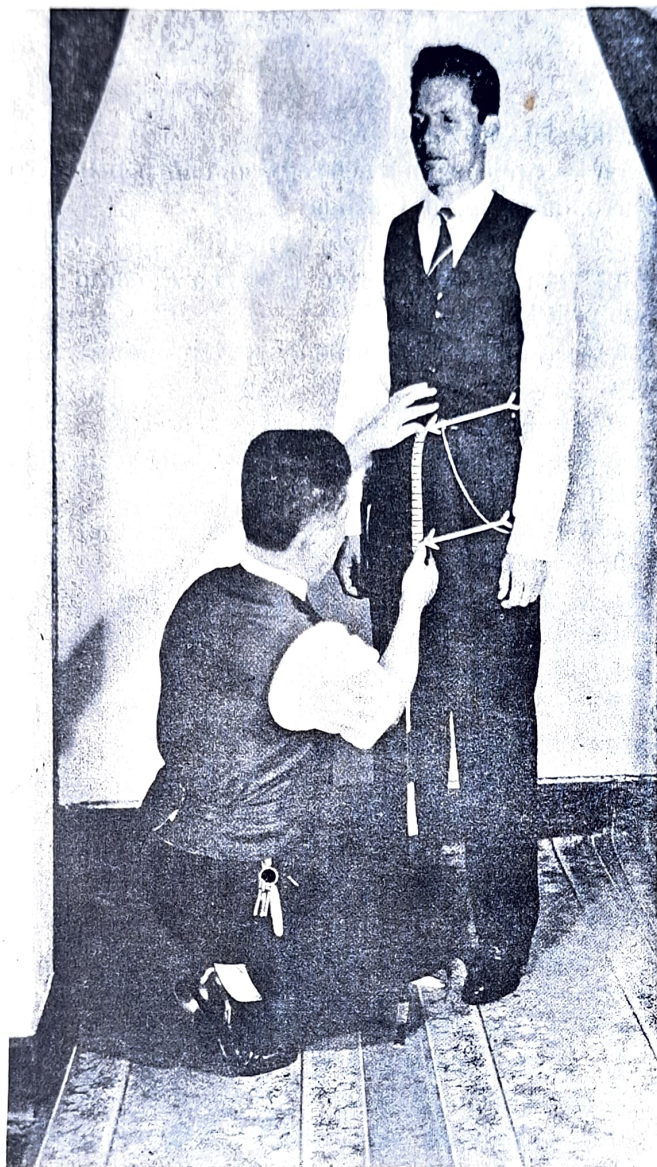
De — *A* a *M* —, 6 centímetros.

De — *V* a *U* —, 15 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *AA* a *K*—; — *N* a *L* —, pode ser reduzido para 15 centímetros, como apresenta o traçado; ou então pode ser pregueado reduzindo também para 15 centímetros.

De — *R* a *S* —, 25 centímetros.

Medidas da Calça



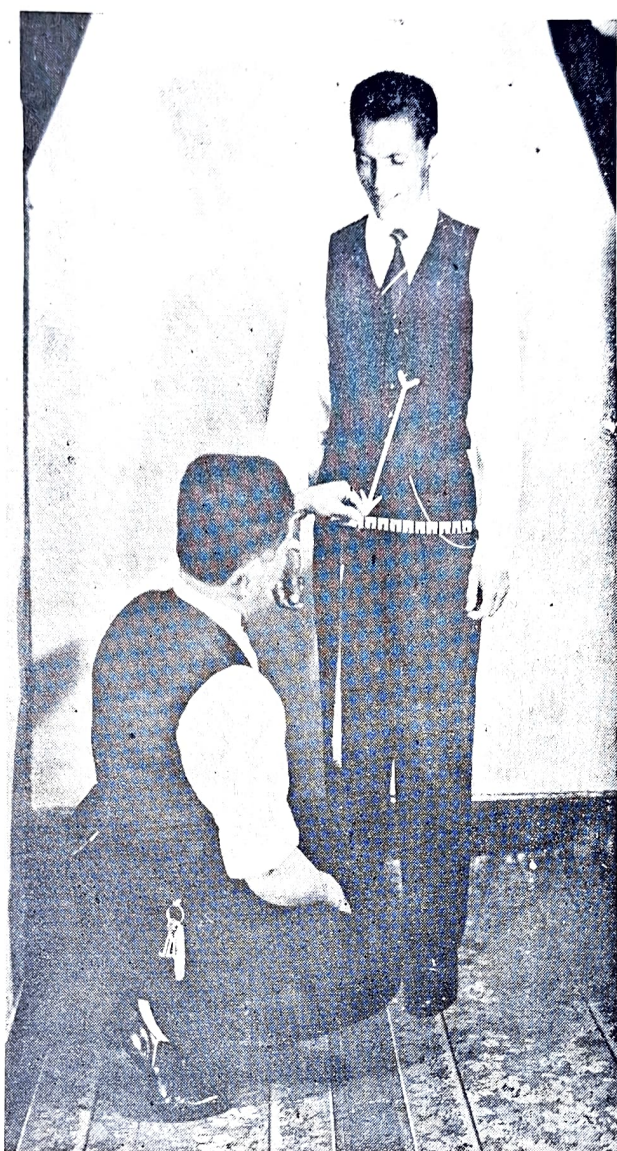
Primeira medida da Calça.
Observar as setas.

Medidas da Calça



Segunda medida da Calça.
Observar as setas.

Medidas da Calça



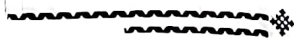
Terceira medida da Calça.

Com a fita levemente encostada e aumentar 2 centímetros:
regra geral.

Medidas da Calça



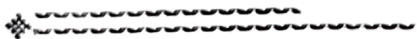
Quarta medida da Calça.
Bem justa por cima da correia.

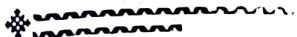


Medidas da Calça



Quinta medida da Calça.
Feita na altura do joelho, como indicam
as setas.

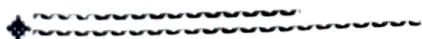




Medidas da Calça



Sexta medida.
Largura da boca da Calça.



Fazendo uma Calça

N'uma calça, além das quatro fôlhas que são: duas dianteiras, e duas traseiras, para confeccionar, há (9) nove pedaços, que correspondem aos aviamentos, fóra o fôrro para faixa e os bolsos. *Aviada* a peça, seguirá o xuliado que deve ser feito em *primeiro* lugar. Em *segundo* lugar, fazer os bolsos traseiros da calça. *Terceiro*: pregar o meio cóz ou cóz inteiro, junto com os passadores. *Quarto*: colocar os bolsos, pregando primeiramente as vistas de fôrro. *Quinto*: ligar os traseiros com os dianteiros, não permitindo que os piques desencontrem. *Sexto*: orlar o cóz direito e esquerdo, com quatro centímetros de largura, e ligar traseiro com traseiro. O gavião deve ser puxado a ferro quente, antes de passar a costura. *Sétimo*: Abrir a costura do traseiro, pregar o fôrro de cóz a máquina; para um trabalho fino, fazer guarnecido. *Oitavo*: N'esta altura bate tôda a peça com ferro quente, para então fazer o posponto, antes de tombar a faixa. *Nôno*: Alinhavar as fôlhas dos traseiros, com as fôlhas dos dianteiros, para logo passar a costura. Em seguida abrem a costura, e passa a fazer o feixo da braguilha com o pitingal. Esta junção, deve ser feita com muita atenção para não deformar o sistema de corte. Faz a bainha, caseia, pregam os botões, puxam as entranhas, e passa o ferro quente. Aqui terminam as explicações da Calça.

MEDIDAS

Quarta parte dos traçados

Peças diversas

Medidas da Camisa etc.



Primeira medida da camisa.
Pala do ombro, como indicam as setas.

Medidas da Camisa etc.



Segunda medida da camisa.
Deve ser feita sem colarinho.

Medidas da Camisa etc.



Terceira medida da Camisa.
A mesma usada no Paletó.
Giro da cava.

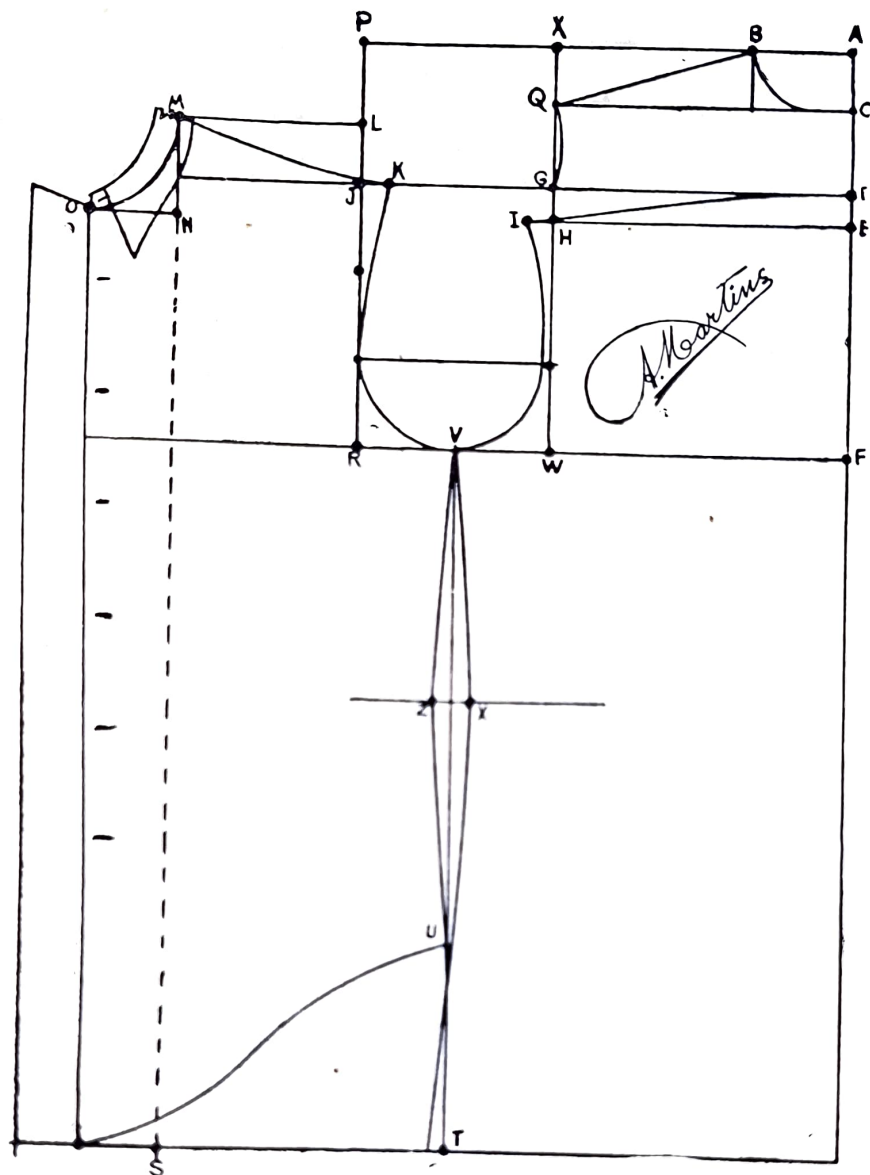
Medidas da Camisa etc.



Quarta medida da Camisa.
A mesma usada no Paletó.
Circunferência do braço. Usar a metade.

Traçado n.º - 64 -

Camisa



Explicação do traçado n.º -64-

Medidas: 23—40—34—14—60—85.

De — *A* a *C* —, aplicar 4 centímetros para adultos; para crianças 3 centímetros.

De — *D* a *E* —, aplicar 2 ½ centímetros para adultos; para crianças 1 ½ centímetros, de *C* a *D* 6 centímetros.

De — *D* a *G* —, aplicar a primeira medida 23, pala do ombro.

De — *A* a *B* —, aplicar a quinta parte da medida do colarinho, segunda medida 40.

De — *Y* a *W* —, traçar no esquadro, passando pela letra — *G*.

De — *E* a *F* —, aplicar a metade de 34; terceira medida.

De — *W* a *R* —, aplicar 14 centímetros; quarta medida.

De — *R* a *PP* —, traçar no esquadro.

De — *R* a *J* —, dividir em três partes para basear a curva da cava.

De — *J* a *K* —, aplicar 2 centímetros.

De — *J* a *L* —, a base de — *A* a *C* —, para adultos ou crianças.

De — *K* a *M* —, aplicar o mesmo de — *B* a *Q*.

De — *M* a *S* —, aplicar 85, a sexta medida; descontando de — *B* a *C*.

De — *M* a *N* —, aplicar um quinto, da medida, do colarinho, menos 1 centímetro, de *N* a *O* — uma quinta parte do colarinho.

De — *V* a *T* —, traçar no esquadro.

De — *T* a *U* —, 15 centímetros.

De — *U* a *V* —, dividir ao meio e formar o traço — *Z*, *X*.

De — *Z* a *X* —, 3 centímetros.

23 pala do ombro. 40 circunferência do colarinho.

34 fundura da cava. 14 largura da cava.

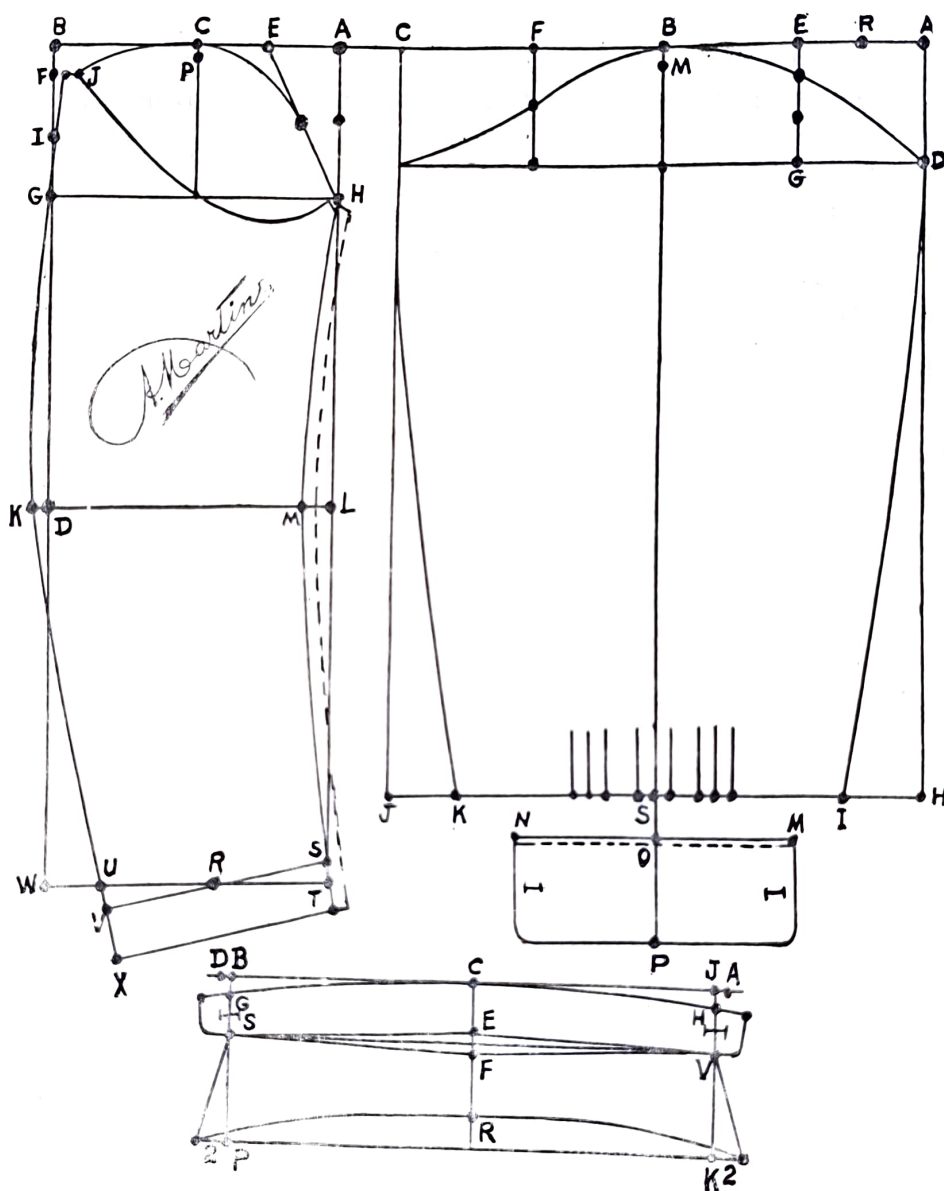
60 comprimento da manga. 85 comprimento da Camisa.



Traçado n.º - 65 -

Mangas para camisa pijama e blusão

Punho e colarinho



Explicação do traçado n.º - 65 -

Manga para Camisa

Medida do comprimento — 56 —, fora a largura do punho.

Base: giro da cava; mesma tabela do paletó.

De — *A* a *B* —, aplicar de acôrdo com a medida do giro da cava: — *E* — está exatamente no meio de — *A* a *B*.

De — *A* a *D* —, o mesmo de — *A* a *E* —, menos 2 centímetros.

De — *E* a *G* —, dividir em três partes para passar a curva da parte traseira da manga.

De — *B* a *C* —, o mesmo de — *A* a *B*.

— *R* — está exatamente no meio de — *A* a *E*.

De — *M* a *S* —, aplicar a medida tirada no corpo 56, mais 1 centímetro para costuras.

De — *H* a *I* —, o mesmo de — *A* a *R* —, mais 1 centímetro.

De — *J* a *K* —, o mesmo de — *A* a *R* —, mais 1 centímetro.

De — *I* a *K* —, dar três pregas para reduzir na largura do punho.

Base para cortar o punho

De — *M* a *N* —, aplicar para corpos adultos 22 centímetros fora costuras.

De — *O* a *P* —, 7 centímetros para adultos.

Para crianças tirar uma medida direta na grossura do braço.

Base para cortar o colarinho

De — *J* a *B* —, aplicar a circunferência do colarinho.

— *C* —, está exatamente no meio de — *J* a *B*.

De — *B* a *S* —, 4 centímetros.

De — *J* a *V* —, 4 centímetros.

De — *S* a *P* —, 7 centímetros.

De — *V* a *K* —, 7 centímetros.

De — *E* a *F* —, 1 centímetro.

De — *F* a *R* —, 4 centímetros.

De — *J* até *H* —, 1 ½ centímetro.

De — *B* a *Q* —, 1 ½ centímetro.

De — *A* a *J* —, 1 centímetro.

De — *D* a *B* —, 1 centímetro.

Manga para pijama e blusão

De — *A* a *B* —, aplicar de acôrdo com a tabela do giro da cava na página n.º 122

C — está no meio de — *A* a *B*.

E — está no meio de — *A* a *C*.

De — *A* até *H* —, o mesmo de — *A* a *C*.

De — *B* a *F* —, quinta parte de — *B* a *G*.

De — *F* a *J* —, 2 centímetros.

De — *F* a *R* —, aplicar o comprimento da manga, menos a largura do ombro.

De — *L* a *M* —, 2 ½ centímetros.

De — *D* a *K* —, 1 centímetro.

De — *U* a *V* —, 1 ½ centímetro.

De — *S* a *T* —, 1 ½ centímetro.

De — *S* a *V* —, marcar a largura desejada.

De — *V* a *X* —, 4 centímetros.

Para traçar de — *L* a *K* —, dividir ao meio de — *I* a *W*.

Fazendo uma camisa

Na confecção de uma Camisa, não utilizam aviamentos; a não ser linha, e botões.

O corpo da Camisa divide-se em 6 (seis) pontos a saber:

- 1.º — O traseiro
- 2.º — Os dianteiros
- 3.º — Pala do ombro
- 4.º — As mangas
- 5.º — Os punhos
- 6.º — Colarinho

Depois de cortada, ligar primeiramente o traseiro com a pala do ombro por intermédio de alinhavos, logo após pregar a máquina. Ao ser alinhavado o traseiro, deve constituir-se de duas pregas: Uma de um lado, outra de outro, na direção do omoplata.

Em segundo plano, liga o dianteiro juntamente com a pala do ombro, na parte referente ao ombro; esta deve ser feita primeiramente alinhavada, para depois então passar a costura.

Tanto a pala, como o traseiro e o dianteiro, são pregados primeiro do lado de cima, sendo depois alinhavados e prega-

dos do lado de baixo, por intermédio do posponto, que se faz pelo lado direito. Considerando ainda os pormenores da confecção, direi:

Pregam as mangas; em seguida ajuntar o traseiro com o dianteiro, e mangas, feichando-as perfeitamente. A costura de ligação, deve pegar por baixo do braço, indo até o comprimento da Camisa; perfazendo assim uma só costura sinuosa.

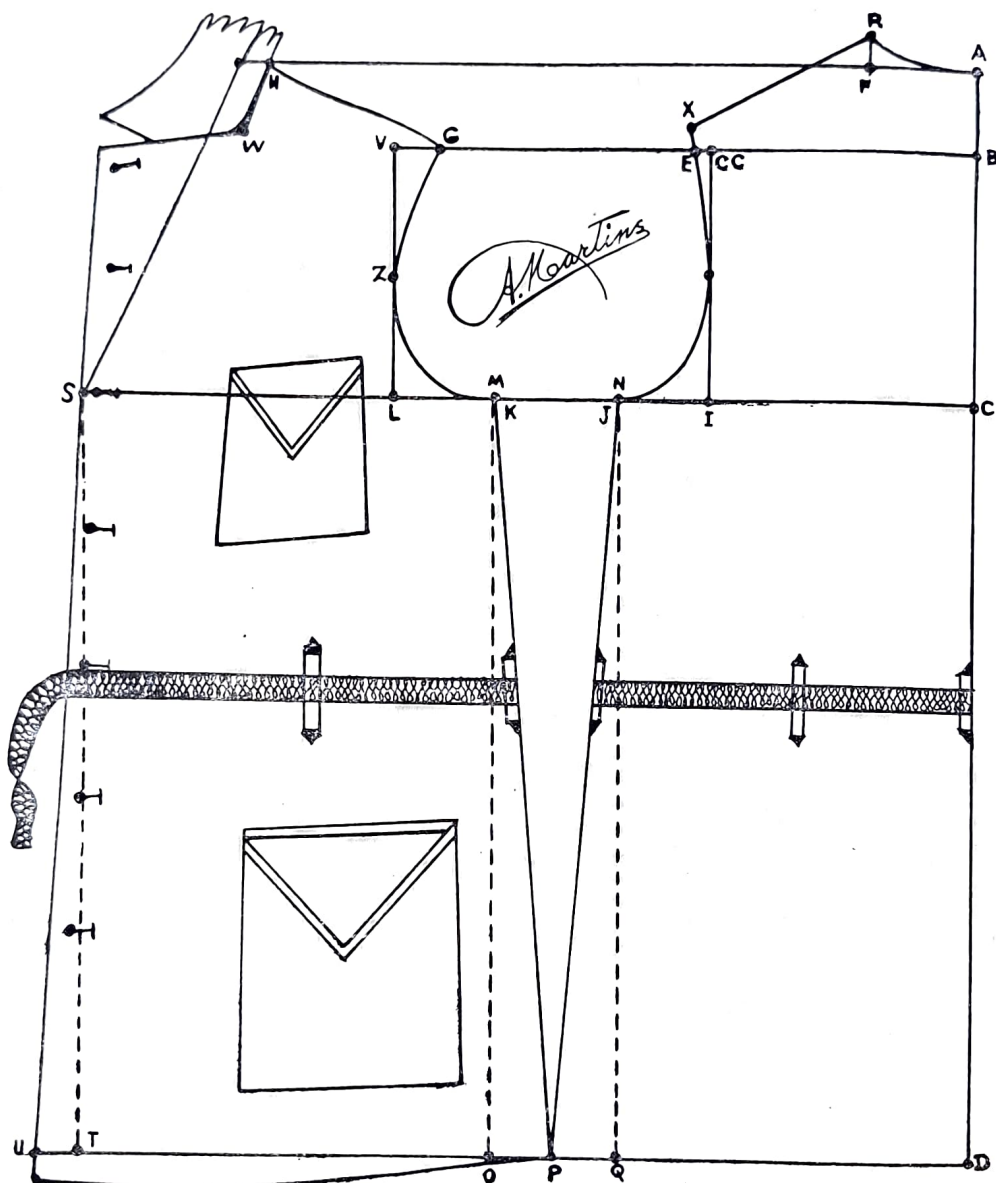
Segue então o pregar dos punhos e colarinho.

Como arremate final, casear, e pregar botões.



Traçado n.º - 66 -

Pijama clássico moderno



Explicação do traçado n.º - 66 -

Medidas: 6—80—34—42—15—76—13—50.

De — *A* a *B* —, aplicar a primeira medida.

De — *A* a *D* —, aplicar a segunda medida.

De — *B* a *C* —, aplicar a terceira medida; usar a metade mais 1 centímetro.

De — *A* a *F* —, aplicar a quarta medida, usar quinta parte.

De — *F* a *E* —, aplicar a quinta medida.

De — *I* a *J* —, e de — *K* a *L* —, usar a sétima medida, com mais 2 para costuras.

De — *L* a *S* —, aplicar a metade menos 1 da oitava medida.

A sexta medida é do comprimento das mangas.

Composição do Traçado

De — *F* a *R* —, 2 centímetros.

De — *CC* a *E* —, 1 ½ centímetro.

De — *V* a *G* — 4 centímetros.

De — *E* a *X* —, 1 ½ centímetro.

De — *La Z* —, o mesmo de — *Z* a *V*.

De — *H* a *W* —, 6 centímetros.

De — *T* a *U* —, 4 centímetros.

De — *Q* a *P* —, 5 centímetros.

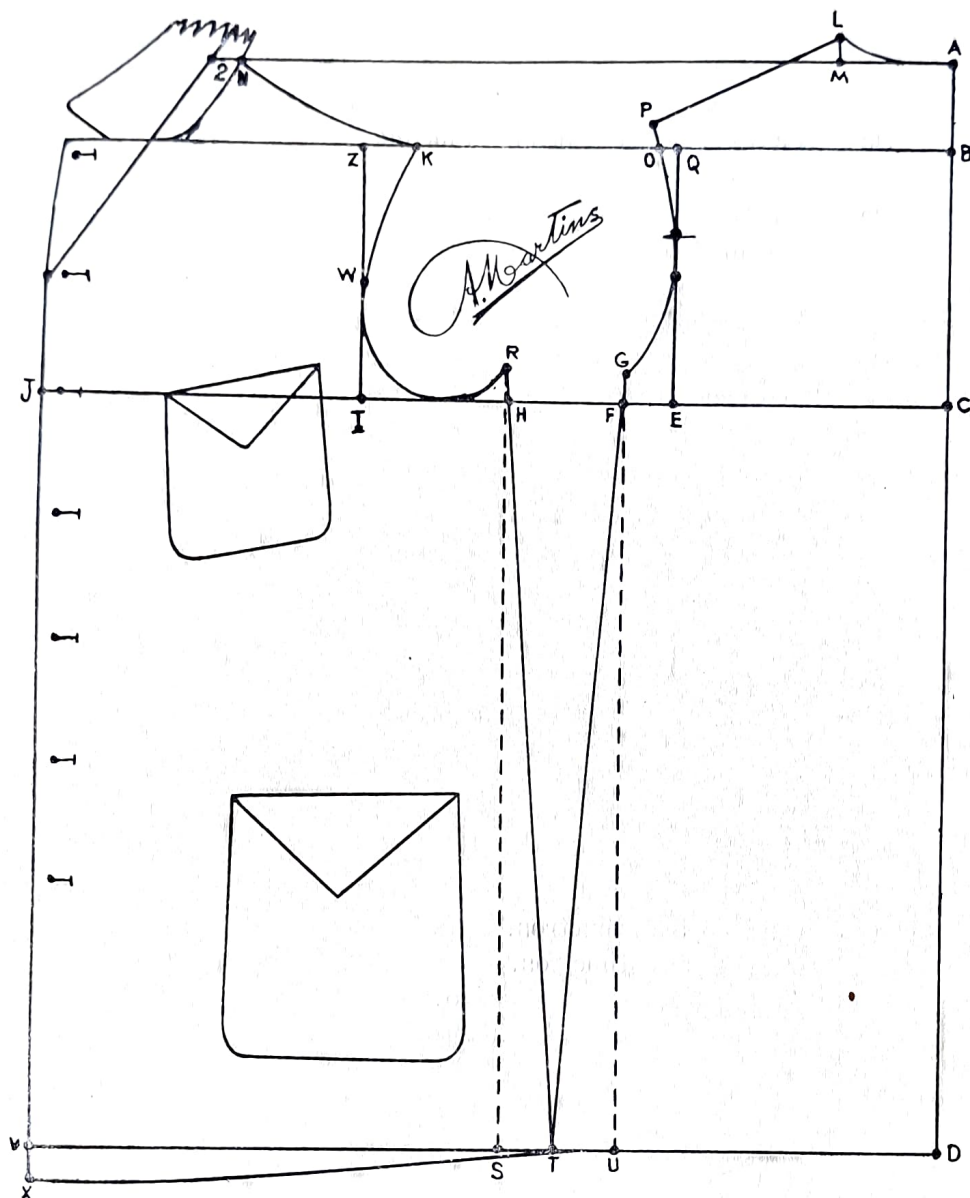
De — *O* a *P* —, 5 centímetros.

De — *M* a *O* —, traçar no esquadro.

De — *N* a *Q* —, traçar no esquadro.

Traçado n.º - 67 -

Pijama simples



Explicação do traçado n.º - 67 -

Medidas: 6—80—34—42—15—76—13—50.

De — *A* a *B*—, 6 centímetros.

De — *A* a *D*—, 80 centímetros.

De — *B* a *C*—, 34 centímetros; usar a metade mais 1 centímetro

De — *B* a *C*—, 34 centímetros; usar a metade mais 1 centímetro.

De — *A* a *M*—, 42 centímetros; usar a quinta parte.

De — *M* a *O*—, 15 centímetros.

A sexta medida 76, é o comprimento das mangas.

De — *E* a *F*, e de — *H* a *I*—, aplicar 13 — mais 2 centímetros, para costuras.

De — *I* a *J*—, metade de 50, menos 2 centímetros para marcação da frente.

Composição do traçado

De — *E* a *F*—, 4 centímetros.

De — *H* a *I*—, 11 centímetros.

De — *I* a *Z*—, dividir ao meio e passar o traço da cava; está assinalado com a letra *W*.

De — *Z* a *K*—, 4 centímetros.

De — *K* a *N*—, aplicar a quinta medida 15.

De — *F* a *G*—, 2½ centímetros.

De — *H* a *R*—, 2 ½ centímetros.

De — *M* a *L*—, 1 ½ centímetro.

De — *O* a *P*—, 1 ½ centímetro.

De — *Q* a *O*—, 1 ½ centímetro.

De — *G* a *U*—, traçar no esquadro.

De — *U* a *T*—, 6 centímetros.

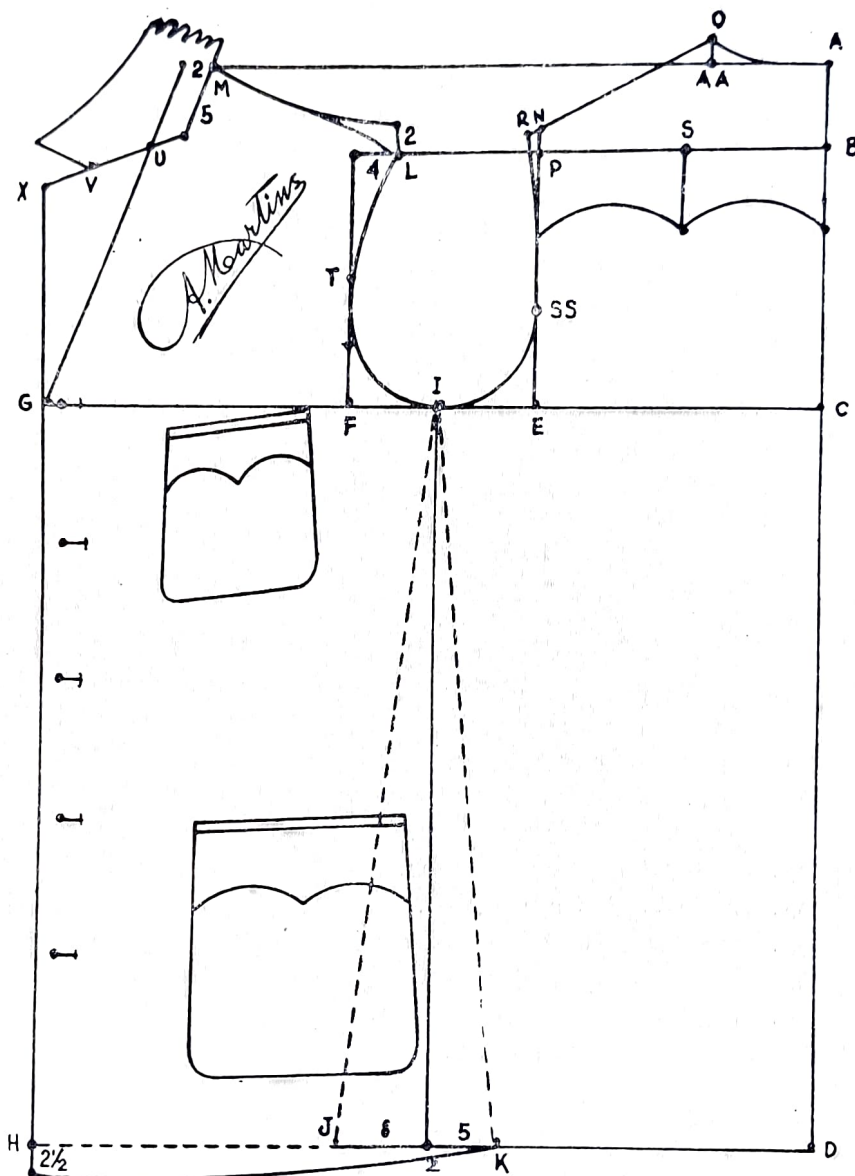
De — *R* a *S*—, traçar no esquadro.

De — *S* a *T*—, 6 centímetros.

De — *X* a *V*—, 2 ½ centímetros.

Traçado n.º - 68 -

BLUSÃO



Explicação do traçado n.º - 68 -

Medidas: 6—80—34—42—15—76—13—50.

De — *A* a *B* —, aplicar 6 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *B* a *C* —, aplicar 34, a metade mais 1 centímetro; medida tirada no corpo.

De — *A* a *D* —, aplicar 80 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *A* a *O* —, aplicar a quinta parte de 42; medida tirada no corpo.

De — *AA* a *P* —, aplicar 15 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *E* a *F* —, aplicar 13 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *F* a *G* —, aplicar a metade, da medida, do peito 50, menos 1 centímetro; medida tirada no corpo.

Composição do Traçado

De — *AA* a *O* — 1 ½ centímetro.

De — *P* a *N* —, 2 centímetros.

De — *N* a *R* —, 1 ½ centímetro.

A letra — *S* —, está exatamente no meio de — *B*, *P*.

De — *L* a *M* —, aplicar a quinta medida 15; a mesma aplicada de — *P* até *AA*.

De — *E* a *SS* —, aplicar o mesmo de — *E* a *I*, que está no meio de — *E*, *F*.

De — *U* a *V* —, 5 centímetros.

De — *V* a *X* —, 4 ½ centímetros.

De — *X* até *H* —, traçar reto para corpos comuns: para corpos gordos os barrigudos, usar régua curva.

De — *I* a *Z* —, é traço do esquadro.

De — *Z* a *J* —, 8 centímetros; *I* a *J* —, pertence ao traseiro, traçar reto.

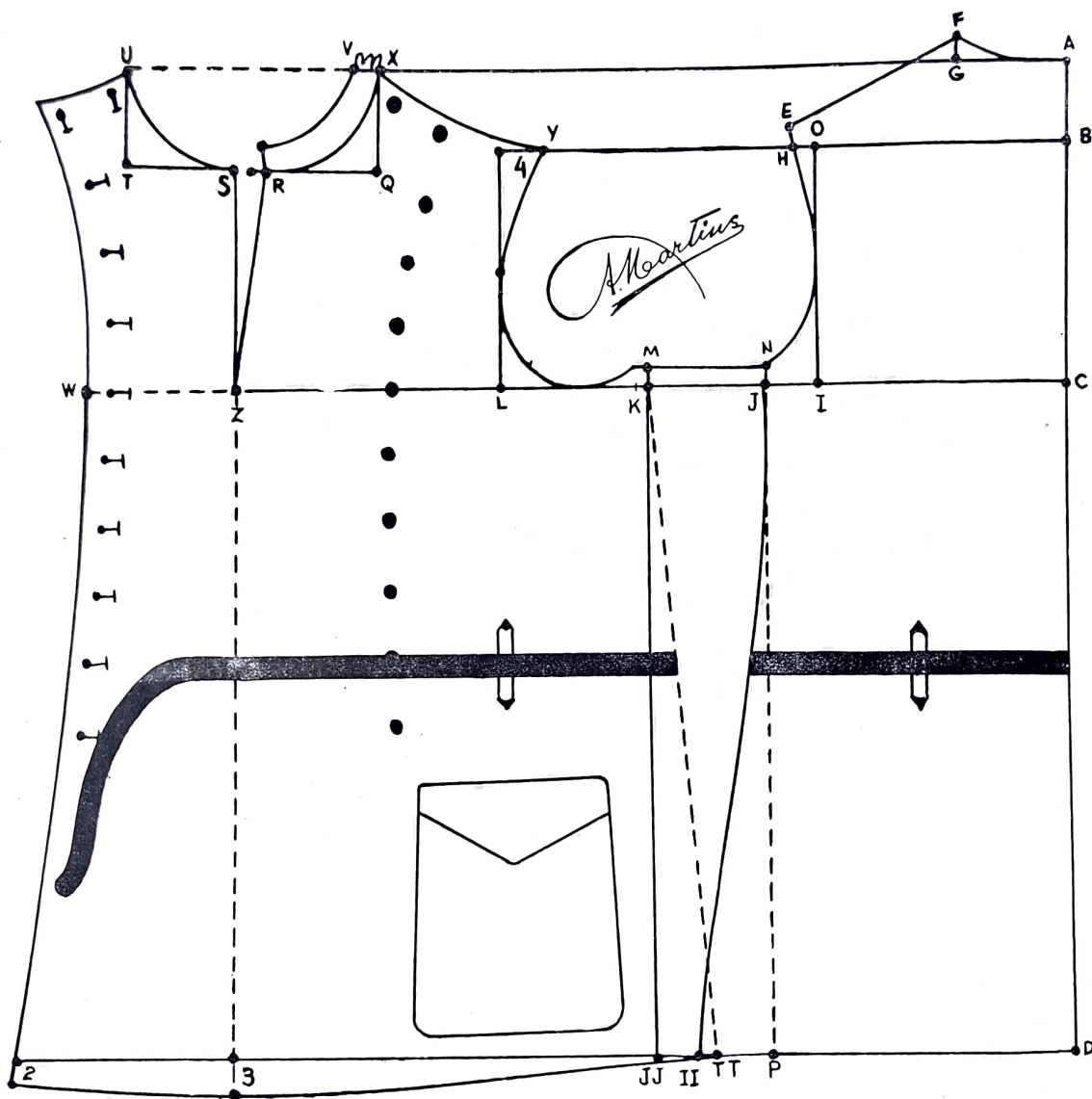
De — *Z* a *K* —, aplicar 5 centímetros para corpos comuns.

Para corpos gordos ou barrigudos, até 8 centímetros.

De — *I* a *K* —, traçar reto. Os bolsos são pregados a vontade.

Traçado n.º - 69 -

Pijama russo



Explicação do traçado n.º - 69 -

Medidas: 6—80—34—42—15—76—13—50.

- De — *A* a *B*—, aplicar a primeira medida 6.
- De — *A* a *D*—, aplicar a segunda medida 80.
- De — *B* a *C*—, aplicar a terceira medida 34, usar a metade mais 1 centímetro.
- De — *A* a *G*—, aplicar a quarta medida 42; usar a quinta parte.
- De — *G* até *H*—, aplicar a quinta medida — 15.
- De — *I* a *J*—, e de — *K* a *L*—, aplicar a sétima medida 13, mais $2\frac{1}{2}$ centímetros para costuras.
- De — *L* a *Z*—, aplicar a metade da oitava medida 50 menos 2 centímetros.

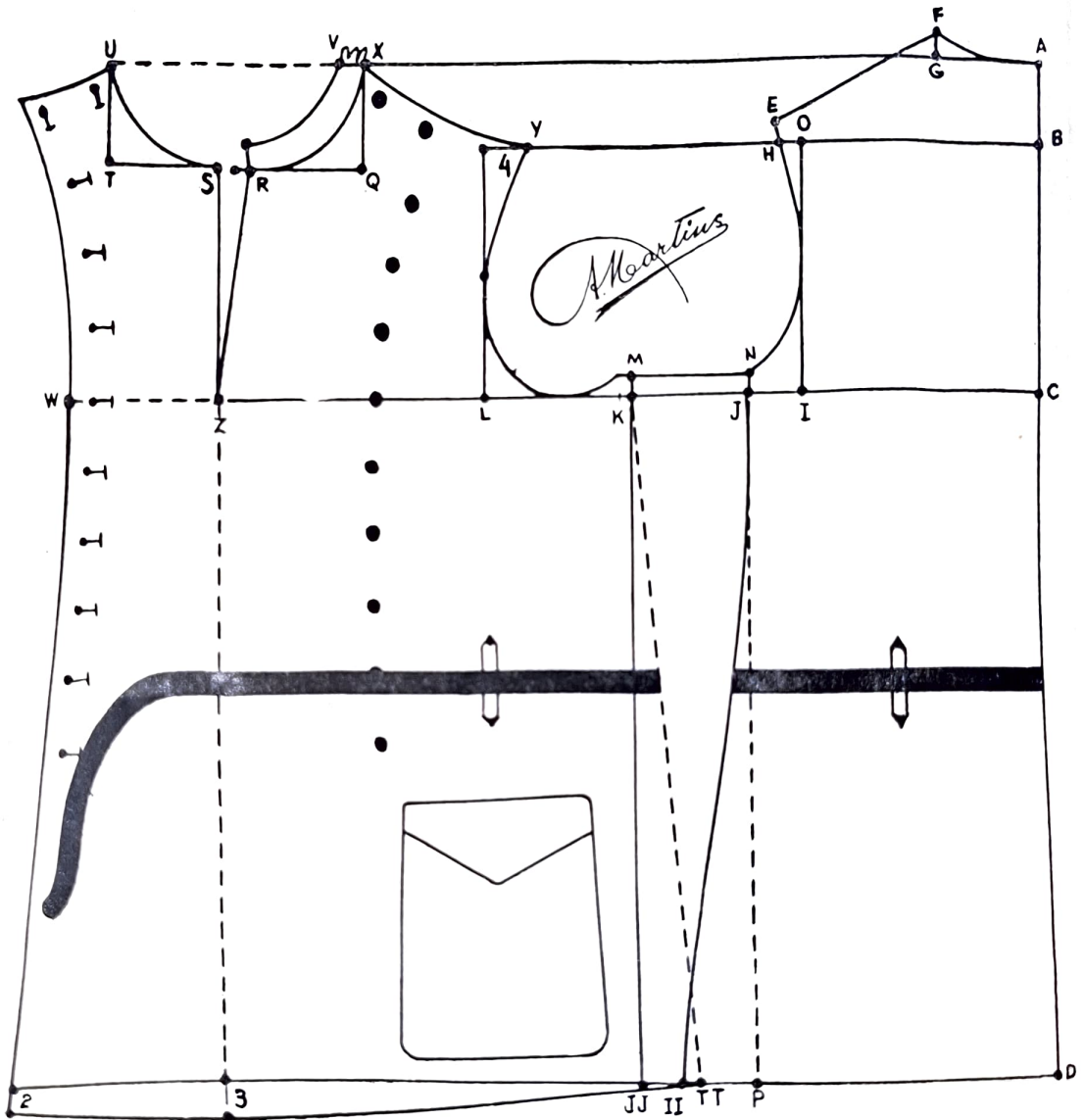
Composição do traçado

- De — *G* a *F*—, $1\frac{1}{2}$ centímetro.
- De — *O* a *H*—, 2 centímetros.
- De — *I* a *J*—, 4 centímetros.
- De — *J* a *N*—, $1\frac{1}{2}$ centímetro.
- De — *K* a *L*—, 11 centímetros. A outra parte da cava, está de — *J* a *I*.
- De — *Y* a *X*—, aplicar a quinta medida 15.
- De — *X* a *Q*—, aplicar a quinta parte de 42 menos um centímetro. De — *Q* a *R*—, um quinto exato, da quarta medida 42, medida do colarinho.
- De — *S* a *T*—, o mesmo de — *Q* a *R*.
- De — *T* a *U*—, o mesmo de — *Q* a *X*.
- De — *R* a *S*—, 3 centímetros.
- De — *Z* a *W*—, 12 centímetros, pode ser a vontade; para mais ou menos.
- De — *N* a *P*—, traçar no esquadro.
- De — *P* a *II*—, 6 centímetros.
- De — *M* a *JJ*—, traçar no esquadro.
- De — *JJ* a *TT*—, aplicar 5 centímetros.



Traçado n.º - 69 -

Pijama russo



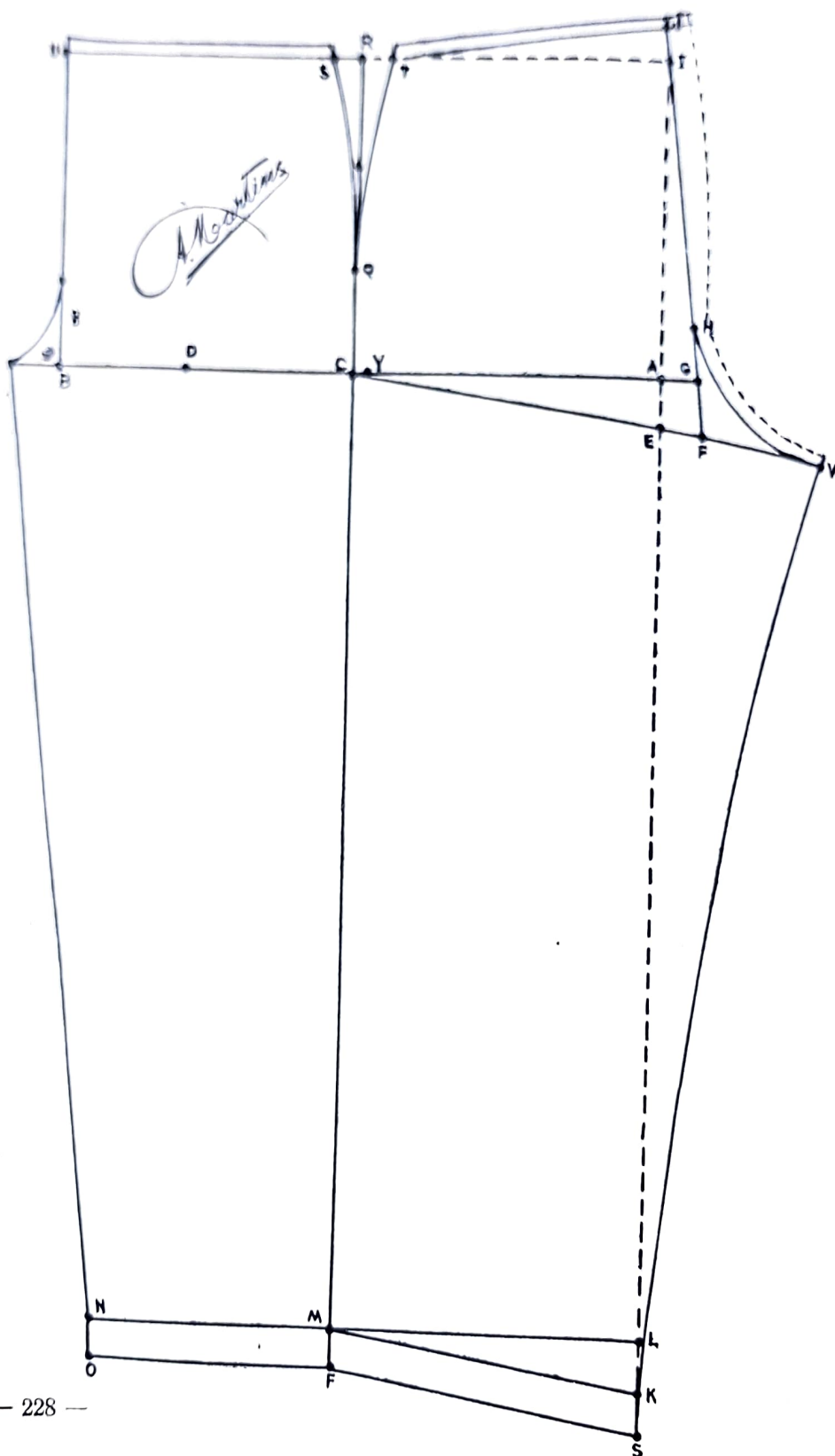
Explicação do traçado n.º - 69 -

Medidas: 6—80—34—42—15—76—13—50.

- De — *A* a *B*—, aplicar a primeira medida 6.
- De — *A* a *D*—, aplicar a segunda medida 80.
- De — *B* a *C*—, aplicar a terceira medida 34, usar a metade mais 1 centímetro.
- De — *A* a *G*—, aplicar a quarta medida 42; usar a quinta parte.
- De — *G* até *H*—, aplicar a quinta medida — 15.
- De — *I* a *J*—, e de — *K* a *L*—, aplicar a sétima medida 13, mais $2\frac{1}{2}$ centímetros para costuras.
- De — *L* a *Z*—, aplicar a metade da oitava medida 50 menos 2 centímetros.

Composição do traçado

- De — *G* a *F*—, $1\frac{1}{2}$ centímetro.
- De — *O* a *H*—, 2 centímetros.
- De — *I* a *J*—, 4 centímetros.
- De — *J* a *N*—, $1\frac{1}{2}$ centímetro.
- De — *K* a *L*—, 11 centímetros. A outra parte da cava, está de — *J* a *I*.
- De — *Y* a *X*—, aplicar a quinta medida 15.
- De — *X* a *Q*—, aplicar a quinta parte de 42 menos um centímetro. De — *Q* a *R*—, um quinto exato, da quarta medida 42, medida do colarinho.
- De — *S* a *T*—, o mesmo de — *Q* a *R*.
- De — *T* a *U*—, o mesmo de — *Q* a *X*.
- De — *R* a *S*—, 3 centímetros.
- De — *Z* a *W*—, 12 centímetros, pode ser a vontade; para mais ou menos.
- De — *N* a *P*—, traçar no esquadro.
- De — *P* a *II*—, 6 centímetros.
- De — *M* a *JJ*—, traçar no esquadro.
- De — *JJ* a *TT*—, aplicar 5 centímetros.



Explicação do traçado n.º - 70 -

Medidas: 27—80—51—42—25.

De — R a C—, aplicar a primeira medida que é 27 centímetros, altura da braguilha da Calça.

De — C a M—, aplicar a segunda medida, que é 80, centímetros, comprimento do entre pernas.

De — A a B—, aplicar a medida do quadril mais cinco centímetros.

De — A a G—, quatro centímetros.

De — G a H—, aplicar o mesmo de — G a F.

De — A a E—, quatro centímetros.

De — L a K—, aplicar o mesmo de — G a F.

De — E a V—, o mesmo de — C a D:

A letra — Y — está exatamente entre — A a B.

De Y a C—, aplicar um centímetro e meio.

A letra — D — está exatamente entre — P—C.

De — F a V—, o mesmo de C a D.

De — B a P—, quatro centímetros.

De — C a R—, dividir em três partes iguais.

De — T a Q—, e de — S a Q—, dar as curvas do dianteiro e traseiro, conforme o traçado.

De — S a R —, 2 ½ centímetros.

De — R a T —, 2 ½ centímetros.

De — S a U —, aplicar a metade, da medida, da cintura, mais três centímetros.

De — T a J —, aplicar a metade da medida, da cintura, mais cinco centímetros.

De — I a J —, 2 ½ centímetros.

De — N a O —, 3 centímetros.

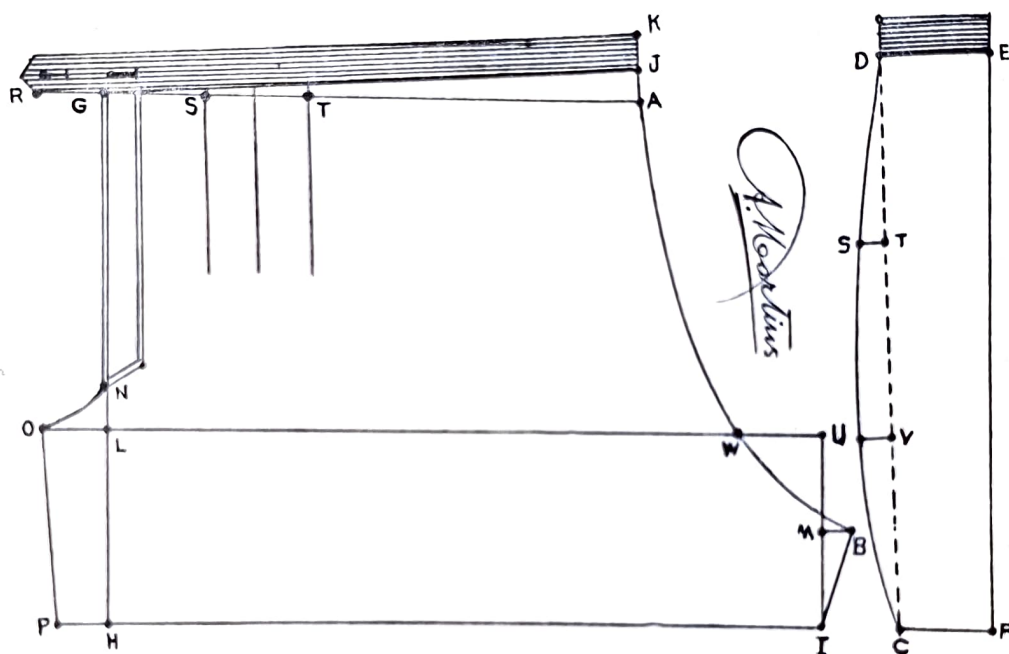
De — M a F —, 3 centímetros.

De — K a S —, 3 centímetros.

De — M a N —, menos 7 centímetros da aplicação de — L a K.

Traçado n.º - 71 -

Cueca "tipo americano"



Explicação do traçado n.º - 71 -

Medidas: 25—14—50—42.

De — *G* a *L* —, 25 centímetros.

De — *O* a *P* —, 14 centímetros.

Traçar no esquadro de — *G* até *A*.

De — *A* a *J* —, 3 centímetros.

De — *J* a *K* —, 3 centímetros.

De — *G* a *R* —, 5 centímetros.

De — *L* a *O* —, 4 centímetros.

De — *H* a *P* —, 4 centímetros.

De — *L* a *W* —, aplicar 50 centímetros; medida do quadril.

De — *G* até *A* —, aplicar 42 centímetros; medida da cintura.

De — *C* a *V* —, 6 centímetros.

De — *K* a *B* —, costurar, ligando com — *D* — *C*.

De — *C* a *F* —, 7 centímetros.

De — *D* a *E* —, 8 centímetros.

De — *U* a *V* —, 3 centímetros.

De — *S* a *T* —, 2 centímetros.

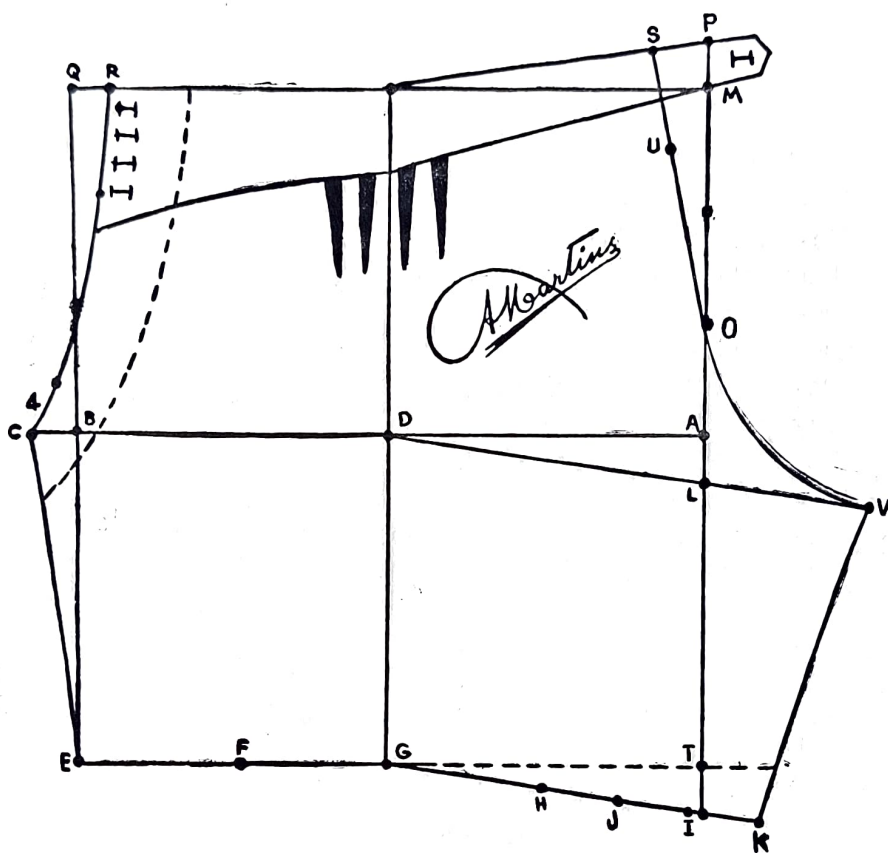
De — *M* a *B* —, 3 centímetros.

De — *I* a *U* —, dividir ao meio.

De — *S* a *T* —, 8 centímetros, para pregas.

Traçado n.º - 72 -

Cueca simples



Explicação do traçado n.º - 72 -

Medidas: 26—25—50—42.

26 altura da braguilha. 25 comprimento do entre pernas, 50 medida do quadril, 42 medida da cintura.

De — *P* a *T* —, de — *M* a *R* —, traços baseados, no esquadro.

De — *M* até *A* —, aplicar 26 centímetros a primeira medida.

De — *A* até *T* —, aplicar 25 centímetros a segunda medida.

De — *A* até *B* —, aplicar 50 centímetros a terceira medida.

De — *B* a *Q* —, e — *B* a *E* —, traçar no esquadro.

De — *Q* a *R* —, 3 centímetros.

De — *B* a *C* —, 3 $\frac{1}{2}$ centímetros.

De — *A* a *L* —, 3 $\frac{1}{2}$ centímetros. Traçar reto de — *D* a *V* —, passando pela letra *L*.

De — *L* a *V* —, aplicar a quarta parte de 50 mais 1; que é a medida do quadril.

De — *G* a *E* —, dividir ao meio, formando a letra — *F*.

De — *G* a *F* —, o mesmo de — *G* a *H* —, e — *H* a *I*.

-- *H* a *J* —, *J* a *I* —; *I* a *K* —, são distâncias iguais.

-- *T* a *I* — é o mesmo de — *A* a *L*.

De — *R* a *S* —, aplicar metade, da medida, da cintura, 42 centímetros.

De — *A* a *D* —, aplicar a metade de 50; medida do quadril.

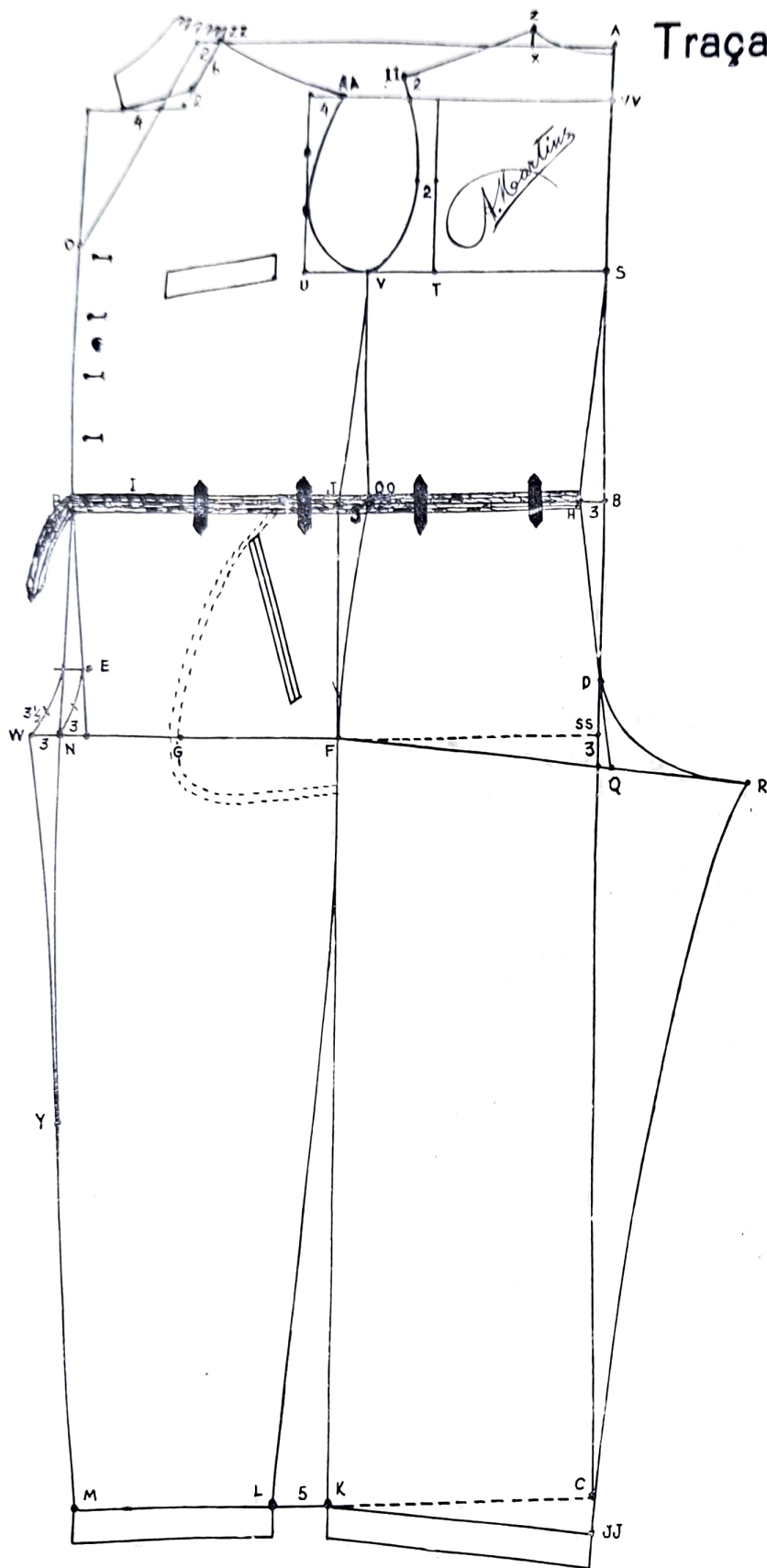
De — *S* a *U* —, 7 centímetros para abertura.

De — *A* a *M* —, dividir em três partes a curva do gavião. Começa na primeira parte de baixo para cima a letra *O*.

De — *S* a *V* —, deixar 2 centímetros para costura.

Traçado n.º - 73 -

Macacão



Explicação do traçado n.º - 73 -

Medidas: — 6—45—23—75—34—19—13—15—76—51—44—42—24.

De — *A* a *VV* —, aplicar a primeira medida — 6 — centímetros; tirada no corpo, do cliente.

De — *A* a *B* —, aplicar a segunda medida — 45 — centímetros.

De — *B* a *SS* —, aplicar a terceira medida — 23 — centímetros.

De — *SS* a *C* —, aplicar a quarta medida 75 centímetros.

De — *VV* a *B* —, aplicar a metade da quinta medida, que é, 34 centímetros.

De — *S* a *T* —, aplicar a sexta medida 19 centímetros.

De — *T* a *U* —, aplicar a sétima medida 13 centímetros, e aumentar — 2 centímetros para costuras.

De — *A* a *X* —, aplicar a quinta parte da décima segunda medida — 42 centímetros.

De — *X* a *II* —, aplicar a oitava medida 15 centímetros.

De — *H* até *OO* —, aplicar a metade, da medida, da cintura, — 44 centímetros, e aumentar — 2 1/2 centímetros.

De — *J* a *I* —, aplicar a outra metade, da medida, da cintura, mais 1 centímetro.

De — *I* a *P* —, aplicar 6 centímetros; regra geral.

De — *II* a *Z* —, o mesmo de — *AA* a *ZZ* —, menos 1 centímetro. — *V* — ocupa o meio exato de — *T*, *U*.

De — *F* a *G* —, (1/3) um terço da medida do quadril, — 51.

De — *P* a *O* —, fazer a divisão para — 5 casas.

De — *G* a *W* —, aplicar o mesmo de — *F* a *G* — menos 1 centímetro.

De — *F* a *SS* —, aplicar o mesmo de — *F* a *N*.

De — *Q* a *R* —, aplicar, (1/3) um terço, da medida do quadril, menos 2 centímetros.

De — *L* a *M* —, aplicar — 22 — centímetros, e de — *K* a *JJ* —, aplicar mais — 7 — centímetros; depois de pronto, a peça ficará com — 24 — centímetros de largura.

De — *C* a *JJ* —, 3 centímetros.

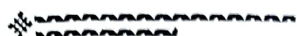
Medidas do Colóte



Sexta medida do Colóte, bem justa.

A segunda medida vae do entre-perna até abaixo do joelho. A terceira até o tornozelo.

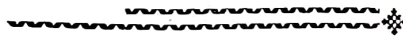
NOTA: As demais medidas são iguais as da Calça.



Medidas do Colóte

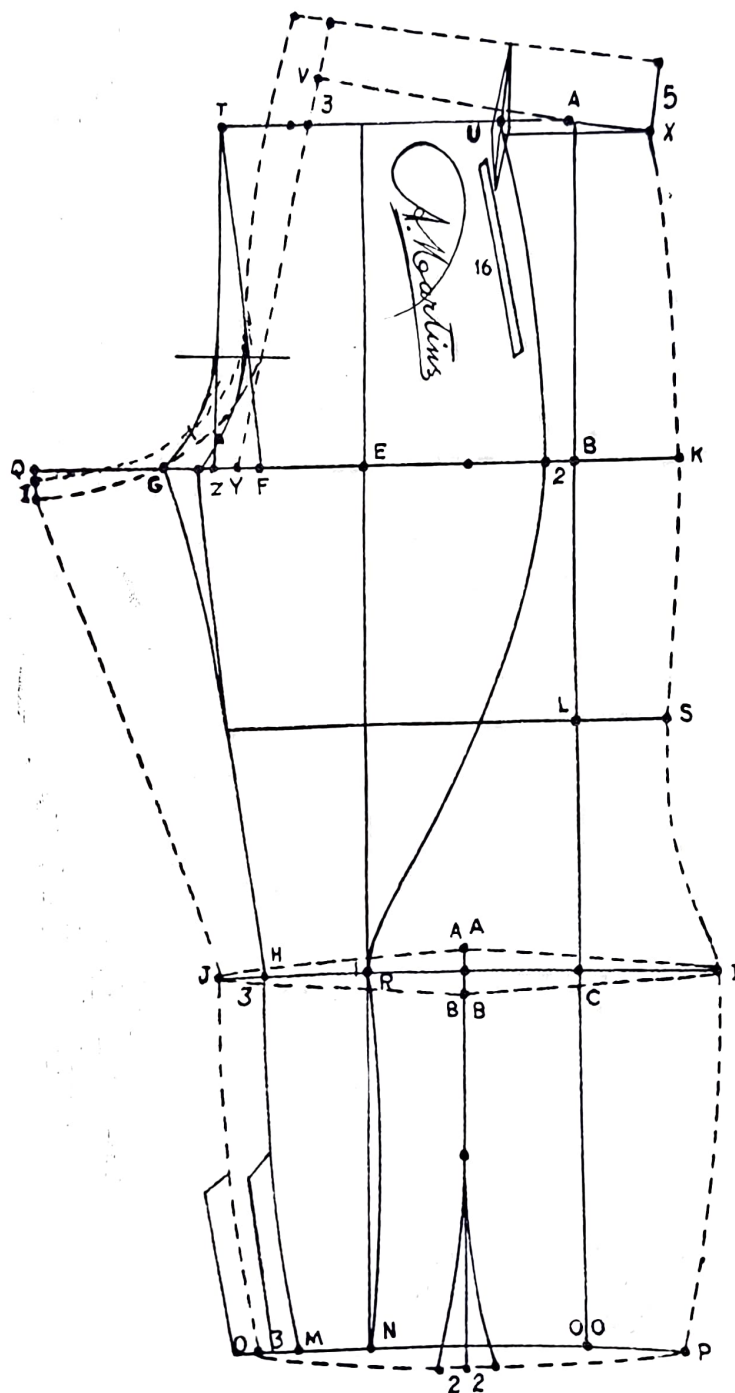


Sétima medida do Colóte.
Seguir a indicação da seta.
Medida justa.



Traçado n.º - 74 -

Colóte para montaria



Explicação do traçado n.º - 74 -

Medidas: 25—38—66—51—42—20—14.

De — *A* a *B* —, aplicar 25 centímetros.

De — *B* a *C* —, aplicar 38 centímetros; até *Q* — 66 centímetros.

De — *B* a *E* —, aplicar 51, usar um terço menos — 1 centímetro.

De — *E* a *F* —, aplicar a metade de — *B* a *E*.

De — *F* a *G* —, o mesmo de — *E* a *F* — menos 1 centímetro.

De — *G* a *Q* —, o mesmo de — *E* a *F* —, mais 1 centímetro.

De — *B* a *K* —, aplicar a metade de — *B* a *E*.

O resto das bases, na direção do quadril e cintura, são as mesmas da Calça ou do Colóte simples.

A letra — *L* — indica o meio de — *C* a *B*.

De — *L* a *S* —, o mesmo de — *B* a *K* — menos 1 centímetro.

De — *A* a *OO* —, é traço aplicado na oréla da fasenda.

De — *R* a *H* —, aplicar a terça parte mais 1, da medida 21.

Medir de — *R* a *H* —, descontando duas costuras, e seguir de — *J* a *I* — com o duplo de 21 mais 2 centímetros ou seja 42, mais 2,44.

De — *R* a *N* —, traçar curvo para formar a curva da perna.

De — *N* a *M* —, aplicar uma terça parte de 15 centímetros para largura do dianteiro.

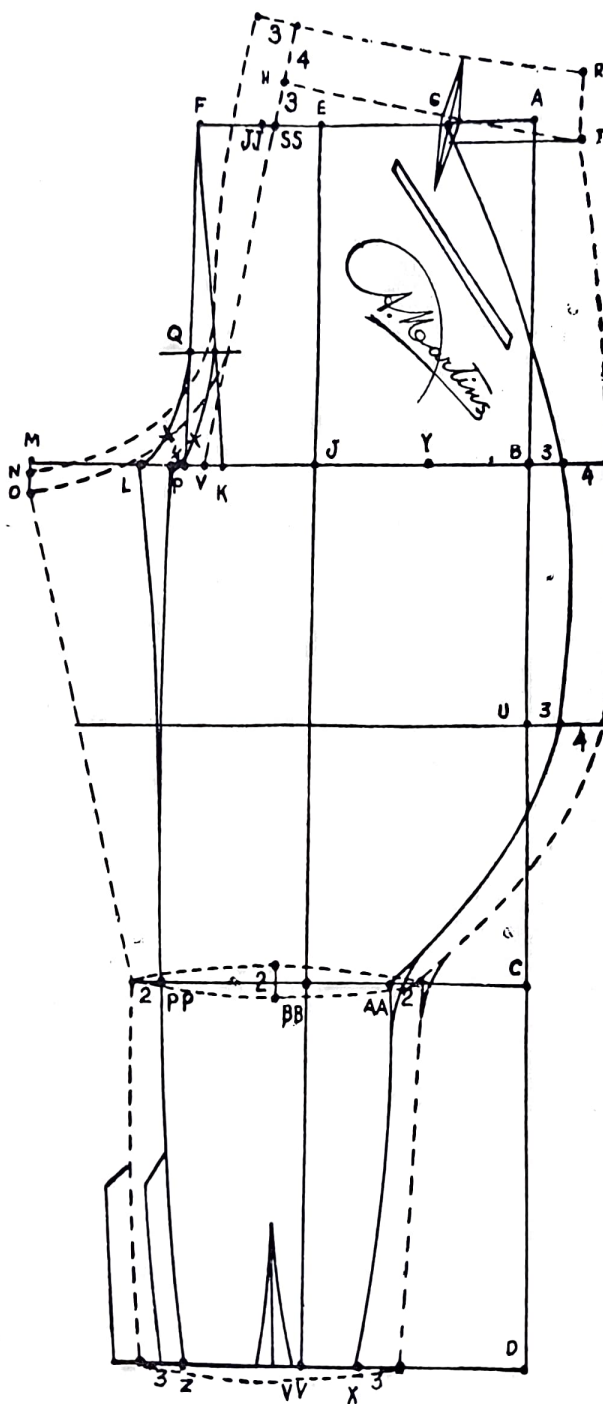
De — *N* a *M* —, descontar duas costuras e seguir de — *O* até *P*, com o duplo de 15, mais 6 centímetros ou seja 30 mais 6, 36 centímetros. Este aumento é para costuras, e o pinchal do traseiro com 4 centímetros.

De — *BB* até *AA* —, aplicar 3 ½ centímetros.

Nêste Colóte, há três peças separadas; Dianteiro, traseiro e o câno da perna. No traseiro entre — *K* e *I* — a fasenda precisa estar enviesada, para haver facilidade de esticar.

Traçado n.º - 75 -

Colóte simples

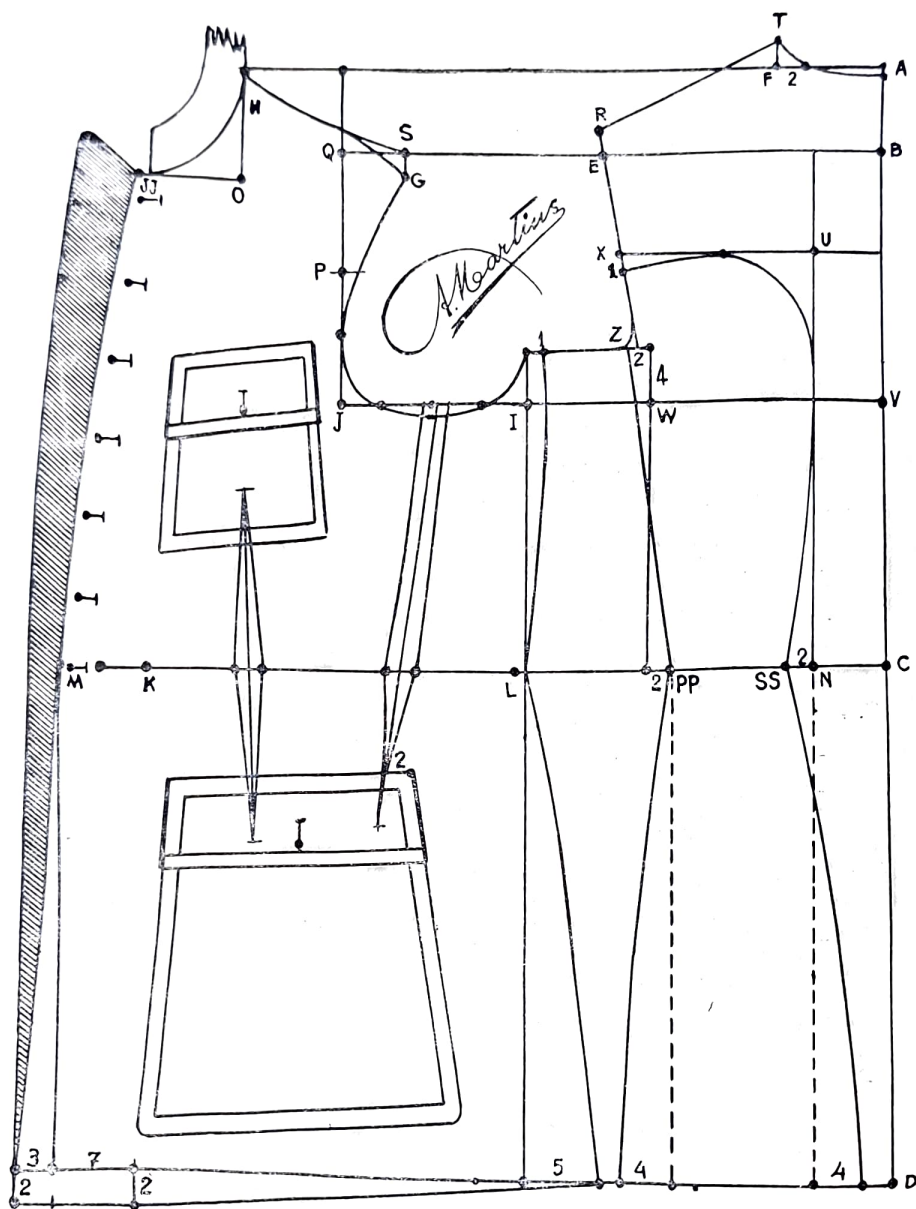


Explicação do traçado n.º - 75 -

- De — *A* a *C* —, aplicar 38 centímetros.
De — *A* a *B* —, aplicar 25 centímetros.
De — *B* a *D* —, aplicar 66 centímetros.
De — *B* a *J* —, aplicar — 51 — usar uma terça parte, menos um centímetro.
De — *B* a *J* —, dividir ao meio, formando a letra — *Y* —
De — *J* a *K* —, o mesmo de — *J* a *Y*.
De — *K* a *L* —, 6 — o mesmo de — *J* a *Y*, menos 1 centímetro.
De — *K* a *L* —, dividir ao meio e formar o ponto — *P*.
De — *K* a *P* —, dividir ao meio, formar o ponto — *V*, para base, do traço, do gavião, do traseiro.
De — *L* a *M* —, aplicar o mesmo de — *J* a *V*.
De — *M* a *N* —, meio centímetro.
De — *N* a *O* —, um centímetro.
De — *P* a *Q* —, o mesmo de — *K* a *J*.
De — *E* a *F* —, aplicar a quarta parte, da medida, da cintura;
de — *E* a *G* — também a quarta parte da mesma.
De — *E* a *F* —, dividir ao meio, e formar o ponto — *JJ*.
De — *JJ* a *SS* —, 1 centímetro para passar o traço, do gavião, do Colóte.
De — *L* a *G* —, a metade, da medida, da cintura.
De — *H* a *I* —, fica a outra metade, da medida, da cintura.
De — *BB* até *AA* —, aplicar um terço, da medida, da circunferência, do joelho 20 centímetros.
De — *AA* até *PP* —, aplicar a medida 20 centímetros, para o dianteiro.
De — *X* a *VV* —, aplicar um terço, da largura da bainha; — *X* a *Z* —, aplicar 14 centímetros para o dianteiro; para o traseiro aumentar 3 centímetros de cada lado; na bainha e no joelho 2 centímetros para cada lado.

Traçado n.º - 76 -

TÚNICA



Explicação do traçado n.º - 76 -

Medidas: 6—43—80—34—19—13—42—15—76—44.

De — *A* a *B* —, 6 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *A* a *C* —, 43 centímetros, medida tirada no corpo.

De — *B* a *V* —, 34 centímetros; medida tirada no corpo, usar a metade mais 1 centímetro.

De — *V* a *W* —, 19 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *I* a *J* —; 13 centímetros, mais 2 centímetros para pinchais; medida tirada no corpo.

De — *A* a *F* —, 42 centímetros, medida da circunferência do colarinho; usar a quinta parte.

De — *F* a *E* —, 15 centímetros; medida tirada no corpo.

De — *C* a *K* — 44 centímetros, a metade, da circunferência, da cintura; conferir de — *C* a *N* — ligar com — *SS* a *PP* — passar para — *L* — seguir até a letra — *K*.

De — *K* a *W* — 8 centímetros para os pinchais e traspasse.

Composição do traçado

De — *F* a *T* —, 2 centímetros.

De — *E* a *R* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *G* a *S* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *H* a *O* —, aplicar uma quinta parte, da medida, do colarinho, menos meio centímetro.

De — *O* a *JJ* —, aplicar a quinta parte, da medida, do colarinho.

De — *Q* a *S* —, 5 centímetros.

De — *J* a *Q* —, dividir ao meio e formar a letra *P*.

De — *J* a *P* —, dividir ao meio para base, da curva da cava.

De — *G* a *H* —, usar menos 1 centímetro da medida — *R* a *T*.

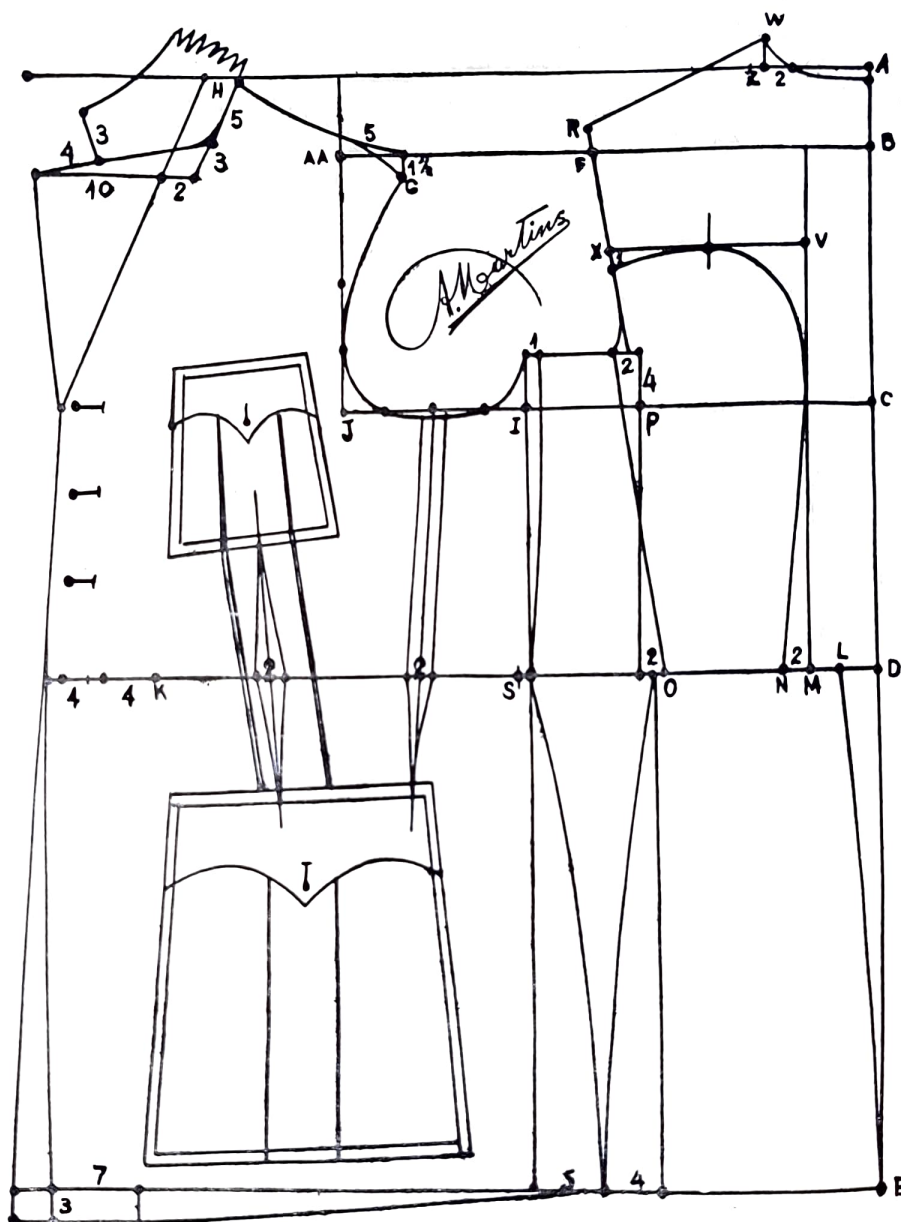
De — *U* a *X* —, dividir ao meio para basear a curva do quartinho.

De — *Z* a *E* —, dividir ao meio para separação do martelo e do quartinho.

De — *I* a *J* —, dividir em quatro partes, para base, da curva, da cava.

Traçado n.º - 77 -

DOLMANE



Explicação do traçado n.º - 77 -

Medidas: 6—43—80—34—19—13—42—15—76—44.

De — *A* a *B* —, aplicar, 6 centímetros; medida da altura do ombro.

De — *A* a *D* —, aplicar 43 centímetros; medida da altura da cintura.

De — *B* a *C* —, aplicar 34 centímetros; usar a metade mais 1 centímetro; medida, do giro, da cava.

De — *C* a *P* —, aplicar 19 centímetros medida, da largura, das costas, na direção da axila.

De — *I* a *J* —, aplicar 13 centímetros mais 2; medida do tamanho da cava.

De — *A* a *Z* —, aplicar — 42 centímetros; usar a quinta parte. Esta é a medida da circunferência, do colarinho.

De — *Z* a *F* —, aplicar 15 centímetros.

De — *L* a *O* —, descontar uma costura, passar para — *S* — seguir até — *K* — 44 centímetros; medida da circunferência da cintura; assim feito, aplicar 4 centímetros para os pinchais, mais 4 centímetros para o traspasse.

Composição do traçado

De — *Z* a *W* —, 2 centímetros.

De — *F* a *R* —, 1 ½ centímetro.

De — *V* a *X* —, dividir ao meio para base, da curva, do quartinho.

De — *D* a *L* —, 3 centímetros.

De — *D* a *M* —, 5 centímetros.

D a *M* —, ligado com — *N* a *O*. Da cintura para cima há a mesma distância de — *L* a *O*.

Da cintura para baixo, é cortado separadamente.

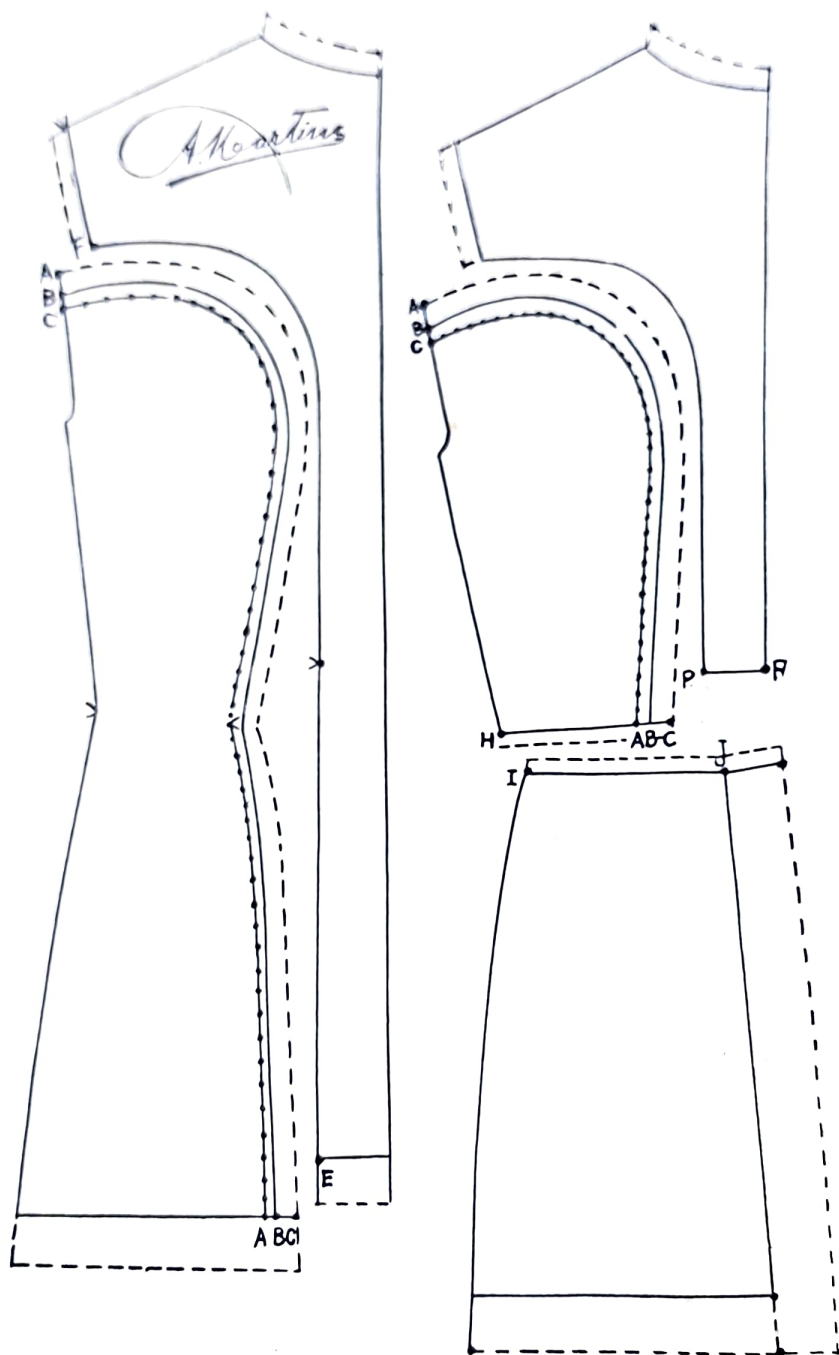
De — *I* a *J* —, dividir em quatro partes, para base das curvas da cava.

De — *G* até *H* —, aplicar o mesmo de — *R* a *W* —, menos 1 centímetro para brandura.

De — *J* até *AA* —, dividir ao meio, tornar subdividir, para basear a curva da cava.

O tamanho dos bolsos seguem o uso geral.

Traçado n.º - 78 - TRASEIROS DE DOLMANE E TÚNICA como cortá-los



Explicação do traçado n.º - 78 -

Traçar a peça exatamente conforme os traçados n.ºs 76 e 77 sendo que extinguem-se os moldes dos dianteiros, pois êstes podem ser cortados diretamente na fasenda.

Quanto aos traseiros, aplicar os moldes da seguinte maneira:

Na parte ponteada de — *A* a *C* —, aplicar o molde.

De — *A* a *B* — e — *C* a *B* —, traçar com um centímetro, além do molde, por onde alinhar o traseiro de — *E* a *F*.
2 centímetros por igual.

Para o Dolmone: de — *A* a *C* —, colocar o molde.

De — *B* a *B* —, traçar paralelo com o traço *A* a *C* tendo 1 centímetro de — *A* a *B* — e 1 centímetro *C* a *B*.

De — *A* a *C* —, deixar a inchança tendo por igual de — *B* a *C* —, 2 centímetros, e de *B* até *A* —, 2 centímetros.

Na confecção, juntar — *R*, *P* —, com — *A*, *H* —, e ligar de — *J* a *I* —, para depois pregar o cinto por cima.

Fazendo um colóte

O aviamento do Colóte resume: fôrro para os bolsos, fôrro de cóz, linha, e botões.

Quando o Colóte é feito de casimira, acrescentam a entre-tela para o cóz.

Está dividido em três partes:

- 1.º) — Os traseiros
- 2.º) — Os dianteiros
- 3.º) — Os canos das pernas.

Estas três partes quando o Colóte se destinar à montaria.

Quando é simples, só há os dianteiros e traseiros.

Como confeccionar:

a) Faz os bolsos — b) Prega o cóz e passadores. Nesta altura, o câno da perna, deve estar ligado com o traseiro da peça "Se fôr para montaria". Passa então a fazer junção das peças com a costura do gavião.

A seguir prepara a parte da braguilha e do pitingal. Coloca o fôrro de cóz. Passa o ferro quente, o posponto pelo lado direito. Feixa o entre-pernas, e faz a união do pitingal com a braguilha. Fitar com murim, ou mitim, o câno da perna, na parte de baixo. Arrematar e passar. Ficando aqui o ponto final da confecção do Colóte.

Explicação do traçado n.º - 79 -

Pelerine: usar por cima de uniforme militar.

Medidas: 6—80—42—16: medidas tiradas no corpo.

De — *A* a *B* —, 6 centímetros.

De — *A* a *C* —, 80 centímetros.

De — *A* a *E* —, 42 centímetros; usar uma quinta parte, mais 1 centímetro, da medida do colarinho.

De — *E* a *D* —, 16 centímetros.

De — *I* a *C* —, de *I* a *J* —, de *J* a *K* —, de *K* a *L* —, de *L* a *M* —, de *M* a *N* têm as mesmas distâncias, sendo que a base é tirada de — *I* a *C*.

De — *D* a *I* —, traçar no esquadro.

Para formar o semi-circulo da ába, usar a medida do comprimento 80 centímetros nos pontos seguintes: de — *A* a *C* —, de *E* a *I* —, de *E* a *J* —.

De — *S* a *K* —, mais 2 centímetros.

De — *S* a *L* —, mais 2 centímetros; e também de — *R* a *M* —, e de *R* a *N*. Formados os pontos, traçar com a régua levemente curvo.

De — *R* a *M* —, traçar reto.

De — *R* a *U* —, 6 centímetros; a primeira medida tirada no corpo.

De — *U* a *Q* —, traçar no esquadro com a linha — *R*, *M*.

De — *P* a *H* —, aplicar novamente 6 centímetros.

Traçar de — *R* até *H*.

De — *D* a *H* —, 16 centímetros a quarta medida, largura do ombro.

De — *P* a *Q* —, aplicar a quinta parte da medida do colarinho mais 1 centímetro.

De — *H* a *P* —, quando a altura do ombro não coincide com a altura da gola, aplicar uma quinta parte da medida do colarinho, menos 1 centímetro.

De — *N* a *O* —, 3 centímetros.

De — *E* a *G* —, 2 centímetros.

De — *E* a *F* —, 3 centímetros.

Fazendo Dolmane e Túnica

Um Dolmane, e uma Túnica, são peças semelhantes, com pequenas diferenças entre si. Levam poucos aviamentos.

As diferenças do Dolmane, e Túnica, consistem no seguinte:

1.º) — Dolmane:

- a) — O Dolmane tem a gola de jaquetão ou de paletó.
- b) — O traseiro leva o cinto, da mesma fasenda.
- c) — Da cintura para baixo o traseiro é aberto.
- d) — Da cintura para cima, o martelo e quartinho.

2.º) — Túnica:

- a) — Na Túnica as peças, martelo e quartinho ocupam todo o traseiro.
- b) — Pode ser costas de paletó, bem cintado, com mais roda da cintura para baixo.

Essas peças, têm os aviamentos reduzidos, no fôrro de peito, devendo êste ser estreito, pegando de cima em baixo.

O Dolmane leva: quatro bolsos com machos e portinholas, fitas de morim, botões e linha. Quando a peça é feita de casimira, o fôrro do traseiro pega da cintura para cima, tendo os dianteiros todos forrados.

A entretela para ambas as peças, não pode ser acolchoada a máquina, a não ser em brim, pois terá que ficar bem flexível; para tal acolchoar a mão. Esta é colocada da cintura para cima. Isto poderá ser feito tanto em casimira como brim.

As frentes devem ser costuradas e viradas.

Os dianteiros devem ser ligados, um ao outro, depois de batidos a ferro, e perfeitamente prontos.

As golas se diferem:

Dolmane: mesmo processo do paletó.

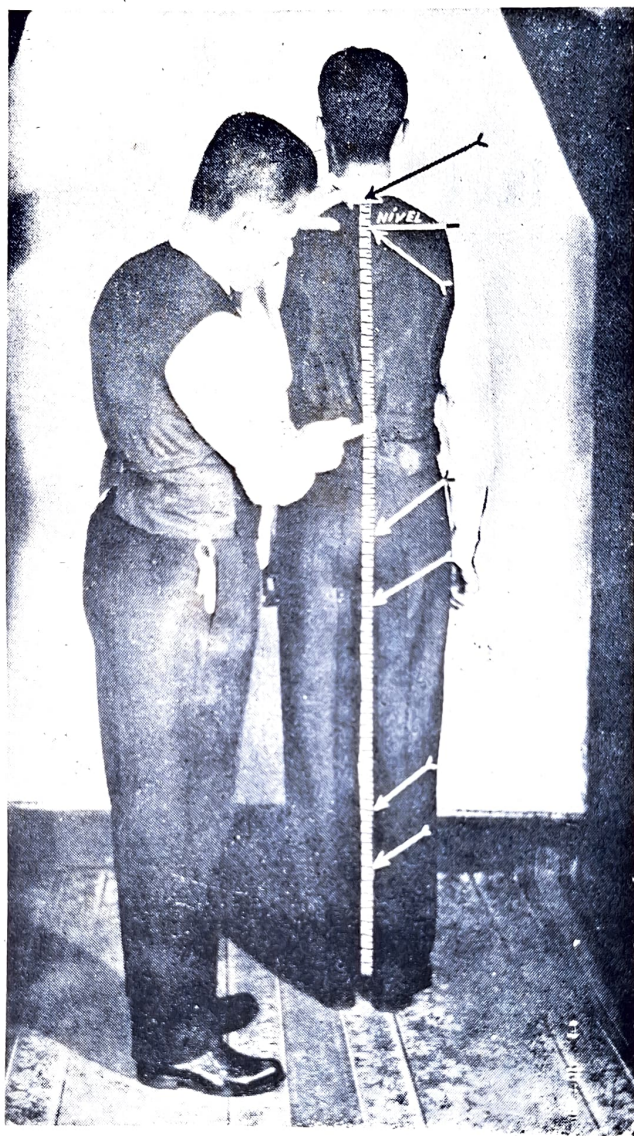
Túnica: uma tira reta da mesma fasenda.

Ao pregar as mangas, obedecer as regras do paletó e suas bases; diferem do mesmo pela costura traseira da manga, que deve coincidir com a costura do martelo, na direção do omoplata.

Quinta parte dos traçados

Obras de cinta Sobretudos Capas

Medidas



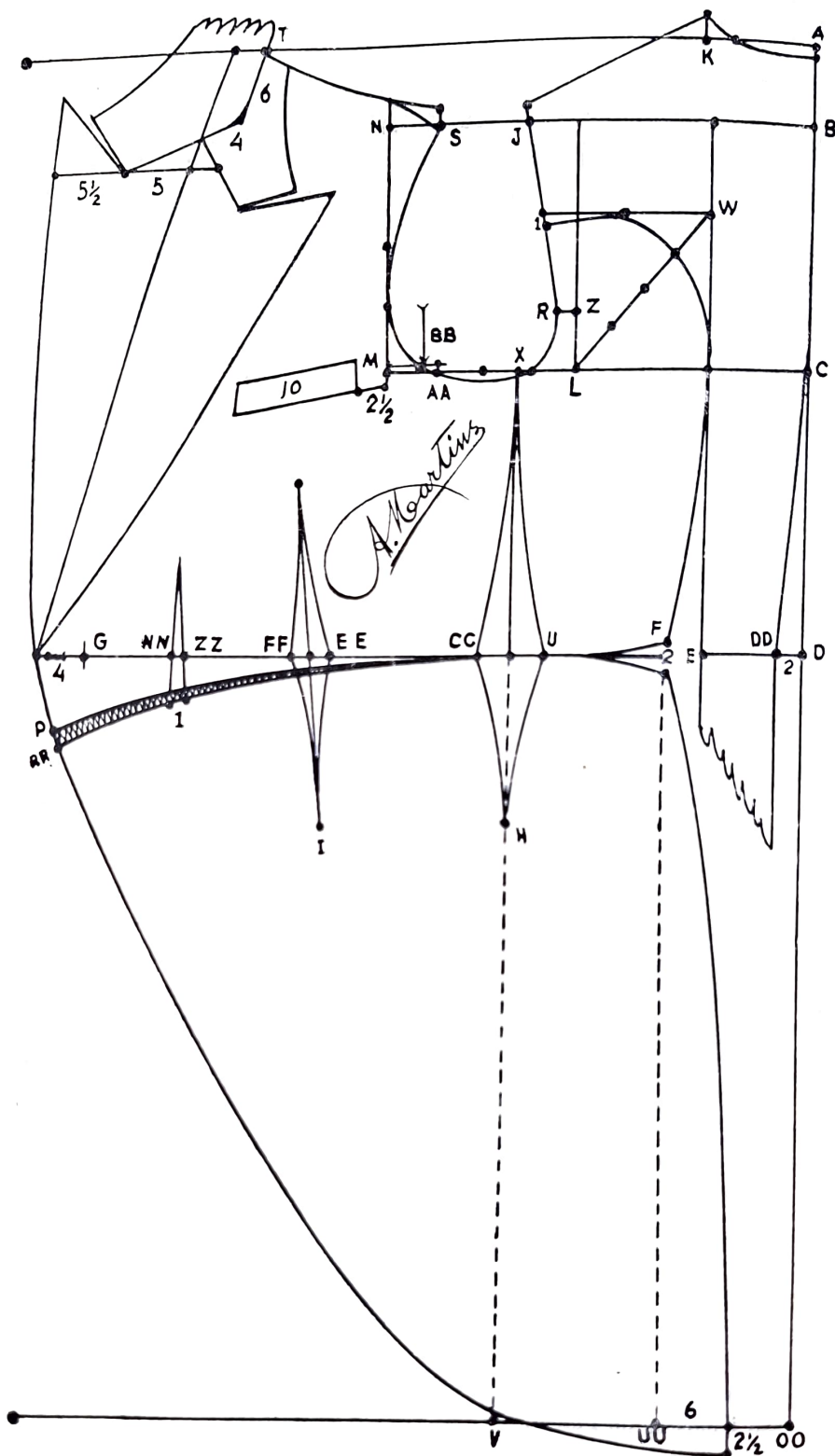
Para obras de cinta, medir: até o nível, até a cintura, até o comprimento total na 5.ª seta. Na 6.ª seta, comprimentos para Capas e Sobretudos.

Medidas



Medindo a cintura para obras de cinta etc. **As outras medidas** são iguais as do Paletó.

Traçado n.º - 80 - FRAQUE



Explicação do traçado n.º - 80 -

Medidas: 6—45—105—34—19—13—42—15—76—44.

Para aplicar as medidas, observar as regras que seguem:

De — *A* a *B* —, aplicar 6 centímetros.

De — *A* a *D* —, 45 centímetros.

De — *A* a *OO* —, 105 centímetros.

De — *B* a *C* —, 34 centímetros, usar a metade mais 1.

De — *C* a *L* —, 19 centímetros.

De — *L* a *M* —, 13 centímetros; mais 2 centímetros para costuras do quartinho e dianteiro.

De — *A* a *K* —, 42 centímetros; usar a quinta parte, mais meio centímetro.

De — *K* a *J* —, 15 centímetros.

Medir de — *DD* a *E* —, — *F* a *U* —, — *CC* a *EE* — *FF* a *ZZ* —, — *NN* a *G* —, e aplicar a metade, da medida, da circunferência, da cintura; 44 centímetros, mais 4 para tras-passe.

Composição do traçado

Traçar no esquadro — *F* a *UU*.

Traçar no esquadro — *X* a *V*.

De — *Z* a *R* —, 1½ centímetro.

De — *R* a *J* —, dividir ao meio para separação do quartinho e martelo. Para o lado do quartinho, baixar 1 centímetro.

De — *L* a *W* —, dividir em quatro partes para base, da curva, do martelo e quartinho.

De — *N* a *S* —, 4 centímetros.

De — *U* até *H* —, 13 centímetros.

De — *AA* a *BB* —, ½ centímetro para dar o pique, onde deve ficar a costura da frente, das mangas. A seta está indicando o lugar do pique.

De — *L* a *M* —, dividir em quatro partes, para base, das curvas, da cava.

De — *D* a *E* —, 8 centímetros.

De — *E* a *F* —, 2 ½ centímetros.

De — *L* a *X* —, 5 centímetros.

De — *U* a *CC* —, 5 centímetros.

De — *EE* a *FF* —, 3 centímetros.

De — *FF* a *P* —, dividir para o pinchal.

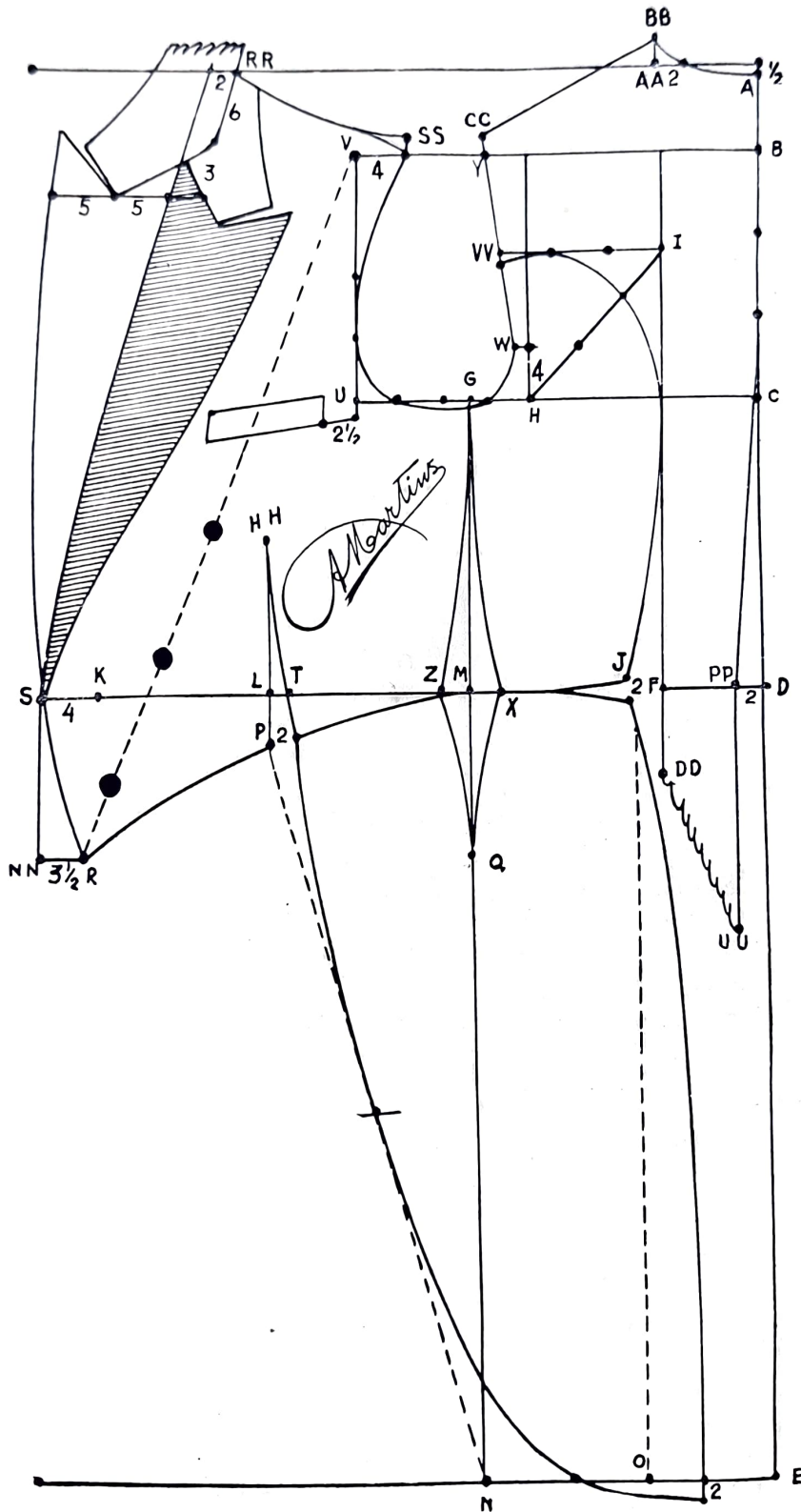
De — *ZZ* a *NN* —, 1 centímetro.

De — *EE* a *I* —, 13 centímetros.

De — *P* a *RR* —, 1½ centímetro; cortar fora.

De — *S* a *T* —, o mesmo de — *J* a *K*.

Traçado n.º - 81 - CASACA



Explicação do traçado n.º - 81 -

Medidas: 6—46—105—34—19—13—42—15—76—44.

Para aplicação das medidas, observar as regras que seguem:

- De — A a B —, 6 centímetros.
- De — A a D —, 46 centímetros.
- De — A a E —, 105 centímetros.
- De — B a C —, 34 centímetros, medida do giro da cava, usar a metade mais 1 centímetro.
- De — C até H —, 19 centímetros.
- De — H a U —, 13 centímetros, mais 2 para costuras.
- De — A até AA —, 42 centímetros, da medida da circunferência do colarinho; usar a quinta parte, mais meio centímetro.
- De AA a Y —, 15 centímetros. A medida 76, é do comprimento das mangas.
- Conferir: de — PP a F —, — J a X —, — Z a T —, — L a K, e aplicar a medida: metade, da circunferência, 44 centímetros.

Composição do traçado

- De — AA a BB —, 1 ½ centímetro.
- De — Y a CC —, 1 ½ centímetro.
- De — W a Y —, dividir ao meio e baixar 1 centímetro, para iniciar a curva do quartinho.
- De — SS a RR —, aplicar o mesmo de — BB a CC —, menos 1 centímetro.
- De — U a V —, dividir ao meio e subdividir para base, da curva, da cava.
- De — H a G —, 5 centímetros.
- De — I até H —, dividir em três partes, para base, da curva do martelo e quartinho.
- De — F a J —, 2 ½ centímetros.
- De — PP a F —, 5 centímetros.
- De — G a N —, traçar reto e no esquadro.
- De — M a R —, dividir ao meio para formar a base do pinchal no dianteiro, e na saída da ába.
- De — M a T —, o mesmo de — L a K.
- De — X a Z —, 5 centímetros.
- De — S a NN —, 12 centímetros: regra geral. De — T a L —, 1 centímetro.

- De — *X* a *Q* —, 13 centímetros.
De — *DD* a *UU* —, seguir na mesma largura até o comprimento.
De — *P* a *N* —, traçar reto e dividir ao meio para basear a curva da ába.
De — *R* a *V* —, traçar reto, para base dos botões.
De — *I* a *VV* —, dividir em três partes para base, da curva do quartinho.
De — *H* a *U* —, dividir em quatro partes para basear as curvas da cava.
De — *P* até *HH* —, 15 à 18 centímetros.

Explicação do traçado n.º - 82 -

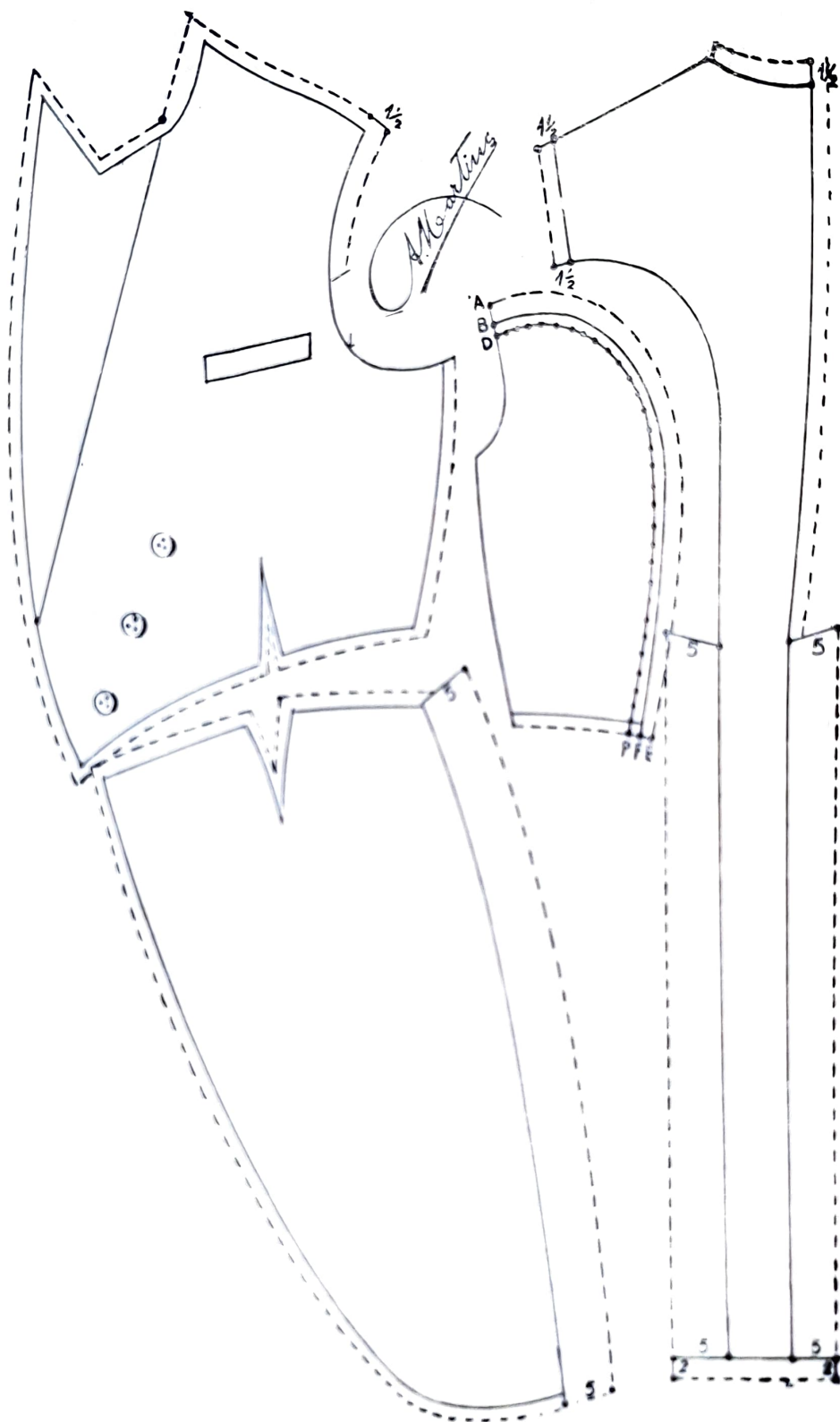
Êste traçado mostra as inchanças que devem ficar, depois da peça cortada: A parte traçada, é a cópia do molde segundo o traçado n.º 81

As partes ponteadas, são as inchanças, nos seus respectivos lugares.

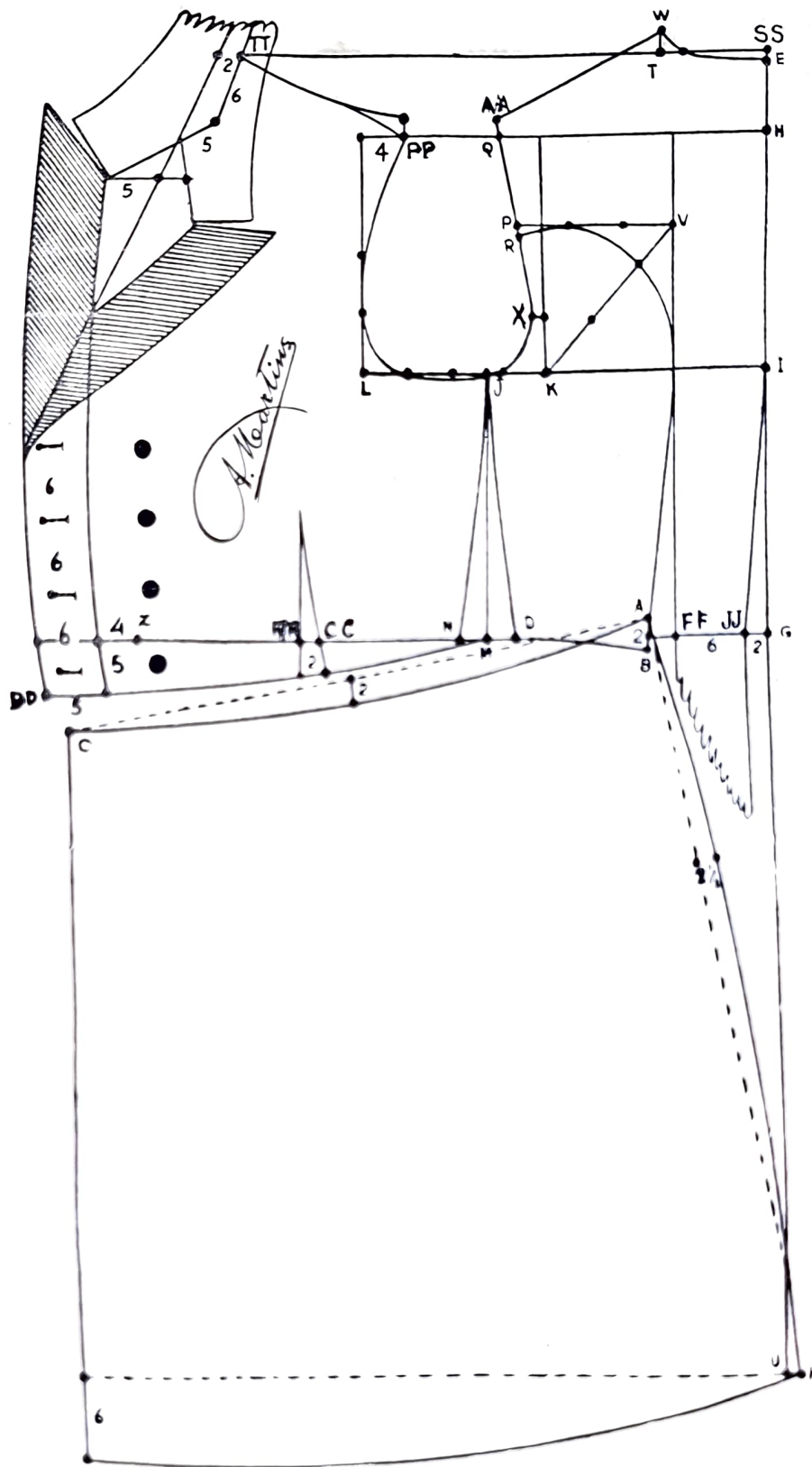
No quartinho da peça, observar o seguinte:

- De — *P* a *D* —, na parte ponteadas, representa o molde colocado.
De — *F* a *B* —, riscar com 1 centímetro por igual. De — *P* a *F* —, e de — *D* a *B* —, 1 centímetro. E' êste o traço que liga o martelo da cintura para cima; alinhavá-lo, para costurar com meio centímetro.
De — *F* a *E* —, e — *B* até *A* —, é inchança deixada.

Traçado n.º - 82 - Como cortar a casaca



Traçado n.º - 83 - SOBRECASACA



Explicação do traçado n.º - 83 -

Medidas: 6—46—105—34—19—13—42—15—76—44.

De — *S* a *E* —, 1/2 centímetro.

De — *E* até *H* —, 6 centímetros; primeira medida.

De — *E* a *G* —, 46 centímetros; segunda medida.

De — *E* a *F* —, 105 centímetros; terceira medida.

De — *H* a *I* —, 34 centímetros; quarta medida, metade mais 1 centímetro.

De — *I* a *K* —, 19 centímetros; quinta medida.

De — *K* a *L* —, 13 centímetros mais 2 para costuras.

De — *E* a *T* —, 42, usar a quinta parte, mais meio centímetro.

De — *T* a *Q* —, 15 centímetros.

Medir de — *JJ* a *FF* —, *B* a *D* —. *N* a *CC* —, *RR* a *Z* —, e aplicar 44 centímetros; metade, da circunferência, da medida, da cintura.

Composição do traçado

De — *T* a *W* —, 1 1/2 centímetro.

De — *Q* até *AA* —, 1 1/2 centímetro.

De — *PP* a *TT* —, o mesmo de — *AA* a *W* —, menos 1 centímetro.

De — *P* a *V* —, dividir em três partes para base das curvas.

De — *X* a *Q* —, dividir ao meio, para marcação das mangas e divisão do martelo e quartinho.

De — *K* a *L* —, dividir em quatro partes, para basear as curvas da cava.

De — *K* a *J* —, 5 centímetros.

De — *K* a *V* —, dividir em três partes, para base, da curva, do martelo e quartinho.

A a *C* —, deve ficar com a mesma distância de — *B* a *DD* —, depois de costurado o dianteiro com o quartinho e os pinchais.

De — *A* a *F* —, traçar reto.

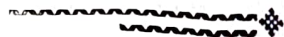
De — *D* a *N* —, 5 centímetros.

De — *CC* a *RR* —, 1 1/2 centímetro.

De — *JJ* a *FF* —, 6 centímetros.

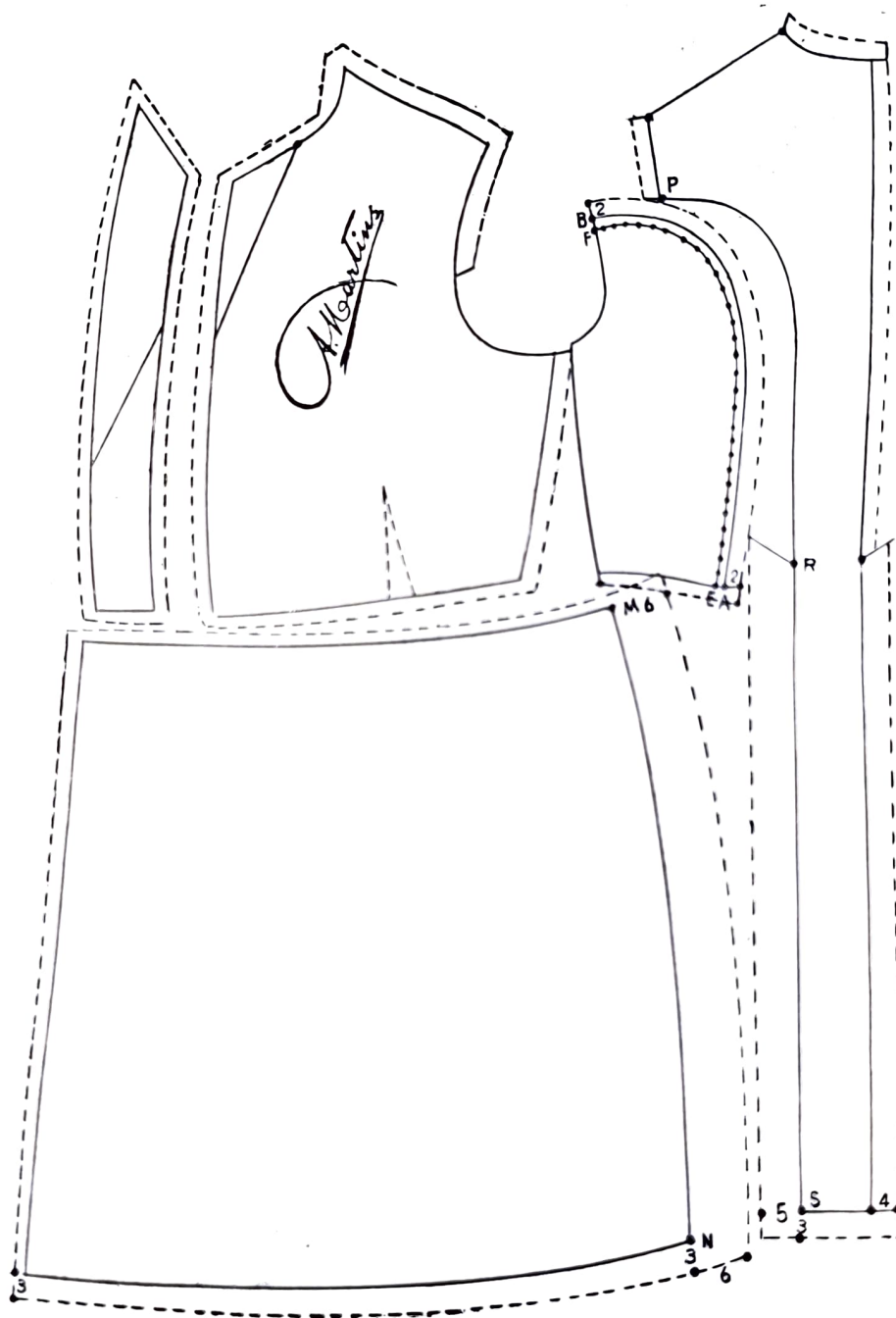
De — *U* a *F* —, 2 centímetros.

De — *A* a *F* —, dividir em três partes; base, da curva, da ába, considerando de cima para baixo, a primeira parte.



Traçado n.º - 84 -

Sistema de cortar a Sobrecasaca



Explicação do traçado n.º - 84 -

De — *E* até *A* —, 1 centímetro.

De — *F* a *B* —, 1 centímetro.

De — *A* a *B* —, traçar com um centímetro paralelo a — *E*, *F*.

R a *S* —, será ligado de — *M* a *N*.

R a *P* —, será ligado com — *A* a *B*.

As inchanças exceto as numeradas, tôdas são de 1 a 1½ centímetro.

Fazendo uma Casaca ou Fraque

Noventa e oito por cento dos alfaiates do Brasil, desconhecem as regras da confecção destas duas peças. Por esta razão, é que vou dar abaixo, as bases principais das suas confecções.

O corpo da Casaca ou Fraque, tem 5 partes:

- 1.º) — Martelo
- 2.º) — quartinho
- 3.º) — dianteiro
- 4.º) — ába
- 5.º) — mangas.

Os aviamentos usados são: entretela de lã, entretela de linho, fôrro de sitim, fôrro de sêda para as mangas, mitim para os bolsos: de peito e de dentro.

A Casaca leva o sitim especial da alapela e a flanela; aviamentos que não são usados no Fraque.

Depois das marcações a pontos frouxos, cortam os aviamentos.

A entretela é cortada, só na costura da cintura para cima, tendo os pinchais um pouco mais fundos, com diferença de uma costura. Corta o fôrro do dianteiro, quartinho e do martelo, com três centímetros (3) a mais. Só os ombros e o pé de gola, é que levam um centímetro a mais em vez de três. No traseiro onde se ligam o fianco e a ába, deixar o fôrro uns dez ou doze centímetros à mais.

Em *primeiro lugar*, prepara o dianteiro desligado do quartinho e da ába, podendo já deixar pronto: alapela, bolsos de fora, fôrro guarnecido no lugar, e tudo batido a ferro. Para a alapela da Casaca, usar o mesmo processo do Smouking.

Para a alapela do Fraque, usar o mesmo processo do paletó, isto é: não leva encapamento de sêda.

Em *segundo lugar* prepara o quartinho, e o martelo, ligando-os aos fôrros, que atingem da cintura para cima.

Tanto na Casaca como no Fraque, o martelo tem a fasenda inteiriça do pé de gola, até ao comprimento da peça.

Da cintura para cima, os traseiros são ligados pela costura, e para baixo abertos.

Em *terceiro lugar*, prepara a ába; esta não leva entrete-lamento, mas sim um refôrço, acolchoado a máquina, só na distância dos pinchais. Este refôrço pode ser feito com entre-tela de lã, n'uma posição oval, tendo os pinchais cortados de acôrdo com os da peça. A ába, leva um cadaço em tôda extensão volteada; êste cadaço precisa ser bem forçado, especialmente na ába do Fraque, que depois de guarnecido a ponto espinho, orla a beirada por onde fica coberto e pronto com o fôrro de sitim. Depois de alinhavado o fôrro, no devido lugar, se faz a junção da ába com o fianco, da cintura para baixo, em seguida ao quartinho; e por último o dianteiro. As costuras de união da ába com o fianco, são tombadas para o lado de dentro, e cobertas com o fôrro. No meio do fianco, há uma prega solta de 3 centímetros, da cintura para baixo. Deixar a brandura na ába, quando ajuntar com as outras partes da peça.

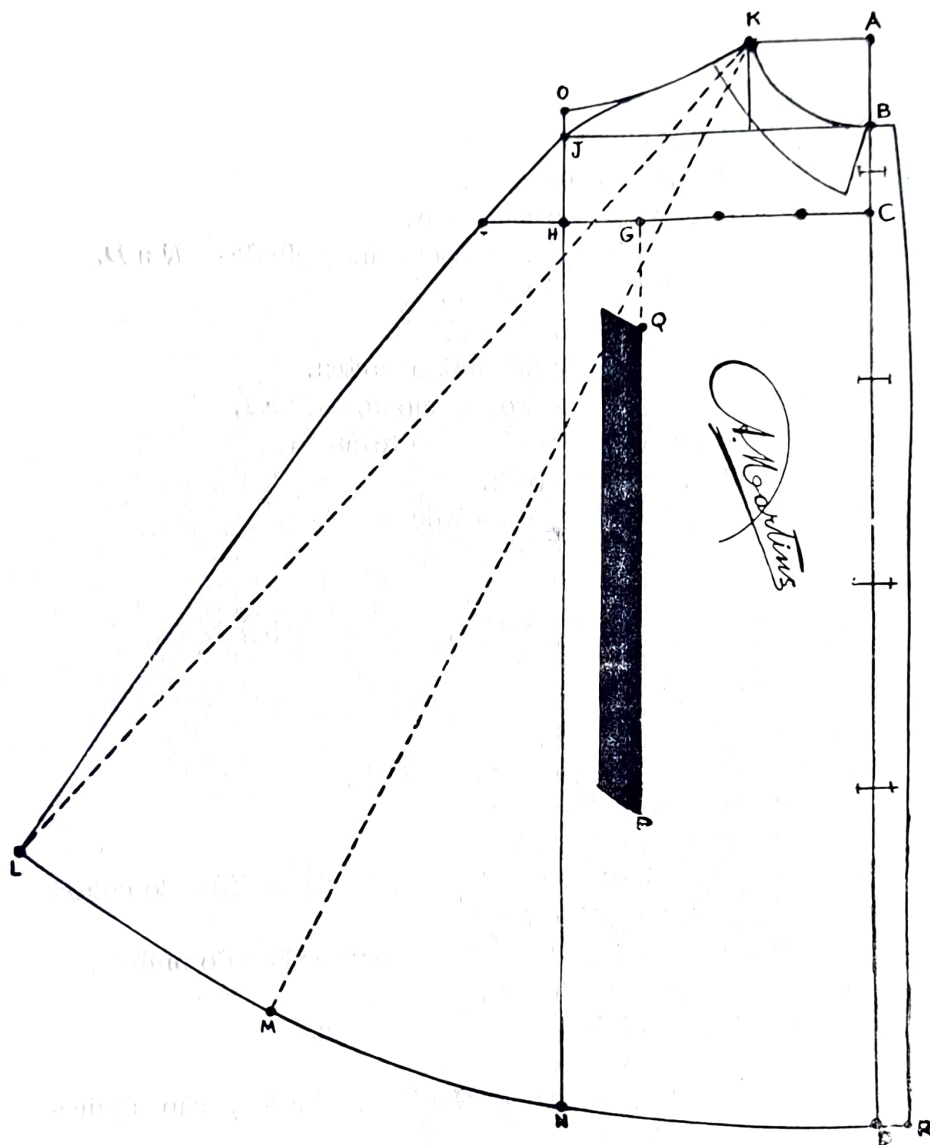
As costuras na direção da cintura, são abertas, e o fôrro vae guarnecido por cima.

Depois de ligado, e guarnecido o fôrro, faz o acolchoado oval na direção do quadril perpendicularmente a áxila para o lado direito do fôrro. Para o acolchoado, é necessário desligar o fôrro da ába, e levantá-lo, a fim de tornar fácil o processo; feito isto torna abaixá-lo e guarnecer. Restará agora fechar os ombros, pôr a gola e mangas. Estas explicações são extensivas à Casaca e Fraque.

Fica portanto aqui, a descrição geral: de como devem ser confeccionadas as duas peças. A fasenda geralmente usada para Casaca e Fraque, é: elascotine, ou diagonal.

Traçado e explicação n.º - 85 -

Dianteiro da Capa Gaúcha



Medidas: 6—80—42—16— Medidas tiradas no corpo.

80 comprimento da Capa.

42 colarinho.

16 largura do ombro.

De — A a B —, aplicar 6 centímetros.

De — A a D —, aplicar 80 centímetros.

De — A até K —, aplicar a quinta parte mais 1 centímetro, da medida, do colarinho.

6 altura do ombro.

De — *K* a *O* —, aplicar 16 centímetros.
 De — *J* a *O* —, 2 centímetros.
 De — *O* a *N* —, traçar no esquadro.
 De — *N* a *M* —, e *M* a *L* —, a mesma distância de — *N* a *D*.
 De — *D* a *R* —, 2 ½ centímetros.
 De — *B* a *C* —, o mesmo de — *A* a *B*.
 De — *C* até *H* —, dividir em quatro partes.
 De — *F* a *G* —, e *G* a *H* —, o mesmo de — *H* a *I*.
 De — *J* a *I* —, até *L*, traçar levemente curvo.
 De — *G* a *Q* —, 8 centímetros.
 De — *Q* a *P* —, 35 à 40 centímetros.

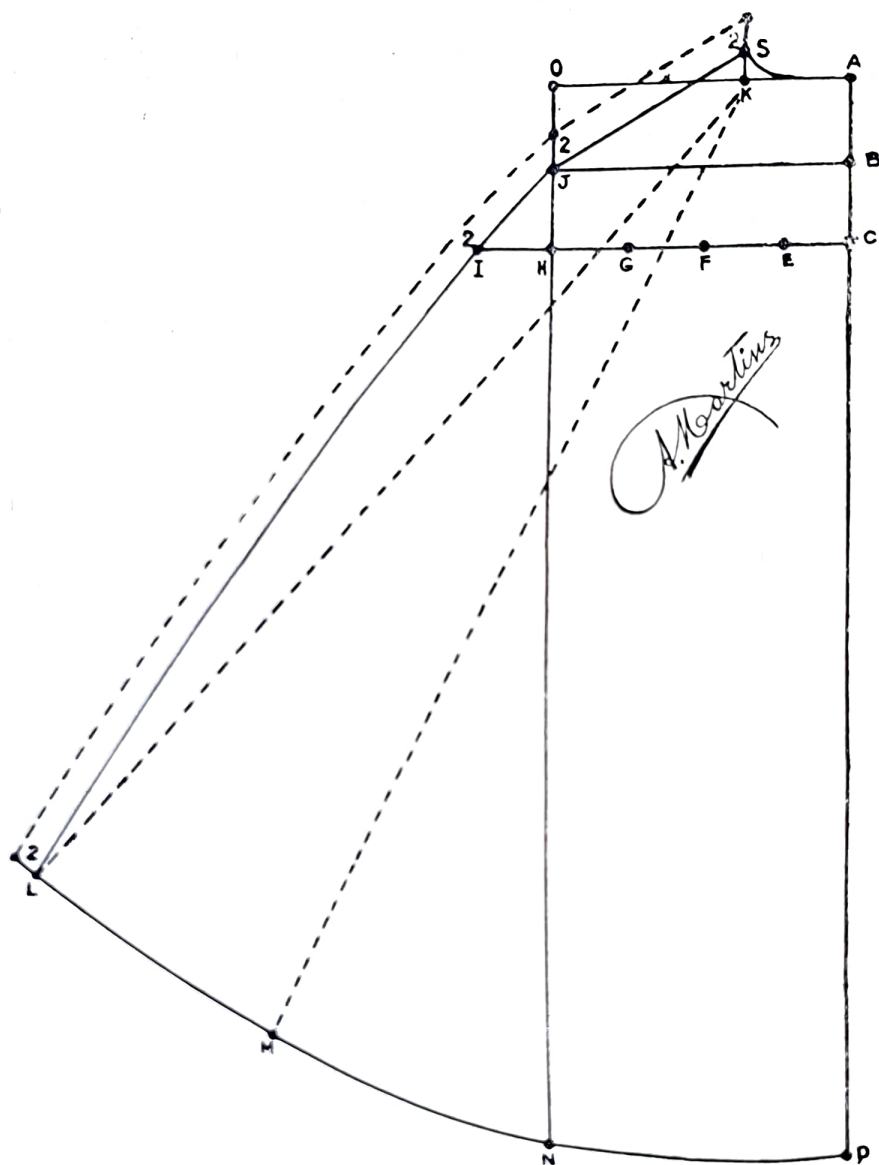
Explicação n.º - 86 -

Medidas: 6—80—42—16.

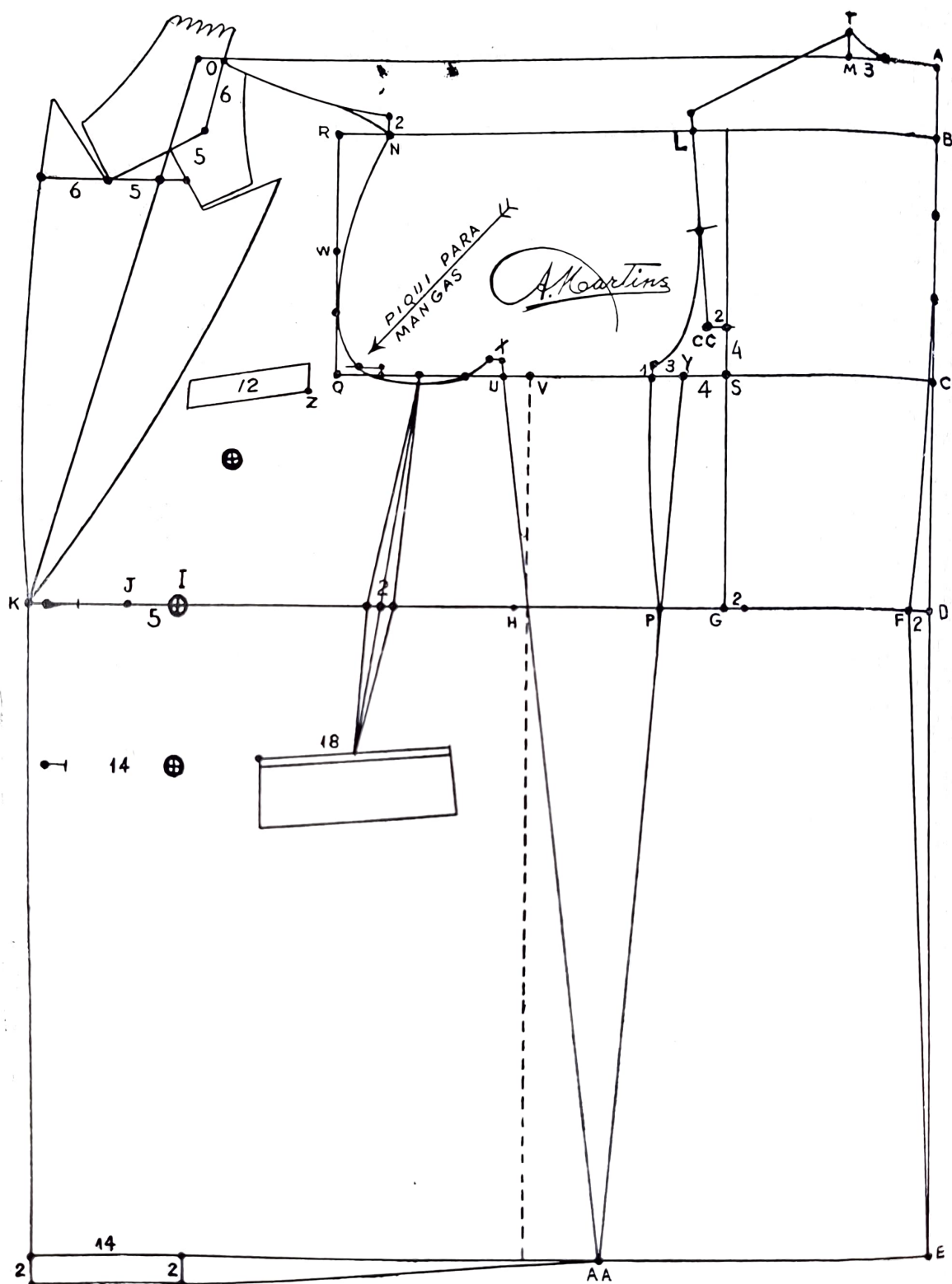
De — *A* a *B* —, 6 centímetros.
 De — *B* a *C* —, 6 centímetros.
 De — *A* a *P* —, 80 centímetros
 De — *A* a *K* —, aplicar a quinta parte, da medida, do colarinho, mais 1 centímetro.
 De — *K* a *J* —, aplicar 16 centímetros; medida do ombro.
 De — *K* a *S* —, 2 centímetros.
 De — *C* até *H* —, dividir em quatro partes.
 De — *O* a *N* —, traçar no esquadro.
C a *E* —, *E* a *F* —, *F* a *G* —, *G* a *H* —, *H* a *I* —, são aplicações tôdas iguais.
N a *P* —, é igual — *N* a *M* —, e *M* a *L*.
 — *A* a *P* —, *O* a *P* —, *K* a *M* —, *K* a *N* —, são distâncias iguais. O traço picado com 2 centímetros de alto a baixo, são as inchanças.

Traçado n.º - 86 -

Traseiro da Capa Gaucha



Traçado n.º - 87 - Sobretudo Jaquetão



Explicação do traçado n.º - 87 -

Medidas: 6—48—105—40—20—15—44—16—78—48

Aplicar dentro da ordem seguinte:

De — A a B—, 6 centímetros.

De — A a D—, 48 centímetros.

De — A a E—, 105 centímetros.

De — C a S—, 20 centímetros.

De — V a Q—, 15 centímetros mais 2 para os pinchaes.

De — A a M—, 44 usar a quinta parte, mais meio centímetro.

De — M a L—, 16 centímetros.

De — N a O—, aplicar 16 centímetros, que é a mesma medida do ombro.

A medida que seguir, é para o comprimento das mangas; desta, descontar, 16 centímetros na largura do ombro.

Ligar — F a G—, com — H a I—, e aplicar a metade, da medida, da circunferência, da cintura, 48 centímetros, ou seja 24 centímetros.

Composição do traçado

De — I a J—, 5 centímetros; regra geral.

De — J a K—, aplicar 8 centímetros, para traspassar com 14 centímetros.

De — G a P—, usar 2 centímetros a mais — de — S a Y.

De — V a U—, 2½ centímetros.

De — Y até AA—, traçar reto.

De — X a AA—, traça reto.

De — U a Q—, dividir em quatro partes, para basear as curvas da cava.

De — Q a R—, dividir ao meio, e formar o ponto — W.

De — Q a W—, dividir ao meio para base, da curva, da cava.

De — R a N—, 5 centímetros.

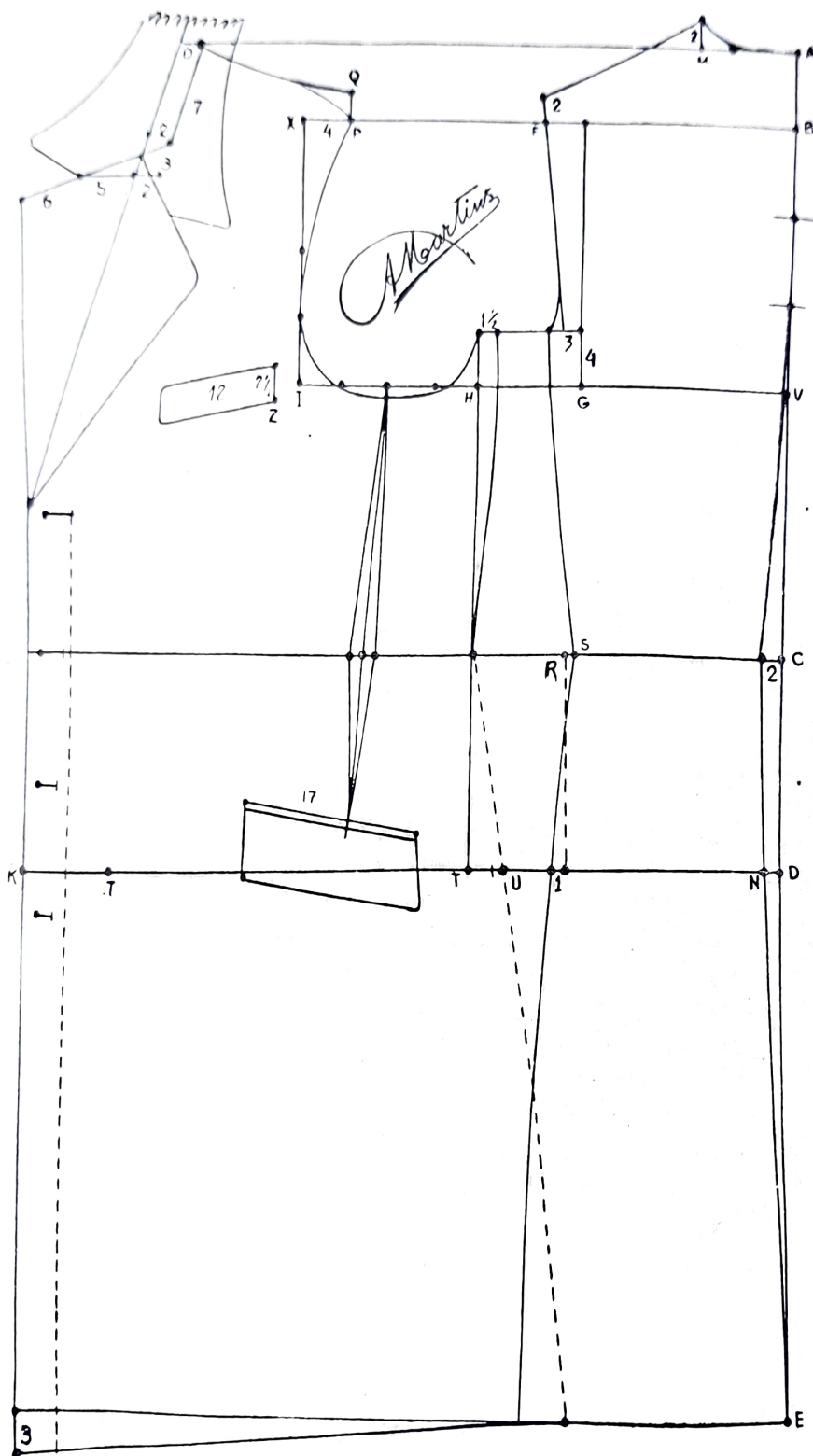
De — L a CC—, dividir no meio para o pique; aí deve ser posta a costura da manga.

De — Q a Z—, 3 centímetros.

De — M a T—, 2 centímetros.

Para cortar o Sobretudo, é prudente fazer o molde no papel, a fim de economizar a fazenda.

Traçado n.º - 88 - Sobretudo nacional



Explicação do traçado n.º - 88 -

Medidas: 6—48—65—95—40—20—15—44—16—78—56.

De — A a B—, 6 centímetros.

De — A a C—, 48 centímetros.

De — A a D—, 65 centímetros.

De — A a E—, 105 centímetros.

De — B a V—, 40 centímetros; usar a metade mais um centímetro.

De — V a G, 20 centímetros.

De — H a I—, 15 centímetros, mais 2 para pinchal.

De — A a M—, 44 centímetros; aplicar a quinta parte, mais meio centímetro.

De — M a F—, 16 centímetros.

A medida— 78, é do comprimento das mangas, menos 16 centímetros; é a nãna medida.

De — N a L—, de U a J—, aplicar 46 centímetros, medida do quadril feita por cima do paletó.

Composição do traçado

De — P a O—, o mesmo de — de F a M.

De — P a Q—, 2 centímetros. Os ombros — do Sobretudo, não levam ampoletas (almofadas).

De — U a T—, 3 centímetros.

De — R a S—, 1 centímetro.

De — J a K—, 8 centímetros: regra geral para esta peça.

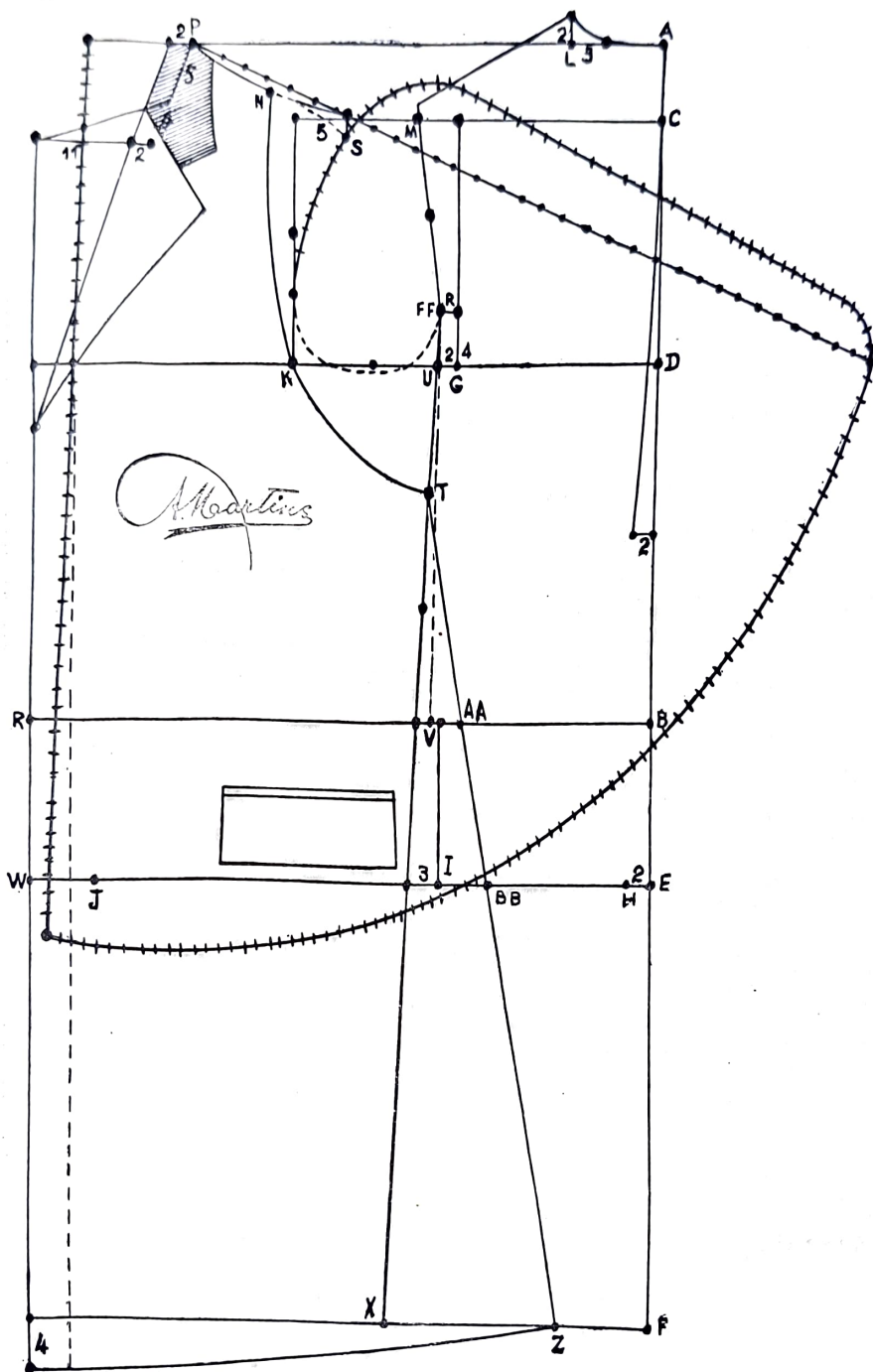
De — I a Z—, 3 centímetros.

De — I a X—, dividir ao meio, e subdividir para basear a curva da cava.

De — H a I—, dividir em quatro partes para base, das curvas, da cava.

Traçado n.º - 89 -

CAVOUR



Explicação do traçado n.º - 89 -

Medidas: 6—70—106—39—21—15—44—17—80—56.

De — *A* a *C* —, 6 centímetros; primeira medida.

De — *A* a *E* —, 70 centímetros; segunda medida.

De — *A* a *F* —, 106 centímetros, terceira medida.

De — *C* a *F* —, dividir ao meio para formar o traço, da altura, da cintura, de — *B* a *R*.

De — *C* a *D* —, 39 centímetros usar a metade mais 1 centímetro; esta é quarta medida.

De — *D* a *G* —, 21 centímetros; quinta medida.

De — *U* a *K* —, 15 centímetros; sexta medida.

De — *A* a *L* —, 44 centímetros, sétima medida: usar a quinta parte mais meio centímetro.

De — *L* a *M* —, 17 centímetros — oitava medida.

De — *H* a *I* —, 56 centímetros: usar uma terça parte; décima medida.

Quanto a nona medida, tirar 17 centímetros da largura do ombro e o restante é do comprimento da manga.

Para marcação da frente, usar a medida do quadril; medir de — *H* a *I* —, seguir de — *BB* até *J* —, e aplicar 56 centímetros.

Composição do traçado

De — *S* a *P* —, o mesmo de — *L* a *M*.

De — *S* a *P* —, dividir ao meio e formar o ponto — *N*.

De — *N* a *T* —, traçar curvado passando pela letra — *K*.

De — *U* a *V* —, dividir em três partes para formar o ponto — *T*.

De — *V* até *AA* —, 3 centímetros, regra geral.

De — *J* a *W* —, 7 centímetros, regra geral.

De — *FF* a *V* —, traçar no esquadro.

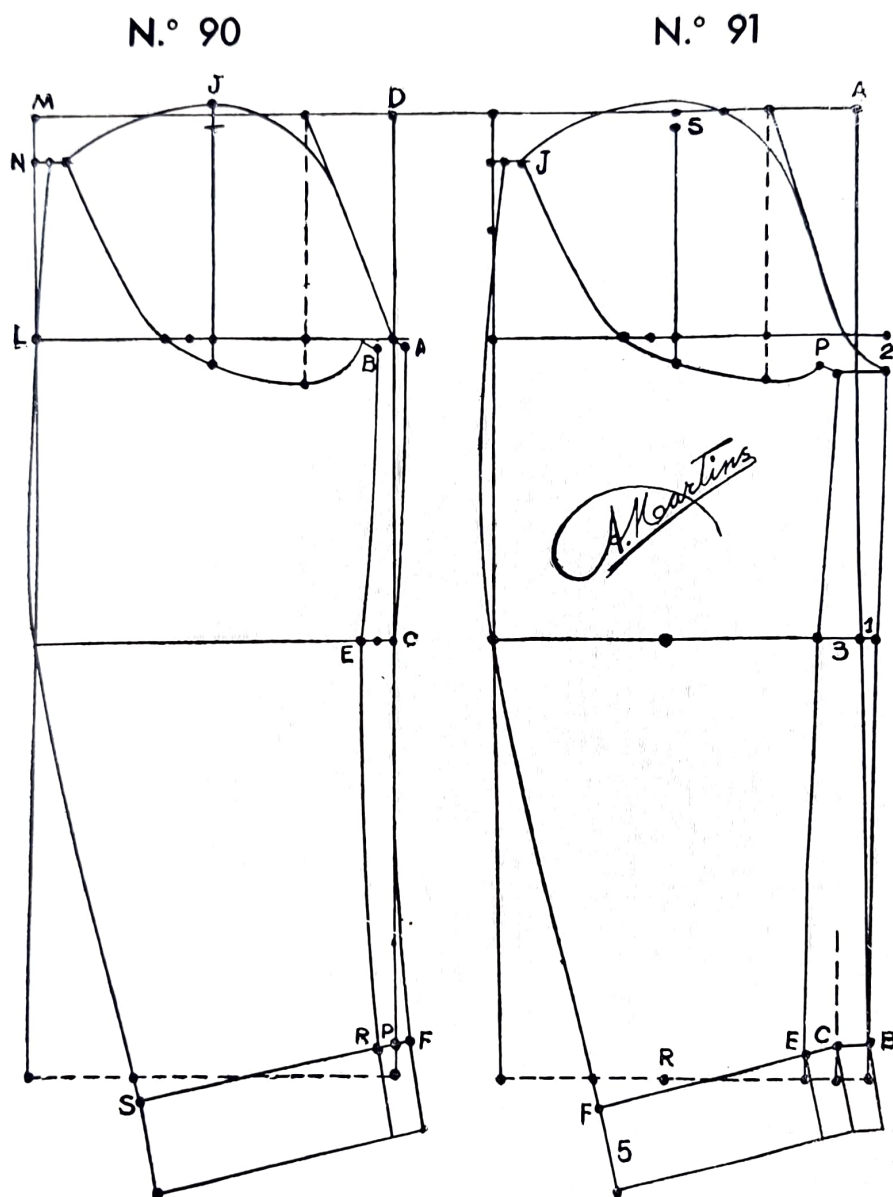
De — *FF* a *M* —, dividir ao meio para o pique das mangas.

De — *T* a *Z* —, traçar no esquadro.

A pelerine tem $\frac{2}{3}$ do comprimento da peça e é ligada ao corpo, desta por baixo da alapela, gola de sêda e nos ombros do traseiro e dianteiro. O ombro dianteiro vai só até a metade, conforme o traço de — *P* a *N*.

Traçados 90 e 91

Mangas para: sobretudo e corpo gordo



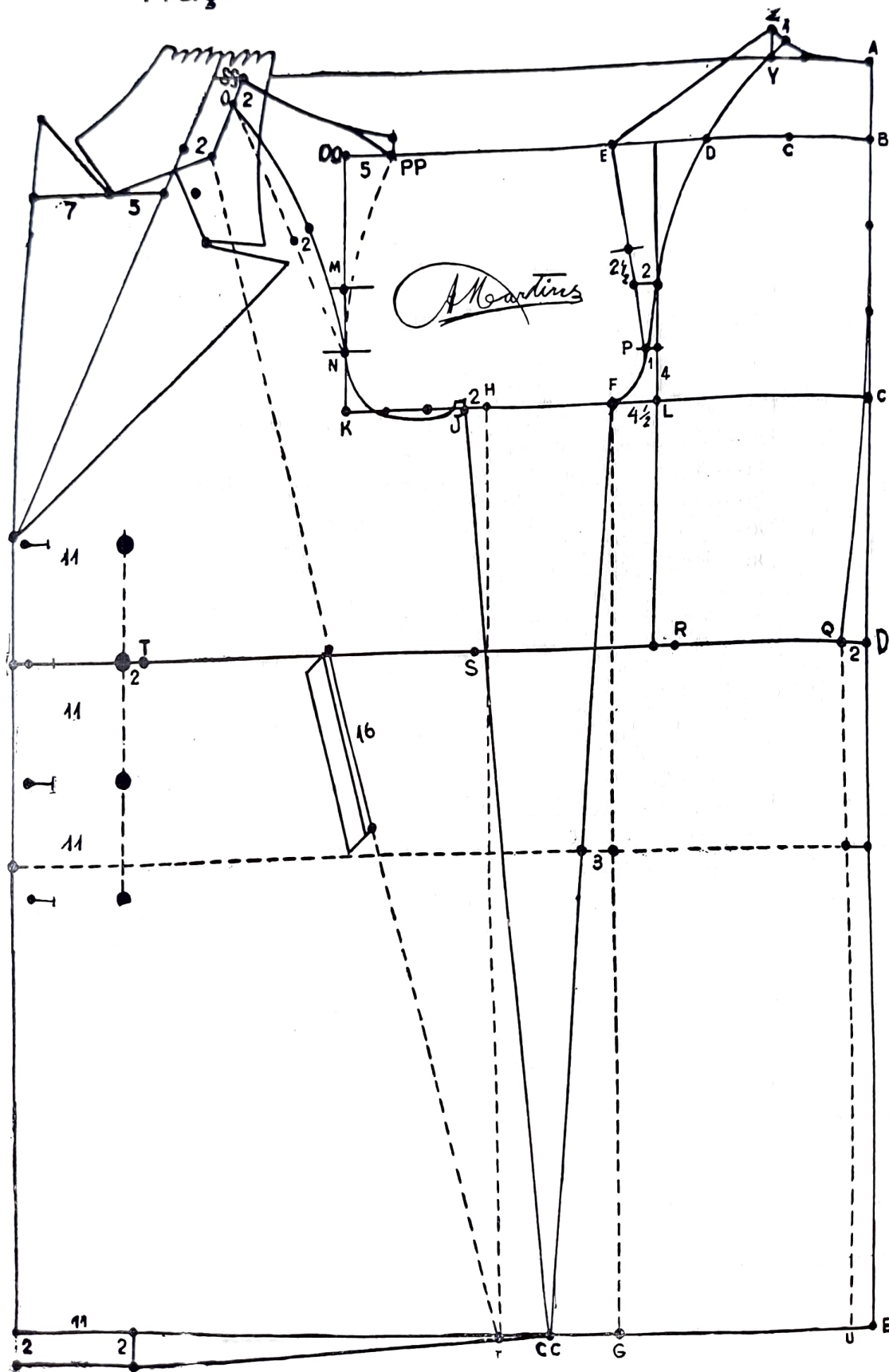
Explicação do traçado n.º - 90 -

- De — *D* a *M* —, aplicar de acôrdo com a tabela do giro da cava.
 De — *D* a *J* —, metade de — *D* a *M*.
 De — *M* a *L* —, o mesmo de — *M* a *J* —, mais 2 centímetros.
 De — *M* a *N* —, usar a quinta parte de — *M* a *L*.
 De — *A* a *B* —; — *C* a *E* —, e — *F* a *R* —, usar 2 centímetros.
 De — *P* a *S* —, marcar a largura do punho mais 2 centímetros.

Explicação do traçado n.º - 91 -

- De — *A* a *B* —, traçar reto e no esquadro.
 No ponto — *S* —, deixar a medida largura do ombro e seguir o comprimento até a letra *R*. Medir o caviado de — *J* a *P* —, para ficar com mais 1 centímetro da distância onde vai ser pregada na cava, isto é: do pique do dianteiro, até ao pique traseiro.
 De — *C* a *F* —, medir a largura desejada para o bocal da manga, sempre com mais 2 centímetros para as costuras.
 De — *B* a *E* —, 4 centímetros.
 A letra — *B* —, está na linha do esquadro.

Traçado n.º - 92 - CAPA RAGLAN



Explicação do traçado n.º 92 -

Medidas: 6—48—105—40—20—15—44—16—78—48.

Aplicar dentro da ordem seguinte:

De — A a B —, 6 centímetros. Altura do ombro.

De — A a D —, 48 centímetros. Até na altura da cintura.

De — A a E —, 105 centímetros. Comprimento total.

De — B a C —, 40 centímetros; usar a metade mais 1 centímetro: medida do giro da cava.

De — C a L —, 20 centímetros; largura das costas, feita na régua.

De — L a F —, e — J a K —, aplicar 15 centímetros; medida do tamanho da cava, tirada no corpo.

De — A a Y —, 44 centímetros, usar a quinta parte; medida da circunferência total do colarinho.

De — Y a E —, 16 centímetros, medida da largura, do ombro.

De — Q a R —, e S a T —, aplicar a medida — 48; metade, da circunferência, da medida, da cintura.

Composição do traçado

De — Y a Z —, 2 centímetros.

B a C —; — C a D —; — D a E, são distâncias iguais.

De — P a E —, dividir ao meio, e voltar para o lado da cava 2 ½ centímetros; base da curva do traseiro.

De — PP a SS —, aplicar o mesmo de — E a Z —, menos 1 centímetro.

De — K a OO —, dividir ao meio formando o ponto — M.

De — K a M —, dividir ao meio para basear a curva, da frente, do dianteiro.

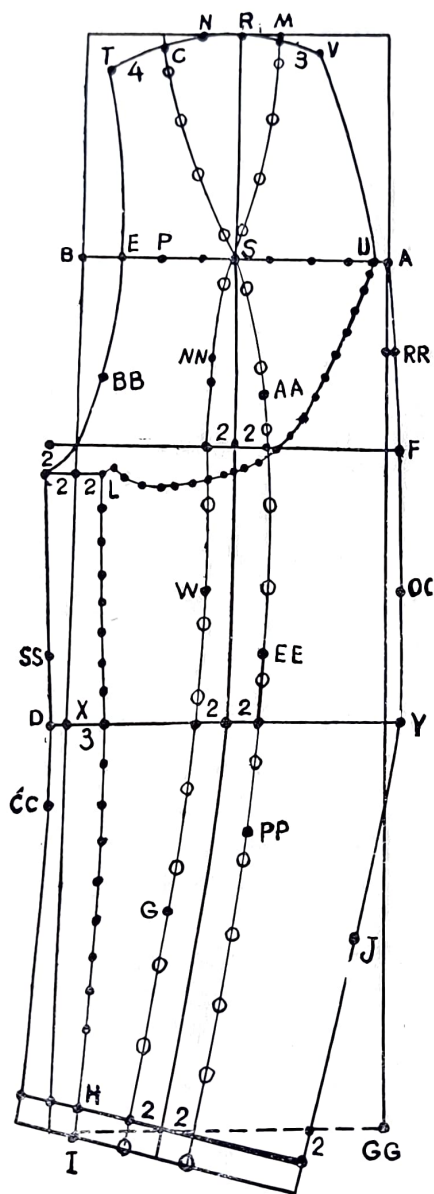
De — O a N —, traçar reto e depois curvo com 2 centímetros conforme o traçado.

— J a CC —; — H a I —, F a CC —; F a G —, traços retos.

De — Q a U —, fazer uma prega femea.

Esta peça, deve ser cortada com molde.

Manga da Capa Raglan



Explicação do traçado n.º - 93 -

De — *A a B* —, aplicar de acôrdo com a tabela da manga.

De — *A a B* —, dividir em 8 partes iguais.

De — *R a N* —, e — *N a C* —, o mesmo de — *P a E* —, que representa uma das 8 partes de — *A a B*.

De — *R a M* —, o mesmo de — *P a E*.

De — *M a V* —, 3 centímetros tendo já as costuras.

De — *C a T* —, 4 centímetros já com as costuras.

S a R —; *S a M* —; *S a V* —; *S a N* —; *S a C* —; *S a T* —, são distâncias iguais feitas com a medida da largura do ombro mais 1 ½ centímetro.

De — *U* até *A* —, 1 centímetro para largura da costura.

De — *RR a GG* —, dividir ao meio para dar o traço de — *Y a D*.

De — *A a F* —, dividir ao meio, formar — *RR*.

AA a BB —; *EE a SS* —; *PP a CC* —, pertencem a parte da frente da manga.

NN a RR —; *W a OO* —; *G a J* —, pertencem a parte traseira do dianteiro.

De — *A a F* —, o mesmo de — *A a S* —, mais 2 — centímetros.

De — *H a I* —, 2 centímetros.

De — *X a D* —, 1 centímetro.

De — *B a E* —, o mesmo de — *E a P*.

Para cortar este tipo de mangas, tirar o molde exatamente como está neste traçado, e copiar as folhas de cima e as de baixo do mesmo tamanho; pois as costuras já estão incluídas. De — *L a I* —, cortar o traseiro da manga.

Fazendo uma Capa Raglan e Sobretudo

Os aviamentos da Capa-Raglan, e Sobretudo, são:

- 1.º) — Fôrro
- 2.º) — Entretela

A Capa-Raglan, não leva entretelamento.

O fôrro geral, bem como o fôrro das mangas, são cortados de acôrdo com as partes dianteiras, e traseiras, ou seja 1 centímetro maior.

A faixa do peito, é uma tira estreita, que pega de cima em baixo.

1.º) — Fazem as mangas; preparam as frentes, estas costuradas e viradas. Logo após ligar o corpo todo da peça, inclusive as mangas.

2.º) — Nesta altura, ligar também o corpo do fôrro, com o fôrro das mangas. Estará portanto agora metida em fôrro, chegando assim ao seu ápice terminal. Pregar a gola.

Quanto ao Sobretudo: — coloca a entretela da cintura para cima; esta leva os pinchais, e o acolchoado, seguindo estritamente as regras do paletó, quando fôr para um trabalho fino. Ao contrário quando o serviço fôr grosseiro, deixa a entretela solta, servindo para um pequeno refôrço.

Com estas explicações claras, termino esta parte; espero que todos quantos a lerem, compreendam, e ponham em prática, com grande sucesso.

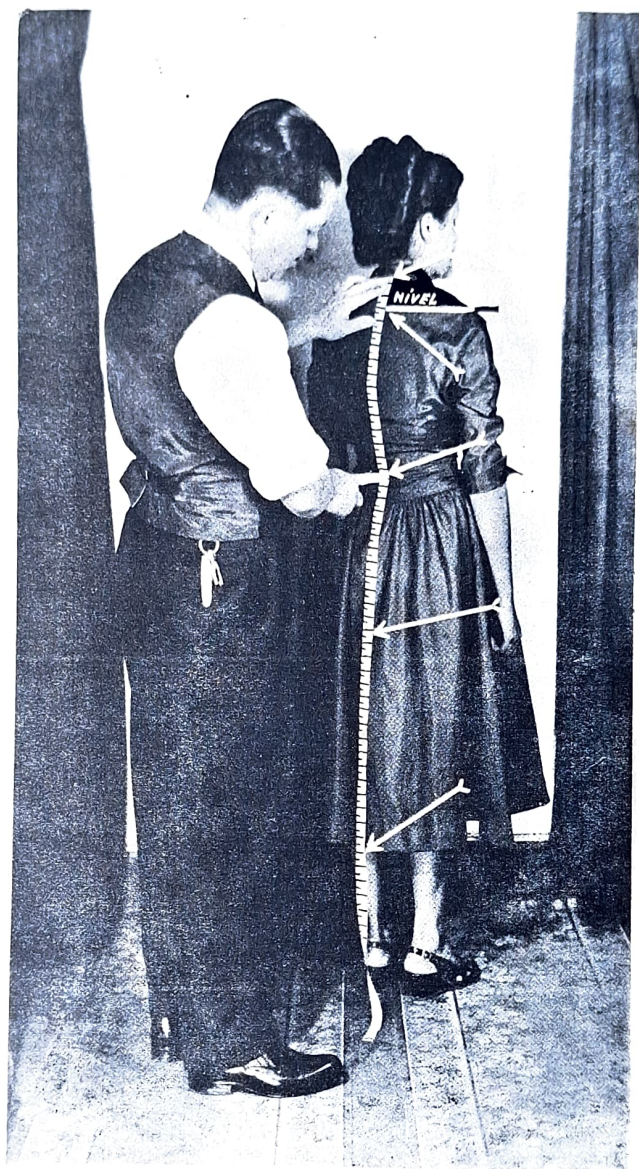
Sexta parte dos traçados

Casacos

Mantôres

Sáias

Medidas do Casaquinho e Mantôr



Primeira, segunda, terceira e quarta medidas.

A terceira medida do Casaquinho e Mantôr, é feita entre a terceira e quarta seta de cima para baixo, na parte mais saliente do quadril.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Quinta medida: colocar a régua bem em cima na axila, por a ponta da fita na régua, no bordo posterior; passar pela terça parte do ombro de baixo para cima, até a régua no bordo anterior. Anotar o total.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Sexta medida: tirar do centro das costas até a régua para o lado do braço. Anotar o total.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Sétima medida: circunferência do braço, medida bem justa.
Anotar a metade, menos um centímetro.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Oitava medida: encostar a fita métrica no bordo anterior da axila e medir desta até a parte mais alta dos seios.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Nôna medida: tirar do centro do pescoço atrás, até a altura dos seios, conforme a seta.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Décima medida: circunferência do tórax. Anter a metade.
Medida justa.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



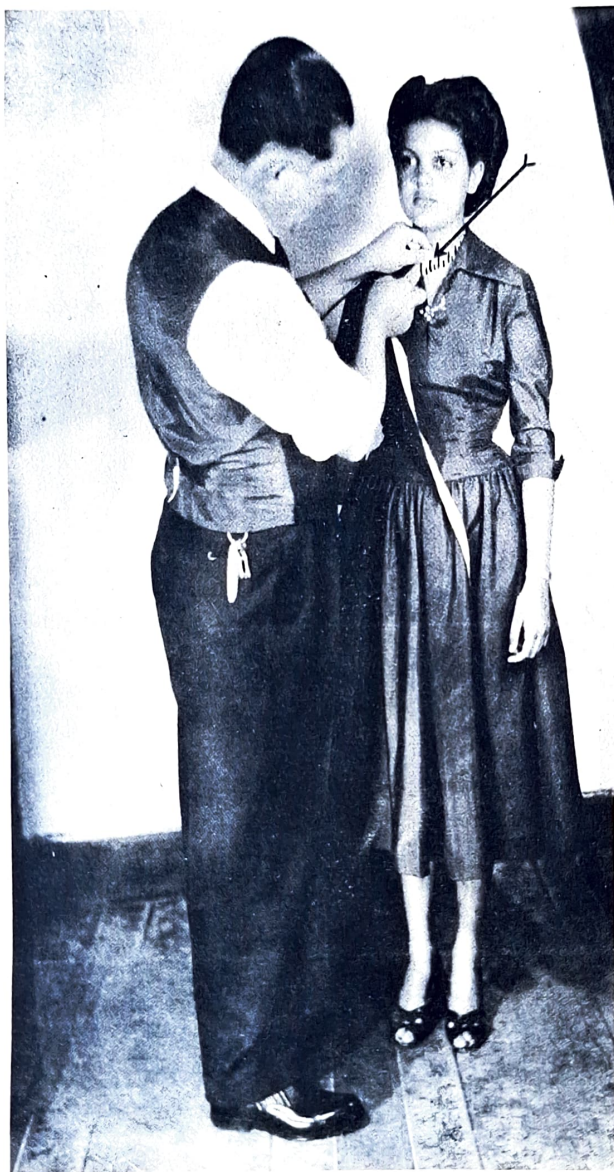
Décima primeira medida: feita por cima do busto, nas partes mais altas. Anotar a metade.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Décima segunda medida: circunferência da cintura, levemente encostada. Anotar a metade.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Décima terceira medida: tirar da circunferência do pescoço, aumentar 2 centímetros. Anotar o total.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Décima quarta medida: fita métrica levemente encostada na circunferência do quadril. Anotar a metade.

Medidas para Casaquinho e Mantôr



Décima quinta e décima sexta medidas: Por a ponta da fita no pé do pescoço, daí medir a largura do ombro e o comprimento da manga, conforme indicam as setas. Anotar.

Explicação do traçado n.º - 94 -

Medidas: 5—40—60—65—34—18—12—8—34—45—48—36—40—50—14—74.

De — *A* a *B* —, aplicar 5 centímetros.

De — *A* a *D* —, aplicar 40 centímetros.

De — *A* a *P* —, aplicar 60 centímetros.

De — *A* a *E* —, aplicar 65 centímetros.

De — *B* a *C* —, aplicar 34 centímetros; metade mais 1 centímetro.

De — *C* a *G* —, aplicar 18 centímetros.

De — *H* a *I* —, aplicar 12 centímetros, mais 2 para tirar no pinchal.

De — *K* a *L* —, aplicar 8 centímetros.

De — *M* a *L* —, aplicar 34 centímetros, e descontar de — *BB* até *A*.

Da medida 45 para a medida 48, tirar a diferença no pinchal, feito no centro do ombro.

Da medida 48 para 36, tirar a metade da diferença nos dois pinchais, que ficam para o lado da frente, do dianteiro, da peça.

Para aplicar 36 centímetros medida, da circunferência da cintura "metade" descontar de — *V* a *X* —, e seguir de — *V* até *J*.

De — *J* a *S* —, aplicar a metade, da diferença, de 48 para 36, mais 2 centímetros, para o pinchal; êste pega da cava, até o bolso.

De — *JJ* a *O* —, aplicar a quinta parte de 40; medida da circunferência do colarinho.

De — *P* a *Q* —, aplicar uma terça parte de 50 mais 1 centímetro; medida da circunferência do quadril "metade". Para marcação da frente, do Casaquinho, observar o seguinte: medir de — *P* a *Q* —, passar para — *VV* — seguir até *PP* —, e marcar a medida — 50.

De — *PP* a *R* —, aplicar regra geral 6 centímetros.

De — *R* a *SS* —, o resto que faltar para atingir o traço, da medida, da cintura; esta diferença, tirar no pinchal que desce até a bainha.

NOTA: Quando a medida do quadril ultrapassar a medida da cintura com a base de — *PP* a *R* —, deve a frente ser então marcada pela base do quadril; neste caso tirar mais da diferença nos pinchais de traz, e do pinchal que desce até a bainha, tirar o menos possível.

O traço que está na direção de — JJ — é feito quando o corpo é concúda.

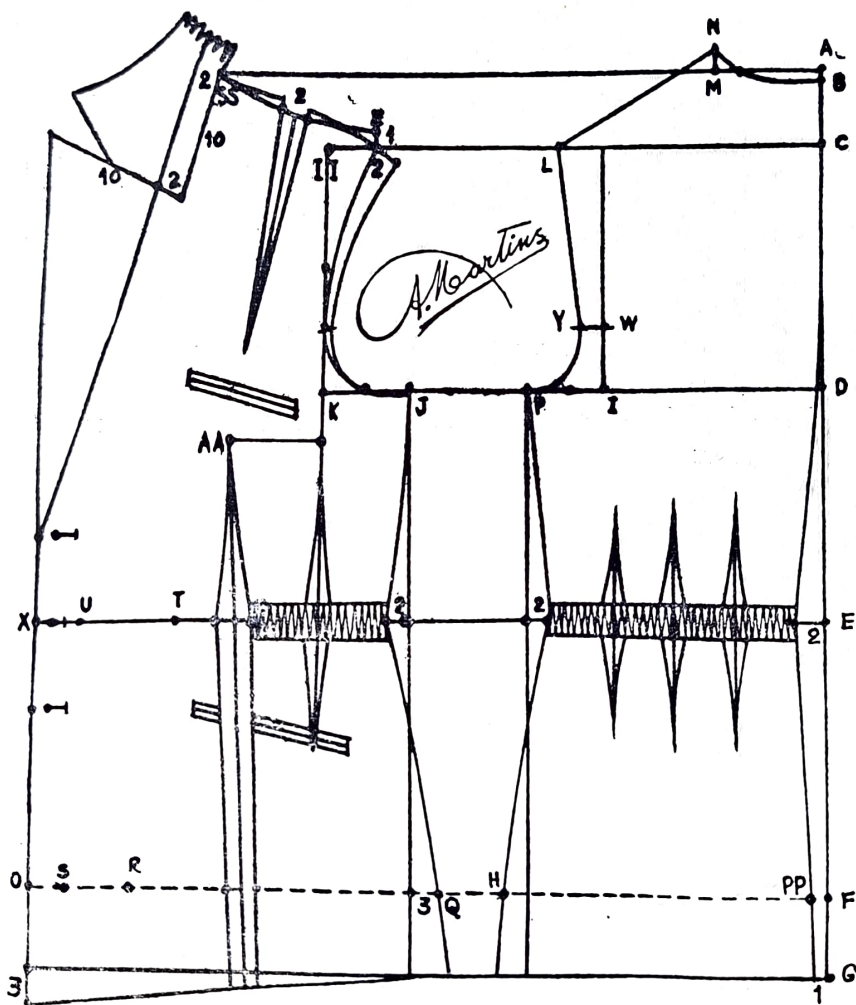
Os 3 centímetros que saem de II a FF —, aplicar de — N a CC .

De — T a C —, aplicar o que sai no pinchal, que desce na mesma direção.

De — N a M —, aplicar o mesmo de — F a O .

Com o afastamento da cava, não se pode entrar no pinchal.

Traçado n. - 95 - Casaquinho "tipo brasileiro"



Explicação do traçado n.º - 95 -

Medidas: 5—40—60—65—34—18—12—8—34—46—48—36—
14—74—40—50.

- 5 — altura do ombro.
- 40 — altura, até a cintura.
- 60 — altura, até o quadril.
- 65 — comprimento total.
- 34 — giro da cava.
- 18 — Largura das costas.
- 12 — tamanho da cava.
- 8 e 34, localização dos seios.
- 46 — Circunferência do peito; "metade".
- 48 — circunferência do peito por cima do busto, "metade".
- 36 — circunferência da cintura; "metade".
- 14 — largura do ombro.
- 74 — comprimento da manga; descontando a largura do ombro.
- 40 — circunferência do colarinho; "total".
- 50 — circunferência do quadril; "metade".

APLICAÇÕES

- De — *A* a *C* —, 5 centímetros.
- De — *A* a *E* —, 40 centímetros.
- De — *A* a *F* —, 60 centímetros.
- De — *A* a *G* —, 65 centímetros.
- De — *C* a *D* —, 34 centímetros; usar a metade mais 1.
- De — *D* a *I* —, 18 centímetros.
- De — *I* a *P* —; *J* a *K* —, 12 centímetros mais 2 para pinchais.
- De — *K* até *AA* —, 8 centímetros.
- De — *SS* até *AA* —, 34 centímetros; descontando a distância de — *N* a *B*.

Para usar 36 centímetros circunferência da cintura, descontar a largura do traseiro, inclusive o desconto dos três pinchais; passar para o dianteiro, marcar os 36 centímetros que formam o ponto — *T*. A entrada dos pinchais, na frente, são a metade da diferença, da medida, da cintura, para a medida do peito, feita por cima do busto, isto é: 36 centímetros, para 48, sobram 12; tirar portanto 6 centímetros nos dois pinchais.

- De — *T* a *U* —, aplicar a metade, da diferença, de 36 para 48, 6 centímetros, e mais 2 centímetros, para costura das ilhargas.

- De — *U* a *X* —, aplicar 4 centímetros para o traspasse: regra geral.

- De — *PP* até *H* —, aplicar a metade, da medida, do quadril.
De — *Q* a *R* —, aplicar a outra metade, da medida do quadril.
De — *R* a *S* —, aplicar 6 centímetros. O que sobrar de — *S* a
O —, tirar no pinchal da frente, que pega da cintura, até
a bainha.

O pinchal do ombro, é aplicado no centro. Para se encontrar quanto deve tirar no pinchal do ombro, comparar a medida de peito 46, e a 48 do peito por cima do busto, para tirar a diferença total. Esta diferença, recuar na cava conforme o traçado.

De — *I* a *W* —, 4 centímetros.

De — *I* a *P* —, metade, da medida, da cava, mais 1 centímetro.

De — *J* a *K* —, metade, da medida, da cava, mais 1 centímetro.

De — *W* a *Y* — 2 centímetros.

De — *A* a *B* —, meio centímetro.

De — *Z* a *SS* —, aplicar o mesmo de — *L* a *N* —, menos 1 centímetro.

De — *M* a *N* —, $1\frac{1}{2}$ centímetro.

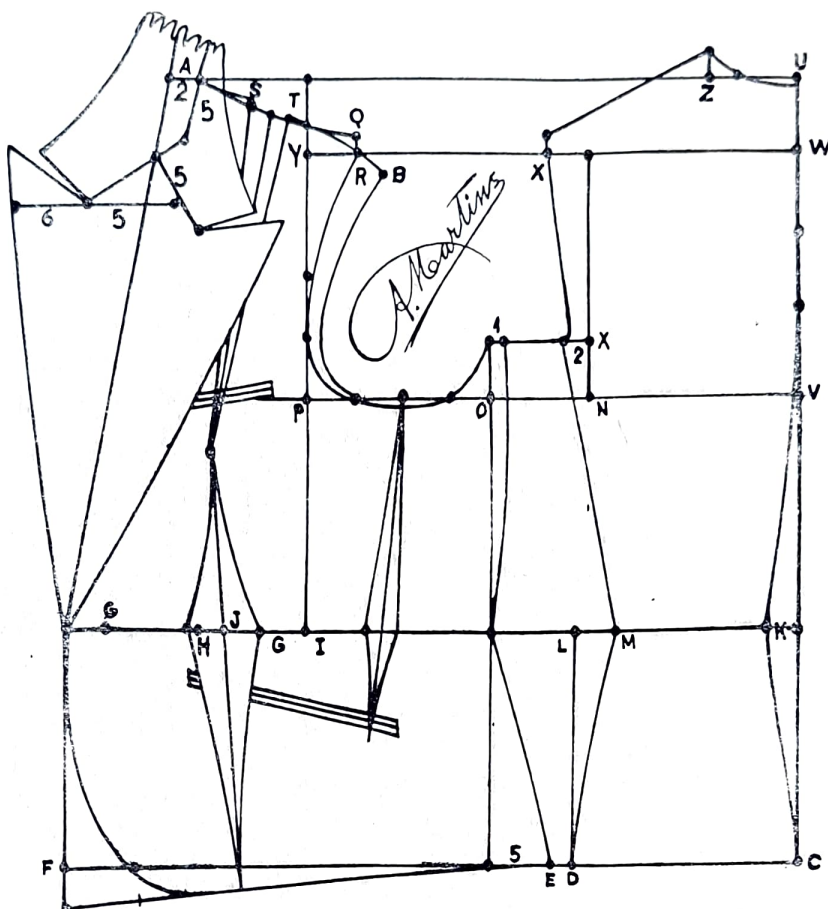
De — *K* a *II* —, dividir ao meio, e subdividir para passar a curva da cava.

Os bolsos são facultativos ao cortador.



Traçado e explicação n.º - 96 .

Casabeque "tipo clássico"



Medidas: 5—40—58—34—18—12—8—34—45—48—36—40
50—14—74.

As aplicações das medidas, são as mesmas dos traçados — 94 e 95. Na composição, difere pelo seguinte: — A medida do comprimento vai até o meio, da base, do quadril.

A medida da circunferência do quadril, é aplicada na direção das letras — C a F.

De — C a D —, aplicar um terço mais 2 centímetros para largura do traseiro.

De — N a X —, 4 centímetros.

De — L a M —, 3 centímetros.

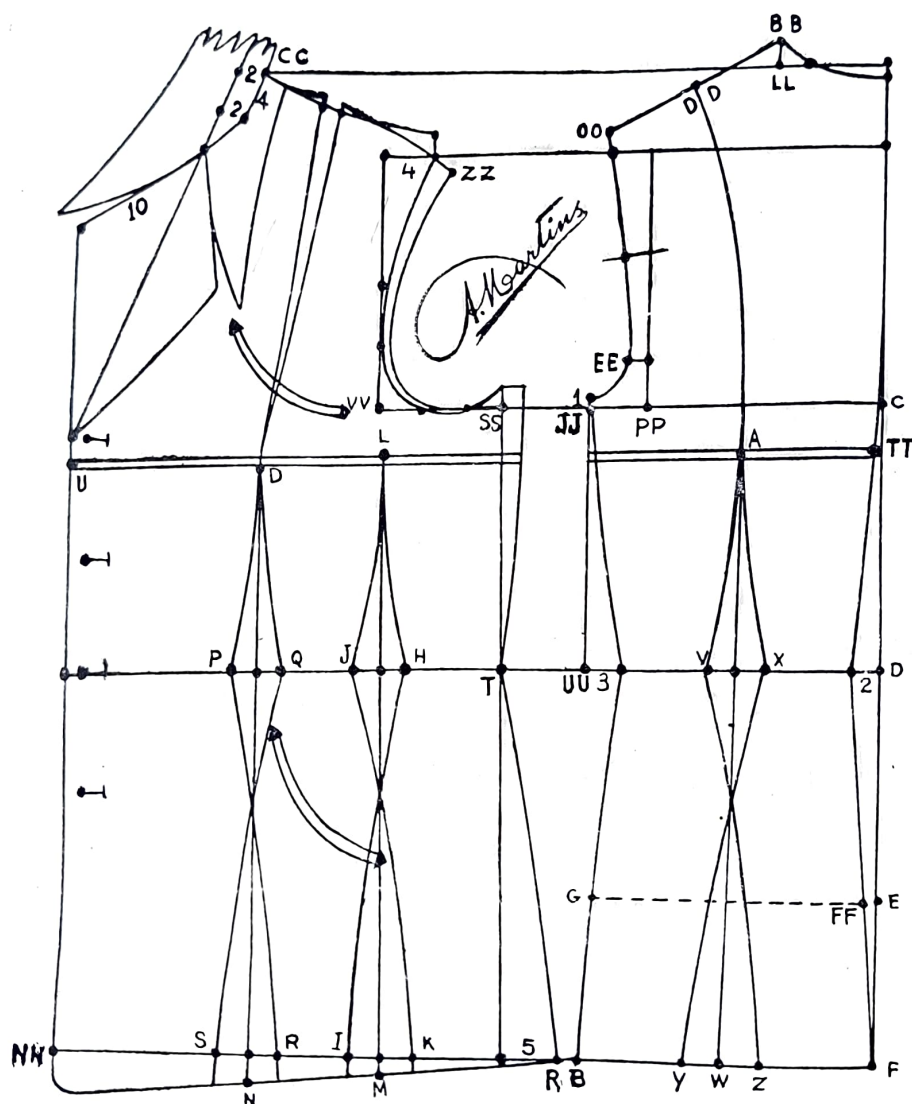
De — P a Y —, dividir ao meio, e subdividir para partida da curva, da cava.

De — O a P —, dividir em quatro partes.

Estas estão assinaladas com três pontos para base das curvas da cava.

Traçado n.º - 97 -

Casaquinho a inglesa



Explicação do traçado n.º - 97 -

Medidas: 5—42—58—70—34—18—12—9—33—46—48—36—40—50—14—74.

As medidas para êste Casaco, são aplicadas segundo as bases dos traçados 94 e 95, tendo como diferença o que segue:

De — *C* a *TT* —, 4 centímetros.

De — *TT* a *U* —, cortar separando as partes, para tornar a ligar, deixando de cada lado 2 centímetros sobrar para costura. Ao fazer o posponto na costura aludida, deixar uma pestana como enfeite.

De — *L* a *D* —, aplicar a oitava medida tirada no corpo.

De — *D* a *N* —, traçar no esquadro.

De — *T* ao traço que está entre — *P* e *Q* —, dividir ao meio e dar outro traço no esquadro; êste é — *L* a *M*.

De — *UU* a *D* —, dividir ao meio, e formar o traço que está entre — *X* e *V*.

De — *A* a *W* —, traçar no esquadro.

De — *A* a *DD* —, traçar curvo; — *DD* — está no meio de — *OO*, *BB*.

De — *FF* a *G* —, aplicar uma terça parte da medida do quadril, mais 4 centímetros.

De — *FF* a *G* —, aplicar uma terça parte da medida do quadril, mais 4 centímetros.

Os recortes, da linha — *TT* a *U* —, para baixo, estão divididos em cinco partes; sendo o traseiro com duas e o dianteiro com três.

Para cortar esta peça com pouco trabalho, é necessário modelar no papel de acordo com o traçado.

A linha de — *A* — que passar por — *X* —, até *Y* —, pertence a *Y* —, *F*.

De — *A* passando por *V* —, até *Z* —, pertence a *Z* —, *B*.

De — *L* passando por — *H* até *I* —, pertence a *I* —, *RR*.

De — *L* — passando por *J* até *K* —, pertence a *K* —, *S*.

De — *D* — passando por — *P* até *R* —, pertence a — *R* —, *NN*.

De — *D* —, passando por *Q* até *S* —, pertence a *S*, *K*.

De — *EE* a *OO* —, dividir ao meio, para o pique das mangas.

De — *ZZ* a *CC* —, depois de fechado os pinchais dos ombros, fica com 1 centímetro menos que — *OO* a *BB*.

De — *PP* a *JJ* —, uma quarta parte, da medida da cava, enquanto de — *SS* a *VV* —, fica com as outras três partes.

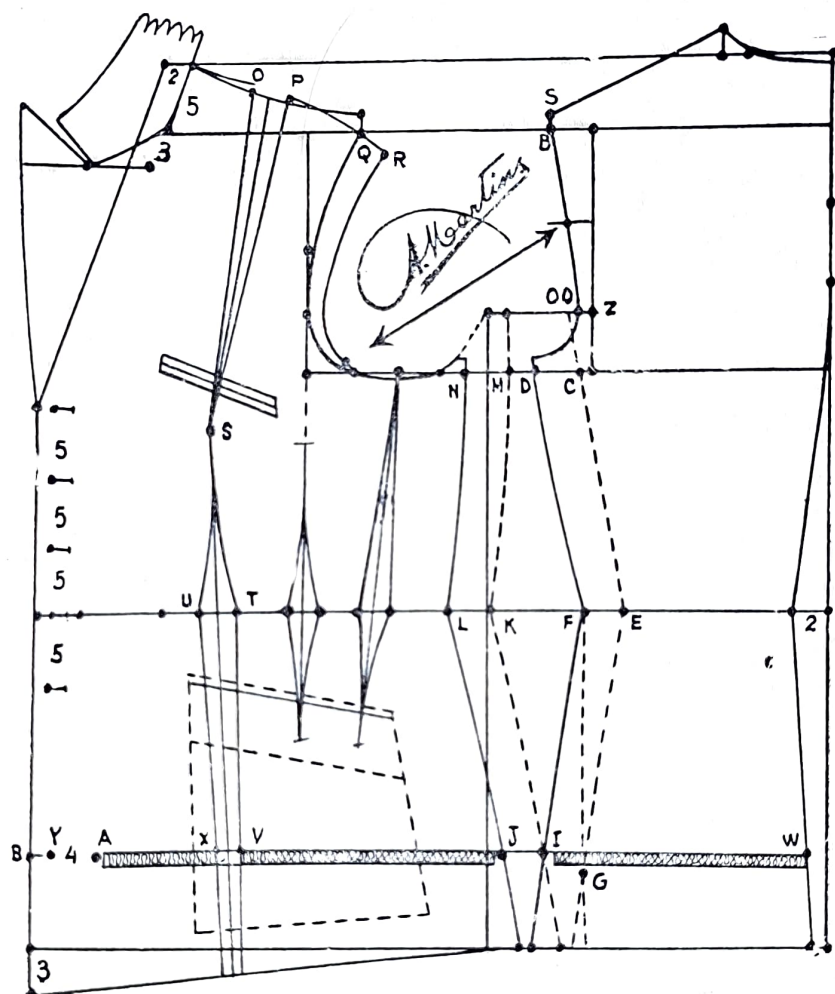
Nêste Casaco, não se aplica a medida do quadril, na marcação da frente.

Para marcação da frente e traspasse, usar a medida da circunferência da cintura, "metade" conferindo os recortes um após outro, marcando a medida e mais três centímetros para o traspasse. Não esquecer, de deixar as costuras, ao aplicar os moldes sobre a fasenda.

De — *LL* a *BB* —, aplicar 1½ centímetro.

Traçado n.º - 98 -

Casaquinho Nacional "tipo modista"



Explicação do traçado n.º - 98 -

Medidas: 5—40—60—65—34—18—12—8—34—45—48—36—
40—50—14—74.

As bases dêste Casaco, na aplicação das medidas, são as mesmas dos traçados — 94 e 95. Difere um pouco na composição; como abaixo veremos.

Traçar a base do casaco simples, que são os traços ponteados.

O que aumentar de — *G a I* —, — *E a F* —, e — *C a D* —, tirar de — *M a N* —; — *K a L* —, e *I a J*.

A fita métrica ilustrada na direção do quadril, mostra o desconto das costuras nas ilhargas; por isto há 4 centímetros aplicados entre — *A e Y* — enquanto os traçados — 94 — e 95 — não têm os descontos das costuras; visto isto, a aplicação é 6 centímetros.

— *X a V* —, mostra que para fazer esta aplicação, é necessário descontar o pinchal.

De — *B a S* —, aplicar 1 centímetro para enchimento do ombro.

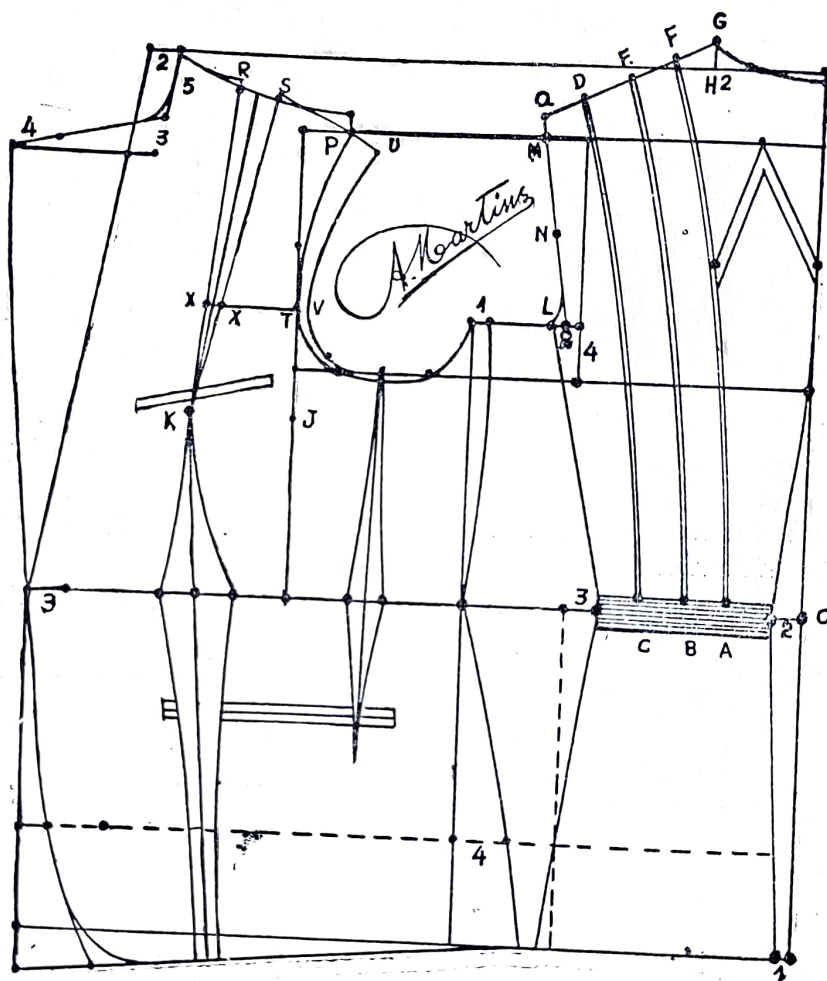
De — *OO a Z* —, aplicar 2 centímetros.

O que tirar de — *O a P* —, aplicar de — *Q* — a *R*.

As setas indicam os piques para as mangas.

Traçado n.º - 99 -

Casaquinho esporte



Explicação do traçado n.º 99

Medidas: 5—40—60—65—34—18—12—8—34—45—48—36—
40—50—14—74.

As aplicações das medidas, são as mesmas dos traçados — 94 e 95. Na composição difere:

O traseiro é dividido em seis partes; a parte central das costas, é dividida em duas partes: uma na direção do omopla-ta para cima, a outra para baixo até a cintura, separando-se da letra — *F* — a letra — *A*.

De — *E* a *B* —, a terceira parte.

De — *D* a *B* —, a quarta parte.

De — *Q* — descendo até a cintura, a quinta parte; da cintura até a bainha a sexta parte.

Para êste traseiro, cortar o molde, e deixar as costuras.

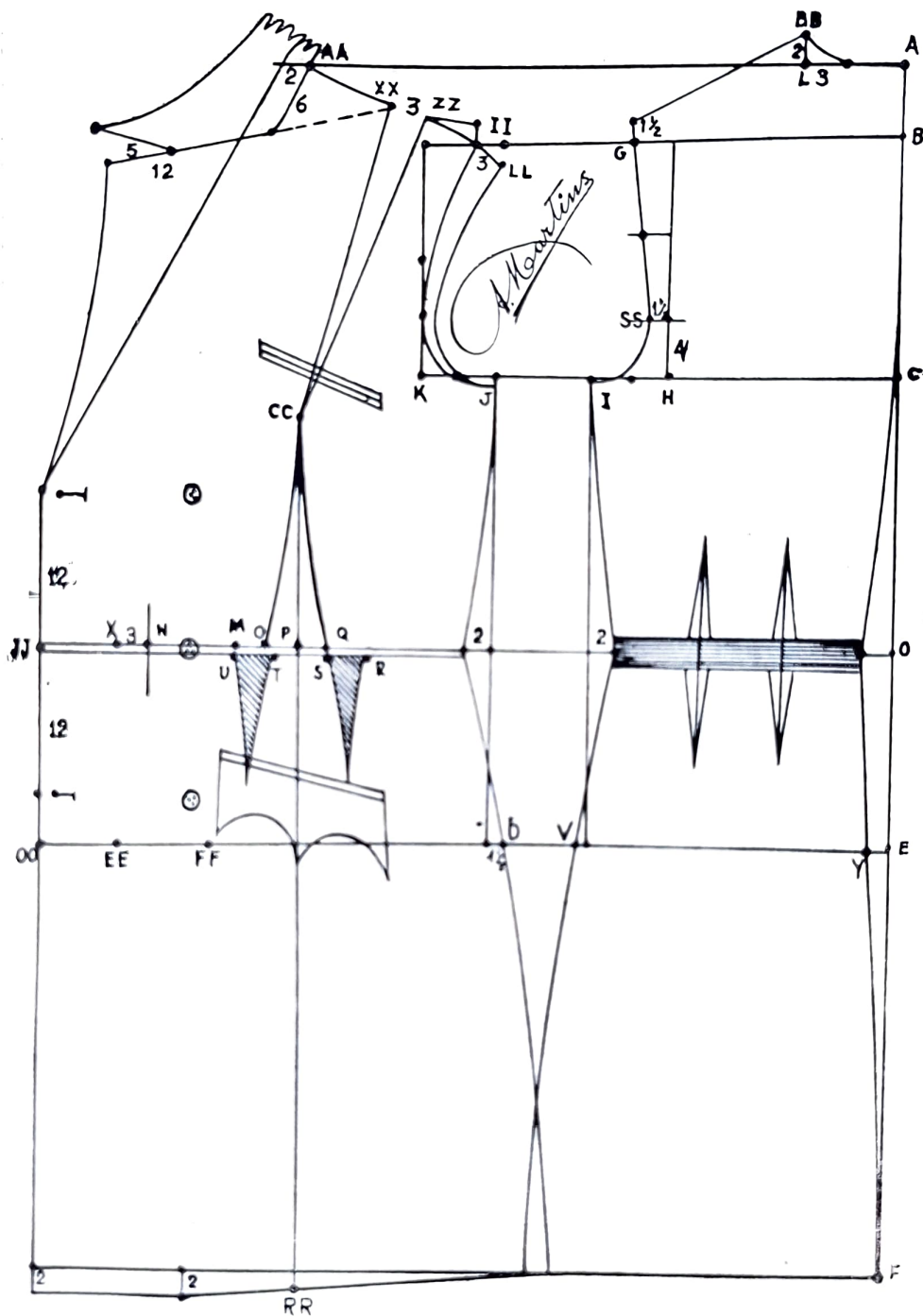
O que sair de — *S* a *R* —, deixar de — *P* a *U*.

O que sair de — *X* a *X* —, deixar de — *T* a *V*.

O pinchal de traz, que vai até a cava, não será cortado; a costura deve ser estreita.

De — *L* a *M* —, dividir ao meio originando o ponto — *N* — para o pique das mangas.

Mantôr "tipo clássico"



Explicação do traçado n.^o - 100 -

Medidas: 5—45—60—95—34—19—13—10—34—45—48—38
40—50—15—74.

De — *A* a *B* —, aplicar 5 centímetros; primeira medida.

De — *A* a *O* —, aplicar 45 centímetros; segunda medida.

De — *A* a *E* —, aplicar 60 centímetros; terceira medida.

De — *A* a *F* —, aplicar 95 centímetros; quarta medida.

De — *B* a *C* —, aplicar 34 centímetros; usar a metade mais 1 centímetro; quinta medida.

De — *C* até *H* —, aplicar 19 centímetros; sexta medida.

De — *H* a *I* —, e de — *J* a *K* —, aplicar 13 centímetros; sétima medida.

De — *K* a *CC* —, aplicar 10 centímetros, oitava medida.

De — *AA* a *CC* —, aplicar 34 centímetros; nona medida menos a distância de — *A* a *B*.

De — *ZZ* a *XX* —, aplicar a diferença de 45 centímetros para 48.

De — *Q* a *O* —, aplicar a metade da diferença de 48 centímetros, para 38.

Nas duas últimas aplicações, estão as três medidas... décima, décima primeira e décima segunda. De — *CC* a *RR* —, traçar no esquadro.

De — *A* a *L* —, aplicar 40 centímetros, usar a quinta parte, mais meio centímetro: décima terceira medida.

De — *Y* a *V* —, aplicar 50 centímetros, usar a metade.

De — *D* a *FF* —, aplicar a outra metade de 50 centímetros: décima quarta medida.

De — *L* a *G* —, aplicar 15 centímetros; décima quinta medida.
A décima sexta medida, é do comprimento das mangas.

Composição do traçado

Para aplicar a medida, da circunferência da cintura, medir a largura do traseiro, passar para o dinteiro até a letra *M*. De — *M* a *N* —, aplicar o que sair no pinchal de — *Q* a *O* —, mais 2 centímetros para costuras.

De — *P* a *O* —, o mesmo de — *T* a *U* —, *P* a *Q* — e — *S* a *R*.

— *X* a *JJ* —, não pode ultrapassar a base, da marcação da frente, feita pela medida do quadril; se ultrapassar, tornar-se-ão necessários a formação de outros pinchais menores, tanto da cintura, para cima, como da cintura para baixo.

De — *FF* a *EE* —, aplicar 8 centímetros: traspasse e costura para uma frente comum.

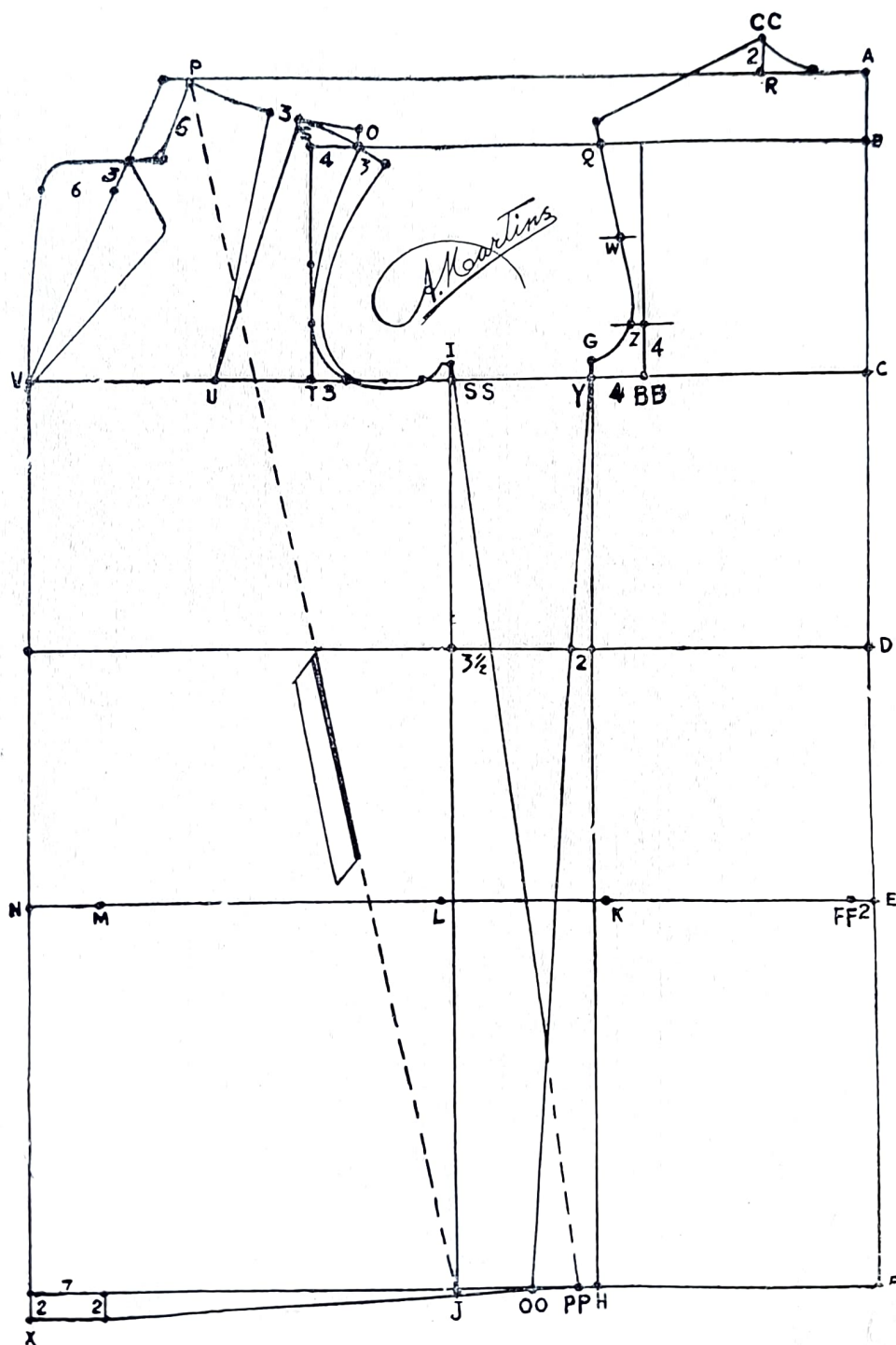
De — *EE* a *OO* —, 6 centímetros para traspasse de jaquetão;
 — *X* a *JJ* —, há a mesma base de traspasse de — *EE* a *OO*.
 13 centímetros para as marcações dos botões.
 De — *SS* a *G* —, dividir ao meio, para os piques das mangas.
 De — *II* até *AA* —, aplicar o mesmo de — *G* a *L* —, menos 1 centímetro.
 De — *II* a *LL* —, 1 ½ centímetro.

Quanto as marcações e modelos dos bolsos, ficarão a critério do cortador. O dianteiro deste Mantô, é separado na cintura. Depois de tirado o molde, aumentar as costuras, ao cortar na fasenda.



Para esta aplicação, seguir as bases das figuras - A e B - nas páginas - 66 e 67.

Mantôr "tipo americano"



Explicação do traçado n.º - 101 -

Medidas: 5—45—65—95—34—19—14—9—33—45—48—40—
50—15—74.

De — *A* a *B* —, aplicar 5 centímetros.

De — *A* a *D* —, aplicar 45 centímetros.

De — *A* a *E* —, aplicar 65 centímetros.

De — *A* a *F* —, aplicar 95 centímetros.

De — *B* a *C* —, aplicar 34 centímetros usar a metade mais 1 cent metro.

De — *C* a *BB* —, aplicar 19 centímetros.

De — *BB* a *Y* —, e — *SS* a *T* —, aplicar 14 centímetros mais 2 para costuras.

De — *T* a *U* —, aplicar 9 centímetros.

De — *P* a *U* —, aplicar 33 centímetros descontando a distância de — *CC* até *A*.

De — 45 para 48 centímetros tirar a diferença no pinchal do ombro; êste pinchal é aplicado entre — *O* e *P*.

De — *A* a *R* —, aplicar 40 centímetros; usar a quinta parte, mais meio centímetro.

De — *FF* a *K* — e de — *L* a *M* —, aplicar 50 centímetros; medida do quadril.

De — *M* a *N* —, aplicar 6 centímetros, quando a medida do quadril der 48 para cima.

Quando a medida der, de 47 até 38, para cada 2 centímetros diminuir meio.

De 38 à baixo, usar $3\frac{1}{2}$ centímetros, isto para corpo de criança.

De — *R* a *Q* —, aplicar 15 centímetros.

A última medida 74, é do comprimento das mangas.

Composição do traçado

O pinchal do ombro, deve estar exatamente no meio de — *O*, *P*.

De — *P* a *J* —, traçar ponteadado para marcação do bolso.

De — *V* a *X* —, traçar no esquadro.

De — *Z* a *Q* —, dividir ao meio, formar o ponto *W* —, para dar o pique onde ligar a costura da manga.

Dividir — *L* a *S* —, ao meio, e subdividir para passar a curva da cava.

De — *I* a *PP* —, traçar reto.

De — *G* a *OO* —, traçar reto.

De — *I* a *J* —, traçar no esquadro.

Medidas da sáia

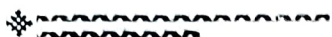


Primeira medida: sentada na cadeira.
Medir da cintura até a superfície da cadeira, como indicam as setas.

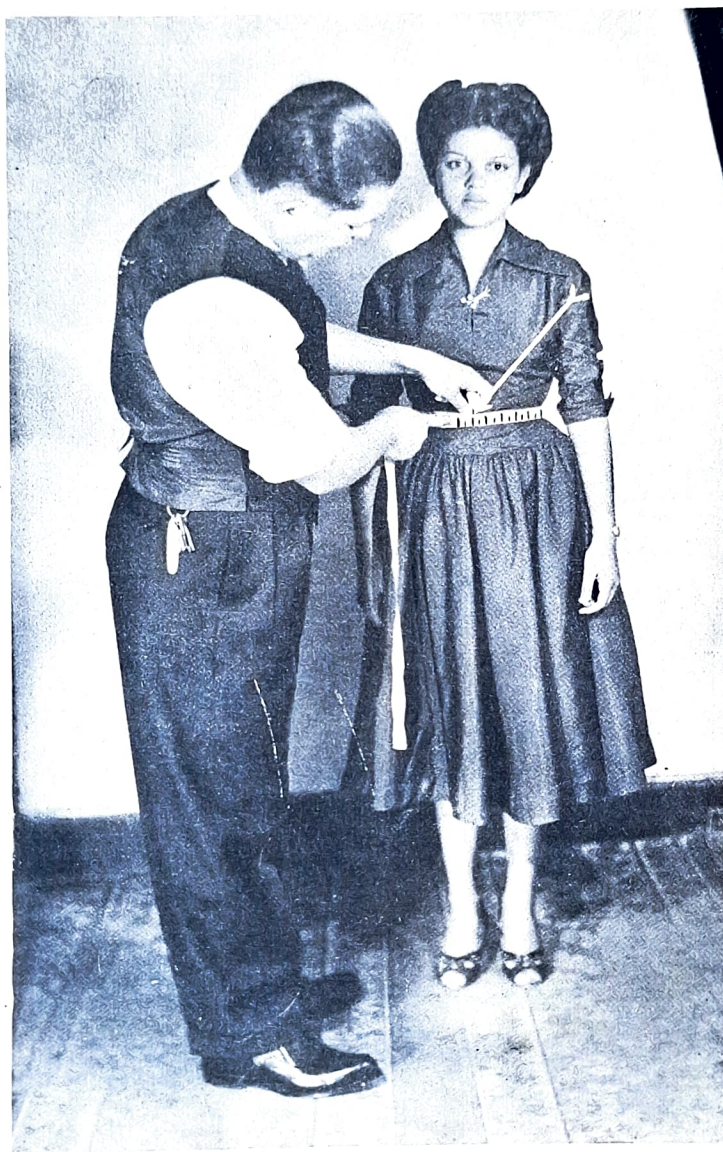
Medidas da saia



Segunda medida: da cintura ao comprimento total.



Medidas da saia



Terceira medida: circunferência da cintura, usar a metade.



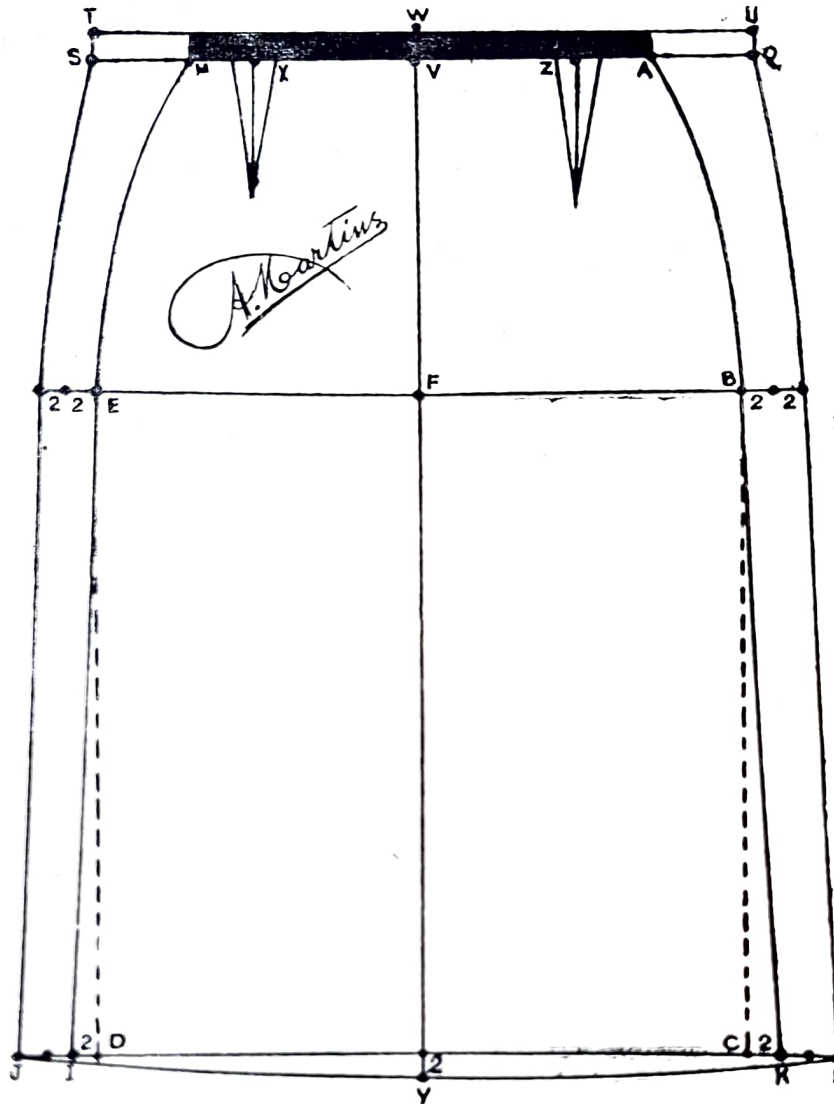
Medidas da saía



Quarta medida: levemente encostada a fita, na circunferência do quadril. Anotar a metade.

Traçado e explicação n.º - 102 -

Sáia comum: base para outros modelos



Medidas: 25—75—36—50.

De — W a Y —, traçar no esquadro.

De — V a F —, aplicar 25 centímetros.

De — V a Y —, aplicar 75 centímetros.

De — F a B —, aplicar 50 centímetros; usar a metade menos 2 centímetros.

De — F a E —, aplicar 50 centímetros; usar a metade menos 2 centímetros.

De — V até A —, aplicar 36 centímetros; usar a metade menos 2 centímetros.

De — *V* a *M* —, aplicar 36 centímetros; usar a metade menos 2 centímetros.

De — *A* a *Q* —, aplicar 7 centímetros, para o traseiro.

De — *M* a *S* —, aplicar 7 centímetros, também para o traseiro costuras e pinchais.

S a *X* —; *X* a *V* —; *V* a *Z* —; *Z* a *Q* —, são distâncias iguais.

Na letra *X* — e na *Z*, aplicar os pinchais do traseiro.

De — *E* a *D* —, traçar no esquadro.

De — *B* a *C* —, traçar no esquadro.

De — *J* a *I* —, 4 centímetros.

De — *K* a *L* —, 4 centímetros.

De — *Q* a *U* —, 2 ½ centímetros.

De — *S* a *T* —, 2 ½ centímetros.

De — *L* a *J* —, traçar reto o dianteiro, e para o traseiro traçar curvo com 2 centímetros.

Explicação do traçado n.º - 103 -

Medidas: 25—75—36—50.

De — *I* a *O* —, aplicar o traço base.

De — *C* até *A* —, metade de 50; ou seja 25 mais 1 centímetro.

De — *A* a *C* —, dividir ao meio e formar o ponto — *B*.

De — *C* a *D* —, o mesmo de — *C* a *B*.

De — *G* a *C* —, aplicar a medida 25.

De — *G* a *M* —, aplicar a medida 75.

De — *G* a *E* —, aplicar a quarta parte, de 36; medida, da cintura.

De — *G* até *H* —, 3 centímetros.

De — *I* a *U* —, dividir ao meio, para o pinchal do traseiro.

De — *H* a *R* —, usar a quarta parte, da medida, da cintura, mais 3 centímetros para o pinchal.

As costuras são dadas nos traços — *R* a *F* —, *I* a *D* —, e — *D* a *N*.

O ponteados a traços, são inchanças.

De — *F* a *P* —, 2 ½ centímetros; de — *N* a *L* —, 2 ½ centímetros.

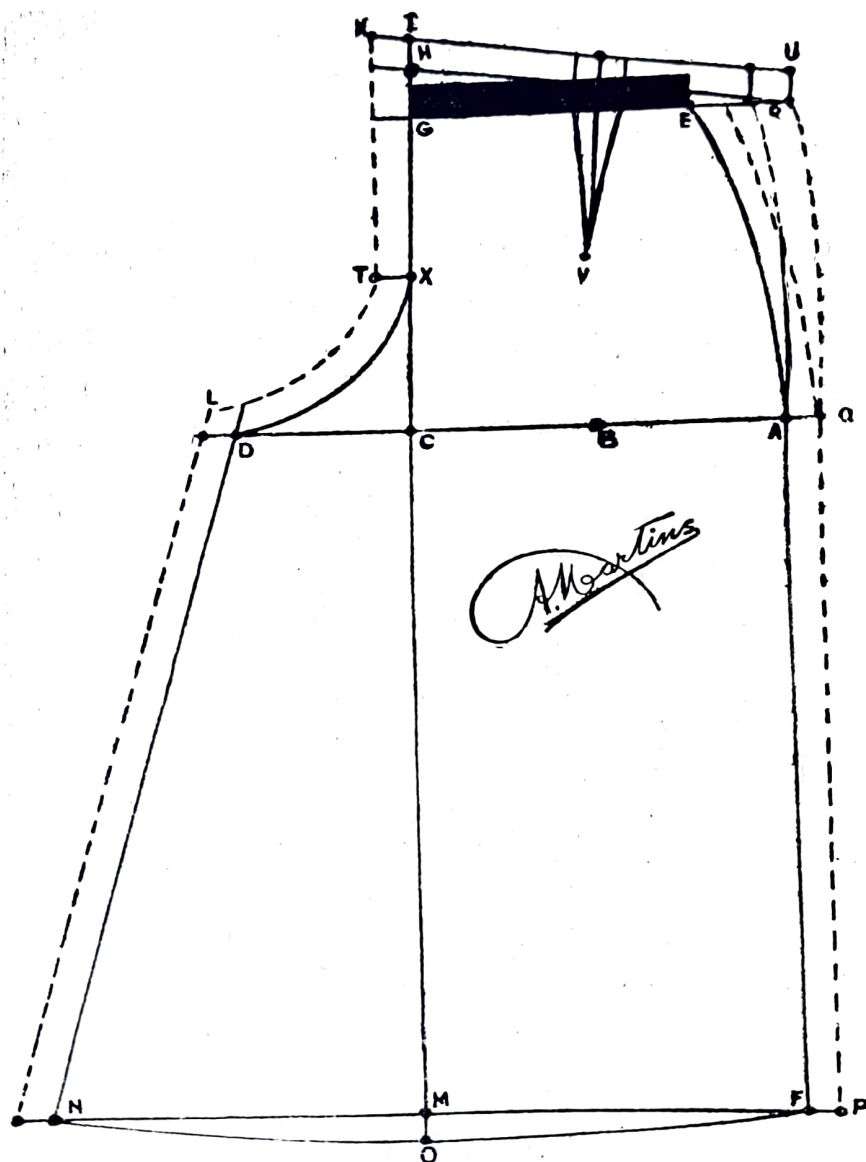
De — *D* a *J* —, 2 ½ centímetros; de — *X* a *T* —, 2 ½ centímetros; de — *I* a *K* —, 2 ½ centímetros.

De — *N* a *F* —, traçar reto para o dianteiro, e para o traseiro traçar curvo.

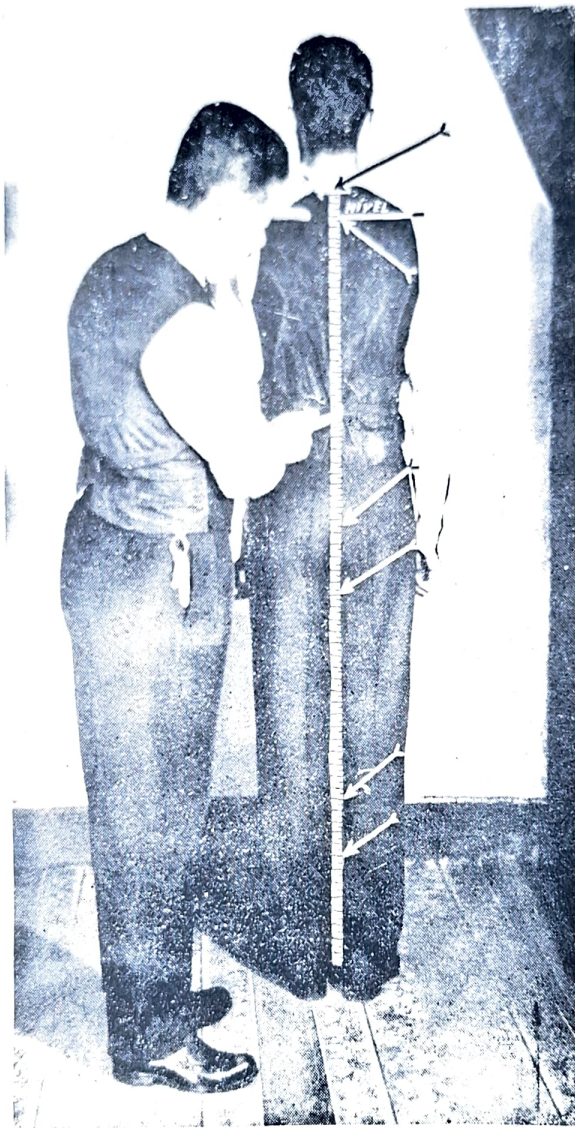
De — *M* a *O* —, 2 centímetros.

Traçado n.º - 103 -

Sáia calça para esportes



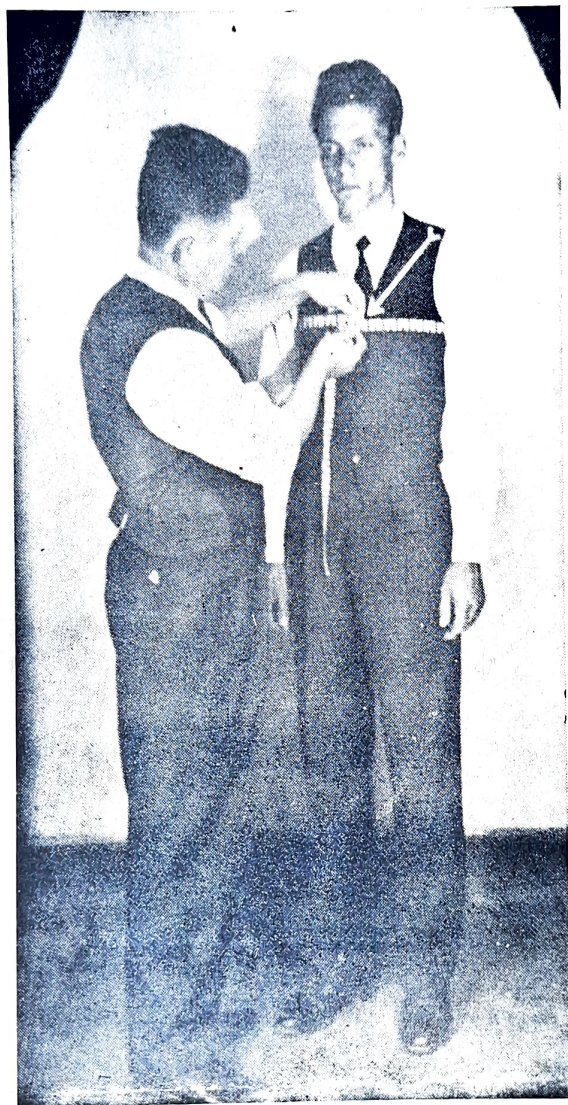
Medidas do sistema proporcional e escala



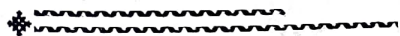
Primeira medida: do pé do pescoço até a quarta seta.
Comprimento do Paletó.



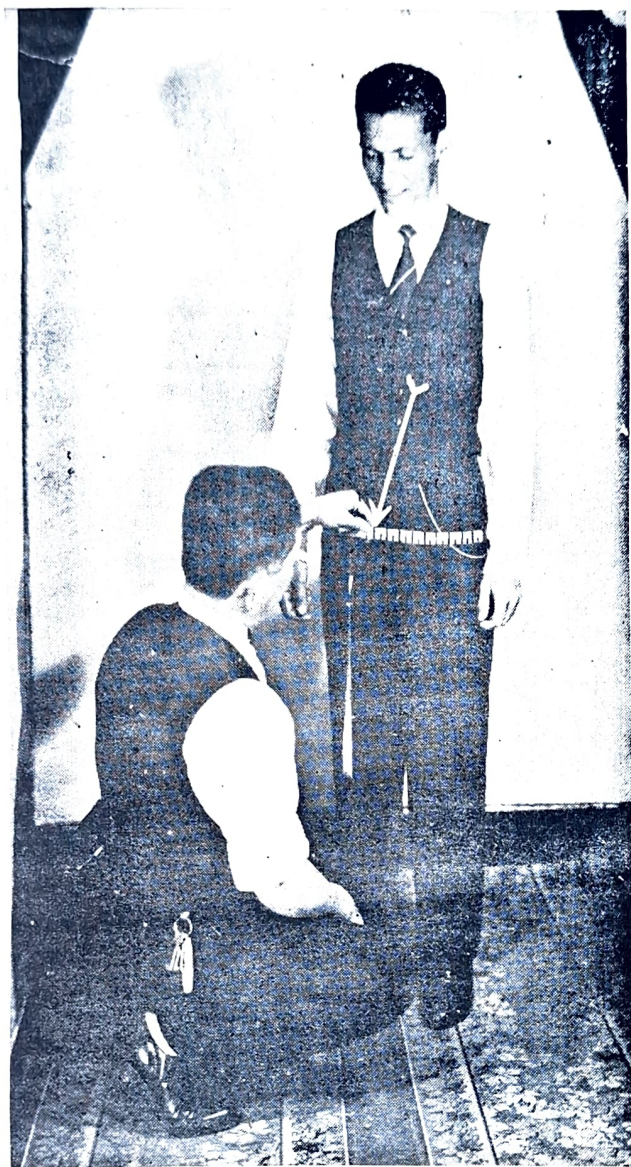
Medidas do sistema proporcional e escala



Segunda medida: circunsferência do peito com a fita só encostada. Anotar a metade.



Medidas do sistema proporcional e escala

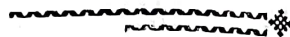


Terceira medida: circunferência do quadril, com a fita métrica levemente encostada. Anotar a metade.

Medidas do sistema proporcional e escala



Quarta e Quinta medidas: Do pé do pescoço até a ponta do ombro, seguir até o comprimento das mangas, como indicam as setas.

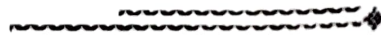


Medida extra



Encostar a régua no bordo posterior da axila, e na parte mais saliente do quadril. Medir dessa até a parte funda da cintura, como indicam as setas. Voltar essa diferença dos traços retos da ilharga do Paletó.

N.B. - vêr alusão dessa medida na página n.º 90; traçado n.º 10



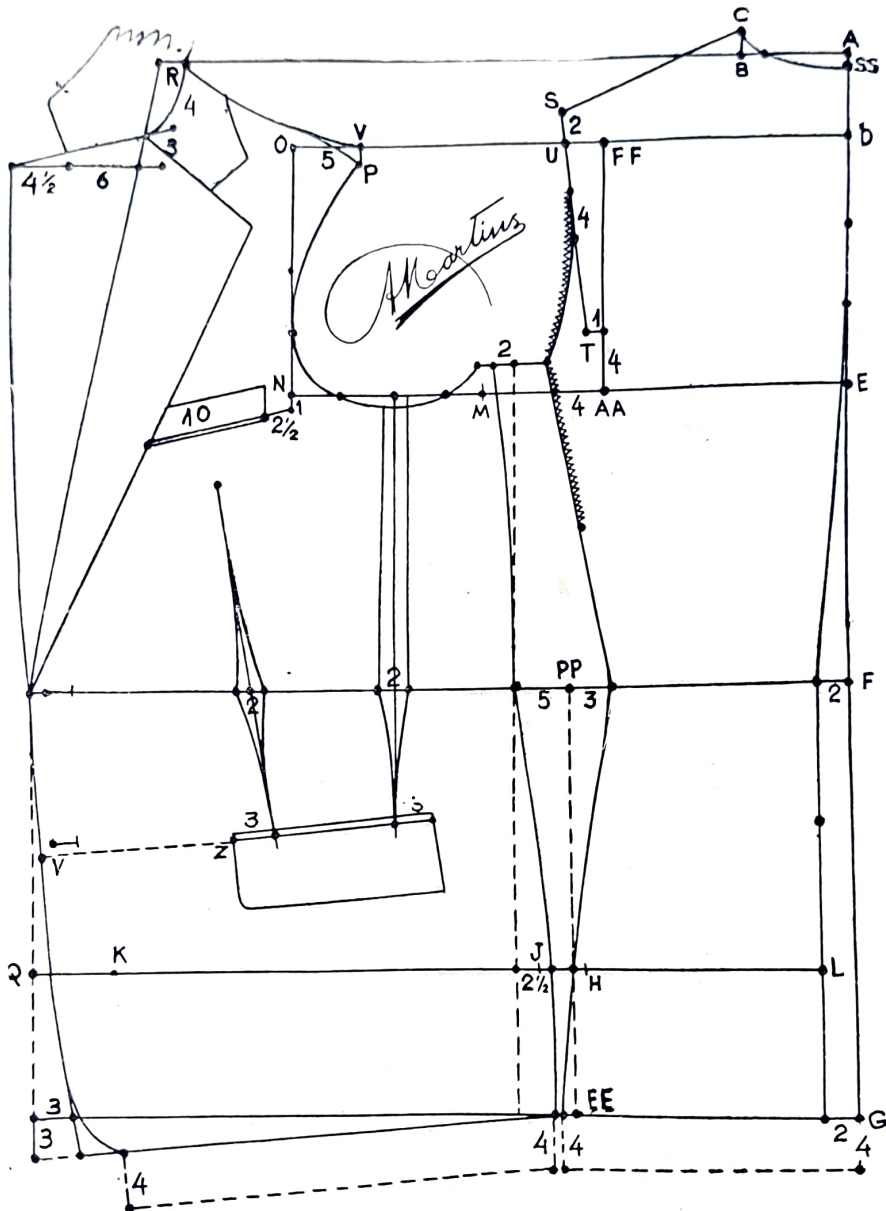
Sétima parte dos
traçados.

Paletó proporcional
com 5 medidas.

Paletó por escala
com 5 medidas.

Calça por escala.

Traçado e explicação n.º - 104 - Paletó por base divisional



Medidas: 80—48—52—15—76.

De — A a G —, traçar no esquadro, com $1\frac{1}{2}$ centímetros, para dentro da oréla, da fasenda.

De — A a R —, traçar no esquadro com $2\frac{1}{2}$ centímetros, para baixo no tópo da fasenda, e esquadrar com — A a G.

De — A a SS —, $\frac{1}{2}$ centímetro.

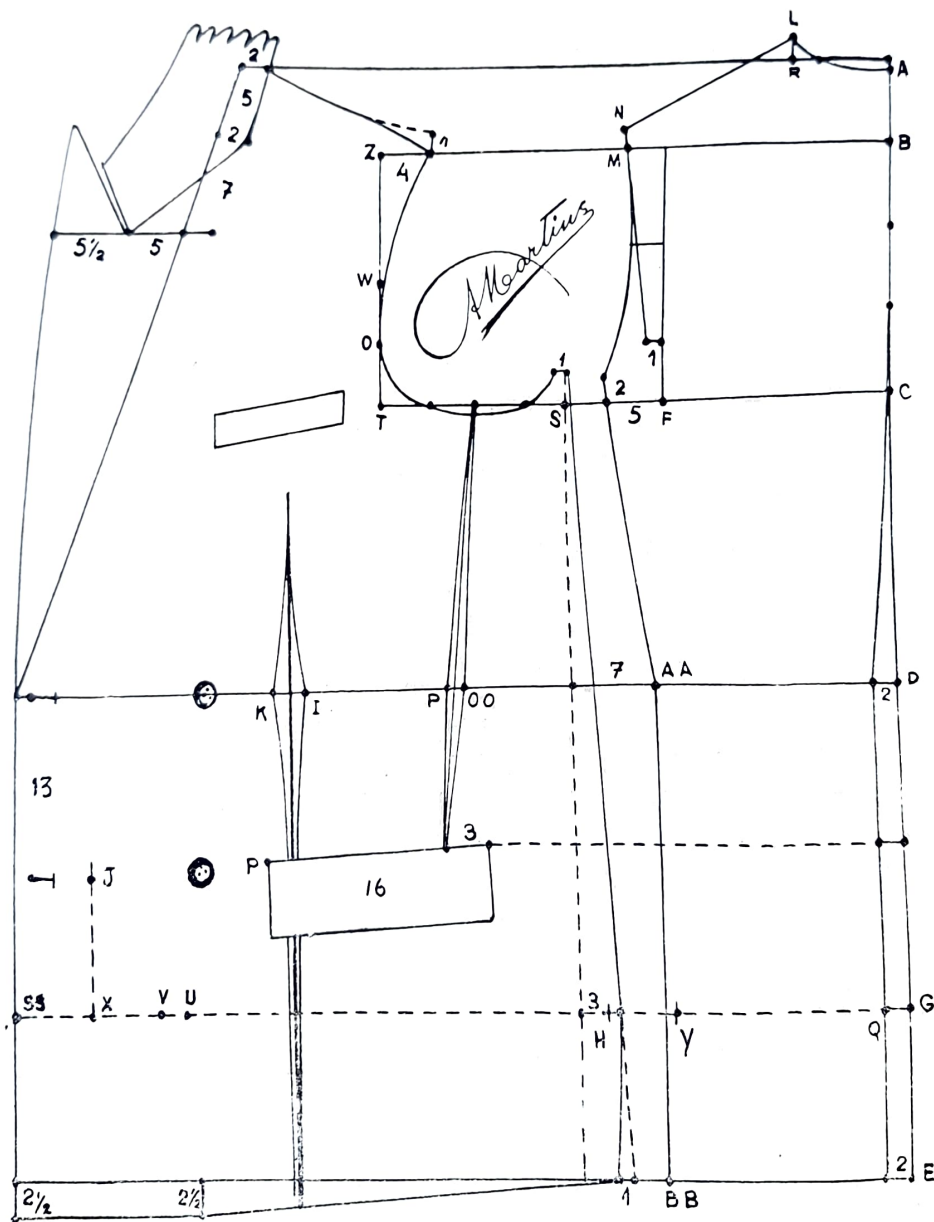
De — A a G —, 76 centímetros a primeira medida.

De — A a B —, usar a sexta parte, mais meio centímetro da medida do peito — 48.

- De — *D* a *G* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros, para formar a altura da cintura, conforme o gosto. Não fugindo desta base, sempre a peça terá perfeita elegância.
- De — *A* a *D* —, aplicar a oitava parte, da medida, do peito.
Quando o corpo tiver os ombros muito altos, diminuir esta última aplicação; e quando muito baixos, aumentar.
- De — *D* a *E* —, aplicar a terça parte, da medida, do peito, mais 2 centímetros.
- De — *E* até *AA* —, aplicar a terça parte mais 3 centímetros da medida do peito.
- De — *M* a *N* —, aplicar a quarta parte, da medida, do peito, mais 2 $\frac{1}{2}$ centímetros.
- Para o paletó com sobre-largo no traseiro, tirar no pinchal debaixo da cava, meio centímetro.
- Traçar no esquadro de — *N* a *O*.
- De — *O* a *V* —, 5 centímetros podendo também aumentar para peito mais estreito, ou diminuir para peito mais largo.
- De — *B* a *U* —, aplicar a quarta medida 15 centímetros que é a medida, largura do ombro.
- De — *L* até *H* —, 52 centímetros: usar um terço mais — 1 — e traçar no esquadro de *EE* a *PP*.
- Medir de — *L* até *H* —, passar para — *J* — seguir até — *K* — e aplicar 52 centímetros, medida do quadril.
- De — *K* a *Q* —, aplicar a oitava parte da medida do quadril; isto até 48: daí para cima, usar a regra geral 6 centímetros.
- De — *V* a *Z* —, usar a terça parte, da medida, do quadril, menos 1 centímetro para Paletó e Jaquetão, ainda menos 2 centímetros para base do bolso.
- Entre — *U* e *S* —, aplicar para almofada do ombro conforme o gosto 2 centímetros, que representam 2 de enchimento.
- De — *P* a *R* —, o mesmo de — *S* a *C* — menos 1 centímetro.
- De — *P* a *V* —, 1 centímetro.
- De — *B* a *C* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.
- De — *FF* a *U* —, não pode ficar com mais de um quinto do ombro mais meio centímetro, depois da medida do ombro aplicada de — *B* a *V*. Se porventura acusar mais, recuar o traço na direção de *SS*.
- De — *N* a *O* —, dividir ao meio e subdividir para base da curva da cava.

A medida 76, é comprimento das mangas descontando 15 da largura do ombro.

Paletó meio-saco proporcional - Base do peito



Explicação do traçado n.º - 105 -

Medidas: 89—52—48—15—76.

80, comprimento do Paletó.

52, medida do quadril.

48, medida, da metade, da circunferência do peito.

15, largura do ombro.

76, comprimento das mangas.

APLICAÇÕES DAS MEDIDAS

De — *A* a *E* —, 80 centímetros.

De — *Q* a *Y* —, uma terça parte, da medida do quadril, mais 1 centímetro: medir de *Q* a *Y* —, passar para — *H*, seguir até — *U* e aplicar 52 centímetros.

De — *R* a *M* —, aplicar 15 centímetros.

76, comprimento das mangas.

De — *A* a *R* —, sexta parte mais meio centímetro da medida do peito.

De — *B* a *C* —, um terço mais 2 centímetros, da medida do peito.

Medir de — *B* a *E* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros para formar a altura da cintura: letra — *D*.

De — *AA* a *BB* —, traçar no esquadro.

De — *D* a *E* —, dividir em três partes, para usar a medida do quadril na direção da letra — *G*.

De — *M* a *N* —, ombro alto 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *S* a *T* —, quarta parte mais 2 $\frac{1}{2}$ centímetros da medida, do peito, para o tamanho da cava, sendo que esta base está com 2 de aumento para o pinchal, não podendo tirá-lo com mais de meio centímetro na cava.

De — *P* a *OO* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

De — *I* a *K* —, cortar fora 2 centímetros.

De — *J* a *P* —, usar a terça parte menos 2 centímetros para distância do bolso.

De — *U* a *V* —, 2 centímetros para tirar no pinchal, que desce na frente.

De — *V* a *X* —, a oitava parte da medida do quadril.

De — *X* a *SS* —, 7 centímetros, para o traspasse do Jaquetão, com 15 centímetros: aplicando mais meio ou menos meio centímetro da base à cima, representa um centímetro de traspasse.

De — *T* a *Z* —, dividir ao meio: formar o ponto *W*.

De — *T* a *W* —, dividir ao meio para base, da curva, da cava.

Em todo o Paletó, pode-se cortar o traseiro separado do dianteiro.

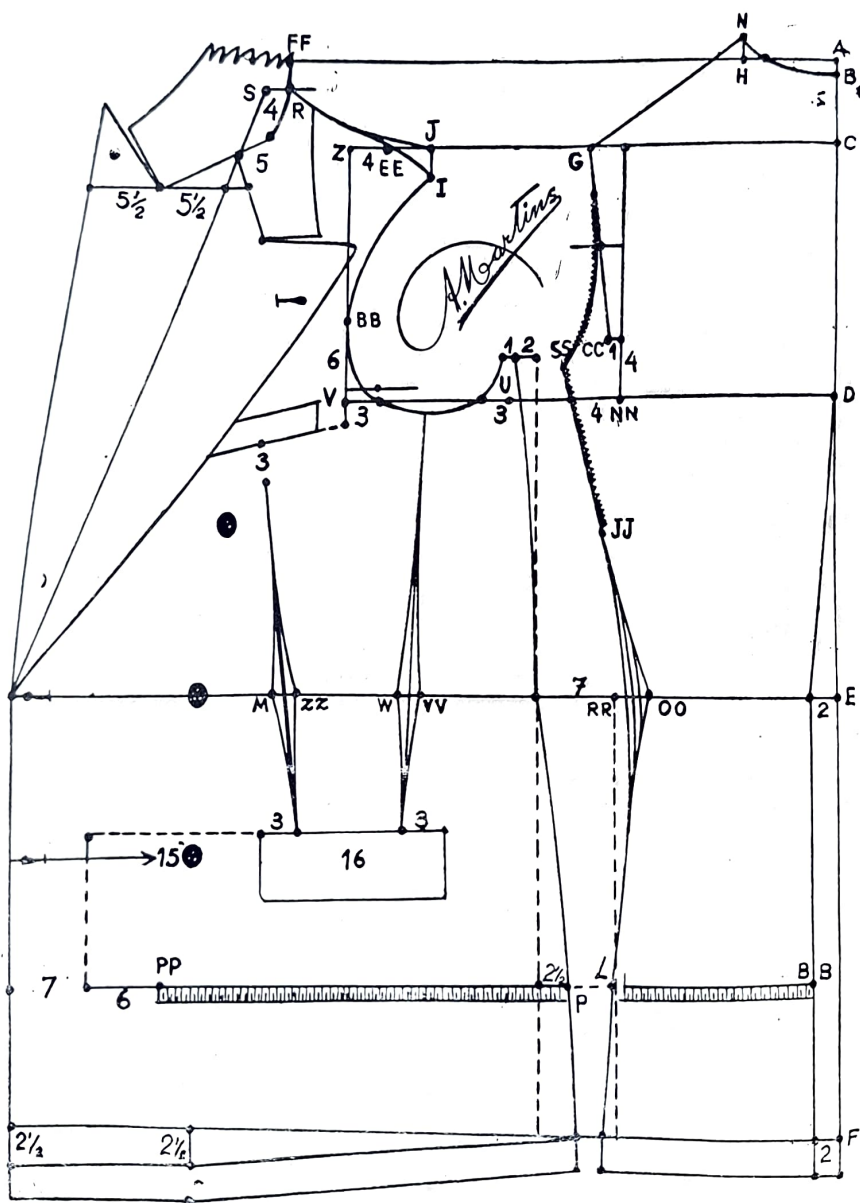
De — *F* a *S* —, 7 centímetros para separar o dianteiro do traseiro.

De — *R* a *L* —, 1 $\frac{1}{2}$ centímetro.

A altura do bolso, fica na direção da segunda terça parte de baixo para cima, entre — *D* e *E*.

Traçado n.º - 106 -

Jaquetão semi-cintado - Base da escala francês



Explicação do traçado n.º - 106 -

Medidas: 80—48—52—15—76.

80 — comprimento do paletó.

48 — metade, da circunferência da medida, do peito.

52 — metade, da circunferência, da medida, do quadril.

15 — largura do ombro.

76 — comprimento total das mangas.

APLICAÇÕES

De — *B a F* —, 80 centímetros: e para altura da cintura, medir de — *C a F* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 centímetros.

48 — medida da escala, para as seguintes aplicações.

De — *A a C* —, 6 pontos da escala do peito.

De — *A até H* —, 8 ½ pontos da escala do peito.

De — *C a D* —, 18 pontos da escala do peito.

De — *D a NN* —, 19 pontos da escala do peito.

De — *U a V* —, 14 ½ pontos da escala do peito.

De — *Z a J* —, 8 pontos da escala do peito.

De — *R a S* —, 2 pontos da escala do peito.

De — *RR a OO* —, 3 pontos da escala do peito.

De — *SS a JJ* —, é a brandura que leva no traseiro.

De — *W a VV* —, 1 ½ ponto da escala do peito.

De — *M a ZZ* —, 2 pontos da escala do peito, inclusive as costuras.

De — *H a N* —, 1 ½ da escala do peito.

Tôdas as aplicações entre dois pontos, são feitas pela escala do peito do cliente.

De — *BB a L* —, 52 centímetros, aplicar a terça parte mais 2 da medida do quadril.

Medir de *BB a L* —, descontar a costura passar para — *P* — descontar a costura, seguir a fita métrica até — *PP* — e aplicar 52 centímetros.

De — *BB a E* —, o mesmo de — *BB a I*.

De — *J a I* —, o que der, aplicar o mesmo de — *FF a R*.

De — *CC a G* —, dividir ao meio para o pique das mangas.

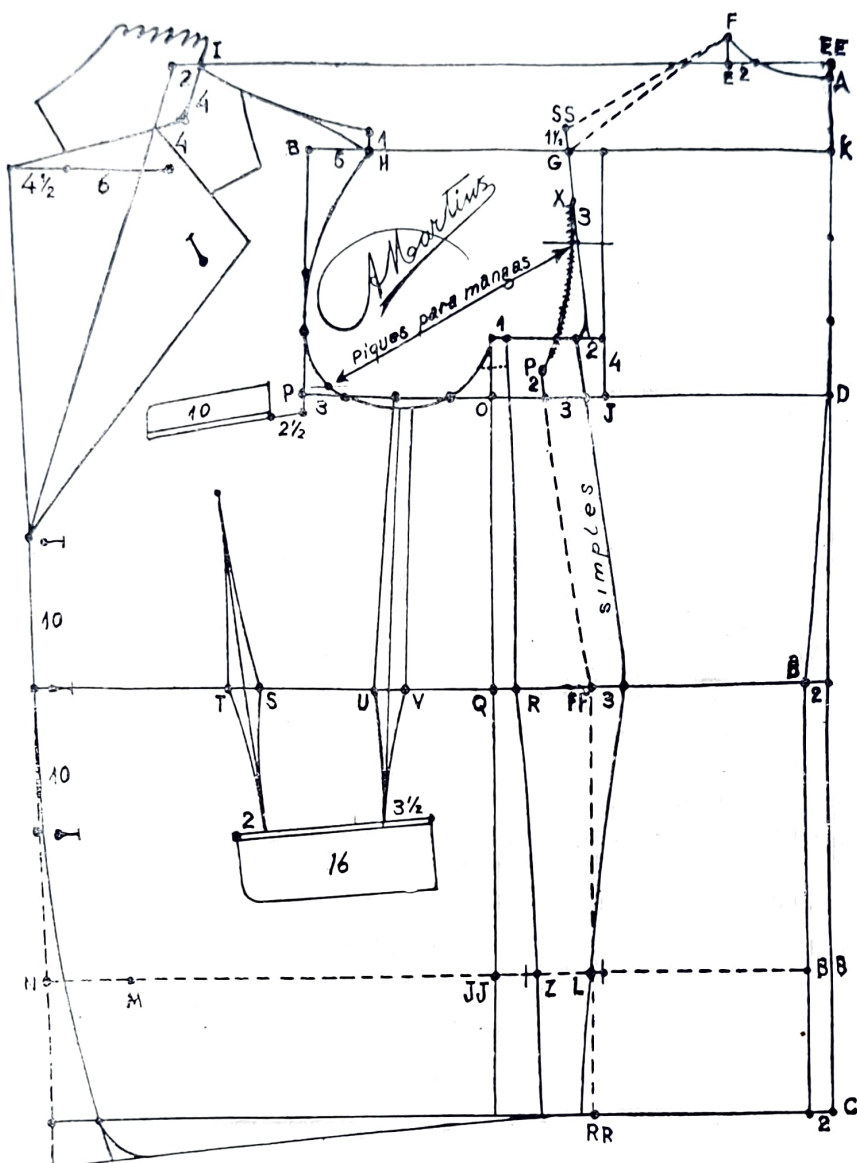
A medida da cintura, só é empregada quando fôr igual a do quadril; até 3 centímetros de diferença à menos: caso contrário, é medida que não se faz no freguês.

Quando na marcação do traspasse desejado, a medida da cintura ultrapassar a do quadril, então basear pela cintura e tirar nas ilhargas, da altura da cinta, para baixo a diferença.

Este Paletó não tem base sólida para roupa sem provas; porém, apresenta não obstante traços modernos para boa adaptação.

Traçado e explicação n.º - 107 -

Paletó simples e semi-cintado por escala francesa-Base do peito



Medidas: 76—51—48—15—76.

Dar um traço, com $1\frac{1}{2}$ centímetro para dentro da oréla da fasenda; no tópo, dar outro traço com $2\frac{1}{2}$ centímetros à baixo, e aplicar as medidas, da maneira seguinte:

De — A a C —, 76 centímetros; medida do comprimento do Paletó.

De — E a G —, 15 centímetros; medida da largura do ombro.

De — BB a L —, 51 centímetros; usar uma terça parte mais 1 centímetro.

De — RR a FF —, traçar no esquadro.

Medir de — *BB* a *L* —, descontar uma costura e passar para — *Z*, descontar também uma costura e seguir até — *M*, — marcar 51 centímetros, medida do quadril.

A medida 48 centímetros, é da escala do peito para ser usada na composição do traçado.

Para aplicar 76 centímetros que é o comprimento das mangas, descontar 15 centímetros da largura do ombro, sendo para o comprimento das mangas o restante.

Composição do traçado: escala do peito -48-

De — *EE* até *A* —, $\frac{1}{2}$ ponto da escala.

De — *EE* a *K* —, 6 pontos da escala; quando o ombro é alto pode-se usar menos.

De — *K* a *C* —, dividir ao meio e baixar de 1 a 4 pontos da escala, para formar o ponto — *B*:

De — *K* a *D* —, 18 pontos da escala.

De — *D* a *J* —, 19 pontos da escala.

De — *EE* a *E* —, $8\frac{1}{2}$ pontos da escala.

De — *E* a *F* —, $1\frac{1}{2}$ ponto da escala.

De — *P* a *FF* —, traçar levemente curvo.

De — *FF* a *RR* —, traçar reto.

O traço pontado de — *BB* a *N* —, fica na terça parte de — *RR* a *FF*.

De — *M* a *N* —, 6 pontos da escala.

De — *O* a *P* —, 14 pontos da escala.

De — *H* a *I* —, aplicar o mesmo de — *SS* a *F* —, menos 1 centímetro.

De — *Q* a *R* —, $1\frac{1}{2}$ ponto da escala.

De — *P* a *X* —, recolher com ponto atrás o máximo possível.

De — *U* a *V* —, para Paletó simples, 2 pontos da escala; para Paletó semi-cintado $1\frac{1}{2}$ ponto.

De — *S* a *T* —, 2 pontos da escala.

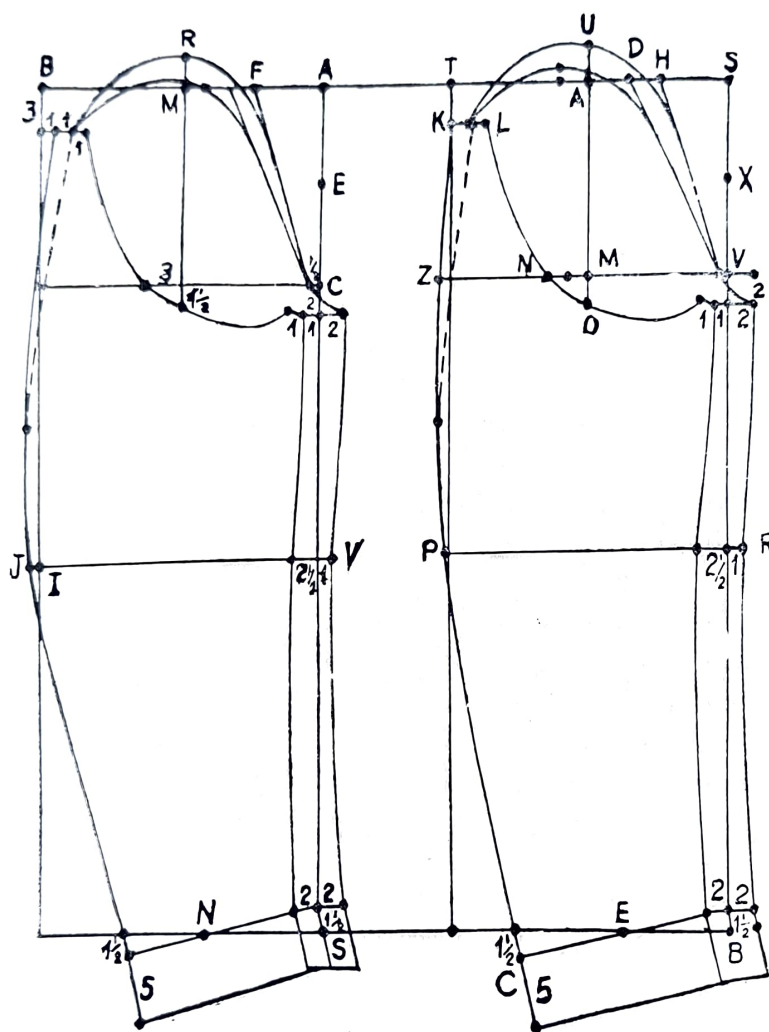
De — *JJ* a *Z* —, 3 à 5 pontos da escala, dependendo do quadril saliente ou não.

Todos os números entre os traços do traçado, estão distintamente entre dois pontos, marcando a distância de um traço ao outro, que são por sua vez aplicações da escala do peito.

Traçados n.^{os} - 108 e 109 .

N.º 108

N.º 109



Mangas para os dois sistemas: proporcional e escala francesa

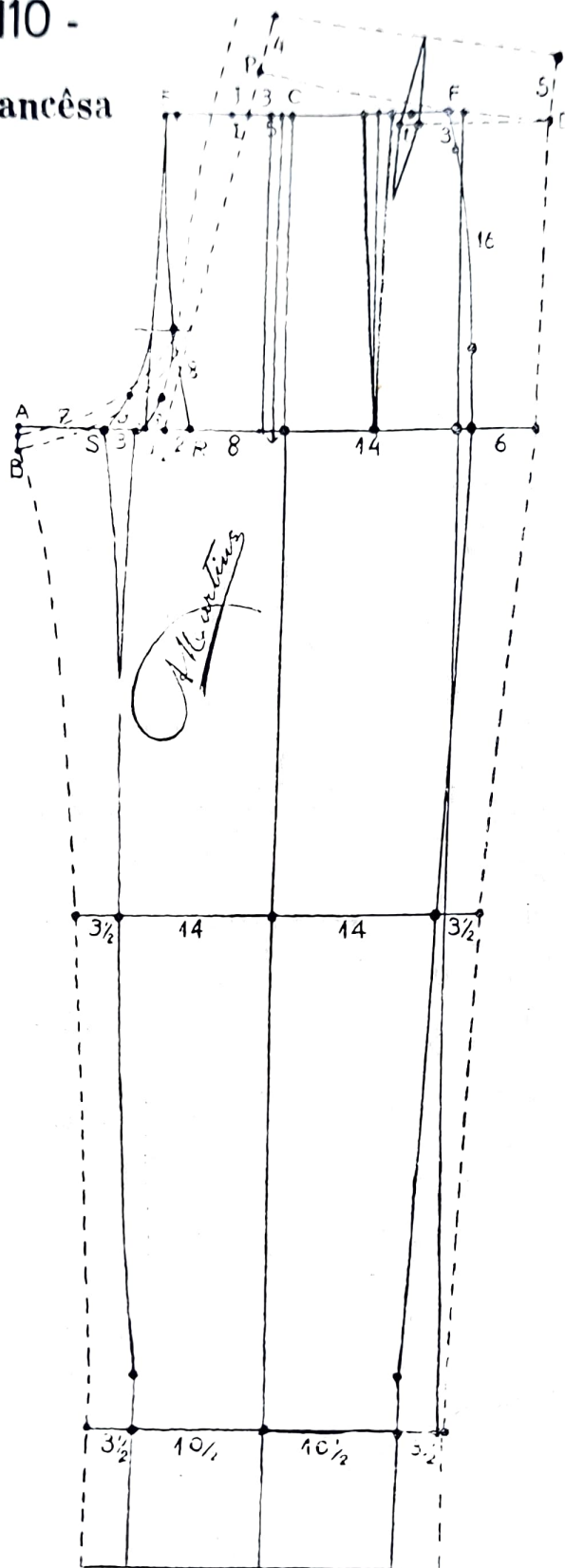
Explicação do traçado n.º - 108 -

- De — A a B —, 22 pontos da escala do peito.
- De — A a F —, $5\frac{1}{2}$ pontos da escala do peito.
- De — A a R —, 11 pontos da escala do peito.
- De — A a C —, dividir ao meio para formar o ponto — E.
Dividir de — E a S — para traçar de — V a J.
Os demais n.ºs entre 2 pontos, são aplicações da escala do
peito.
- De — M a N —, aplicar o comprimento da manga.
- De — I a J —, 1 centímetro.

Explicação do traçado n.º - 109 -

- De — S a T —, a metade da medida do peito menos 2 cms.
U — está exatamente entre — S e T.
H — está exatamente entre — U e S.
- De — S a V —, o mesmo de — S a U — mais 2 centímetros.
X — está exatamente entre — V e S.
Para traçar de — R a P —, dividir de — X a B.
- De — Z a P —, dividir ao meio, onde a manga traseira liga
com a dianteira.
- De — M a N —, a metade de — H a U.
- De — M a O —, a metade de — M a N.
- De — K a L —, $2\frac{1}{2}$ centímetros.
- De — A a E —, aplicar o comprimento da manga.
- De — B a C —, aplicar mais 2 centímetros da largura desejada.

Traçado n.º - 110 - Calça por escala francesa



Explicação do traçado n.º - 110 -

Medidas: 25—76—50—40—30—23.

Tôdas aplicações entre dois pontos, são feitas pela escala da medida: metade da circunferência do quadril, para marcar a distância de um traço ao outro. As medidas da largura do joelho e bainha, são feitas pela fita métrica.

Quando quiser que o joelho fique com 30 centímetros, aplicar menos 2 centímetros; sendo 14 para cada lado do traço central, e para o traseiro usar $3\frac{1}{2}$ centímetros, para cada lado, a bainha segue o mesmo.

De — *C* a *E* —, quarta parte, da medida da cintura, mais 1 centímetro para pregas.

De — *C* a *F* —, quarta parte, da medida, da cintura, mais 4 centímetros para pregas.

A letra — *J* — está no meio de — *C* a *E*.

De — *A* a *B* —, dividir em $\frac{1}{2}$ e 1 centímetro.

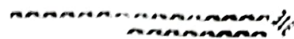
De — *R* a *S* —, há a seguinte divisão: 2, — $1\frac{1}{2}$ — $\frac{1}{2}$ e 3 pontos da escala do quadril.

De — *P* a *D* —, aplicar a metade, da medida, da cintura, mais 5 centímetros.

Medida extra



Essa aplicação com duas réguas de baixo das axilas, poderá substituir a medida da página - 61 - quando desejar maior realidade.



Miniatura do diploma



Lindo diploma com 60 x 40 centímetros de tamanho.

Poderá ser conferido pessoalmente ou por correspondência, à qualquer profissional que tenha no mínimo o curso primário, e que fizer 7 traçados de peças diferentes. Será tolerado 15% de erros.

Para remessa dos traçados, pedidos por reembolso, ou qualquer outro assunto, dirigir ao PROF. ANNIBAL MARTINS — CAIXA POSTAL Nº 1.326 — BELO HORIZONTE. — MINAS GERAIS.

NOTA: — Somente receberão diploma, àqueles que adquirirem esse método, e tirarem dêle os 7 traçados acima referidos.

7	PREFÁCIO	68	Uma palavra de como entender os traçados
9	O Bom artista possui amor próprio	71	Paletós: primeira parte dos traçados
11	As possibilidades dessa obra	122	Tabela das mangas
13	Cortar para provar e consertar não é arte.	126	Confeccionando um Paletó
15	Qual é o valor do alfaiate	130	Sistema de tirar o molde da gola
16	Corte e confecção com perfeição	138	Confeccionando um Smouking
17	Uma palavra aos alfaiates do Brasil —	139	Medidas do Colête
	Alfaiates de Minas Gerais	143	Colêtes: segunda parte dos traçados
18	Alfaiates do Estado de São Paulo	161	Fazendo um Colête
	« « « do Rio de Janeiro	164	Fazendo um Dinner-Jaque
19	Alfaiates do Estado do Pernambuco	165	Calças: terceira parte dos traçados
	« « « « Rio	202	Medidas da Calça
	« « « « Espírito Santo	208	Fazendo uma Calça
20	Alfaiates do Estado da Baía	209	Medidas. Quarta parte dos traçados. Peças diversas.
	« « « de Sergipe	210	Medidas da Camisa
21	Alfaiates do Estado de Alagôas	218	Fazendo uma Camisa
	« « « da Paraíba	236	Medidas do Colôte
	« « « do Rio Grande do Norte	250	Fazendo Dolmane e Tunica
22	Alfaiates do Estado do Ceará	251	Quinta parte dos traçados. Obras de cinta. Sobretudos. Capas
	« « « « Pará	252	Medidas: para obras de cinta, Capas e Sobretudos
	« « « « Amazonas	263	Fazendo uma Casaca ou Fraque
23	Alfaiates do Estado do Maranhão	280	Fazendo uma Capa-Raglan e Sobretudo
	« « « « Piauí	281	Sexta parte dos traçados. Casacos. Mantôres. Saias
	« « « de Goiás	282	Medidas do Casaquinho e Mantôr
24	Alfaiates do Estado de Mato Grosso	308	Medida de prumo
	« « « do Paraná	311	Medidas da Saia
	« « « de Santa Catarina	318	Medidas do sistema proporcional e escala
25	Alfaiates do Estado do Rio Grande do Sul	323	Sétima parte dos traçados
	ALFAIATES DOS TERRITÓRIOS:		Paletó proporcional com 5 medidas
	Acre, Guaporé, Amapá, Rio Branco.		Paletó por escala com 5 medidas
26	Problemas difíceis para o alfaiate		Calça por escala
28	Corpos anormais com os respectivos traçados e explicações	336	Medida extra
58	Tirando as medidas	337	Miniatura do diploma
59	Medidas do Paletó	339	Índice dos textos
66	Medida de prumo do corpo	340	« « traçados
	Figura — A —	341	« « «
67	Medida de prumo do corpo		
	Figura — B —		

88	Traçados para corpos anormais
72	Traçado n° 1. Paletó: primeira medida aplicada
74	Traçado n° 2. Paletó: segunda medida aplicada
76	Traçado n° 3. Paletó: terceira medida aplicada
78	Traçado n° 4. Paletó: quarta medida aplicada
80	Traçado n° 5. Paletó: quinta medida aplicada
82	Traçado n° 6. Paletó: sexta-medida aplicada
84	Traçado n° 7. Paletó: sétima medida aplicada
86	Traçado n° 8. Paletó: oitava medida aplicada
88	Traçado n° 9. Paletó: décima medida aplicada
90	Traçado n° 10. Paletó super-clássico
92	Traçado n° 11. Paletó: posições da fita métrica
94	Traçado n° 12. Sistema de cortar o Paletó
96	Traçado n° 13. Paletó simples
98	Traçado n° 14. Paletó «TIPO PAULISTA»
100	Traçado n° 15. Paletó «TIPO ANTIGO»
102	Traçado n° 16. Jaquetão «TIPO ARGENTINO»
104	Traçado n° 17. Jaquetão «TIPO INGLÊS»
106	Traçado n° 18. Jaquetão MEIO-SACO
108	Traçado n° 19. Paletó MEIO-SACO
110	Traçado n° 20. Paletó «super-cintado»
112	Traçado n° 21. Paletó Saco
114	Traçado n° 22. Paletó saco-funilado
116	Traçado n° 23. Paletó sem-costura
118	Traçado n° 24. Paletó para criança «Tipo semi-cintado»
120	Traçado n° 25. Jaquetão para criança «TIPO MEIO-SACO»
123	Traçados de mangas n°s. 26, 27, 28.
120	Traçado n° 29. Molde de gola
131	Traçado n° 30. Sammer-Jaque traspassado. Gola suposta
132	Traçado n° 31. Sammer-Jaque simples
134	Traçado n° 32. Sammer-Jaque traspassado
136	Traçado n° 38. Smouking
144	Traçado n° 34. Colête em ampliação de traços
145	Traçado n° 35. Colête em ampliação de traços
146	Traçado n° 36. Colête: como usar a fita métrica
148	Traçado n° 37. Colête simples, traçado completo
150	Traçado n° 38. Colête para peito saliente e cintura fina
151	Traçado n° 39. Colête para corpo gordo

152	Traçado n° 40. Colête com traspasse triangular
154	Traçado n° 41. Colête para corpos obesos
156	Traçado n° 42. Colête para Casaca
158	Traçado n° 43. Colête com traspasse e gola
160	Traçado n° 44. Sistema de cortar o Colête
162	Traçado n° 45. Dynner-Jaque
166	Traçado n° 46. Calça em ampliação de traços
168	Traçado n° 47. Calça em ampliação de traços
170	Traçado n° 47. Calça em ampliação de traços
172	Traçado n° 49. Calça em ampliação de traços
174	Traçado n° 50. Calça em ampliação de traços
176	Traçado n° 51. Calça em ampliação de traços
178	Traçado n° 52. Calça completa
180	Traçado n° 53. Calça «TIPO PAULISTA»
182	Traçado n° 54. Calça «TIPO AMERICANO»
184	Traçado n° 55. Calça para obesos
186	Traçado n° 56. Calça para Smouking
188	Traçado n° 57. Calça para pernas curvas para fora
190	Traçado n° 58. Calça para pernas curvas para dentro
192	Traçado n° 59. Calça com a perna arcada para frente
194	Traçado n° 60. Calça para perna arcada para trás
196	Traçado n° 61. Calça sem costura nas ilhargas
198	Traçado n° 62. Calça sem costura no entre pernas e nas ilhargas
200	Traçado n° 63. Bombacha
214	Traçado n° 64. Camisa
216	Traçado n° 65. Mangas para camisa, pijama e blusão. Punho e colarinho.
220	Traçado n° 66. Pijama clássico moderno
222	Traçado n° 67. Pijama simples
224	Traçado n° 68. Blusão
226	Traçado n° 69. Pijama russo
228	Traçado n° 70. Calça para pijama
230	Traçado n° 71. Cueca «TIPO AMERICANO»
232	Traçado n° 72. Cueca simples
234	Traçado n° 73. Macacão
238	Traçado n° 74. Colête para montaria
240	Traçado n° 75. Colête simples
242	Traçado n° 76. Túnica
244	Traçado n° 77. Dalmane
246	Traçado n° 78. Traseiros de Dolmane e Túnica. Como cortá-los
248	Traçado n° 79. Pelerine
254	Traçado n° 80. Fraque

Índice dos traçados

256	Traçado nº 81. Casaca	302	Traçado nº 98. Casaquinho nacional «TIPO MODISTA»
259	Traçado nº 82. Como cortar a Casaca	304	Traçado nº 99. Casaquinho esporte
260	Traçado nº 83. Sobrecasaca	306	Traçado nº 100. Mantôr «TIPO CLASSICO»
262	Traçado nº 84. Sistema de cortar a Sobrecasaca	309	Traçado nº 101. Mantôr «TIPO AMERICANO»
265	Traçado nº 85. Dianteiro da Capa Gaúcha	315	Traçado nº 102. Saia comum. Base para outros modelos
267	Traçado nº 86. Traseiro da Capa Gaúcha	317	Traçado nº 103. Saia-Calça para esportes
268	Traçado nº 87. Sobretudo Jaquetão	324	Traçado nº 104. Paletô por base divisional
270	Traçado nº 88. Sobretudo Nacional	326	Traçado nº 105. Paletô meio-saco proporcional — Base do peito
272	Traçado nº 89. Cavour	328	Traçado nº 106. Jaquetão semi-cintado — escala francesa
274	Traçado nºs 90 e 91. Mangas para Sobretudo e corpo gordo	330	Traçado nº 107. Paletô simples e semi-cintado — por escala francesa — Base do peito
276	Traçado nº 92. Capa Raglan	332	Traçados nºs 108 e 109 — Mangas proporcionais
278	Traçado nº 93. Manga da Capa Raglan	334	Traçado nº 110. Calça por escala francesa.
294	Traçado nº 94. Casaquinho «TIPO ALFAIATE»		
296	Traçado nº 95. Casaquinho «TIPO BRASILEIRO»		
299	Traçado nº 96. Casabeque «TIPO CLÁSSICO»		
300	Traçado nº 97. Casaquinho à inglesa		



ANOTAÇÕES

Alatricula N.º 152

OFICINAS GRÁFICAS
VELOSO & CIA. LIMITADA
RUA GUAJAJARAS, 1540
VILA NOROESTE - SÃO PAULO - SP